

DYNAPAC

Part of the Atlas Copco Group

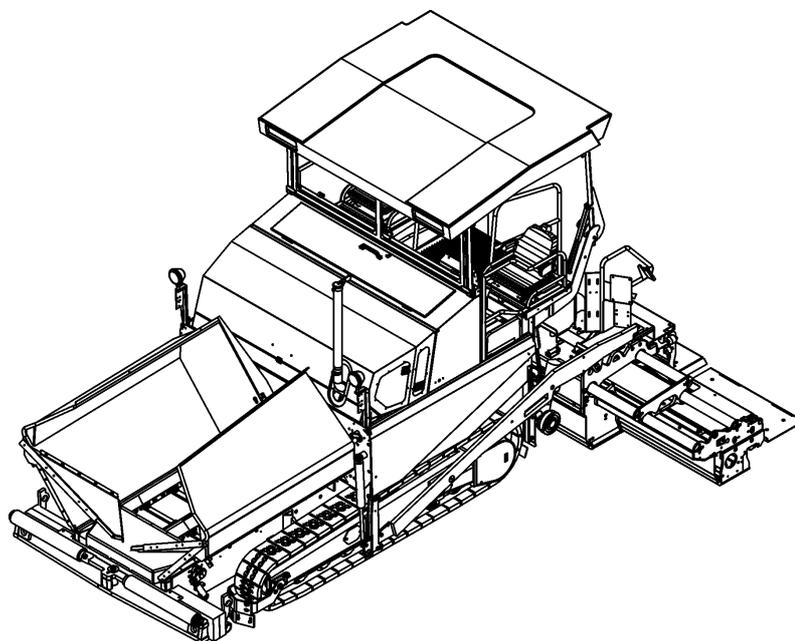
OPERAÇÃO & MANUTENÇÃO

Máquina de pavimentação

F 121 C

F 141 C

Tipo 635



Guardar no compartimento dos documentos para futuras utilizações

N.º de encomenda para este manual: D900981351

02-0107

P

635.....

DYNAPAC

Part of the Atlas Copco Group

**PEÇAS ORIGINAIS
DA MAIS ALTA
QUALIDADE**

O seu contacto local Dynapac:

Índice

V	Nota prévia	1
1	Instruções de segurança	2
1.1	Leis, directivas, normas de prevenção de acidentes	2
1.2	Indicações de aviso	2
1.3	Sinais de proibição	4
1.4	Equipamento de protecção	5
1.5	Protecção do ambiente	6
1.6	Protecção contra incêndio	6
1.7	Outras indicações	7
A	Utilização apropriada	1
B	Descrição do veículo	1
1	Descrição do campo de aplicação	1
2	Descrição dos módulos e das funções	2
2.1	Veículo	3
	Construção	3
3	Zonas de perigo	6
4	Dispositivos de segurança	7
4.1	Botão de paragem de emergência	7
4.2	Direcção	7
4.3	Buzina	7
4.4	Chave de ignição / iluminação	7
4.5	Interruptor principal (17)	8
4.6	Dispositivos de segurança de transporte da cava (18)	8
4.7	Dispositivo de segurança de transporte da pá (19)	8
4.8	Bloqueio do tecto de protecção contra intempéries (20)	8
5	Dados técnicos para o modelo padrão	10
5.1	Dimensões (todas as medidas em mm)	10
5.2	Ângulo de inclinação/gradiente admissível	11
5.3	Ângulo de subida admissível	11
5.4	Pesos F 121 C (todos os dados em t)	12
5.5	Pesos F 141 C (todos os dados em t)	12
5.6	Dados de potência F 121 C	13
5.7	Dados de potência F 141 C	14
5.8	Accionamento de translação/mecanismo de translação	15
5.9	Motor F 121 C	15
5.10	Motor F 141 C	15
5.11	Sistema hidráulico	15
5.12	Compartimento da mistura (cava)	16
5.13	Transporte da mistura	16
5.14	Distribuição da mistura	16
5.15	Dispositivo de elevação da pá	17
5.16	Sistema eléctrico	17
6	Pontos de identificação para placas sinaléticas	18
6.1	Placa sinalética da pavimentadora (6)	20

7	Normas EN	21
7.1	Nível de pressão acústica contínuo F121C, Deutz TCD 2012L06	21
7.2	Condições de serviço durante as medições	21
7.3	Ponto de medição	21
7.4	Nível de pressão acústica contínuo F141C, Deutz TCD 2013L06	22
7.5	Condições de serviço durante as medições	22
7.6	Ponto de medição	22
7.7	Vibrações actuantes no corpo inteiro	23
7.8	Vibrações mão/braço	23
7.9	Compatibilidade electromagnética (CEM)	23
C1.1	Transporte	1
1	Prescrições em matéria de segurança para o transporte	1
2	Transporte com uma zorra	2
2.1	Preparativos	2
2.2	Subir para a zorra	4
2.3	Travar a pavimentadora na zorra:	5
2.4	Após o transporte	5
3	Operações de transporte	6
3.1	Preparativos	6
3.2	Modo de translação	8
4	Carregar com uma grua	9
5	Rebocar	10
6	Estacionar de forma segura	13
D1.4	Operação	1
1	Prescrições em matéria de segurança	1
2	Elementos de comando	2
2.1	Painel de comando	2
3	Telecomando	20
	Lado frontal	21
	Lado traseiro	22

D3.1	Serviço	1
1	Elementos de comando na pavimentadora	1
	Baterias (71)	1
	Interruptor principal da bateria (72)	1
	Dispositivos de segurança de transporte da cava (73)	2
	Dispositivo mecânico de segurança de transporte da pá (à esquerda e direita sob o banco do condutor) (74)	3
	Bloqueio do banco (atrás do banco do condutor) (75)	3
	Sistema de pulverização de agente desmoldante (80) (o)	4
	Interruptor de ligar/desligar para os faróis adicionais no tecto (85):	5
	Interruptor de ligar/desligar para a bomba de enchimento do depósito de combustível (85a)	5
	Interruptor de ligar/desligar iluminação especial (85b)	5
	Interruptor de LIGAR/DESLIGAR	
	Aspiração para os vapores do asfalto (85c)	5
	Interruptor de ligar/desligar para faróis de trabalho (85d):	6
	Interruptor de ligar/desligar para luz de advertência rotativa (85e):	6
	Interruptor de ligar/desligar para tomadas de 230V (85f)	6
	Bloqueio do tecto rebatível (à esquerda e à direita na consola do tejadilho) (86)	6
	Tecto rebatível hidráulico (87) (o)	7
	Ajuste eléctrico da vazão do ripado (o) (88)	8
	Interruptor de fim-de-curso do ripado (89):	9
	Interruptor de fim-de-curso ultra-sónico do sem-fim (90) (à esquerda e à direita)	10
	Tomadas para os faróis de trabalho (à esquerda e à direita) (92)	10
	Válvula reguladora de pressão para carregamento/ descarregamento da pá (93)	11
	Válvula reguladora de pressão para paragem da pá com pré-carga (93a)	11
	Manómetro para carregamento/descarregamento da pá e paragem da pá com pré-carga (93b)	11
	Sistema de lubrificação centralizada (o) (100)	12
	Limpador da faixa de rodagem (o) (101)	12
	Filtro de partículas – luz de controlo (102) (o)	13
	Vidro frontal e vidro lateral (o) (103)	14
	Ajuste do excêntrico da pá (o) (104)	15

D4.6	Serviço	1
1	Preparar para serviço	1
	Aparelhos e meios auxiliares necessários	1
	Antes do início do serviço (pela manhã ou no início de aplicação de uma pista)	2
	Lista de verificação para o operador da máquina	2
1.1	Ligar a pavimentadora	4
	Antes de arrancar com a pavimentadora	4
	Arranque “normal”	4
	Arranque auxiliado (auxiliar de arranque)	5
	Após o arranque	6
	Observar as luzes de controlo	6
	Controlo de carga da bateria (1)	6
	Controlo da pressão do óleo do accionamento de translação (2)	6
1.2	Preparativos para aplicação	8
	Agente desmoldante	8
	Aquecimento da pá	8
	Marcação da direcção	8
	Alojamento de mistura/transporte da mistura	9
1.3	Início da aplicação	11
1.4	Controlos durante a aplicação	13
	Funcionamento da pavimentadora	13
	Qualidade de aplicação	13
1.5	Aplicação com “Comando da pá com paragem da pavimentadora” e “Carregamento/descarregamento da pá”	14
	Generalidades	14
	Carregamento/descarregamento da pá	15
	Comando da pá com paragem da pavimentadora (Posição flutuante com e sem pré-carga)	15
	Comando da pá com paragem da pavimentadora - posição flutuante com pré-carga	16
	Ajuste da pressão	16
	Ajustar a pressão para descarregamento/carregamento da pá	17
	Ajustar a pressão para o comando da pá com a pavimentadora parada e em posição flutuante com pré-carga (o)	17
1.6	Interromper o serviço, encerrar o serviço	18
	Durante os intervalos de aplicação (p. ex. atraso causado pelos camiões de transporte da mistura)	18
	Em interrupções prolongadas (p. ex. durante o intervalo do almoço) ..	18
	Após o fim de turno	19
2	Falhas	21
2.1	Consulta de códigos de erro no motor de accionamento	21
	Emissão do código numérico	21
2.2	Códigos de erro	24
2.3	Códigos FMI	29
2.4	Problemas durante a aplicação	30
2.5	Falhas na pavimentadora ou pá	32
3	Dispositivo de emergência/direcção, accionamento de translação	35

E01	Regulações e mudanças de equipamento	1
1	Instruções de segurança especiais	1
2	Sem-fim distribuidor	2
2.1	Ajuste da altura	2
2.2	Com travessa do sem-fim de montagem fixa	2
2.3	No caso de ajuste mecânico com catraca (opção),	3
2.4	Com ajuste hidráulico (opcional)	3
2.5	Alargamento do sem-fim, sem-fim do tipo I	5
2.6	Montar peças de alargamento	6
2.7	Montar os prolongamentos do tubo de suporte	7
2.8	Montar chapas de túnel	8
2.9	Montar os reforços adicionais	9
2.10	Esquema de montagem do sem-fim \varnothing 310 mm	10
2.11	Esquema de montagem do sem-fim \varnothing 380 mm	11
3	Alargamento do sem-fim, sem-fim do tipo II	12
3.1	Montar peças de alargamento	13
3.2	Esquema de montagem do sem-fim	15
4	Pá	17
5	Ligações eléctricas	17
5.1	Conectar os telecomandos	17
5.2	Conectar o sensor de altura	17
5.3	Conectar os interruptores de fim-de-curso do sem-fim	17
5.4	Ligar os faróis de trabalho	17
F1.0	Manutenção	1
1	Instruções de segurança para a manutenção	1
F2.4	Vista geral da manutenção	1
1	Vista geral da manutenção	1
F3.0	Manutenção – ripado	1
1	Manutenção – ripado	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	3
	Tensão da corrente do ripado (1)	3
	Transmissões do ripado (esquerda/direita) (2)	4
F4.2	Manutenção – módulo do sem-fim	1
1	Manutenção – módulo do sem-fim I	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	3
	Rolamento exterior do sem-fim (1)	3
	Rolamento central do sem-fim (2)	3
	Rolamento de colar da engrenagem do sem-fim (3)	4
	engrenagem angular do sem-fim (à esquerda/à direita) (4)	5

F5.1	Manutenção – módulo do motor	1
1	Manutenção – módulo do motor	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	4
	Depósito de combustível do motor (1)	4
	Sistema de óleo lubrificante do motor (2)	5
	Sistema de combustível do motor (3)	7
	Filtro de ar do motor (4)	9
	Sistema de refrigeração do motor (5)	10
	Correias de accionamento do motor (6)	10
	Sistema de gases de escape do motor (7)	11
F6.0	Manutenção – sistema hidráulico	1
1	Manutenção – sistema hidráulico	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	3
	Depósito de óleo hidráulico (1)	3
	Aspiração/refluxo do filtro hidráulico (2)	4
	Sangria do filtro	5
	Filtro de alta pressão (3)	6
	Caixa de transferência da bomba (4)	7
	Mangueiras hidráulicas (5)	8
F7.1	Manutenção – mecanismo de tracção	1
1	Manutenção – mecanismo de tracção	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	3
	Tensão da corrente (1)	3
	Transmissão planetária (2)	4

F8.1	Manutenção – parte eléctrica	1
1	Manutenção – parte eléctrica	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	5
	Baterias (1)	5
	Gerador (2)	6
	Ajustar a tensão da correia	8
	Substituir a correia	9
	Verificar / ajustar a tensão da correia	10
	Ajustar a tensão da correia, se necessário:	10
	Fusíveis (3)	11
	Modelo da máquina: Parte eléctrica convencional	11
	Caixa de bornes	11
	Fusíveis na caixa de bornes (B)	12
	Relé na caixa de bornes (C)	13
	Fusíveis no painel de comando	14
	Relé no painel de comando	15
	Modelo da máquina: Autómato programável – parte eléctrica	16
	Caixa de bornes	16
	Fusíveis na caixa de bornes	17
	Relé na caixa de bornes (C)	19
	Fusíveis no painel de comando	20
F9.0	Manutenção – pontos de lubrificação	1
1	Manutenção – pontos de lubrificação	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
1.2	Pontos de manutenção	3
	Sistema de lubrificação centralizada (1)	3
	Rolamentos (2)	7
F10.0	Verificações, paragem	1
1	Verificações, controlos, limpeza, paragem	1
1.1	Intervalos de manutenção	2
2	Verificações visuais gerais	3
3	Verificação por um perito	3
4	Limpeza	4
5	Conservação da pavimentadora	5
5.1	Paragem até 6 meses	5
5.2	Paragem de 6 meses a 1 ano	5
5.3	Recolocação em serviço	5
F11.0	Lubrificantes e combustíveis	1
1	Lubrificantes e combustíveis	1
1.1	Óleo hidráulico	2
1.2	Indicações sobre os tipos de óleo utilizados	3
1.3	Quantidades de enchimento	4
2	Indicações para a mudança de óleo mineral para óleo sintético / óleo sintético para óleo mineral	8
2.1	Transmissão planetária do mecanismo de tracção	8

V Nota prévia

Para a operação segura do aparelho são necessários conhecimentos que constam do presente manual de instruções. As informações são apresentadas de forma sintetizada e bem estruturada. Os capítulos estão ordenados por letras. Cada capítulo começa na página 1. A designação das páginas é composta pela letra do capítulo mais o número da página.

Exemplo: A página B 2 é a segunda página do capítulo B.

Neste manual de instruções encontram-se documentadas diversas opções. Durante a operação e a execução dos trabalhos de manutenção é preciso prestar atenção e consultar a descrição correspondente à opção disponível.

As instruções de segurança e os esclarecimentos importantes são assinalados pelos seguintes símbolos:

- f Antes de instruções de segurança, que é necessário respeitar, para evitar riscos para pessoas.
- m Antes de instruções que é necessário respeitar, para evitar danos materiais.
- A Antes de instruções e esclarecimentos.
- t Identifica o equipamento de série.
- o Identifica o equipamento opcional.

O fabricante reserva-se o direito de efectuar alterações nas características técnicas do aparelho, sem, no entanto, o desvirtuar, no interesse do desenvolvimento técnico, sem corrigir o presente manual de instruções.

Dynapac GmbH
Wardenburg

Ammerländer Strasse 93
D-26203 Wardenburg / Alemanha
Telefone: +49 / 4407 / 972-0
Fax: +49 / 4407 / 972-228
www.dynapac.com

1 Instruções de segurança

1.1 Leis, directivas, normas de prevenção de acidentes

A Devem ser observadas as leis, directivas e normas de prevenção de acidentes válidas localmente, mesmo quando estas não sejam aqui expressamente referidas. O utilizador é responsável pelo cumprimento dos regulamentos e medidas daí resultantes!

A As seguintes indicações de aviso e sinais de proibição indicam perigos para as pessoas, para a máquina e para o ambiente, derivado a riscos subsistentes resultantes da operação da máquina.

A A inobservância destas indicações e proibições pode ter como consequência ferimentos muito perigosos!

A Deve também ser observada a “Directriz para uma utilização adequada e idónea de pavimentadoras”.

1.2 Indicações de aviso

Aviso de zona perigosa ou aviso de perigo!

A inobservância das indicações de aviso pode ter como consequência ferimentos muito perigosos!



Aviso de perigo de ser puxado para dentro!

m Nesta área de trabalho / nestes elementos existe o perigo de se ser puxado para dentro por elementos em rotação ou em deslocamento!
Actividades permitidas apenas com os elementos desligados!



Aviso de tensão eléctrica perigosa!

m Os trabalhos de manutenção e reparação do sistema eléctrico da pá deverão ser levados a cabo somente por electricistas.



Aviso de cargas suspensas!

m Nunca permanecer sob cargas suspensas!



Aviso de perigo de esmagamento!

m Perigo de esmagamento decorrente do accionamento de determinados componentes, da execução de funções ou de movimentos da máquina.
Verificar sempre se não se encontram pessoas nas áreas de perigo!



Aviso de perigo de ferimentos nas mãos!



Aviso de superfície quente ou de líquidos quentes!



Aviso de perigo de queda!



Aviso de perigos derivados das baterias!



Aviso de materiais prejudiciais para a saúde ou irritantes!



Aviso de materiais inflamáveis!



Aviso de botijas de gás!



1.3 Sinais de proibição

Proibido abrir/entrar/introduzir a mão/executar/ajustar durante a operação ou com o motor de accionamento em funcionamento!



Não ligar o motor/accionamento!
Os trabalhos de manutenção e de reparação só podem ser efectuados com o motor diesel parado!



Proibido pulverizar com água!



Proibido apagar com água!



Proibida a manutenção pelo utilizador!
Manutenção permitida apenas por pessoal qualificado!



A Consulte a assistência técnica da Dynapac

Proibido fazer fogo, luzes desprotegidas e fumar!



Não ligar!



1.4 Equipamento de protecção

A Os regulamentos locais poderão exigir a utilização de diferentes meios de protecção!
Observe os regulamentos!

Use óculos de protecção para proteger os seus olhos!



Use uma protecção para a cabeça adequada!



Use uma protecção auditiva adequada para proteger os seus ouvidos!



Use calçado de protecção para proteger os seus pés!



Use sempre vestuário de trabalho justo!
Use um colete avisador, para que seja visto atempadamente!



Use um dispositivo protector da respiração ao trabalhar num ambiente com o ar respirável contaminado!



1.5 Protecção do ambiente

A Devem ser observadas as leis, directivas e regulamentos locais para a reciclagem de resíduos, mesmo quando estes não sejam aqui expressamente referidos. Durante os trabalhos de limpeza, manutenção e reparação, substâncias prejudiciais à água, como:

- lubrificante (óleos, massas)
- óleo hidráulico
- gasóleo
- líquido de refrigeração
- líquidos de limpeza

não devem infiltrar-se no solo nem na canalização!

Estes materiais devem ser recolhidos, armazenados e transportados em recipientes adequados e entregues a um serviço de eliminação adequado!



Substância nociva para o ambiente!



1.6 Protecção contra incêndio

A Os regulamentos locais poderão exigir o transporte de um extintor adequado! Observe os regulamentos!

Extintor!
(Equipamento opcional)



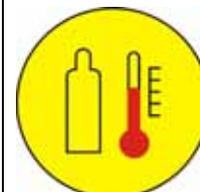
1.7 Outras indicações

m Observar a documentação do fabricante e a documentação suplementar!

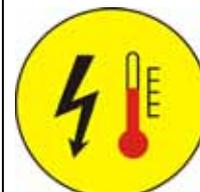
A p. ex. as instruções de manutenção do fabricante do motor



m Descrição/representação para equipamento com aquecimento a gás!



m Descrição/representação para equipamento com aquecimento eléctrico!



A Utilização apropriada

A As “Directrizes de utilização apropriada e correcta de máquinas de pavimentação de ruas” da Dynapac está contida no âmbito de fornecimento deste aparelho. As mesmas são parte destas instruções de serviço e devem ser obrigatoriamente observadas. As directrizes nacionais são válidas sem limitações.

A máquina de construção de vias públicas descrita nas presentes instruções de serviço é uma máquina de pavimentação que é apropriada para a aplicação em camadas de misturas, betão magro e comum, brita de vias férreas e misturas mineirais não-ligadas para subsolo de pavimentação.

A mesma deverá ser colocada em serviço, comandada e sofrer manutenção de acordo com os dados destas instruções de serviço. Um outro tipo de utilização não é apropriado e poderá causar danos pessoais ou danos na máquina de pavimentação ou em bens de valor.

Qualquer outro tipo de utilização além dos descritos estará contra os determinados e é expressamente proibido! Especialmente para a operação em aclives ou declives acentuados ou empregos especiais (compactação de resíduos, construção de diques), deve-se consultar antes o fabricante.

Obrigações do utente: O utente nestas instruções de serviço é qualquer pessoa física ou jurídica, que utiliza a máquina de pavimentação propriamente ou que encarrega alguém de operar a mesma. Em casos especiais (p.ex. leasing, aluguer) o utente é a pessoa que deve assumir as obrigações de serviço da máquina de pavimentação, de acordo com os acordos contratuais entre proprietário e usuário.

O utente deverá garantir que a máquina de pavimentação seja utilizada apenas de acordo com a utilização apropriada e sejam evitados riscos de todo tipo para a vida e saúde do operador ou terceiros. Além disso deve-se acatar as normas de prevenção de acidentes, demais regras de segurança técnica bem como as directrizes de operação, manutenção e reparos. O utente deverá garantir que todos operadores leram e entenderam estas instruções de serviço.

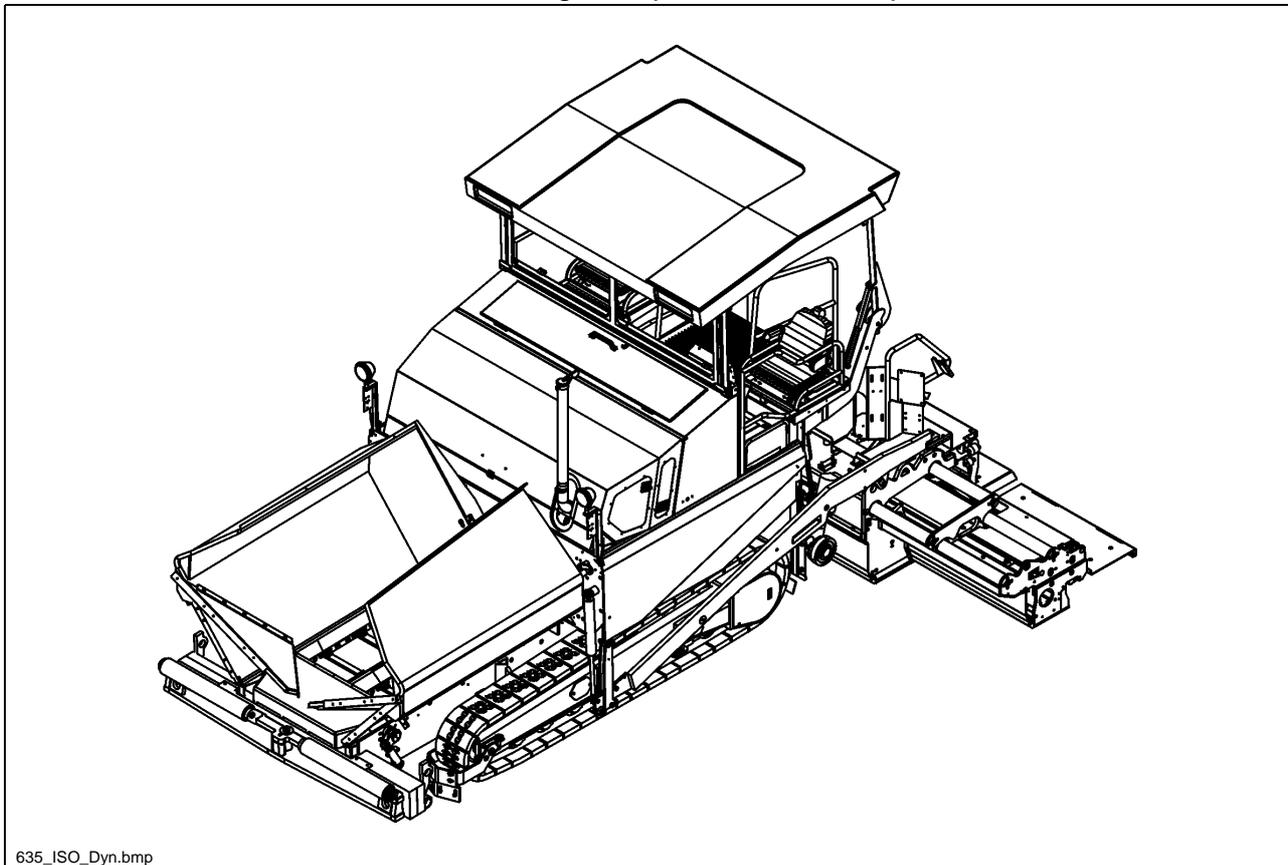
Montagem de acessórios: A máquina de pavimentação só poderá ser utilizada em conjunto com pás de aplicação autorizadas pelo fabricante. A montagem de dispositivos adicionais, nos quais as funções da máquina de pavimentação sejam alteradas ou complementadas, só é permitida com autorização por escrito do fabricante. Se necessário, deve-se buscar uma autorização das autoridades locais.

A concordância das autoridades porém não substitui a autorização do fabricante.

B Descrição do veículo

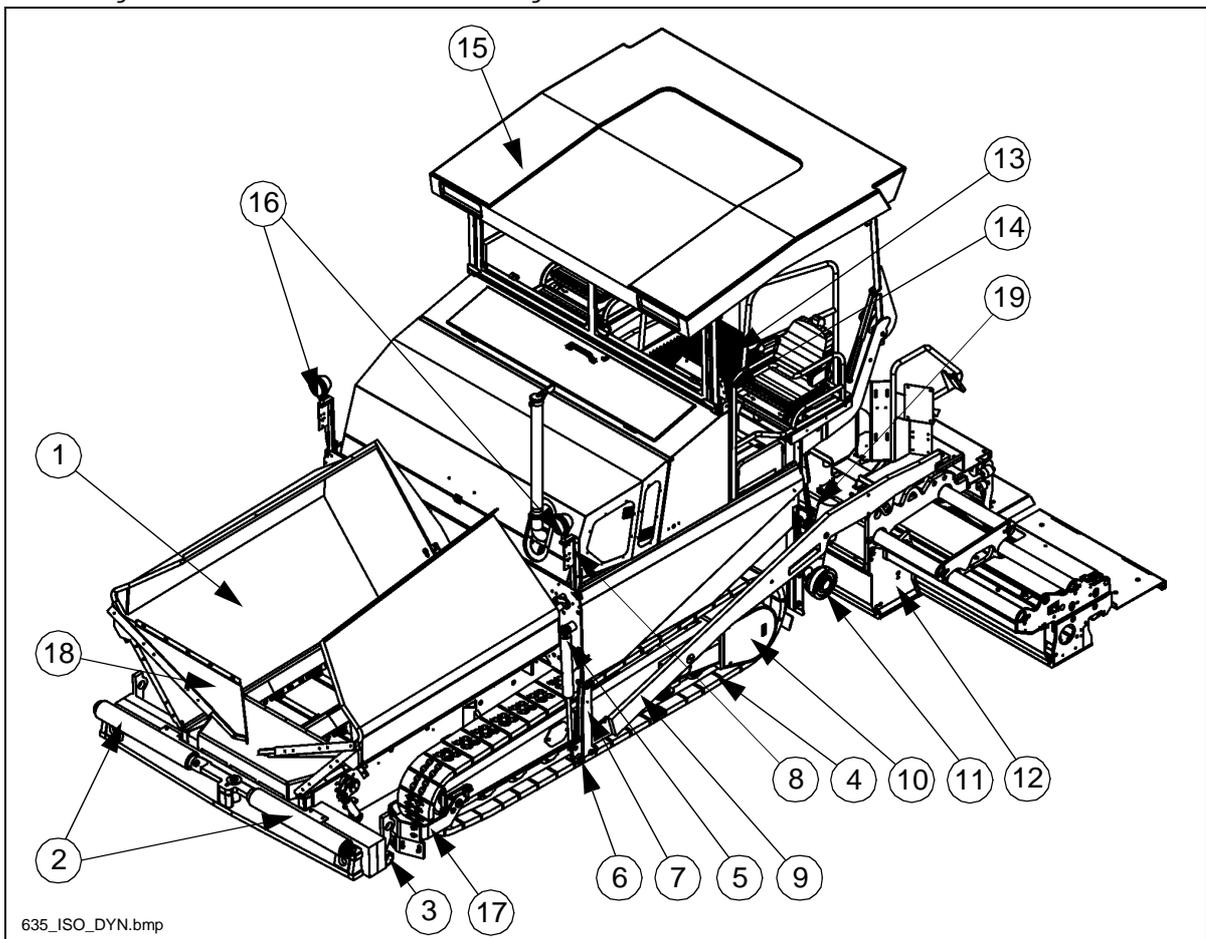
1 Descrição do campo de aplicação

A pavimentadora DYNAPAC F 121 C / F 141 C é uma pavimentadora equipada com mecanismo de lagartas para aplicação de misturas betuminosas, betão magro, balastro e misturas minerais não-ligadas para subsolo de pavimentos.



635_ISO_Dyn.bmp

2 Descrição dos módulos e das funções



Pos.		Designação
1	t	Compartimento da mistura (cava)
2	t	Rolos de impulso para atracamento do camião
3	t	Tubo para a vareta de medição (indicador de posição) e fixação do trenó de reboque
4	t	Mecanismo de lagartas
5	t	Cilindro de nivelamento para espessura de aplicação
6	t	Rolo de tracção
7	t	Trilho de tracção longarina
8	t	Indicador da espessura de aplicação
9	t	Longarina
10	t	Accionamento de translação do mecanismo de lagartas
11	t	Sem-fim
12	t	Pá
13	t	Plataforma de comando
14	t	Painel de comando (deslocável para o lado)
15	o	Tecto de protecção contra intempéries
16	o	Faróis de trabalho
17	o	Limpador da faixa de rodagem
18	o	Tampa da cava frontal hidráulica
19	o	Aspiração para os vapores do asfalto

t = Equipamento de série

o = Equipamento opcional

2.1 Veículo

Construção

A pavimentadora possui um chassis de aço soldado, no qual são montados os módulos individuais.

Os mecanismos de lagartas compensam desigualdades do solo e garantem também uma exactidão de aplicação especial através da suspensão da pá de aplicação. Através do accionamento de translação hidrostático infinitamente variável pode ajustar-se a velocidade da pavimentadora às diversas condições de trabalho.

A operação da pavimentadora é bastante facilitada pelo sistema automático de mistura, pelos accionamentos de translação separados e pelos elementos de comando e controlo bem posicionados.

Como acessórios especiais (opção) podem ser encomendados:

- Nivelador automático/regulação da inclinação transversal
- Sensores ultra-sónicos para o transporte da mistura (regulação)
- Sapata de redução adicional
- Larguras de trabalho maiores
- Sistema automático de lubrificação centralizada para a pavimentadora e/ou pá
- Tecto de protecção contra intempéries
- Outros equipamentos e possibilidades de montagem posterior a pedido.

Motor: A pavimentadora é accionada por um motor diesel arrefecido a água. Para mais detalhes, consulte os dados técnicos e o manual de instruções do motor. Um filtro de partículas (○) depura os gases de escape de partículas de fuligem, reduz as substâncias poluentes gasosas monóxido de carbono e hidrocarbonetos, e, graças à sua função de catalisador, protege o meio ambiente e a saúde. Uma luz sinalizadora indica que é necessário realizar trabalhos de manutenção.

Mecanismo de tracção: Ambos os mecanismos de lagartas são accionados de forma independente entre si. Funcionam directamente sem correntes de accionamento que exijam cuidados ou manutenção.

A tensão das correntes do mecanismo de tracção pode ser ajustada através do tensionador de massa lubrificante.

À frente de cada um dos dois mecanismos de tracção encontra-se um limpador da faixa de rodagem oscilante (○), que garante um trajecto plano durante a aplicação do material. Os pequenos obstáculos que existirem na faixa de rodagem são desviados para os lados.

Sistema hidráulico: O motor diesel acciona as bombas hidráulicas para todos os accionamentos principais da pavimentadora através da transmissão distribuidora flangeada e sua tomada de força.

Accionamento de translação: As bombas do accionamento de translação regulável sem estágios são conectadas aos motores do accionamento de translação através de correspondentes mangueiras hidráulicas de alta pressão.

Estes motores a óleo accionam as correntes do mecanismo de tracção através de transmissões planetárias, que estão colocadas directamente nas rodas motrizes dos mecanismos de tracção.

Direcção/plataforma de comando: O accionamento de translação hidrostático possibilita uma volta completa no eixo do veículo.

A regulação electrónica de marcha garante uma marcha a direito exacta, que pode ser ajustada no painel de comando.

O painel de comando deslocável no lado esquerdo ou direito da pavimentadora é bloqueado através de um bloqueio alcançado por cima.

Travessa de rolos de impulso: Os rolos de impulso para os camiões de transporte da mistura são fixados numa travessa, que é alojada no centro sobre rolamentos.

Através dessa travessa podem ser compensadas diferentes distâncias para as rodas traseiras dos camiões de transporte da mistura. A pavimentadora é menos pressionada para fora do trilho e a aplicação em curvas é facilitada.

Compartimento da mistura (cava): A entrada da cava é dotada de um sistema transportador do ripado para o esvaziamento e transporte para o sem-fim distribuidor.

A capacidade é de aprox. 13,0 t.

Para um melhor esvaziamento e transporte uniforme da mistura, é possível recolher individualmente, por via hidráulica, cada uma das partes laterais da cava (opcional).

As tampas das cavas frontais hidráulicas (○) garantem que não fica qualquer material residual à frente das cavas.

Transporte da mistura: A pavimentadora é dotada de duas esteiras de transporte do ripado, accionadas de forma independente entre si, que transportam a mistura da cava para os sem-fins distribuidores.

A vazão e a velocidade são reguladas automaticamente durante a aplicação através do sensoreamento da altura de enchimento.

Sem-fins distribuidores: O accionamento dos sem-fins distribuidores é efectuado independentemente das esteiras de transporte do ripado. As metades esquerda e direita do sem-fim podem ser ligadas em separado. O accionamento é hidráulico.

A direcção de transporte pode ser modificada para dentro ou para fora. Dessa forma, também é possível assegurar uma alimentação de mistura suficiente, quando for necessário mais mistura num determinado lado. A rotação do sem-fim é regulada sem intervalos através de um sensor para fluxo de mistura.

Ajuste da altura e da largura do sem-fim: Através do ajuste da altura e da largura do sem-fim é garantido uma óptima adequação às mais diversas espessuras e larguras de aplicação.

No modelo base, a altura pode ser ajustada através da suspensão de correntes de elos nas barras de tracção com o dispositivo hidráulico de elevação da pá.

Ao efectuar o ajuste com catracas (opcional), a altura é ajustada através de fusos de bloqueio nas escoras de guia na parede traseira.

No modelo com cilindros hidráulicos (opcional), a altura pode ser ajustada a partir do painel de comando.

Para se ajustar as diferentes larguras de aplicação, pode simplesmente montar ou desmontar-se segmentos do sem-fim em diversos comprimentos.

Sistema nivelador/regulação da inclinação transversal: Com a regulação da inclinação transversal (opcional) pode comandar-se o ponto de tracção opcionalmente da direita ou esquerda, com uma determinada diferença para o lado oposto. Para a determinação do valor real, ambas as barras de tracção estão ligadas a uma barra de inclinação transversal.

A regulação da inclinação transversal trabalha sempre em conjunto com a regulação de altura da pá, sempre no lado oposto.

Através do ajuste da altura do ponto de tracção da longarina (rolo de tracção) é comandada a espessura de aplicação da mistura e a altura de retirada da pá. O accionamento é efectuado em ambos os lados de forma electro-hidráulica, e pode ser efectuado opcionalmente através de um interruptor basculante manual ou automaticamente por meio de um sensor de altura electrónico.

Dispositivo de elevação da pá: O dispositivo de elevação da pá serve para levantar a pá para as operações de transporte. O processo é efectuado de forma electro-hidráulica em ambos os lados através do apoio do cilindro hidráulico nas longarinas e é activado no painel de comando através de um interruptor basculante.

Sistema automático de paragem da pá e carregamento/descarregamento da pá: Através do sistema automático de paragem da pá podem ser evitadas eventuais compressões da pá durante as paragens. Quando a pavimentadora está parada (troca de camiões), a pá permanece na posição flutuante e é carregada com pressão de alívio, de forma a evitar que a pá descaia durante a paragem.

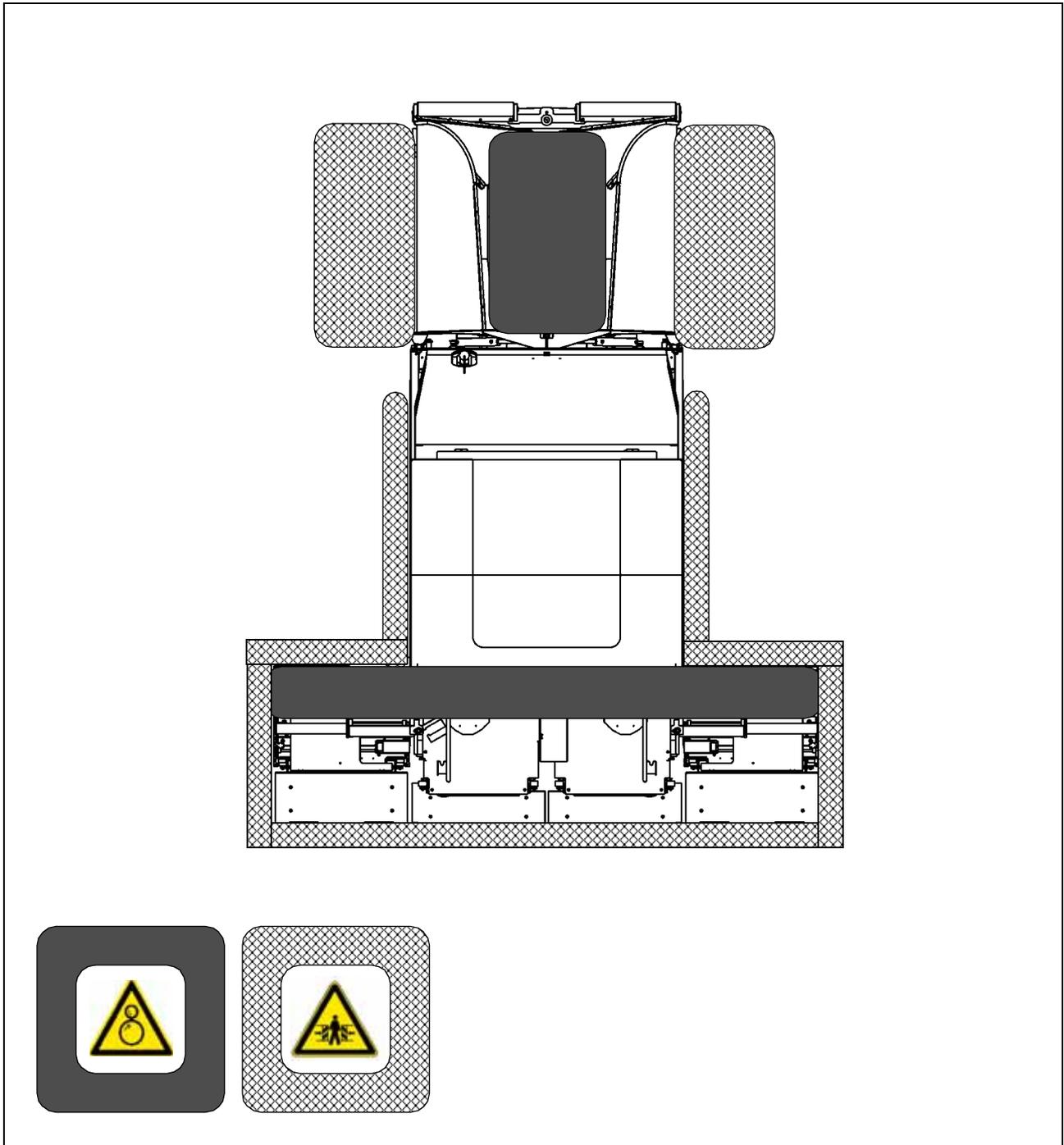
Ao ligar o descarregamento da pá, o mecanismo de translação é sujeito a mais carga e alcança-se assim uma tracção melhorada. Ao ligar o carregamento da pá, pode conseguir-se uma melhor compactação em diversos casos de aplicação.

Aspiração para os vapores do asfalto (○): Os vapores do asfalto são aspirados por uma ventoinha accionada hidraulicamente, instalada no túnel de material ou sobre o sem-fim. Os vapores absorvidos são evacuados juntamente com os gases de escape do motor de combustão.

Sistema de lubrificação centralizada (○): Uma bomba de lubrificação centralizada com um depósito de lubrificante grande alimenta os diversos circuitos de lubrificação através de vários distribuidores. Os pontos de lubrificação de manutenção intensiva (p. ex. apoios) são alimentados com lubrificante em intervalos ajustáveis.

3 Zonas de perigo

m Nestas áreas de trabalho da máquina, durante o seu funcionamento normal existe o perigo de se ser puxado ou o perigo de esmagamento, devido aos movimentos de rotação ou deslocamento dos seus elementos!



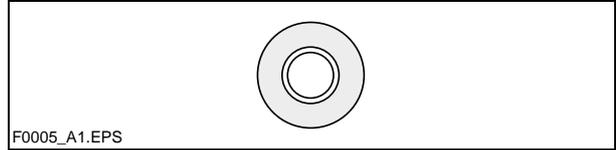
4 Dispositivos de segurança

Um trabalho seguro só é conseguido com dispositivos de comando e segurança com funcionamento perfeito bem como protectores correctamente colocados.

A A função destes dispositivos deverá ser controlada regularmente (ver capítulo D, secção 2.1).

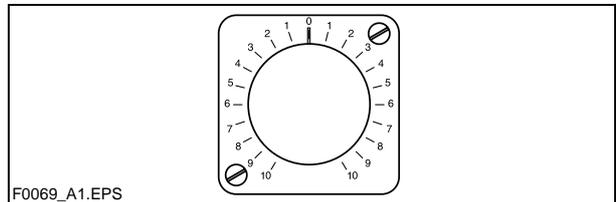
4.1 Botão de paragem de emergência

- no painel de comando
- em ambos os telecomandos (opcional)



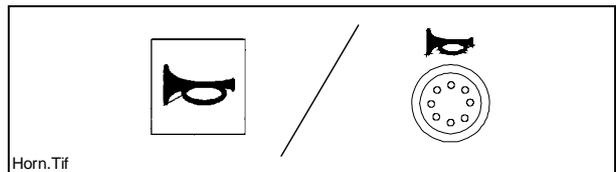
m Ao premir o botão de paragem de emergência são desligados o motor, o accionamento e a direcção. Eventuais medidas necessárias (desviar, elevação da pá e similares) não são mais possíveis! Perigo de acidente!

4.2 Direcção

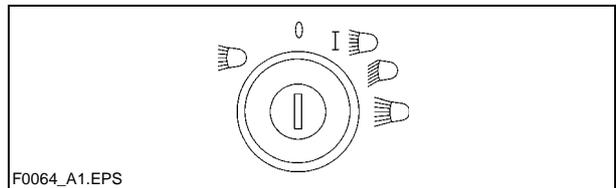


4.3 Buzina

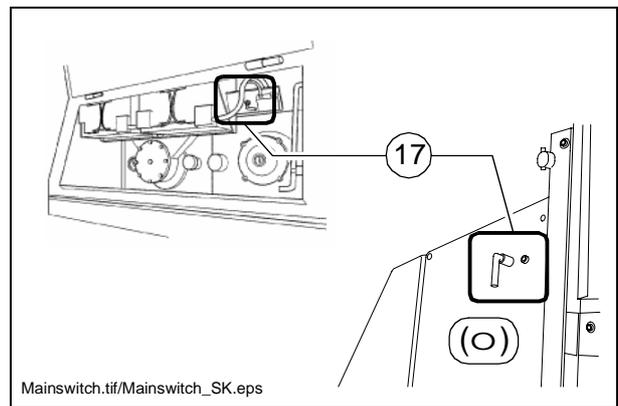
- no painel de comando
- em ambos os telecomandos (opcional)



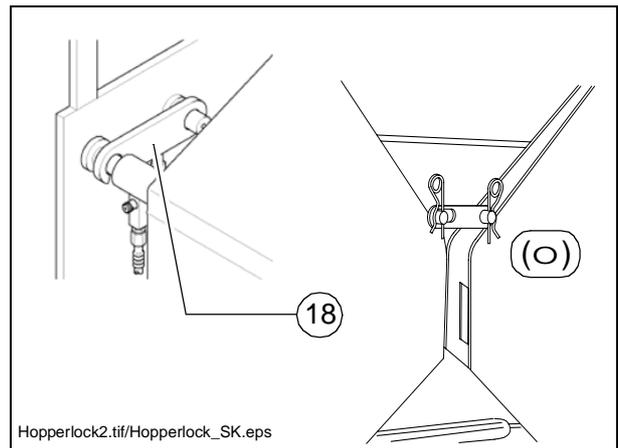
4.4 Chave de ignição / iluminação



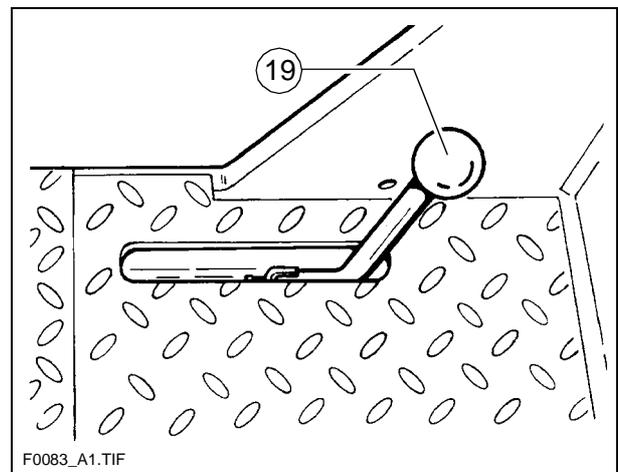
4.5 Interruptor principal (17)



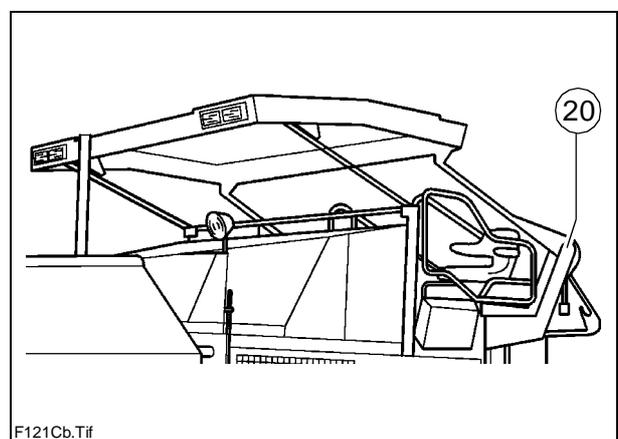
4.6 Dispositivos de segurança de transporte da cava (18)

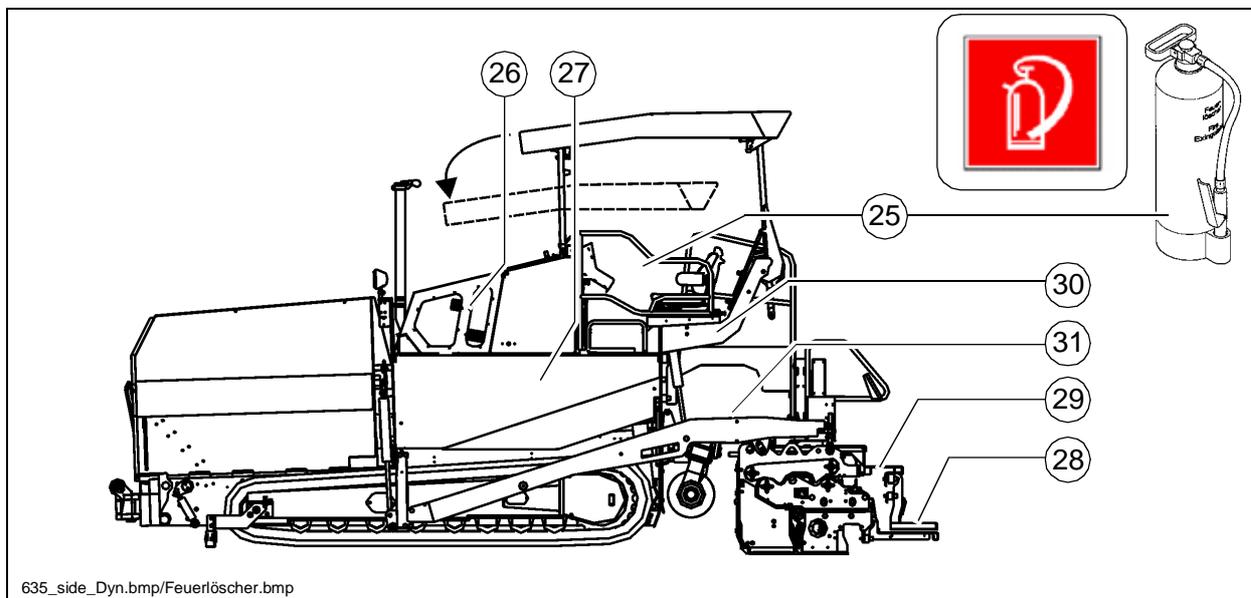


4.7 Dispositivo de segurança de transporte da pá (19)



4.8 Bloqueio do tecto de protecção contra intempéries (20)





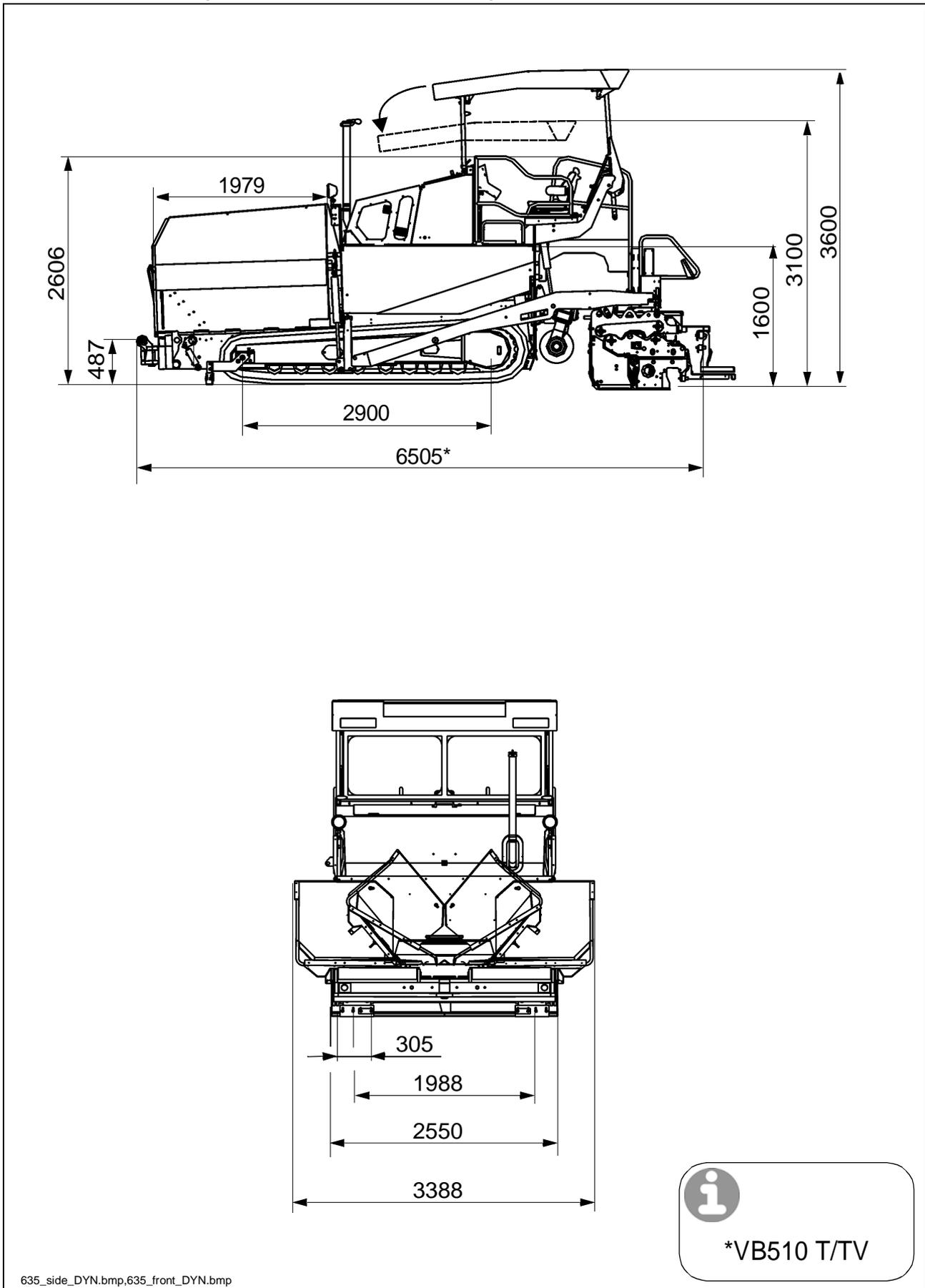
Pos.	Designação
25	Extintor
26	Revestimentos do motor
27	Tampas laterais
28	Passarelas
29	Tampas da pá
30	Dispositivo de piscas de emergência da pá
31	Coberturas dos sem-fins

Demais equipamentos:

- Cunhas
- Triângulo de emergência
- Caixa de primeiros socorros

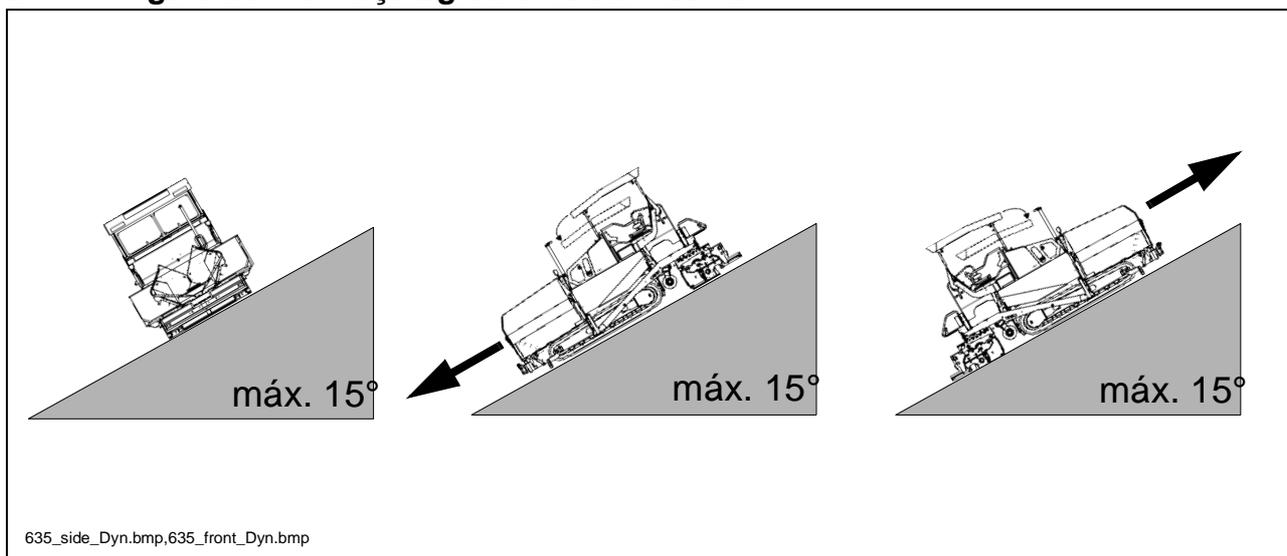
5 Dados técnicos para o modelo padrão

5.1 Dimensões (todas as medidas em mm)



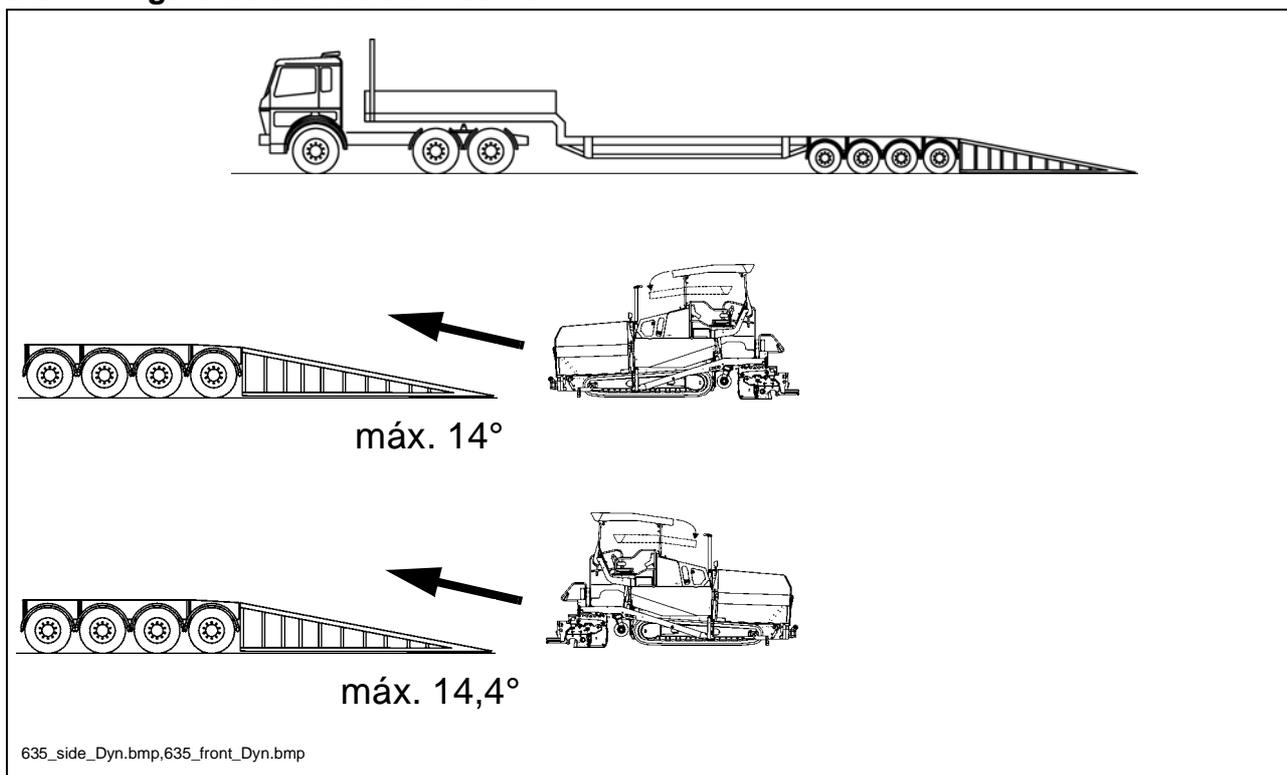
A Dados técnicos da pá em questão, ver manual de instruções da pá.

5.2 Ângulo de inclinação/gradiente admissível



A Antes de operar a máquina em posições inclinadas (rampas, declives, inclinações laterais) acima do valor indicado, consulte a assistência técnica da sua máquina!

5.3 Ângulo de subida admissível



5.4 Pesos F 121 C (todos os dados em t)

Pavimentadora sem pá	aprox. 16,3
Pavimentadora com pá: - VB 510 T/TV	aprox. 18,2
Com acessórios para largura de trabalho máx. máx. adicional	aprox. 1,4
Com cava cheia máx. adicional	aprox. 13,0

A Pesos da pá montada e das peças da pá, ver manual de instruções da pá.

5.5 Pesos F 141 C (todos os dados em t)

Pavimentadora sem pá	aprox. 16,6
Pavimentadora com pá: - VB 510 T/TV	aprox. 18,5
Com acessórios para largura de trabalho máx. máx. adicional	aprox. 1,4
Com cava cheia máx. adicional	aprox. 13,0

A Pesos da pá montada e das peças da pá, ver manual de instruções da pá.

5.6 Dados de potência F 121 C

Pá utilizada	Largura básica (sem sapatas de redução)	Largura de aplicação mínima (com sapata de redução)	Ajuste hidráulico progressivo até	Largura de trabalho máx. (com acessórios)	
VB 510 T/TV	2,55	2,00	5,10	8,10	m
VB 510 T/TV+	2,55	2,00	5,10	*	m
VB 600 T/TV	3,00	2,45	6,00	8,20	m
VB 600 T/TV+	3,00	2,45	6,00	*	m
SB 1250 T/TV	3,00			*	m

Velocidade de transporte	0 - 4,5	km/h
Velocidade de trabalho	0 - 23	m/min
Espessura de aplicação	0 - 300	mm
Granulação máxima	40	mm
Rendimento de aplicação teórico	600	t/h

5.7 Dados de potência F 141 C

Pá utilizada	Largura básica (sem sapatas de redução)	Largura de aplicação mínima (com sapata de redução)	Ajuste hidráulico progressivo até	Largura de trabalho máx. (com acessórios)	
VB 510 T/TV	2,55	2,00	5,10	8,80	m
VB 510 T/TV+	2,55	2,00	5,10	*	m
VB 600 T/TV	3,00	2,45	6,00	9,00	m
VB 600 T/TV+	3,00	2,45	6,00	*	m
SB 1250 T/TV	3,00			9,00*	m

Velocidade de transporte	0 - 4,5	km/h
Velocidade de trabalho	0 - 23	m/min
Espessura de aplicação	0 - 300	mm
Granulação máxima	40	mm
Rendimento de aplicação teórico	750	t/h

5.8 Accionamento de translação/mecanismo de translação

Accionamento	Accionamento hidrostático, infinitamente variável
Mecanismo de tracção	Dois mecanismos de lagartas accionados independentemente com correntes do mecanismo de tracção protegidas por calços de borracha
Capacidade de viragem	Girar sobre o próprio eixo
Velocidade	Ver acima

5.9 Motor F 121 C

Marca/tipo	Deutz TCD 2013 L04 2V
Modelo	Motor diesel de 4 cilindros (arrefecido a água)
Potência	116 kW / 158 CV (a 2100 rpm)
Capacidade do depósito de combustível	(ver capítulo F)

5.10 Motor F 141 C

Marca/tipo	Deutz TCD 2013 L06 2V
Modelo	Motor diesel de 6 cilindros (arrefecido a água)
Potência	140 kW / 190 CV (a 1800 rpm)
Capacidade do depósito de combustível	(ver capítulo F)

5.11 Sistema hidráulico

Gerador de pressão	Bombas hidráulicas através da transmissão distribuidora (flangeadas directamente no motor)
Distribuição de pressão	Circuitos hidráulicos para: <ul style="list-style-type: none">- Accionamento de translação- Transporte da mistura e distribuição- Accionamentos de elevação da pá para o tamper/vibrador (opcional)- Accionamentos de cilindros para direcção, cava, nivelamento, elevação da pá, avanço/recuo da pá, elevação dos sem-fins (opcional)
Capacidade do depósito de óleo hidráulico	(ver capítulo F)

5.12 Compartimento da mistura (cava)

Capacidade	aprox. 6,0 m ³ = aprox. 13,0 t
Altura de avanço mínimo, centro	520 mm
Altura de avanço mínimo, fora	595 mm

5.13 Transporte da mistura

Esteiras transportadoras do ripado	Esquerda e direita comutáveis separadamente
Accionamento	Hidrostático, infinitamente variável
Comando da vazão	Automático, através de pontos de comutação ajustáveis

5.14 Distribuição da mistura

Sem-fins distribuidores	Esquerda e direita comutáveis separadamente
Accionamento	Accionamento hidrostático, infinitamente variável independente do ripado Metades do sem-fim comutáveis contrapostas
Comando da vazão	Automático, através de pontos de comutação ajustáveis
Ajuste da altura dos sem-fins	- mecânico através de corrente - mecânico (opcional) hidráulico (opcional)
Alargamento do sem-fim	Com acessórios (ver esquema de montagem do sem-fim)

5.15 Dispositivo de elevação da pá

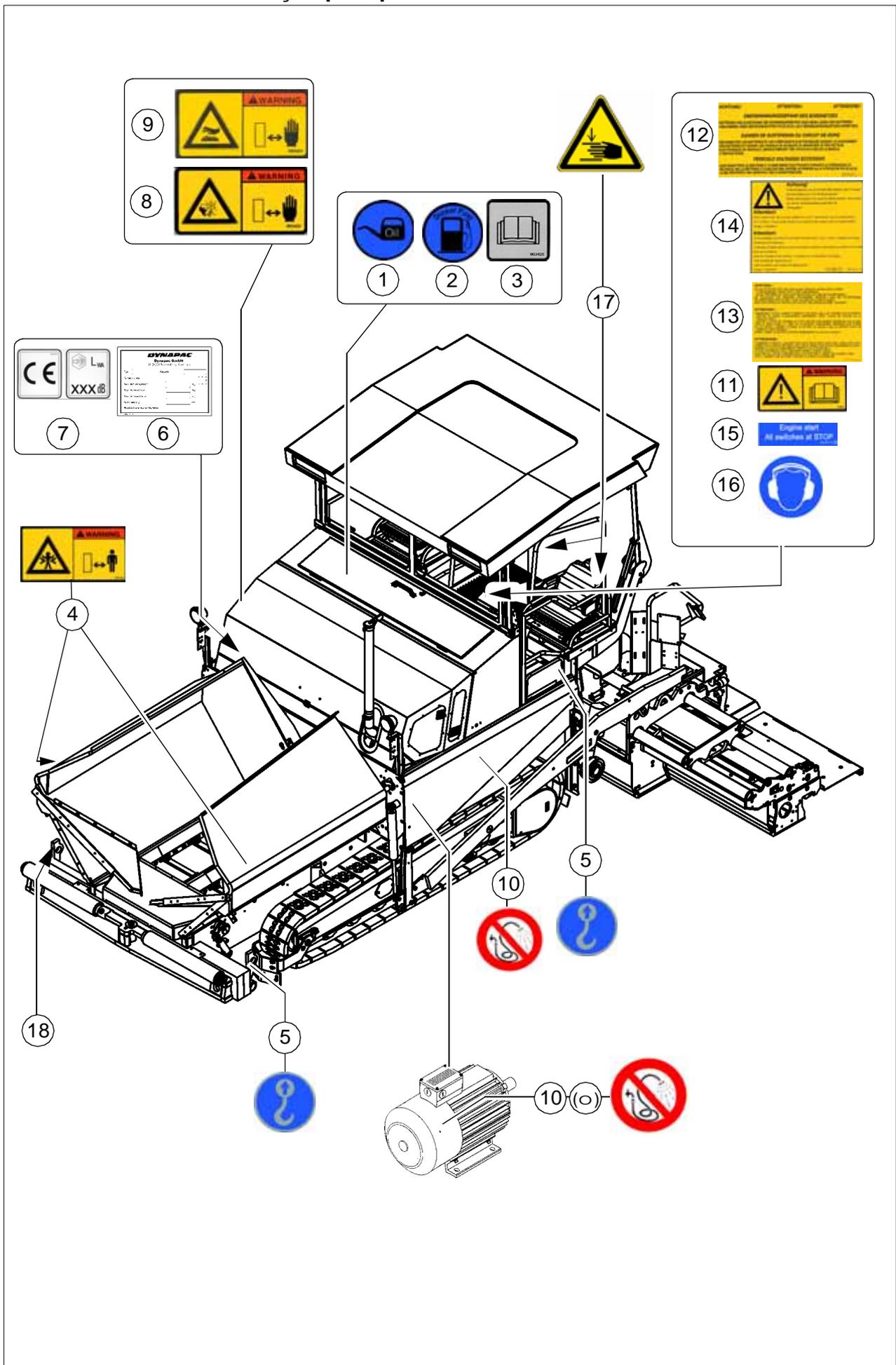
Funções especiais	Na paragem: - Paragem da pá - Paragem da pá com pré-carga (pressão máx. 50 bar) Na aplicação: - Carregamento da pá - Descarregamento da pá (pressão máx. 50 bar)
Sistema nivelador	Sensor de altura mecânico Sistemas opcionais com e sem regulação da inclinação transversal

5.16 Sistema eléctrico

Tensão de bordo	24 V
Baterias	2 x 12 V, 100 Ah
Gerador (O)	17 kVA / 400 V 20 kVA / 400 V 28 kVA / 400 V
Fusíveis	ver capítulo F, secção 5

- A Para consultar as quantidades de enchimento dos diversos lubrificantes e combustíveis, ver capítulo F.

6 Pontos de identificação para placas sinaléticas



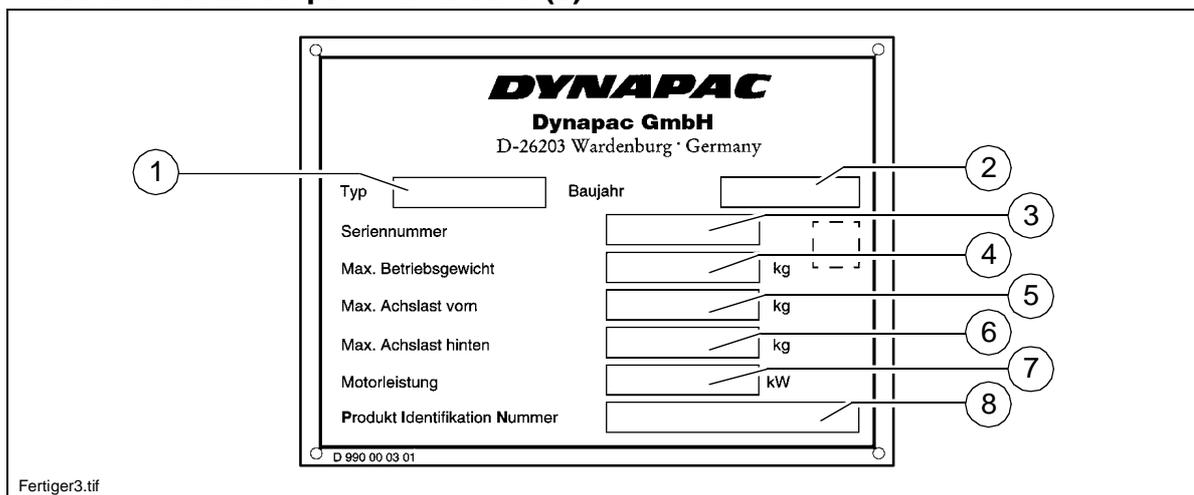
Pos.	Designação
1	Placa “Bocal de enchimento de gasóleo” *
2	Placa “Bocal de enchimento de óleo do motor” *
3	Placa “Manual de instruções”*
4	Placa de aviso “Perigo de esmagamento!” **
5	Placa “Pontos de retenção ou de engate para carregamento por grua” **
6	Placa sinalética da pavimentadora
7	Placa “CE + Nível de pressão acústica” (O)
8	Placa de aviso “Perigo ventilador!”
9	Placa de aviso “Superfícies quentes!”
10	Placa “Proibido pulverizar com água”
11	Placa de aviso “Respeitar o manual de instruções!” ***
12	Placa “Perigo de sobretensão”
13	Placa “Instruções de serviço do motor”
14	Placa “Bloqueio da longarina”
15	Placa “Todos os interruptores em STOP” ***
16	Placa “Usar protecção auditiva”
17	Placa “Perigo de ferimentos nas mãos”
18	Número de identificação do veículo puncionado

* As placas encontram-se sob a capota do motor / tampa de manutenção

** As placas encontram-se em ambos os lados da pavimentadora

*** A placa encontra-se na consola de operação por cima do volante

6.1 Placa sinalética da pavimentadora (6)



Pos.	Designação
1	Tipo de pavimentadora
2	Ano de fabrico
3	Número de série da linha da pavimentadora
4	Peso operacional máximo inclusive acessórios em kg
5	Carga máxima admissível no eixo dianteiro em kg
6	Carga máxima admissível no eixo traseiro em kg
7	Potência nominal em kW
8	Número de identificação do produto (PIN)

A O número de identificação do veículo puncionado na pavimentadora tem de coincidir com o número de identificação do produto (8).

7 Normas EN

7.1 Nível de pressão acústica contínuo F121C, Deutz TCD 2012L06

m Para trabalhar com esta pavimentadora é obrigatório usar protectores auditivos. O valor de imissão junto ao ouvido do condutor pode oscilar bastante, consoante os materiais aplicados, podendo ultrapassar os 85 dB(A). Sem protecção auditiva podem ocorrer lesões auditivas.

As medições de emissão de ruído da pavimentadora foram efectuadas de acordo com o projecto da ENV 500-6 de Março de 1997 e ISO 4872 sob condições ao ar livre.

Nível de pressão acústica no posto do condutor (altura da cabeça):

$$L_{AF} = 84,2 \text{ dB(A)}$$

Nível de potência sonora:

$$L_{WA} = 108,0 \text{ dB(A)}$$

Nível de pressão acústica junto à máquina

Ponto de medição	2	4	6	8	10	12
Nível de pressão acústica L_{AFeq} (dB(A))	74,2	73,5	72,7	74,8	72,2	73,8

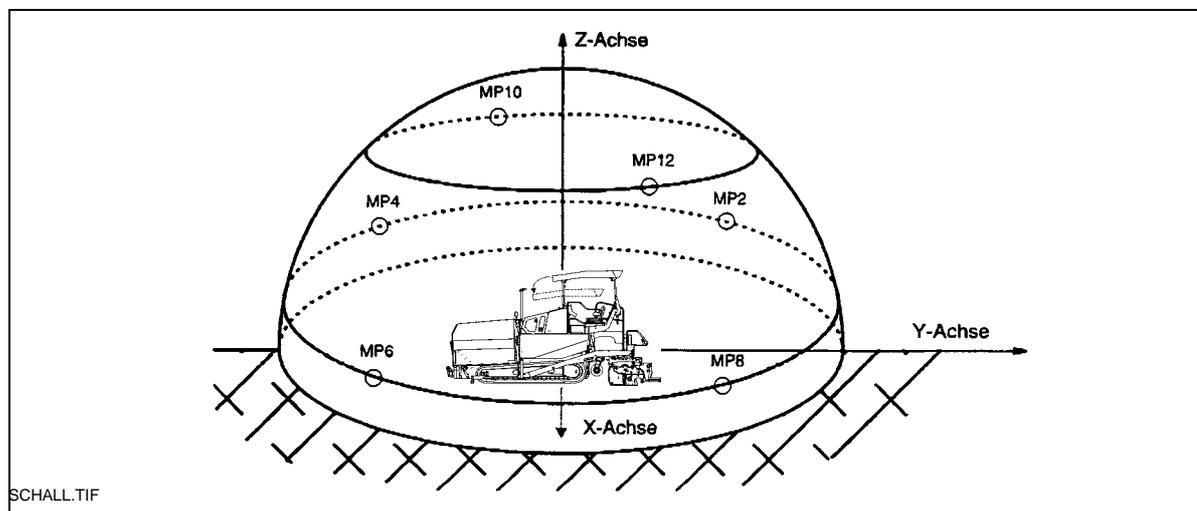
7.2 Condições de serviço durante as medições

O motor diesel estava a funcionar com rotação máxima. A pá estava baixada na posição de trabalho. O tamper e o vibrador foram operados com, pelo menos, 50%, os sem-fins com, pelo menos, 40%, e os ripados com, pelo menos, 10% das respectivas rotações máximas.

7.3 Ponto de medição

Superfícies de medição semi-esféricas com um raio de 16 m. A máquina encontrava-se no centro. Os pontos de medição tinham as seguintes coordenadas:

Coordenadas	Pontos de medição 2, 4, 6, 8			Pontos de medição 10, 12		
	X	Y	Z	X	Y	Z
	±11,2	±11,2	1,5	- 4,32 +4,32	+10,4 -10,4	11,36 11,36



7.4 Nível de pressão acústica contínuo F141C, Deutz TCD 2013L06

m Para trabalhar com esta pavimentadora é obrigatório usar protectores auditivos. O valor de imissão junto ao ouvido do condutor pode oscilar bastante, consoante os materiais aplicados, podendo ultrapassar os 85 dB(A). Sem protecção auditiva podem ocorrer lesões auditivas.

As medições de emissão de ruído da pavimentadora foram efectuadas de acordo com o projecto da ENV 500-6 de Março de 1997 e ISO 4872 sob condições ao ar livre.

Nível de pressão acústica no posto do condutor (altura da cabeça):

$$L_{AF} = 84,4 \quad \text{dB(A)}$$

Nível de potência sonora:

$$L_{WA} = 109,0 \quad \text{dB(A)}$$

Nível de pressão acústica junto à máquina

Ponto de medição	2	4	6	8	10	12
Nível de pressão acústica L_{AFeq} (dB(A))	75,3	74,2	73,3	75,8	73,5	74,8

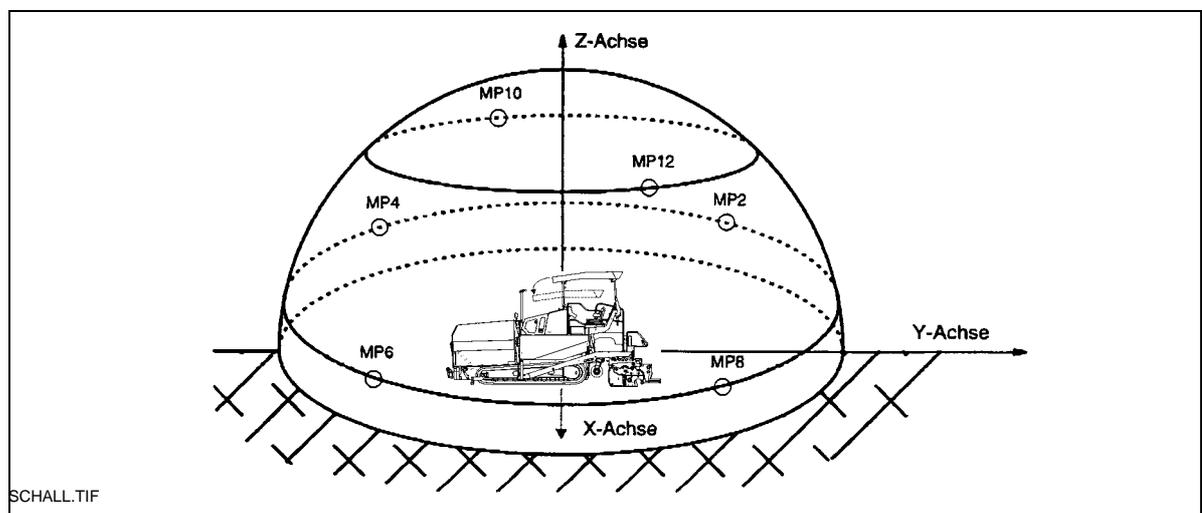
7.5 Condições de serviço durante as medições

O motor diesel estava a funcionar com rotação máxima. A pá estava baixada na posição de trabalho. O tamper e o vibrador foram operados com, pelo menos, 50%, os sem-fins com, pelo menos, 40%, e os ripados com, pelo menos, 10% das respectivas rotações máximas.

7.6 Ponto de medição

Superfícies de medição semi-esféricas com um raio de 16 m. A máquina encontrava-se no centro. Os pontos de medição tinham as seguintes coordenadas:

Coordenadas	Pontos de medição 2, 4, 6, 8			Pontos de medição 10, 12		
	X	Y	Z	X	Y	Z
	$\pm 11,2$	$\pm 11,2$	1,5	- 4,32 +4,32	+10,4 -10,4	11,36 11,36



SCHALL.TIF

7.7 Vibrações actuantes no corpo inteiro

Com uma utilização para os fins previstos, os valores efectivos de aceleração no posto do condutor de $a_w = 0,5 \text{ m/s}^2$ não foram ultrapassados segundo o projecto prEN 1032-1995.

7.8 Vibrações mão/braço

Com uma utilização para os fins previstos, os valores efectivos de aceleração no posto do condutor de $a_{hw} = 2,5 \text{ m/s}^2$ não foram ultrapassados segundo o projecto prEN 1033-1995.

7.9 Compatibilidade electromagnética (CEM)

Cumpra os seguintes valores-limite, estabelecidos pelos requisitos de protecção da directiva "Compatibilidade electromagnética" 89/336/CEE/ 08.95:

- Emissão de interferências segundo a norma DIN EN 50081-1/03.93:
 - < 40 dB $\mu\text{V/m}$ para frequências de 30 MHz - 230 MHz com 3 m de distância de medição
 - < 47 dB $\mu\text{V/m}$ para frequências de 20 MHz - 1 GHz com 3 m de distância de medição
- Imunidade a descargas electrostáticas segundo a norma DIN EN 61000-4-2/03.96:
 - As descargas de contacto de $\pm 4 \text{ kV}$ e as descargas aéreas de $\pm 8 \text{ kV}$ não causarão qualquer influência detectável na pavimentadora.
 - As alterações segundo o critério de avaliação "A" foram cumpridas, ou seja, a pavimentadora continuou a trabalhar de forma correcta durante o teste.

A Alterações nos componentes eléctricos ou electrónicos e a respectiva disposição só podem ser efectuadas com autorização por escrito do fabricante.

C 1.1 Transporte

1 Prescrições em matéria de segurança para o transporte

m Se a pavimentadora e a pá forem preparadas e transportadas de forma imprópria, existe risco de acidente!

Desmontar a pavimentadora e a pá até à largura básica. Desmontar todas as partes projectadas (automático de nivelamento, interruptor de fim-de-curso do sem-fim, abas laterais, etc.). No caso de transportes com autorização especial, prender estas peças!

Fechar as metades da cava e colocar os dispositivos de segurança de transporte da cava. Levantar a pá e colocar O dispositivo de segurança de transporte da pá. Montar o tecto de protecção contra intempéries e inserir os pinos de retenção.

Verificar se a fixação da travessa do sem-fim está segura e se não existe o risco de o tubo telescópico poder deslizar para fora lateralmente (ver capítulo E, secção 2.5).

Todas as peças que não sejam fixas na pavimentadora e na pá, devem ser guardadas nas caixas previstas e na cava.

Fechar todos os revestimentos e verificar o seu firme assentamento.

Na República Federal da Alemanha as botijas de gás não podem permanecer na pavimentadora ou na pá durante o transporte.

Retirar as botijas de gás do sistema de gás e colocar as tampas de protecção. Transportar as botijas de gás num veículo separado.

Ao carregar sobre rampas existe o risco de escorregamento, tombamento ou queda do veículo.

Guiar cuidadosamente! Manter pessoas fora da zona de perigo!

No transporte em vias públicas aplicam-se adicionalmente as seguintes regras:

m Na República Federal da Alemanha **as pavimentadoras com mecanismo de lagartas, por norma**, não podem movimentar-se pelos seus próprios meios nas vias públicas.

Noutros países devem ser observadas as leis de trânsito que eventualmente diverjam das acima referidas.

O operador da máquina deverá possuir uma carta de condução válida para veículos deste tipo.

O painel de comando deverá encontrar-se virado para o lado do trânsito contrário e estar correctamente ajustado.

Os faróis deverão estar correctamente ajustados.

Na cava só podem ser transportadas peças e acessórios, nenhuma mistura nem botijas de gás!

Em percursos nas vias públicas, poderá ser necessário haver um acompanhante para instruir o operador da máquina, especialmente em cruzamentos ou na confluência de vias.

2 Transporte com uma zorra

- m Desmontar a pavimentadora e pá até à largura básica, se necessário, também as abas laterais.
Encontra o ângulo de subida máximo na secção “Dados técnicos”.

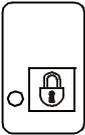
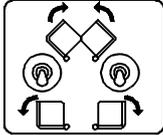
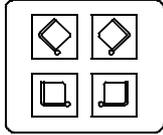
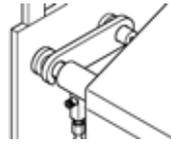
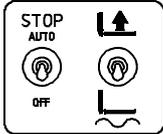
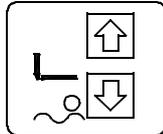
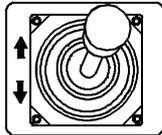
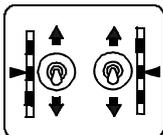
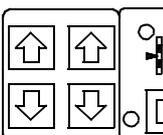
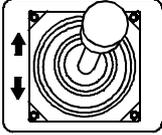
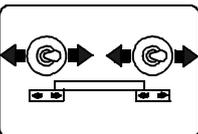
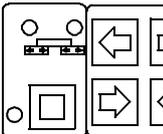
2.1 Preparativos

- Preparar a pavimentadora para a viagem (ver capítulo D).
- Desmontar todas as peças projectadas ou soltas na pavimentadora e na pá (ver também Manual de instruções da pá). Guardar as peças de forma segura.

- f No caso opcional de operação da pá com instalação de aquecimento a gás:

- Retirar as botijas de gás do aquecimento da pá:
 - Fechar as torneiras de bloqueio principais e as válvulas das botijas.
 - Desenroscar as válvulas e retirar as botijas de gás da pá.
 - Transportar as botijas de gás com outro veículo observando todas as prescrições de segurança.

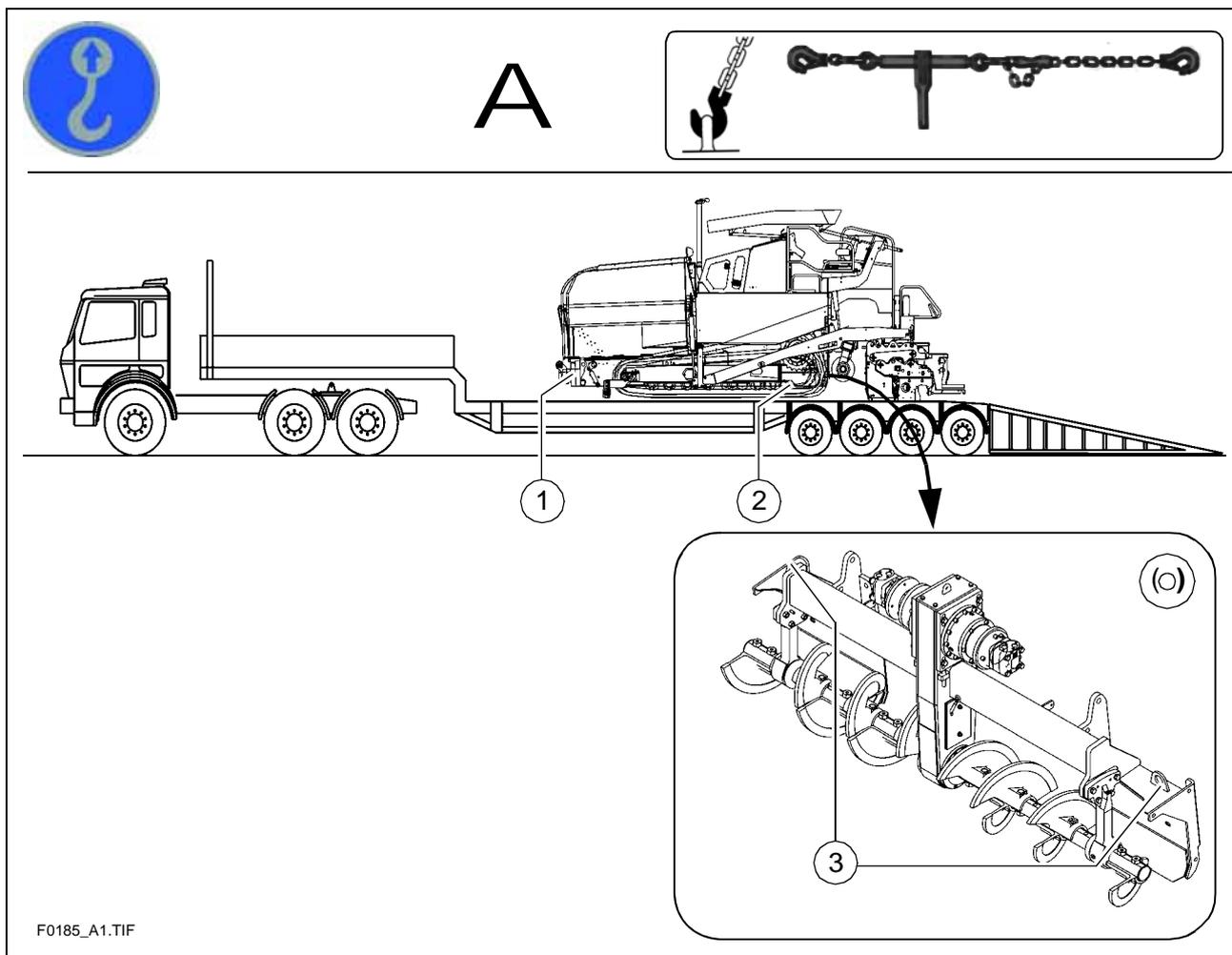


	Acção	Interruptor	Botões
	- Desactivar o bloqueio de funcionamento.		
	- Fechar as metades da cava.		
	- Inserir ambos os dispositivos de segurança de transporte da cava.		
	- Levantar a pá.		
	- Inserir os dispositivos de segurança de transporte da pá.		
A Necessário só com o telecomando não ligado.	- Girar o regulador pré-selector para zero.		
	- Inclinar a alavanca de marcha para a frente.		
	- Avançar completamente o cilindro de nivelamento.		
	- Colocar a alavanca de marcha na posição intermédia.		
	- Recolher a pá até à largura básica da pavimentadora.		

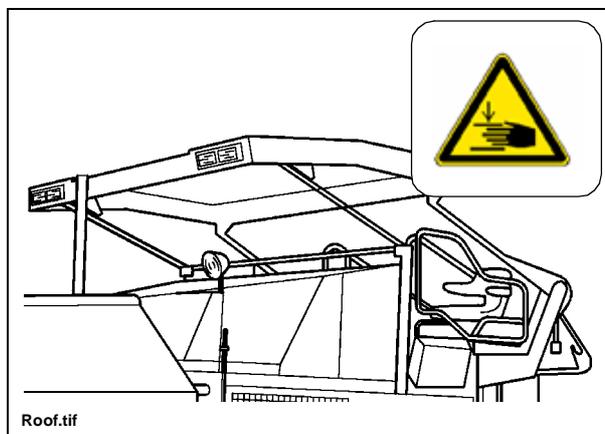


2.2 Subir para a zorra

- f Assegurar-se de que não existem pessoas dentro da zona de perigo durante o carregamento.



- Subir para a zorra em marcha de trabalho e baixa rotação do motor.
- Baixar a pá na zorra sobre os blocos de madeira.
- Desligar a pavimentadora.
- Cobrir o painel de comando com o protector e trancar.
- Bascular o tecto de protecção contra intempéries para baixo:
- Remover os pinos de retenção e puxar o tecto no estribo da armação do tejadilho para a frente. Na posição inferior, bloquear novamente com os pinos.



2.3 Travar a pavimentadora na zorra:

- Utilizar apenas cabos apropriados e autorizados.
- Utilizar os quatro pontos de apoio (1,2) previstos.

A Conforme o equipamento da máquina, poderá haver outros pontos de suspensão (3) no chassis do sem-fim!

- Após o arrefecimento, retirar o tubo de prolongamento do tubo de escape e guardar.

2.4 Após o transporte

- Retirar os cabos.
- Bascular o tecto de protecção contra intempéries para cima: Puxar os pinos de retenção, levantar o tecto de protecção contra intempéries, pressionando-o para trás, e travar novamente.
- Esticar novamente a lona do tecto eventualmente retirada.
- Levantar a pá na posição de transporte e travar.
- Dar arranque ao motor e descer com baixa velocidade/rotação do motor.
- Estacionar a pavimentadora num local seguro, baixar a pá, desligar o motor.
- Retirar a chave e/ou cobrir o painel de comando com o protector e trancar.

3 Operações de transporte

m Desmontar a pavimentadora e pá até à largura básica, se necessário, também as abas laterais.

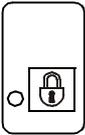
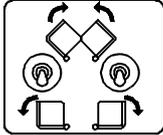
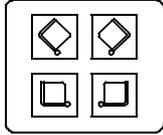
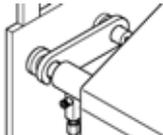
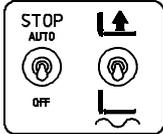
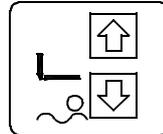
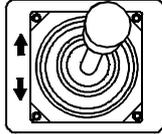
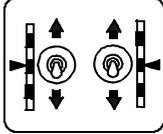
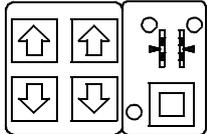
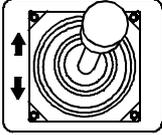
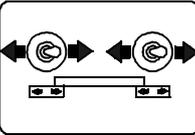
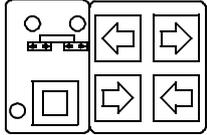
3.1 Preparativos

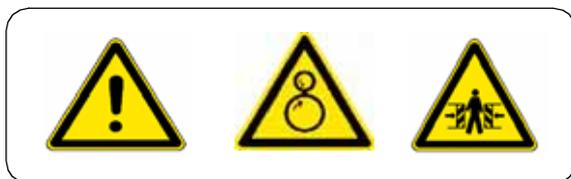
- Preparar a pavimentadora para a viagem (ver capítulo D).
- Desmontar todas as peças projectadas ou soltas na pavimentadora e na pá (ver também Manual de instruções da pá). Guardar as peças de forma segura.

f No caso opcional de operação da pá com instalação de aquecimento a gás:

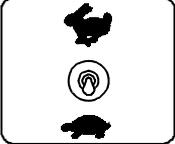
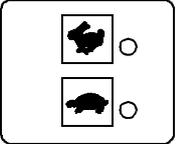
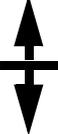
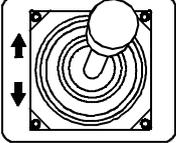
- Retirar as botijas de gás do aquecimento da pá:
 - Fechar as torneiras de bloqueio principais e as válvulas das botijas.
 - Desenroscar as válvulas e retirar as botijas de gás da pá.
 - Transportar as botijas de gás com outro veículo observando todas as prescrições de segurança.



	Acção	Interruptor	Botões
	- Desactivar o bloqueio de funcionamento.		
	- Fechar as metades da cava.		
	- Inserir ambos os dispositivos de segurança de transporte da cava.		
	- Levantar a pá.		
	- Inserir os dispositivos de segurança de transporte da pá.		
A	Necessário só com o telecomando não ligado.	- Girar o regulador pré-selector para zero.	
		- Inclinar a alavanca de marcha para a frente.	 
		- Avançar completamente o cilindro de nivelamento.	 
		- Colocar a alavanca de marcha na posição intermédia.	 
		- Recolher a pá até à largura básica da pavimentadora.	 



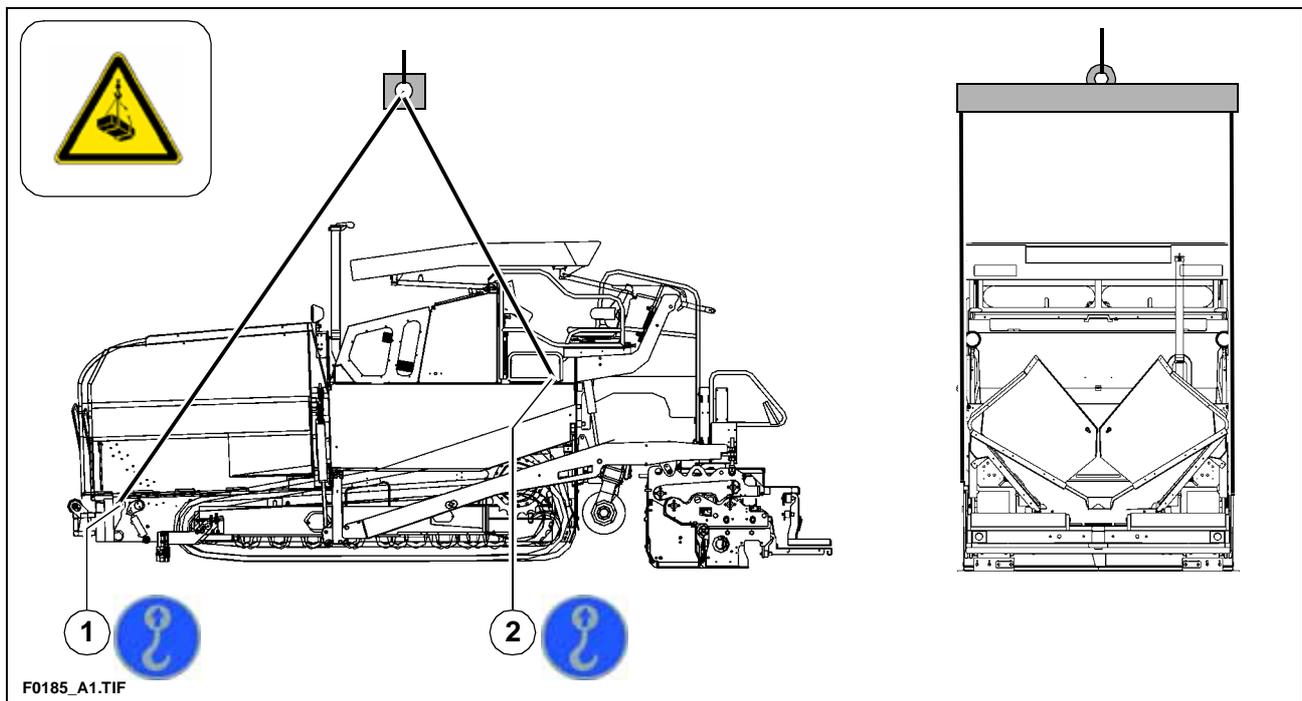
3.2 Modo de translação

Indicação de aviso	Símbolo	Símbolo
- Se necessário, colocar o interruptor rápido/lento em “Lebre”.		
- Girar o regulador pré-selector para máx.		
- Ajustar a velocidade com a alavanca de marcha.		

f Em situações de emergência, carregar no botão de paragem de emergência!

4 Carregar com uma grua

- m Utilizar dispositivos de elevação apenas com capacidade de carga suficiente. (Pesos e dimensões, ver capítulo B).



- A Para o carregamento do veículo com cabos, existem quatro pontos de apoio (1,2).
- Desligar o veículo de forma segura.
 - Colocar as seguranças de transporte.
 - Desmontar a pavimentadora e a pá até à largura básica.
 - Retirar as peças soltas ou projectadas bem como as botijas de gás do aquecimento da pá (ver capítulos E e D).
 - Bascular o tecto de protecção contra intempéries para baixo.
 - Prender os cabos nos quatro pontos de suspensão (1, 2).
- m Prestar atenção à posição horizontal da pavimentadora durante o transporte!

5 Rebocar

f Observar todas as medidas de precaução que são válidas para rebocar máquinas de construção pesadas.

m O veículo tractor deverá ser capaz de segurar a pavimentadora mesmo em declives. Utilizar apenas barras de reboque autorizadas!

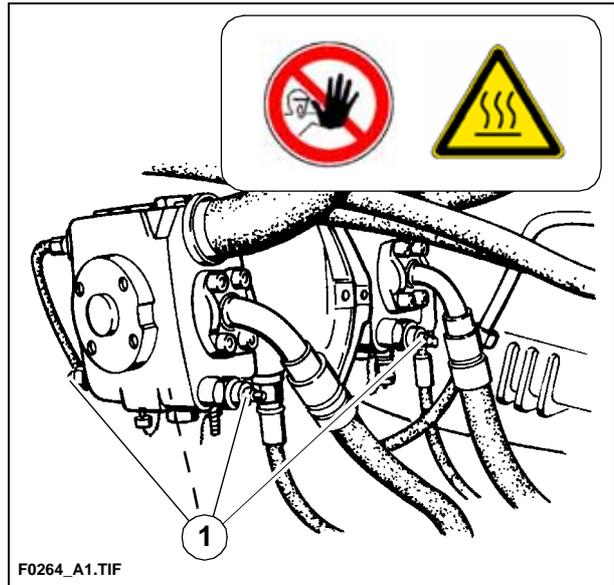
Caso seja necessário, desmontar a pavimentadora e a pá até à largura básica.

No compartimento do motor (lado esquerdo) encontra-se uma bomba manual, que tem de ser accionada para que se possa rebocar a máquina.

Com a bomba manual é criada pressão para soltar os travões do mecanismo de translação.

m Soltar os travões do mecanismo de translação apenas quando a máquina estiver suficientemente bloqueada para não poder deslocar-se inadvertidamente ou quando já estiver acoplada adequadamente ao veículo de reboque.

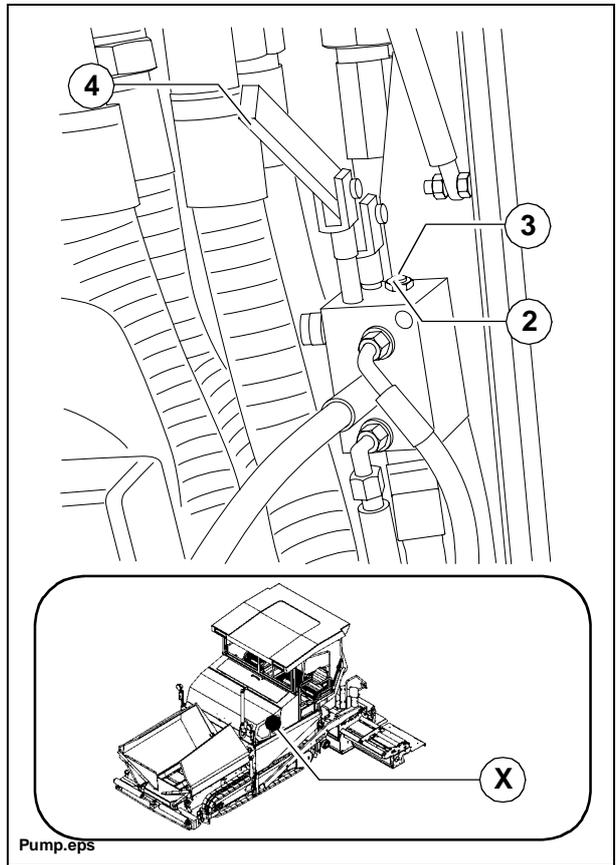
- Todos os cartuchos de alta pressão (4 unidades) (1) das bombas do accionamento de translação têm de ser desapertados cerca de 3 voltas.



- Soltar a contraporca (2), enroscar o pino roscado (3) o mais possível na bomba, prender com a contraporca.
- A alavanca (4) da bomba manual deve ser accionada até haver pressão suficiente e os travões do mecanismo de translação ficarem soltos.
- Prender a barra de reboque no dispositivo de reboque (5) no pára-choques.

A A pavimentadora pode ser rebocada lenta e cuidadosamente até ao local da obra.

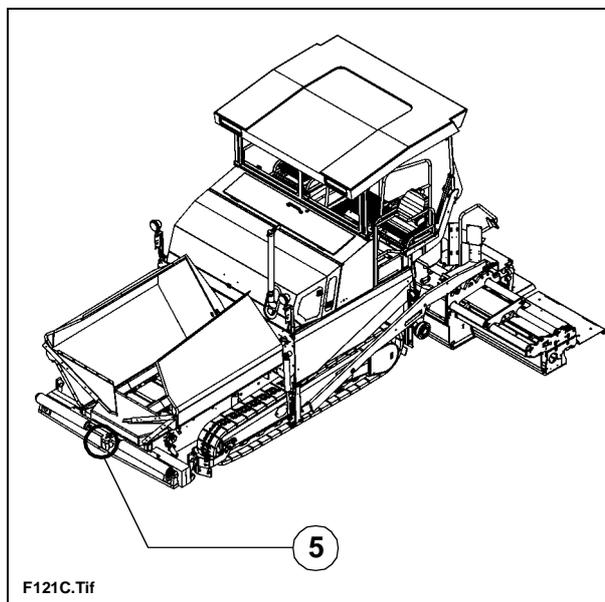
m A distância de reboque até ao meio de transporte da máquina, ou até ao local onde vai ficar estacionada, deverá ser sempre a mais curta possível.



Após o reboque, desenroscar um pouco o pino roscado (3) e prender com a contraporca (2).

Para que o aparelho volte a estar apto para o trabalho após a reparação, tem de se voltar a apertar completamente os cartuchos de alta pressão (1).

Os travões do mecanismo de translação estão novamente activos e a máquina está protegida contra um deslocamento inadvertido.



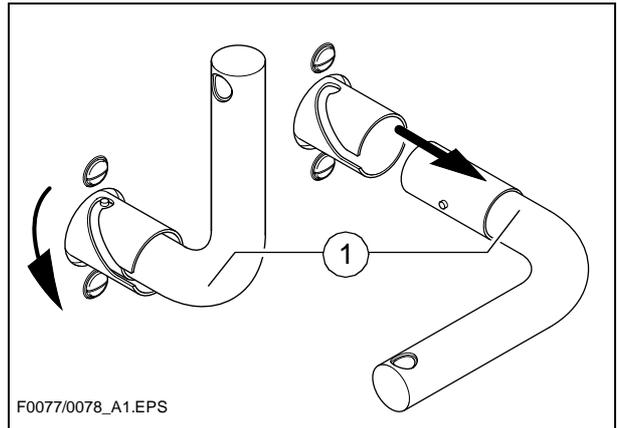
F121C.Tif

6 Estacionar de forma segura

m Ao estacionar em locais com acesso público deve-se garantir que pessoas não autorizadas ou crianças a brincar, não causam danos na pavimentadora.

- Puxar e retirar a chave de ignição e o interruptor principal (1) – não “esconder” na pavimentadora.

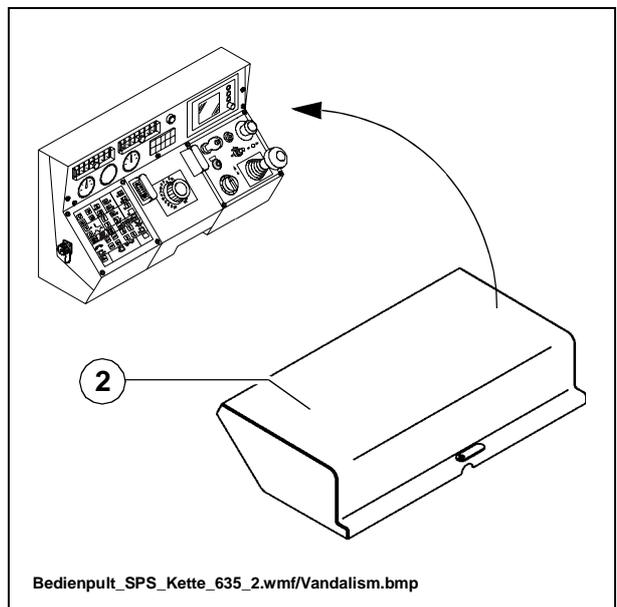
m Puxar o interruptor principal (1) só 15 segundos depois de desligar a ignição!



F0077/0078_A1.EPS

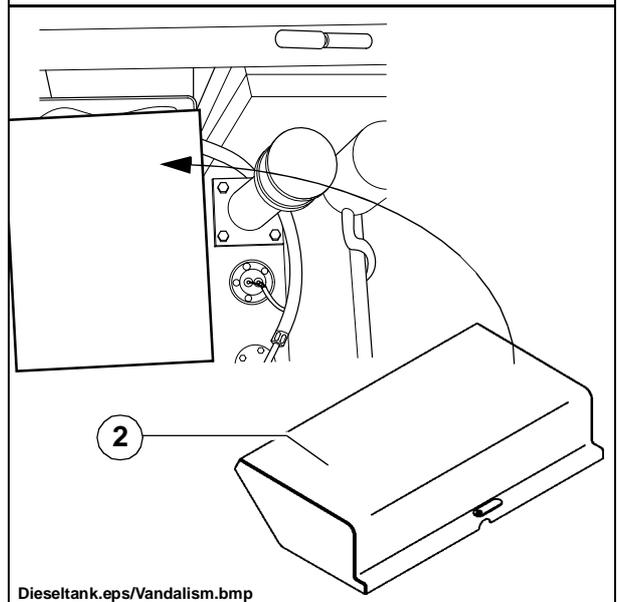
A O sistema electrónico do motor precisa deste tempo para guardar os dados.

- Cobrir o painel de comando com a tampa (2) e fechar à chave.
- Guardar as peças soltas e os acessórios de forma segura.



Bedienpult_SPS_Kette_635_2.wmf/Vandalism.bmp

A Durante o serviço, trancar a tampa (2) com o cadeado sobre a caixa de terminais debaixo da tampa de manutenção direita!



Dieseltank.eps/Vandalism.bmp

D 1.4 Operação

1 Prescrições em matéria de segurança

f A colocação em funcionamento do motor, do accionamento de translação, do ripado, do sem-fim, da pá ou de dispositivos de elevação, pode resultar em ferimentos ou morte.

Antes do arranque, assegurar-se de que ninguém se encontra a trabalhar na ou sob a pavimentadora ou na zona de perigo da pavimentadora!

- Não ligar o motor nem utilizar quaisquer elementos de comando, quando estiver afixada uma advertência explícita para não o accionar!

Se não estiver descrito de outra forma, accionar os elementos de comando apenas com o motor em funcionamento!

f Com o motor em funcionamento, nunca entrar no túnel do sem-fim ou pisar na cava ou ripado. Risco de vida!

- Durante o trabalho, preste sempre muita atenção para não colocar terceiros em risco!

- Assegure-se de que todos dispositivos de protecção e coberturas estão montados e devidamente fixados!

- Elimine imediatamente quaisquer danos detectados! Se forem detectados problemas, não é permitido usar o equipamento!

- Não carregar pessoas na pavimentadora ou na pá!

- Remover obstáculos da pista e da área de trabalho!

- Optar, sempre que possível, pela posição do condutor voltada para o trânsito! Bloquear o painel de comando e o banco do condutor.

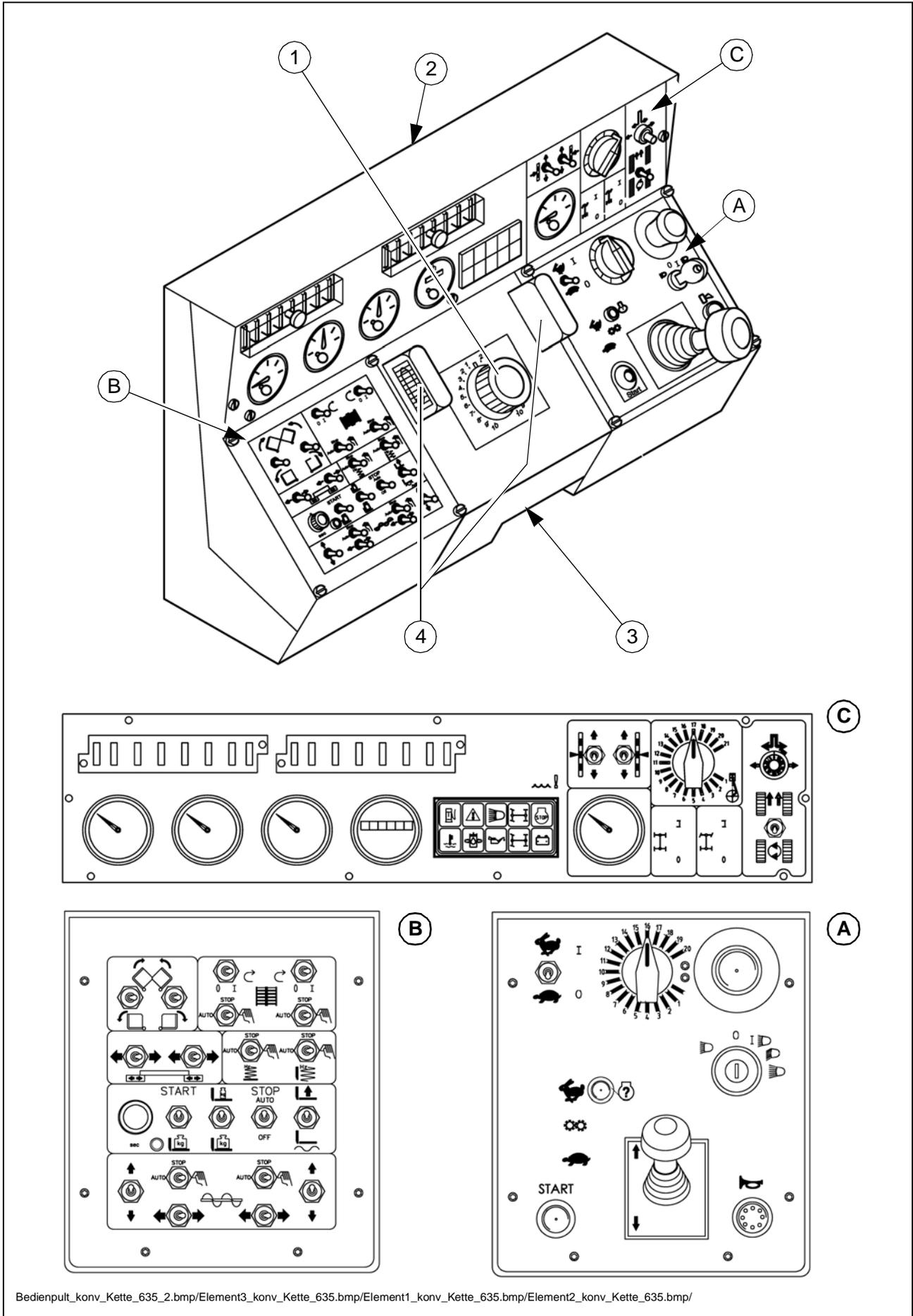
- Manter sempre uma distância de segurança apropriada durante as ultrapassagens, em relação a outros aparelhos e demais pontos de perigo!

- Em terrenos irregulares deve-se conduzir com cuidado para evitar escorregamentos, tombamentos ou quedas.

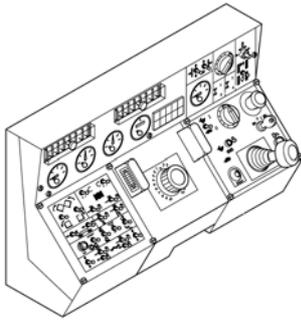
f Manter sempre a pavimentadora sob controlo, não tentar carregá-la acima da sua capacidade!

2 Elementos de comando

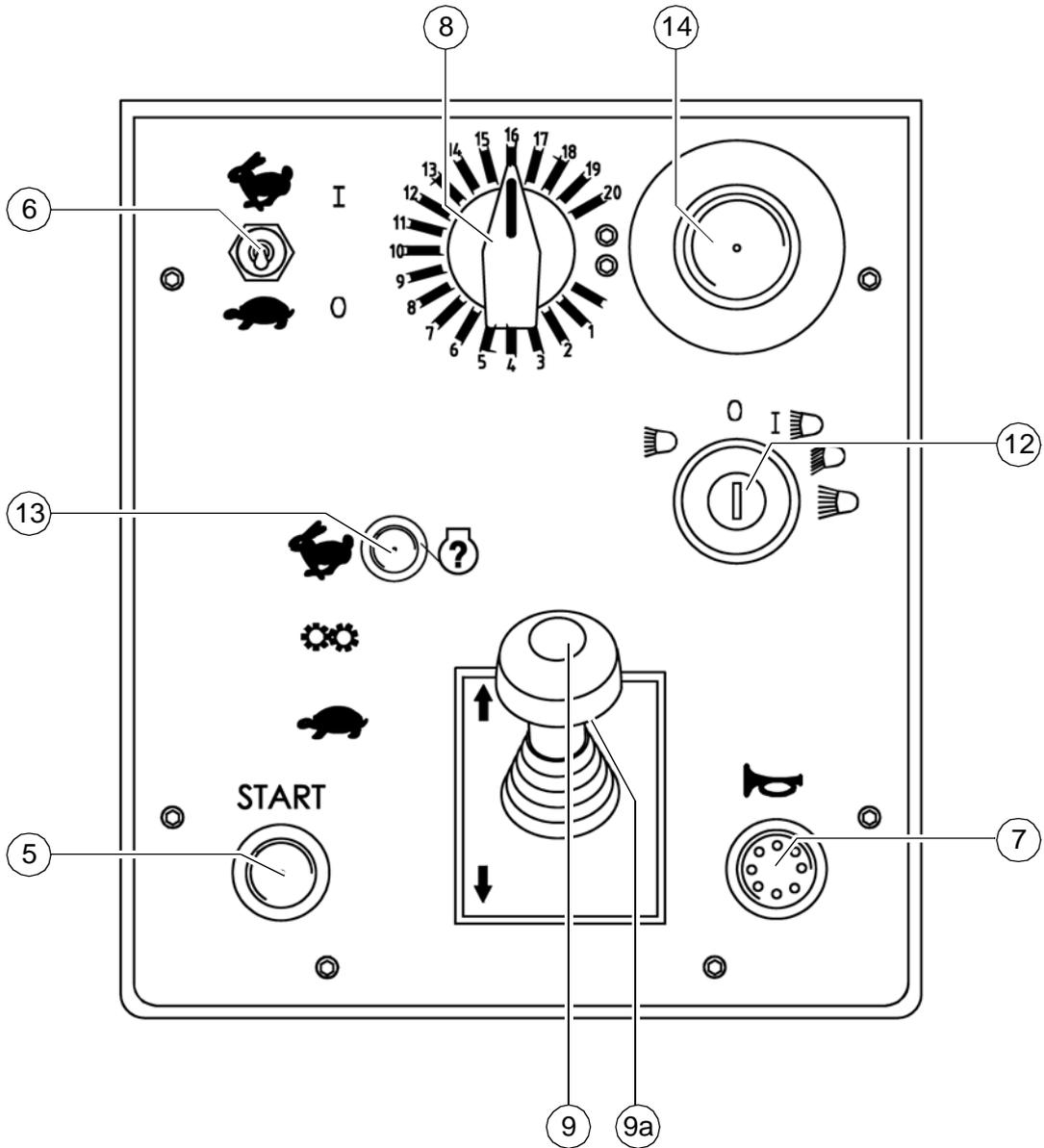
2.1 Painel de comando



Pos.	Designação	Breve descrição
1	Potenciómetro de direcção	<p>A transmissão da direcção é efectuada de maneira electro-hidráulica.</p> <p>A Para um ajuste de precisão (posição "0" = rectilínea) ver Igualização da marcha a direito. Para girar sobre o próprio eixo, ver interruptor (Girar sobre o próprio eixo).</p>
2	Fixador do painel de comando	<p>O fixador permite fixar o painel de comando deslocável no lado da pavimentadora mais favorável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Girar o parafuso ranhurado no local previsto, na ranhura marcada e bloquear com a porca ranhurada (travar). <p>f Se o painel de comando não estiver preso existe o perigo de se deslocar. Risco de acidentes em operações de transporte!</p>
3	Fixador do painel de comando	<p>No caso do banco do operador amovível (opcional), o painel de comando também poderá ser movido para além da largura básica da pavimentadora.</p> <p>Puxar o trinco de segurança para fora e mover o painel de comando; deixar o trinco de segurança voltar à posição inicial.</p> <p>f Se o painel de comando não estiver preso existe o perigo de se deslocar. Risco de acidentes em operações de transporte!</p>
4	Iluminação	As luzes do painel de instrumentos A / B acendem-se quando se ligam as luz de mínimos.

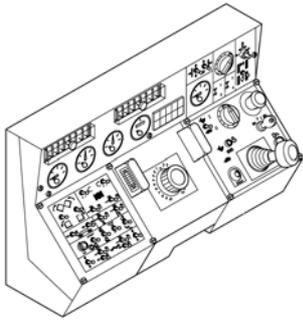


A

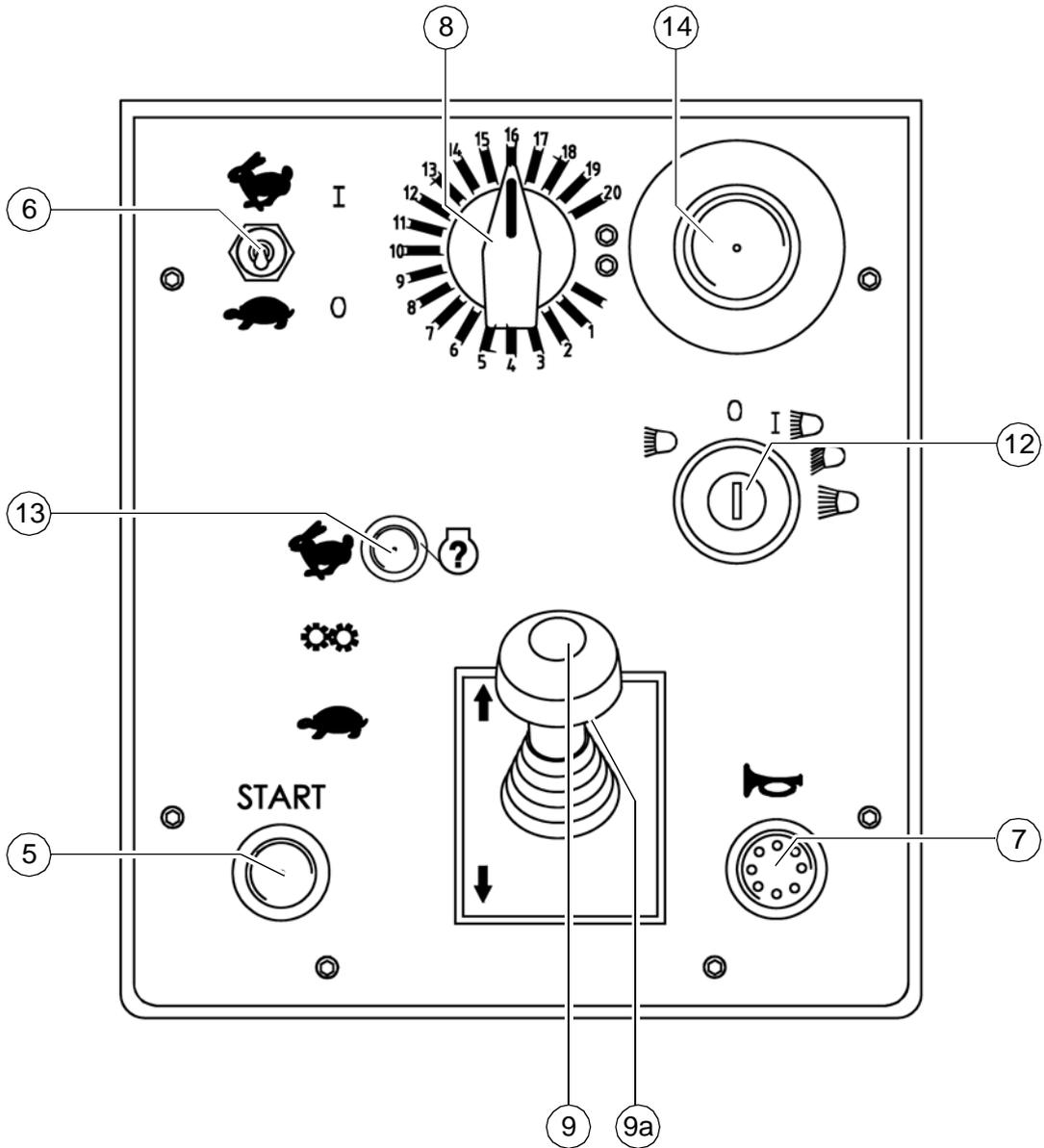


Element2_konv_Kette_635.bmp/

Pos.	Designação	Breve descrição
5	Tecla de arranque (“motor de arranque”)	O arranque só é possível com a alavanca de marcha na posição intermédia. Todos os botões de paragem de emergência (no painel de comando e telecomandos) deverão estar puxados para cima.
6	Accionamento de translação rápido/lento	Lebre: Velocidade de transporte Tartaruga: Velocidade de trabalho para aplicação
7	Buzina	Accionar no caso de risco iminente e como sinal acústico antes de iniciar a marcha!
8	Regulador pré-selector do accionamento de translação	Serve para ajustar a velocidade, que deve ser alcançada com a alavanca de marcha totalmente avançada. A A escala corresponde aprox. à velocidade em m/min (durante a aplicação).
9	Alavanca de marcha (avanço)	Comutação das funções da pavimentadora e ajuste contínuo da velocidade de translação – para a frente ou para trás. Posição intermédia: arranque possível; motor em ralenti; nenhum accionamento de translação; bloqueio contra arranque accidental. Para girar, puxar o anel (9 a) para cima. Conforme a posição da alavanca de marcha, são ligadas as seguintes funções: - 1. Posição: motor com as rotações pré-seleccionadas (ver regulador de rotações do motor). - 2. Posição: ripado e sem-fim ligados. - 3. Posição: movimento da pá (tamper/vibrador) ligado; accionamento de translação ligado; aumentar a velocidade até ao batente. A velocidade máxima é ajustada com o regulador pré-selector.
10	livre	
11	livre	



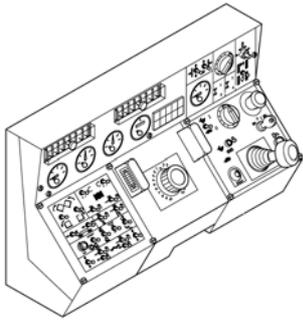
A



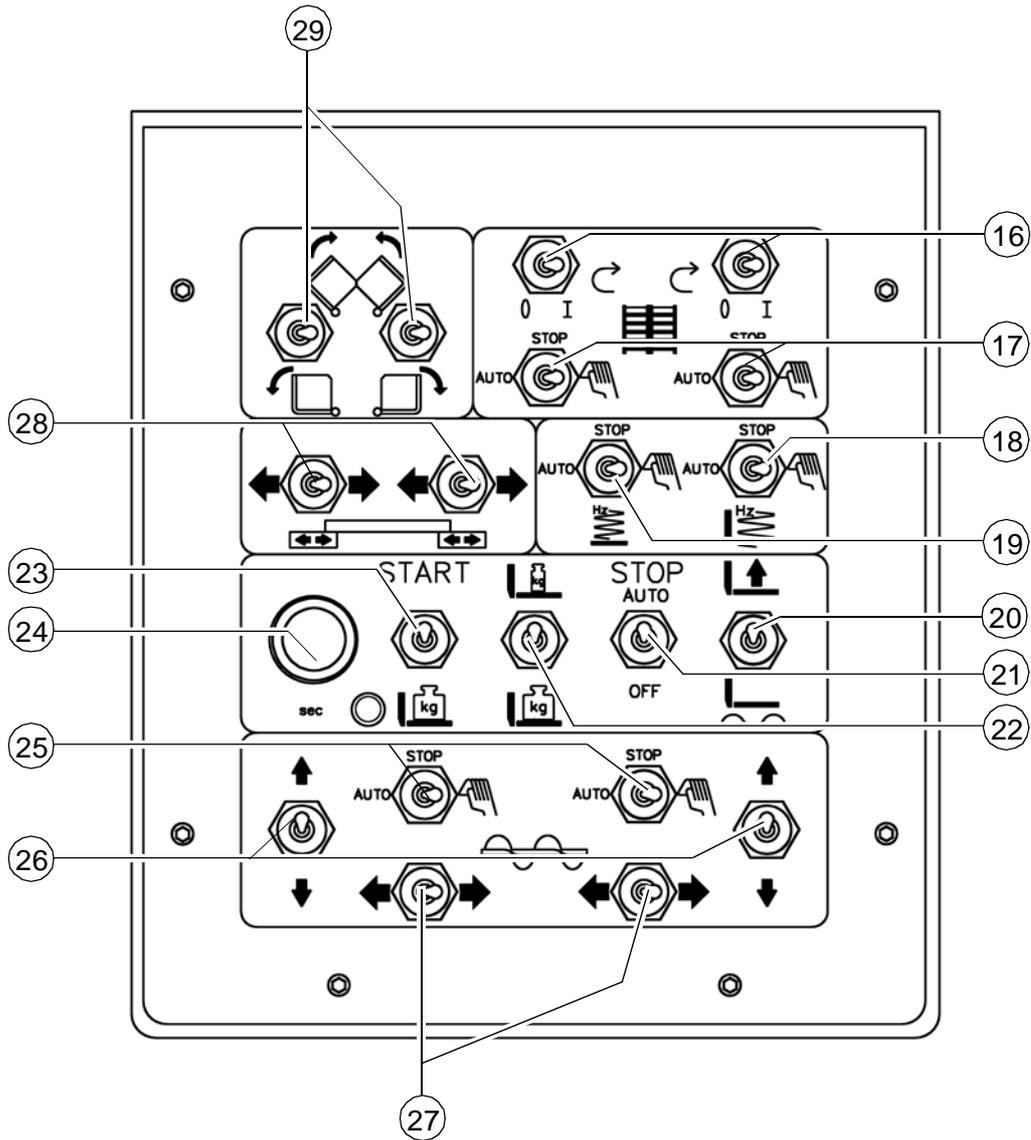
Element2_konv_Kette_635.bmp/

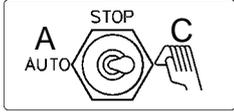
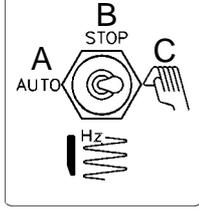
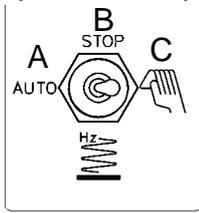
D_1.4_01_PT.fm 6-22

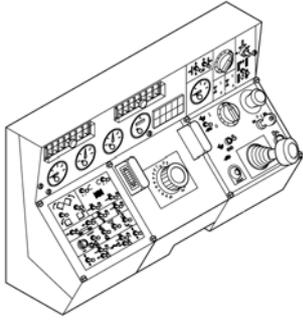
Pos.	Designação	Breve descrição
12	Fechadura da ignição e interruptor de luz	<p>Chave inserida: Ignição ligada. Chave retirada: Ignição desligada, motor desligado. Posições da chave: 0 Luz desligada 1 Luz de mínimos e farolins, iluminação do painel, se necessário, faróis de trabalho 2 Luz de médios 3 Luz de máximos</p> <p>A Eliminar bloqueio entre 1 e 2 ao carregar para dentro.</p>
13	Consulta de erros / falhas	<p>Caso uma das luzes de aviso tenha sinalizado uma falha detectada no motor de accionamento, poderá ser consultado um código que corresponde a um erro definido. Premir a tecla, até aparecer o código de três dígitos por cima da luz de aviso.</p> <p>A Para a consulta de códigos de erro, ver a secção “Falhas“!</p>
14	Botão de paragem de emergência	<p>Carregar em caso de emergência (pessoas em perigo, risco de colisão, etc.)!</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao premir o botão de paragem de emergência são desligados o motor, o accionamento e a direcção. Desviar, levantar a pá e efectuar movimentos similares deixa de ser possível! Perigo de acidente! - O sistema de aquecimento a gás não é fechado pelo botão de paragem de emergência. Fechar manualmente a torneira de bloqueio principal e ambas as válvulas das botijas! - Para dar novamente arranque ao motor, é necessário voltar a puxar o botão para cima.
15	livre	



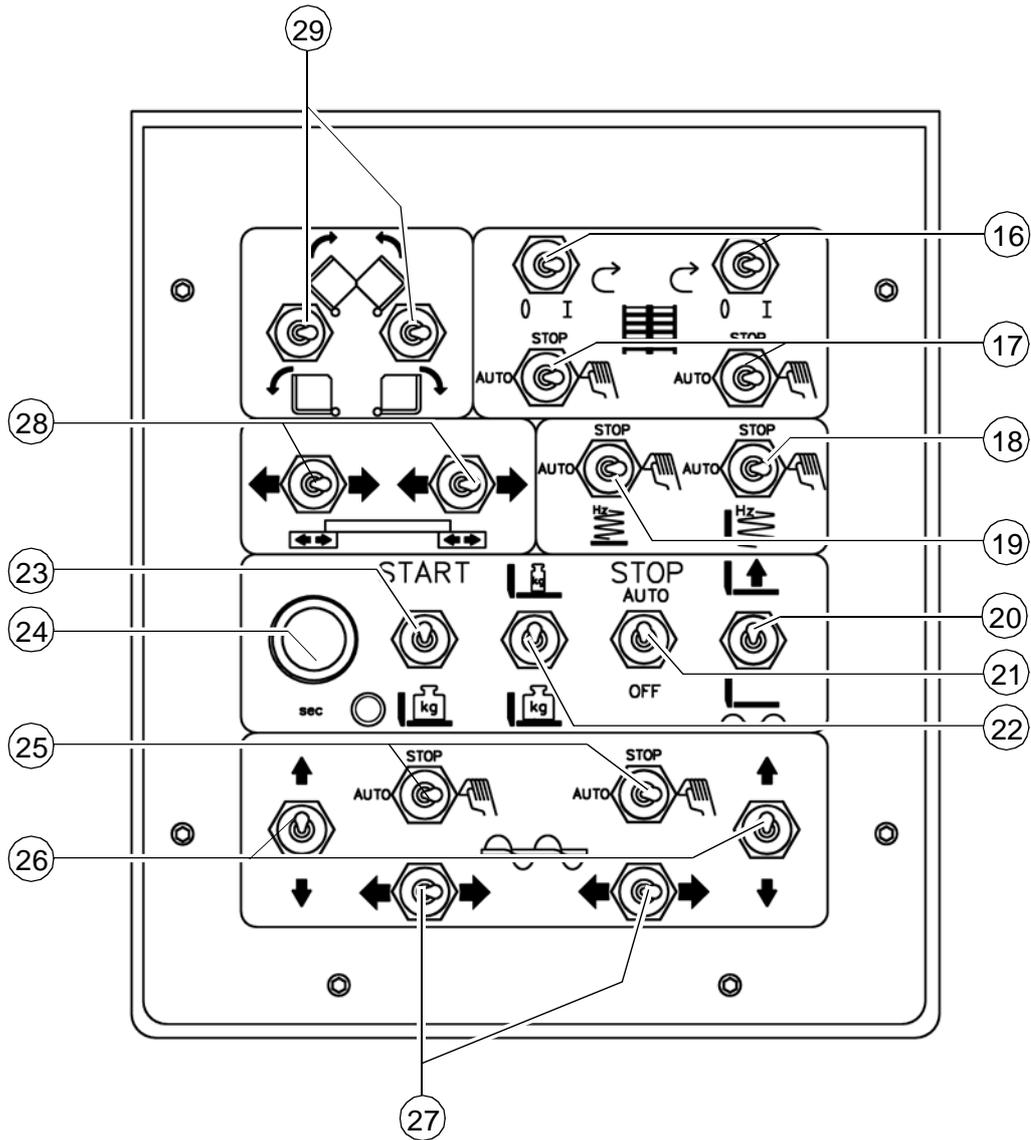
B

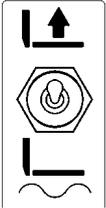


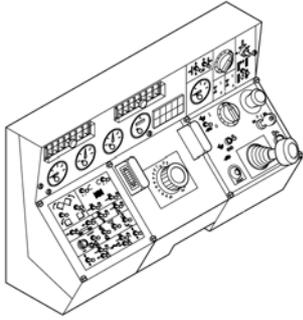
Pos.	Designação	Breve descrição
16 (○)	Comutação reversível do ripado	<p>O sentido de transporte do ripado pode ser invertido separadamente em cada uma das suas metades, para fazer recuar o material de aplicação que se encontre eventualmente pouco antes do sem-fim. Assim, evita-se p. ex. a perda de material nas operações de transporte. O ripado transporta o equivalente a uma distância de cerca de 1 metro em direcção à cava.</p> <p>A Se for caso disso, o interruptor pode ser accionado sempre que necessário para se deixar o ripado movimentar-se uma distância maior em sentido inverso.</p>
17	<p>Modo de funcionamento Ripado esquerdo/direito</p> 	<p>A - auto: ligado com alavanca de marcha e controlado de forma infinitamente variável através do interruptor de fim-de-curso da mistura no túnel</p> <p>B - stop: desligado</p> <p>C - manual: ligado continuamente (com potência de transporte totalmente disponível, sem comando da mistura)</p> <p>- Caso se pretenda ligar o ripado através do telecomando (○), ambos os interruptores deverão estar em “auto”.</p>
18	<p>Tamper (específico da pá)</p> 	<p>A - auto: com alavanca de marcha ligada, desligada na paragem</p> <p>B - stop: totalmente desligado</p> <p>C - manual: ligado continuamente</p> <p>Para a aplicação utiliza-se normalmente a posição “auto”.</p> <p>m Quando o interruptor está em “manual” durante a aplicação, deve-se comutá-lo para “stop” durante as paragens, para evitar uma compactação excessiva!</p> <p>A Regulação das rotações (ver Manual de instruções da pá)</p>
19	<p>Vibrador (específico da pá)</p> 	<p>Operação e utilização como o interruptor (Tamper).</p> <p>A Regulação das rotações (ver Manual de instruções da pá)</p>



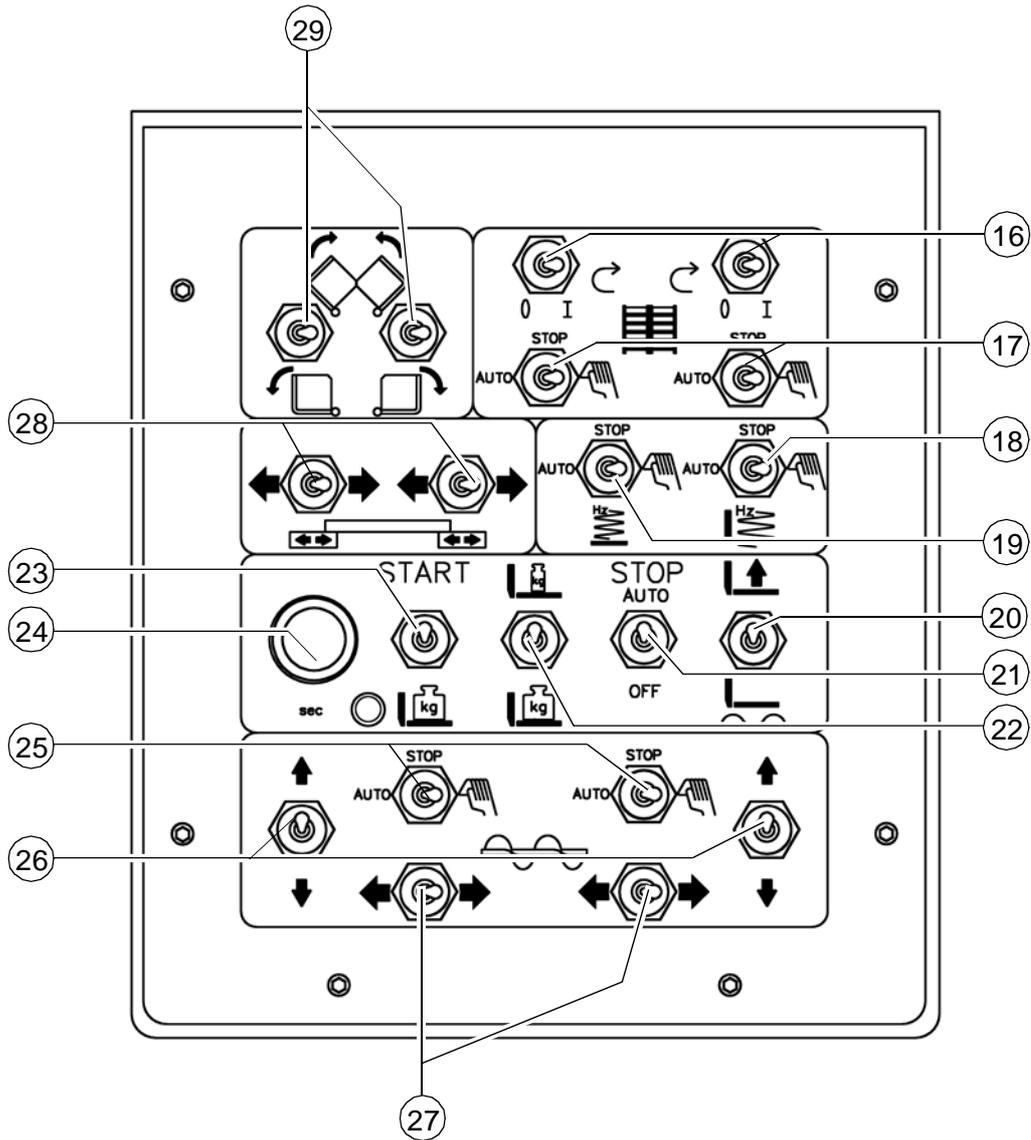
B

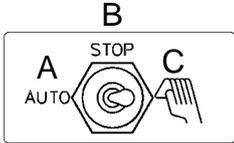


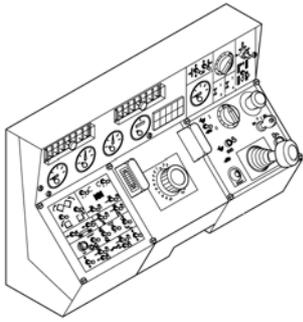
Pos.	Designação	Breve descrição
20	Posição da pá 	<p>A: levantar a pá</p> <p>B: segurar a pá (posição para colocar o dispositivo de segurança de transporte da pá)</p> <p>C: baixar a pá e ir para a “posição flutuante”</p> <p>m Durante a aplicação, a pá permanece sempre na posição flutuante. Isto também é válido durante a paragem intermédia e troca de camiões.</p>
21	Comando da pá durante uma paragem da pavimentadora 	<p>Com esta função pode ser comandado o sistema hidráulico da pá, para evitar que descaia com a pavimentadora parada (paragem intermédia).</p> <p>A: automático: quando a alavanca de marcha (9) se encontra na posição intermédia, durante uma paragem da pavimentadora, a pá é comandada com uma pressão de pré-carga de aprox. 20 bar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posição C é utilizada para fazer a preparação e ajuste da pavimentadora, posição A para a aplicação. <p>C: desligado: quando a alavanca de marcha (9) se encontra na posição intermédia, durante uma paragem da pavimentadora, a pá é mantida/controlada apenas na posição flutuante.</p> <p>f Durante trabalhos de transporte ou de manutenção, o dispositivo de segurança de transporte da pá deve ser sempre colocado!</p>
22	Carregamento/descarregamento da pá 	<p>Serve para carregar ou descarregar a pá e influenciar a força de tracção e a compactação.</p> <p>A: Descarregamento (pá “mais leve”)</p> <p>B: Função DESLIGADA</p> <p>C: Carregamento (pá “mais pesada”)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com a válvula reguladora de pressão (93) deve ajustar-se a altura para carregamento e descarregamento. - Para “Paragem da pá com pré-carga” deve-se seleccionar a posição A (ver o interruptor (21b) e a válvula reguladora de pressão (93a)).
23	Interruptor de arranque “Pressão de carga com limite de tempo no início da aplicação”	<p>Para a activação de um arranque da pá com pressão de carga pré-seleccionada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limitação do tempo regulável de 0,5 a 30 segundos. <p>A A função evita uma flutuação da pá, p. ex. durante uma paragem intermédia ou troca de camiões).</p> <p>Depois de decorrido o tempo de paragem pré-seleccionado para a pressão de carga, ocorre a comutação para a posição flutuante.</p>



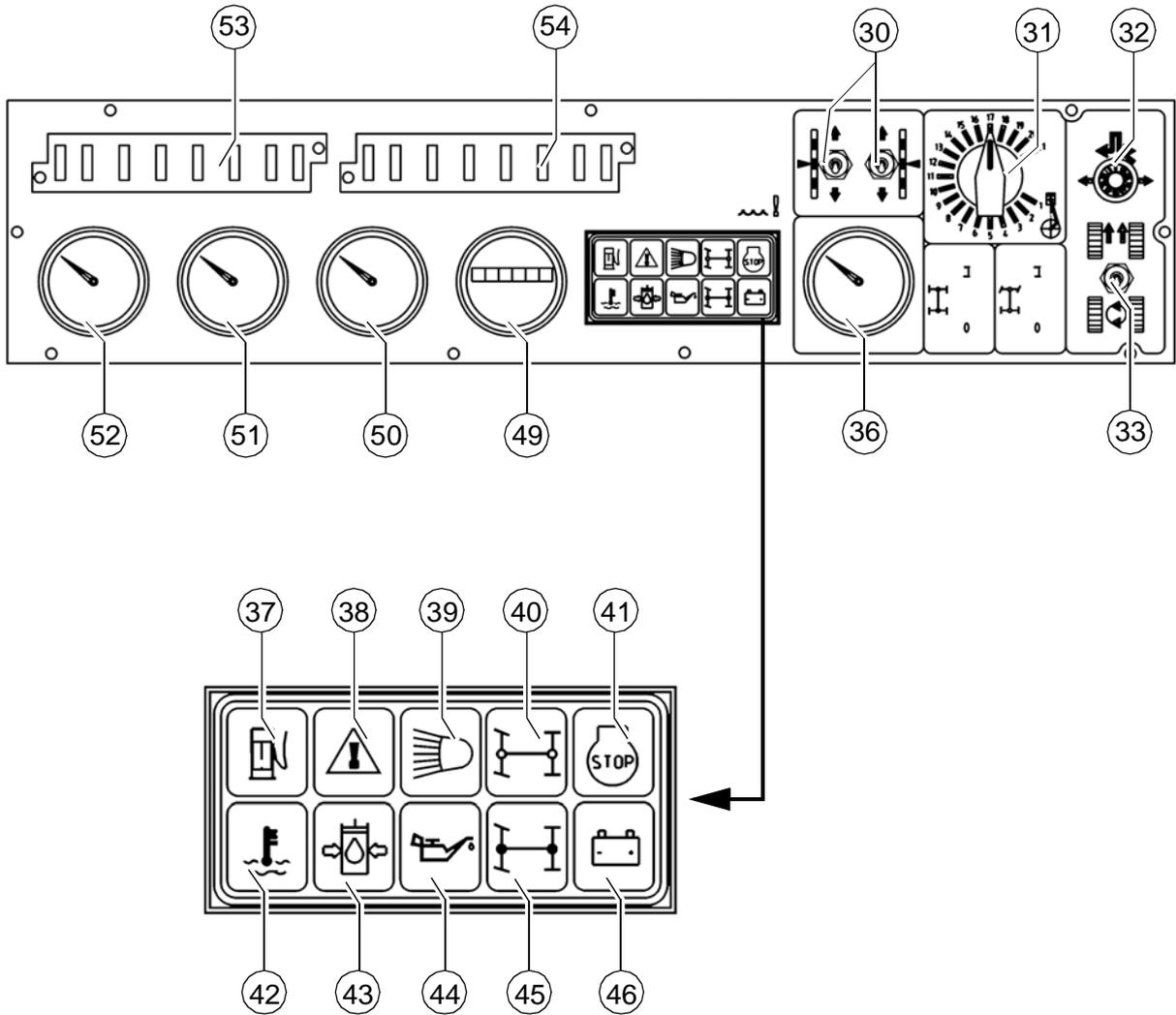
B



Pos.	Designação	Breve descrição
24	Regulador pré-selector “Tempo de paragem para pressão de carga no início da aplicação”	Para regular o tempo de paragem do arranque da pá com pré-carga. A O tempo de paragem deve ser regulado conforme a velocidade de trabalho. - Velocidade de trabalho alta – tempo de paragem curto - Velocidade de trabalho baixa – tempo de paragem longo
25	Modo de funcionamento Sem-fim esquerdo/direito 	A auto: ligado com a alavanca de marcha e controlado de forma infinitamente variável através do interruptor de fim-de-curso de mistura do sem-fim B stop: desligado C manual: ligado, sentido de transporte para dentro ou para fora. (sentido pré-seleccionado através do interruptor (26)) A Na posição (C) + interruptor (26), as metades do sem-fim estão ligadas de forma permanente (com toda a potência de transporte, sem comando da mistura automático). Caso se pretenda ligar o sem-fim automaticamente através do interruptor de fim-de-curso mecânico ou do sensor ultrasónico (○), ambos os interruptores deverão estar em “auto”.
26	Deslocamento da travessa do sem-fim esquerda/direita (○)	A travessa do sem-fim regulável hidraulicamente permite alterar a altura do sem-fim. - A altura pode ser ajustada nas escalas direita e esquerda do alojamento da travessa do sem-fim Regra de ouro: espessura de aplicação mais 5 cm (2 polegadas) igual a altura da travessa do sem-fim. m Accionar simultaneamente ambos os interruptores, caso contrário a travessa do sem-fim começa a puxar de lado.
27	Sentido de transporte do sem-fim	Para a pré-selecção/comutação do sentido de transporte das duas metades do sem-fim no modo “manual”
28	Avançar/recolher a pá (○)	Nas pás Vario, os elementos projectantes são avançados e recolhidos hidraulicamente. A Nos países da CE, isto só é permitido através do interruptor no telecomando.
29	Abrir/fechar a cava	em cima: fechar metades da cava centro: sem função em baixo: abrir metades da cava Accionamento independente (separado) (○): necessário para a aplicação estreita num dos lados ou na eventualidade da presença de obstáculos para o carregamento do camião.

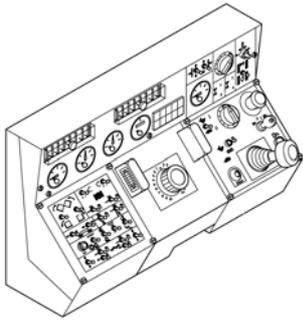


C

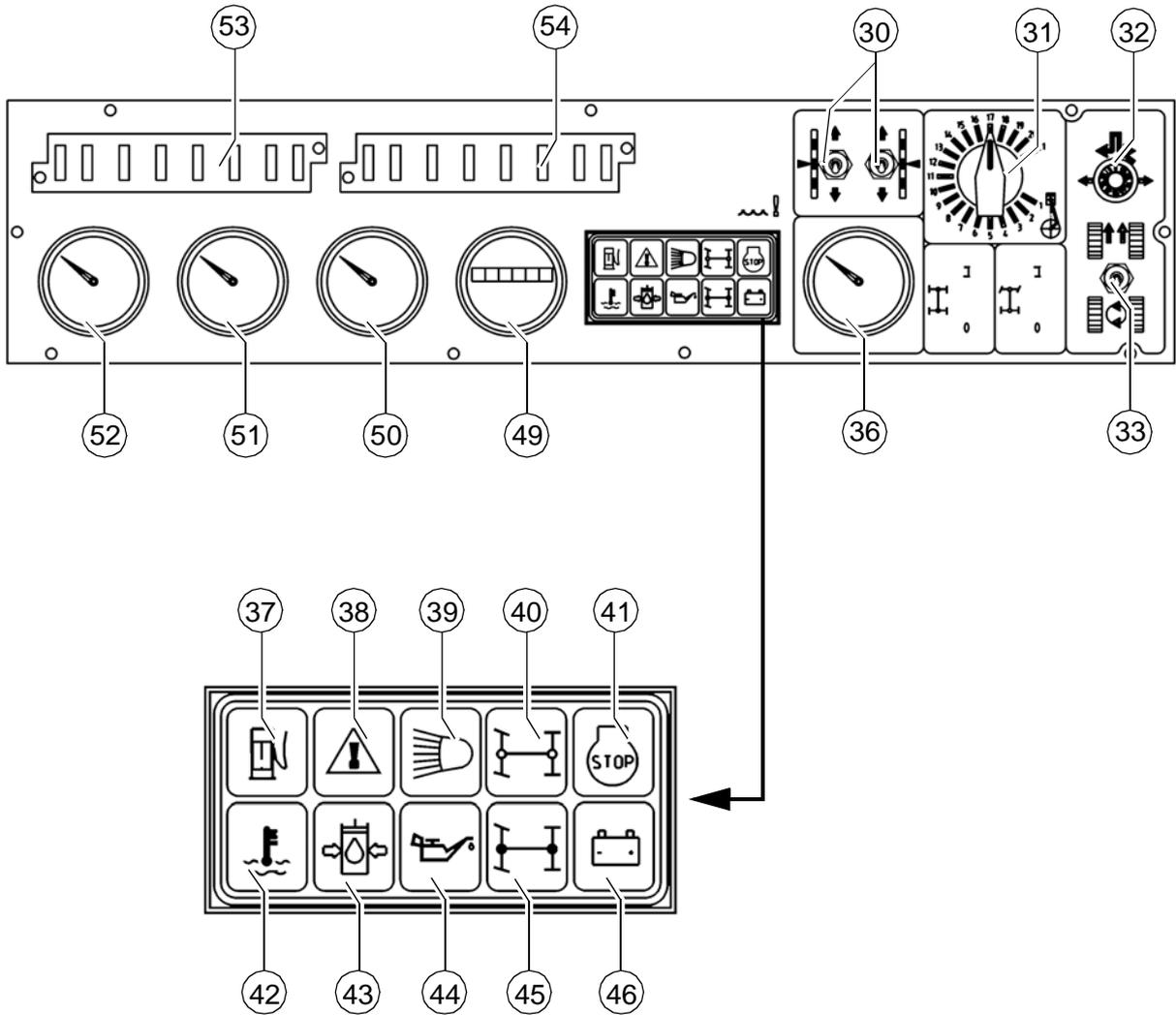


Element1_konv_Kette_635.bmp/Leuchtmulmodul_KONV_Kette_635.bmp

Pos.	Designação	Breve descrição
30	Cilindro de nivelamento esquerdo/direito	Desta forma, os cilindros de nivelamento são accionados manualmente, quando o nivelador automático está desligado. O interruptor no telecomando deverá estar em “manual”.
31	Regulador de rotações do motor (○)	<p>Ajuste contínuo das rotações (quando a alavanca de marcha é deslocada para fora). Posição mín.: ralenti Posição máx.: rotação nominal</p> <p>A Durante a aplicação, deve ajustar-se, por norma, a rotação nominal; em operações de transporte deverá reduzir-se eventualmente a rotação.</p> <p>A A regulação automática das rotações mantém a rotação constante mesmo quando está sob carga.</p>
32	Igualização da marcha a direito	<p>Este potenciómetro permite ajustar a marcha a direito uniformemente em movimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodar a direcção para a posição “0”; depois ajustar o potenciómetro até que a pavimentadora se desloque a direito. <p>A Esta função só está activa quando a máquina não está equipada com regulação automática da marcha síncrona ou quando esta função tem algum problema.</p>
33	Girar sobre o próprio eixo	<p>Interruptor para cima: Posição normal para a marcha rectilínea.</p> <p>A Se o interruptor for acidentalmente comutado para baixo (e a direcção estiver em marcha rectilínea), a pavimentadora não marcha. Isto é frequentemente considerado uma “falha”.</p> <p>Interruptor para baixo: A pavimentadora gira sobre o próprio eixo (as correntes do mecanismo de tracção funcionam em direcções contrárias), se a direcção for rodada para “10”. Direcção para a esquerda = giro para a esquerda Direcção para a direita = giro para a direita</p> <p>f Ao girar, existe um risco elevado para as pessoas e os objectos que estiverem nas imediações da pavimentadora. Observar a zona de rotação!</p>
34	livre	

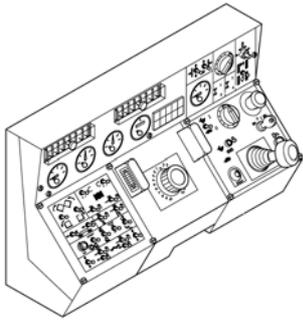


C

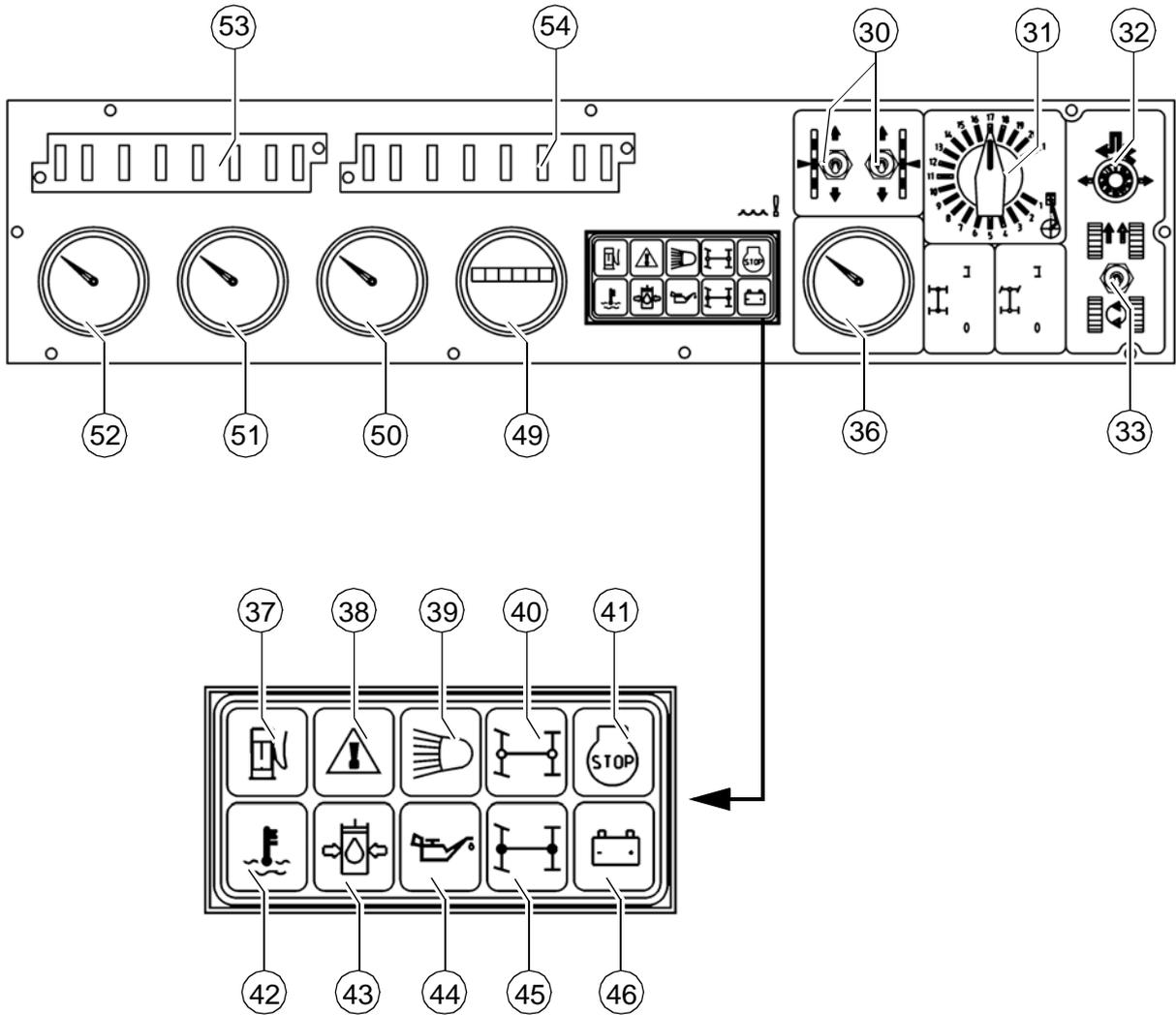


Element1_konv_Kette_635.bmp/Leuchtmulmodul_KONV_Kette_635.bmp

Pos.	Designação	Breve descrição
35	livre	
36	Indicação da temperatura do óleo hidráulico	Indicação normal até 85 °C = 185 °F. m No caso de temperaturas mais altas, parar a pavimentadora (alavanca de marcha na posição intermédia), deixar o motor arrefecer em ralenti. Determinar a causa e, se necessário, eliminar.
37	Lâmpada de aviso "Água no combustível" (vermelho)	Acende-se, quando é detectada uma quantidade muito elevada de água no separador de água do sistema de combustível. m Para se evitar danos no motor de accionamento, esvaziar imediatamente a água de drenagem, conforme as instruções de manutenção. A Indica o erro juntamente com a lâmpada "Mensagem de erro".
38	Mensagem de erro (amarelo)	Indica a presença de um erro no motor de accionamento. Conforme o tipo de erro, a máquina pode continuar a ser operada temporariamente ou, em caso de erro grave, ser desligada de imediato para evitar mais danos. Todos os erros devem ser eliminados a curto prazo! A Os códigos de erro podem ser consultados através da tecla (13). A Acende-se por alguns segundos para controlo, depois de se ligar a ignição.
39	Controlo dos faróis de máximos (azul)	Acende-se quando os faróis de máximos estão ligados (na fechadura da ignição). f Evitar o encandeamento do trânsito em sentido contrário!
40	livre	
41	Paragem do motor	Acende caso o motor não pegue (p. ex., porque o botão de paragem de emergência está pressionado). A Depois ver secção "Falhas".
42	Controlo da água de refrigeração (vermelho)	Acende-se no caso de uma temperatura do motor muito baixa. m O rendimento do motor é limitado automaticamente (modo de translação continua a ser possível). Parar a pavimentadora (alavanca de marcha na posição intermédia), deixar o motor arrefecer em ralenti. Determinar a causa e, se necessário, eliminar (ver secção "Falhas"). Depois de arrefecer até à temperatura normal, o motor volta a funcionar a cem por cento. A Indica o erro juntamente com a lâmpada "Mensagem de erro".



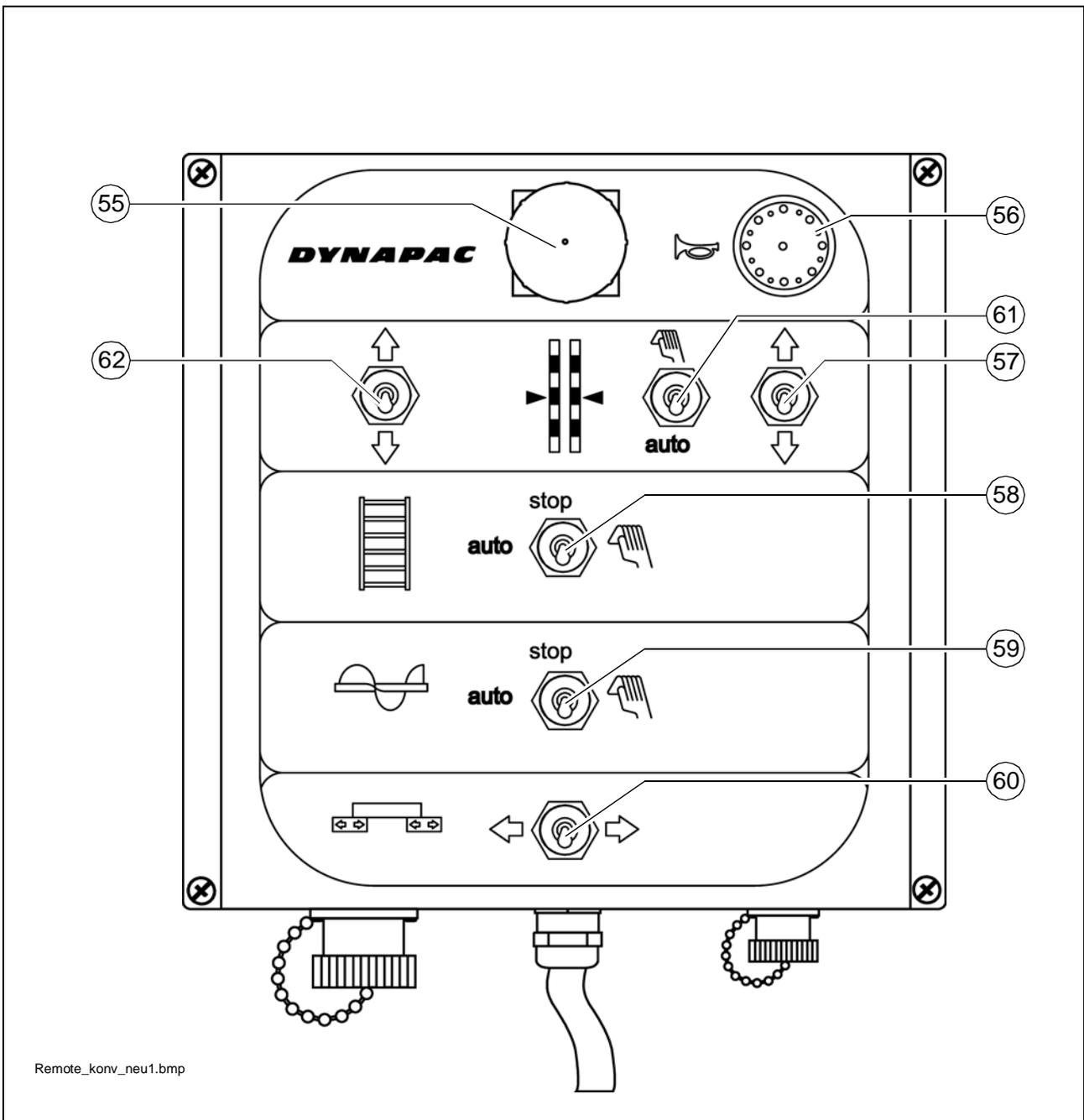
C



Element1_konv_Kette_635.bmp/Leuchtmulmodul_KONV_Kette_635.bmp

Pos.	Designação	Breve descrição
43	Controlo da pressão do óleo do accionamento hidráulico de translação (vermelho)	<p>Deve apagar logo depois do arranque. Observar o período de marcha de aquecimento. O óleo hidráulico poderá estar excessivamente frio.</p> <p>m Caso a luz não se apague, deixar o accionamento de translação desligado.</p> <p>A A lâmpada apaga com pressão abaixo de 2,8 bar = 40 psi.</p>
44	Controlo da pressão do óleo do motor diesel (vermelho)	<p>m Acende-se no caso de a pressão do óleo estar muito baixa. Desligar o motor de imediato! Outros possíveis erros, ver Manual de instruções do motor.</p> <p>A Indica o erro juntamente com a lâmpada "Mensagem de erro".</p>
45	livre	
46	Controlo de carga da bateria (vermelho)	<p>Deve apagar-se após o arranque, ao aumentar a rotação.</p> <p>- Desligar o motor.</p>
47	livre	
48	livre	
49	Contador de horas de serviço	<p>As horas de serviço são contadas apenas com o motor em funcionamento.</p> <p>Observar os intervalos de manutenção (ver capítulo F).</p>
50	Indicador de combustível	<p>Observar sempre o indicador do depósito.</p> <p>m Nunca deixar esvaziar o depósito de gasóleo! Caso contrário será necessário purgar todo o sistema de combustível.</p>
51	livre	
52	Conta-rotações (○)	<p>Indicação das rotações do motor em rotações por minuto (r.p.m.).</p> <p>A A rotação é alterada com o regulador de rotações do motor.</p>
53	Caixa de fusíveis I	A Para a ocupação dos fusíveis ver capítulo F.
54	Caixa de fusíveis II	A Para a ocupação dos fusíveis ver capítulo F.

3 Telecomando



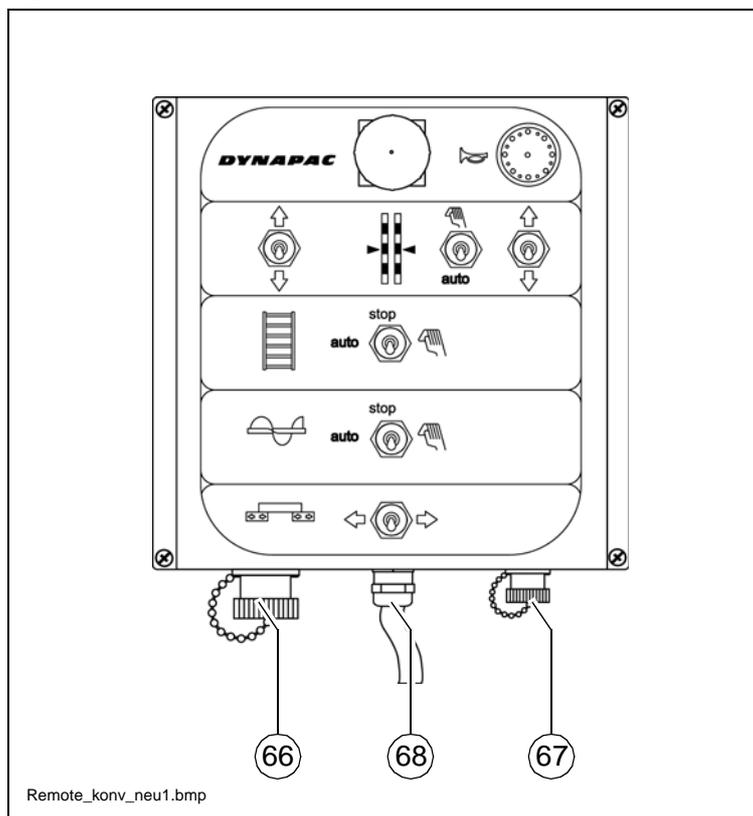
Remote_konv_neu1.bmp

- A Com dois telecomandos (esquerdo e direito na pá) pode comandar-se as funções de cada um dos lados da pavimentadora.

Lado frontal

Pos.	Designação	Breve descrição
55	Botão de paragem de emergência (○)	Função e utilização como botão de paragem de emergência (14) no painel de comando. Importante em situações de perigo, que o condutor não consegue identificar.
56	Buzina	Função idêntica ao do botão (7) no painel de comando.
57	Cilindro de nivelamento	Função e utilização idêntica ao do interruptor (30) no painel de comando. Interruptor (61) tem de estar em “manual”.
58	ripado	Função e utilização idêntica ao do interruptor (17) no painel de comando. Os interruptores devem estar em “auto”.
59	Sem-fim	Função e utilização idêntica ao do interruptor (25) no painel de comando. - Os interruptores devem estar em “auto”.
60	Avançar/recolher a pá	Nas pás Vario, os elementos projectantes são avançados e recolhidos hidraulicamente.
61	Nivelador automático	manual: é possível fazer o ajuste da altura com o interruptor (57) (ou o interruptor (30) no painel de comando) auto: ajuste automático da altura através do sensor de altura
62	Nivelamento “Comutação cruzada” (○)	Para comandar o cilindro de nivelamento do outro lado da máquina. A O lado oposto deve estar comutado para a posição “manual”! A Sobrepõe-se à posição de comutação “manual”.

Lado traseiro



Pos.	Designação	Breve descrição
66	Tomada para o nivelador automático	Ligar aqui o cabo de conexão do sensor de altura.
67	Tomada para o interruptor de fim-de-curso do sem-fim	Ligar aqui o cabo de conexão do interruptor final da mistura.
68	Cabo de ligação do telecomando	Ligar com a caixa da tomada à pá (ver manual de instruções da pá).

D 3.1 Serviço

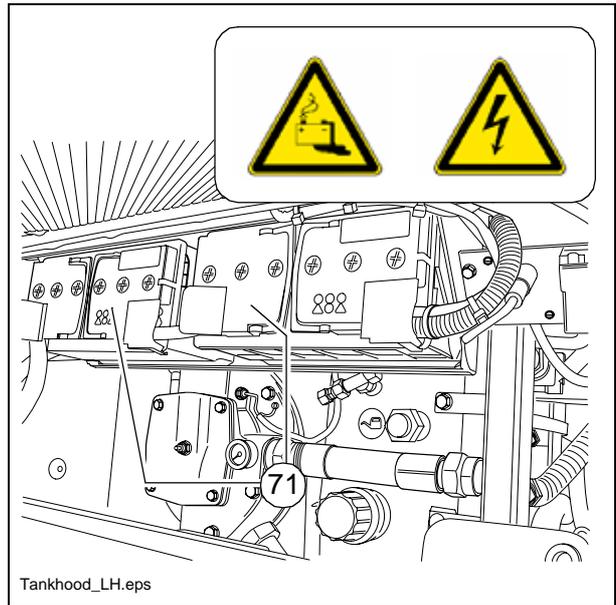
1 Elementos de comando na pavimentadora

Baterias (71)

Atrás da tampa de manutenção esquerda estão colocadas as baterias da instalação de 24 V.

A Ver as especificações no capítulo B “Dados técnicos”. Relativamente à manutenção, ver Capítulo “F”.

m Arranque auxiliado só conforme as instruções (ver secção “Arranque da pavimentadora, arranque auxiliado (auxiliar de arranque)”).



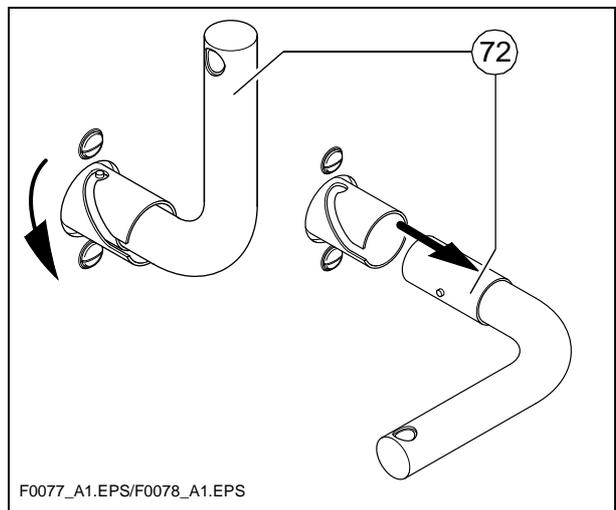
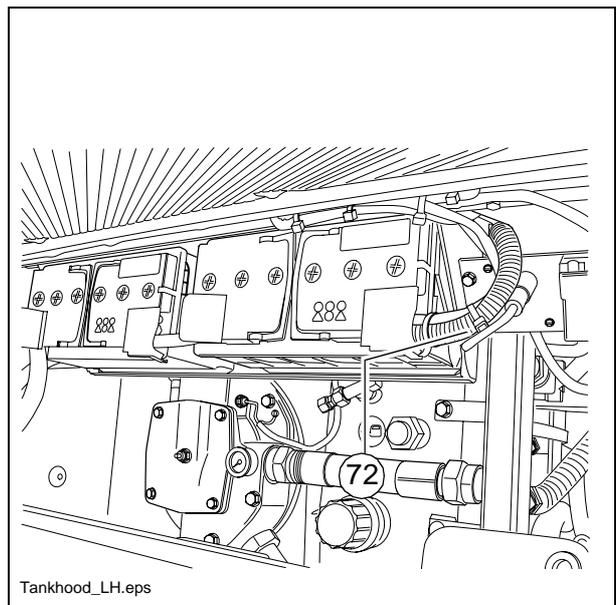
Interruptor principal da bateria (72)

Por baixo da tampa de manutenção esquerda encontra-se o interruptor principal que separa o circuito de corrente da bateria para o fusível principal.

A Especificações relativas aos diversos fusíveis, ver Capítulo F

- Para interromper o circuito da corrente da bateria, girar a chave (72) para a esquerda e retirá-la.

A Não perder a chave, caso contrário não se pode tornar a colocar a pavimentadora em marcha!



Dispositivos de segurança de transporte da cava (73)

Antes de operações de transporte ou do estacionamento da pavimentadora tem que ser montado o dispositivo de segurança de transporte, com as metades da cava em cima.

Posição:

- (a) - no exterior, nas duas metades da cava

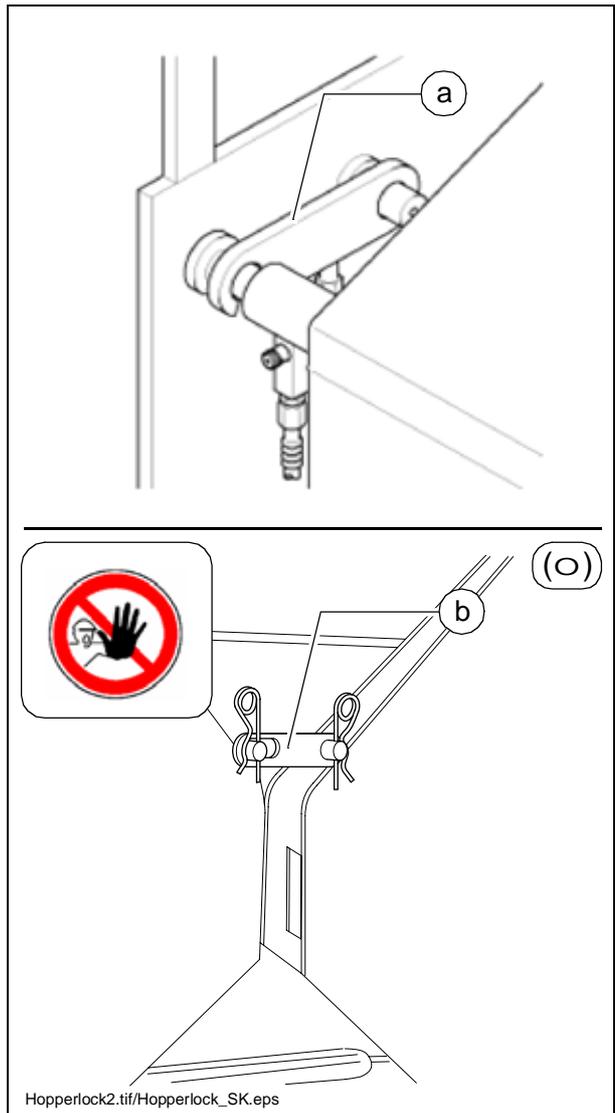
ou

- (b) – na cava (○)

f

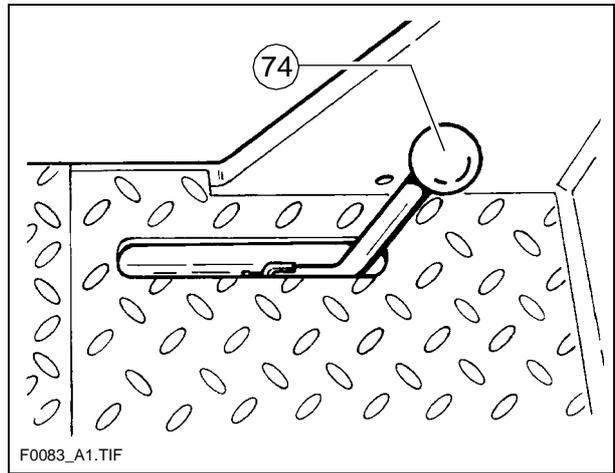
Não entrar na cava com o motor em funcionamento! Perigo de ser puxado para dentro através do ripado!

Quando o dispositivo de segurança de transporte não está montado, as cavas abrem-se lentamente, o que implica perigo de acidentes em operações de transporte!



Dispositivo mecânico de segurança de transporte da pá (à esquerda e direita sob o banco do condutor) (74)

Serve para bloquear a pá levantada contra abaixamento accidental. O dispositivo de segurança de transporte da pá deverá ser colocado antes de operações de transporte ou de terminar os trabalhos.



f Em operações de transporte, com a pá não presa, existe risco de acidentes!

- Levantar a pá.
- Colocar a alavanca.
- Controlar se os ferrolhos (esquerdo e direito) prendem na longarina.

m **ATENÇÃO!**

Utilizar o bloqueio da longarina apenas com a regulação do perfil de cobertura em "zero"!

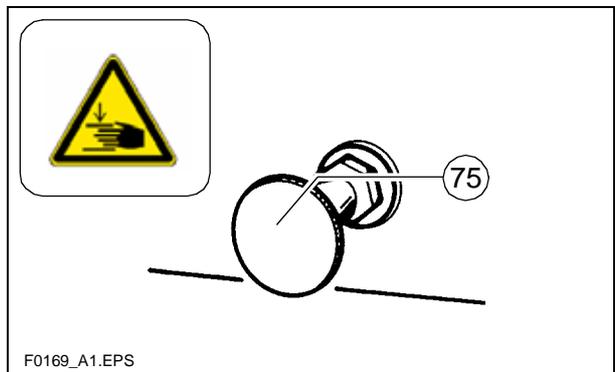
Bloqueio da longarina apenas para efeitos de transporte!

Não carregar a pá nem trabalhar por baixo dela, quando ela só está presa pelo bloqueio da longarina!

Perigo de acidente!

Bloqueio do banco (atrás do banco do condutor) (75)

Os bancos amovíveis (○) podem ser deslocados para fora na largura básica da pavimentadora e tem de ser bloqueados.



f Em operações de transporte os bancos não podem estar projectados para fora. Deslocar os bancos de volta para a largura básica da pavimentadora!

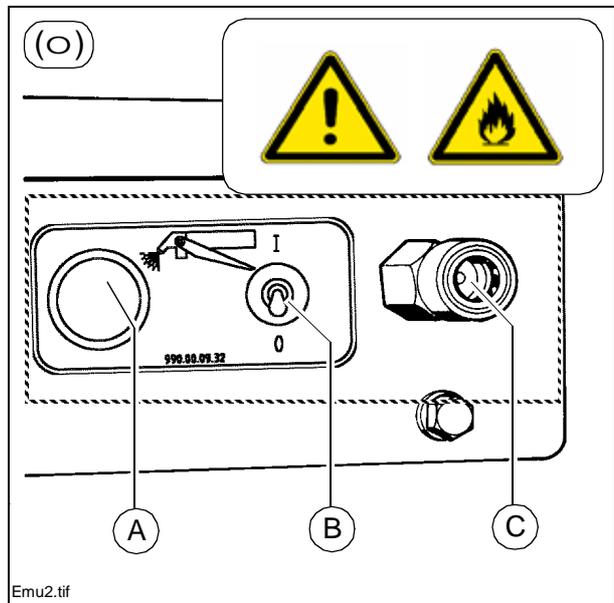
- Puxar o botão de travamento e deslocar o banco, depois engatar o botão de travamento novamente.

f Se o botão de travamento não engatar correctamente, o banco do condutor pode deslocar-se. Risco de acidentes em operações de transporte!

Sistema de pulverização de agente desmoldante (80) (O)

Para esguichar as peças que entram em contacto com o asfalto com emulsão desmoldante.

- Luz de controlo (A) acende-se, se a bomba de emulsão estiver activa
- Interruptor ligar/desligar (B) para a bomba de emulsão
- Acoplamento rápido (C) para ligação da mangueira

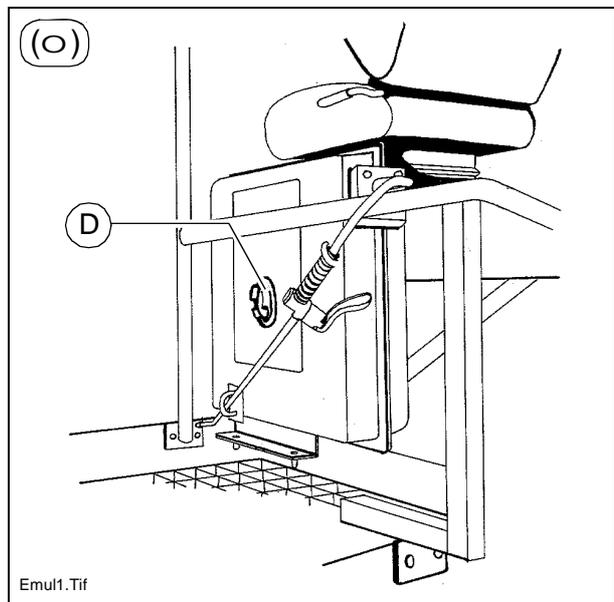


m Ligar o sistema de pulverização apenas com o motor diesel em funcionamento, caso contrário a bateria será descarregada.
Desligar novamente após o uso.

A Como opção existe um pacote de mangueiras de instalação fixa (D) para o sistema de pulverização.

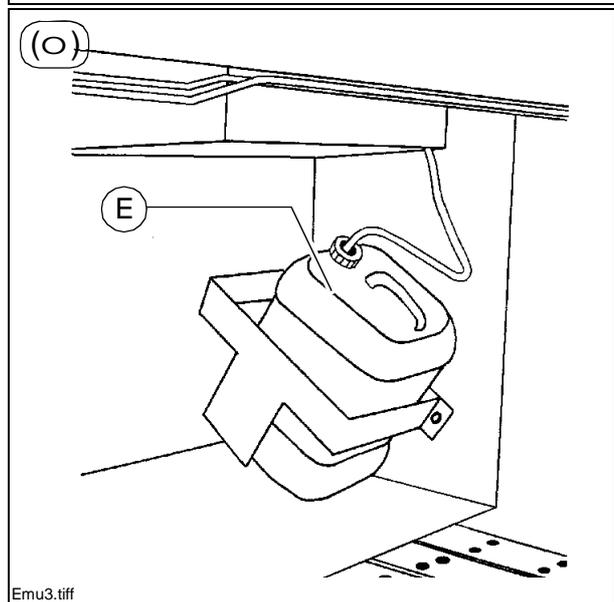
Puxar a mangueira até se ouvir um estalido do dispositivo. A mangueira engata automaticamente quando aliviada. Puxando e aliviando novamente, a mangueira é enrolada automaticamente.

f Não esguichar sobre chamas abertas ou superfícies quentes. Perigo de explosão!



A A alimentação do sistema de pulverização ocorre através de um reservatório (E) por baixo da tampa lateral direita.

f Encher o reservatório apenas com a máquina parada!



A Na parede central podem existir ainda outras possibilidades de comutação para características de equipamento opcionais:

Interruptor de ligar/desligar para os faróis adicionais no tecto (85):

Utilizar o interruptor (a) para ligação.

Interruptor de ligar/desligar para a bomba de enchimento do depósito de combustível (85a)

A lâmpada de controlo (b) acende-se, assim que a bomba for ligada com o interruptor (a).

f Não deixar o combustível penetrar no solo, ao atestar o tanque. Desligar o motor e não fumar. Não atestar o tanque em espaços fechados. Perigo para a saúde! Disponibilizar extintores.

Interruptor de ligar/desligar iluminação especial (85b)

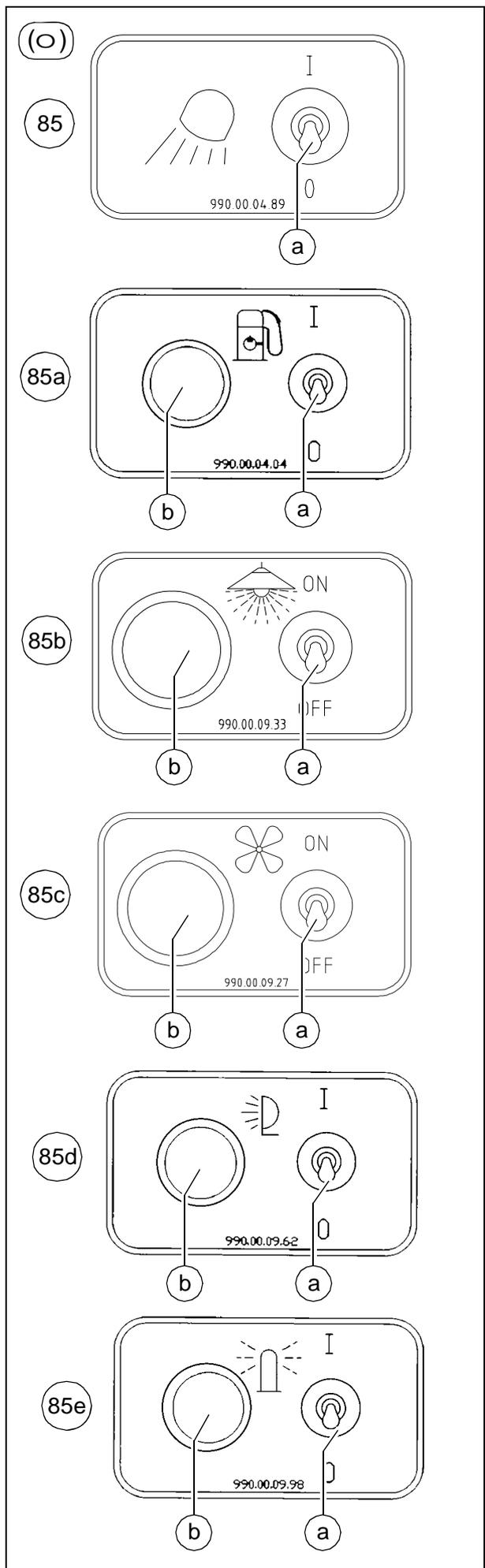
Se a máquina estiver munida de faróis adicionais, estes são ligados mediante o interruptor (a). A lâmpada de controlo (b) acende-se na posição de comutação "ON".

m Se o motor não estiver a trabalhar, desligar os faróis adicionais e a iluminação especial, caso contrário a bateria fica descarregada!

Interruptor de LIGAR/DESLIGAR Aspiração para os vapores do asfalto (85c)

No caso do equipamento opcional com sistema de aspiração para os vapores do asfalto, este é ligado através do interruptor (a).

A lâmpada de controlo (b) acende-se na posição de comutação "ON".



Interruptor de ligar/desligar para faróis de trabalho (85d):

Utilizar o interruptor (a) para ligação.

A lâmpada de controlo (b) acende-se na posição de comutação "ON".

Interruptor de ligar/desligar para luz de advertência rotativa (85e):

Utilizar o interruptor (a) para ligação.

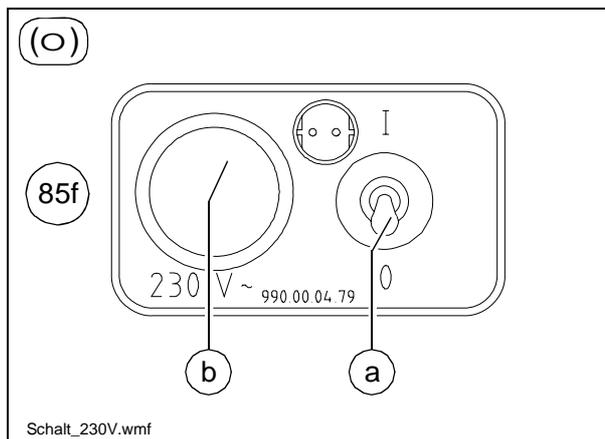
A lâmpada de controlo (b) acende-se na posição de comutação "ON".

A

Em caso de equipamento com instalação opcional de 230V, a pavimentadora tem uma caixa de distribuição suplementar:

Interruptor de ligar/desligar para tomadas de 230V (85f)

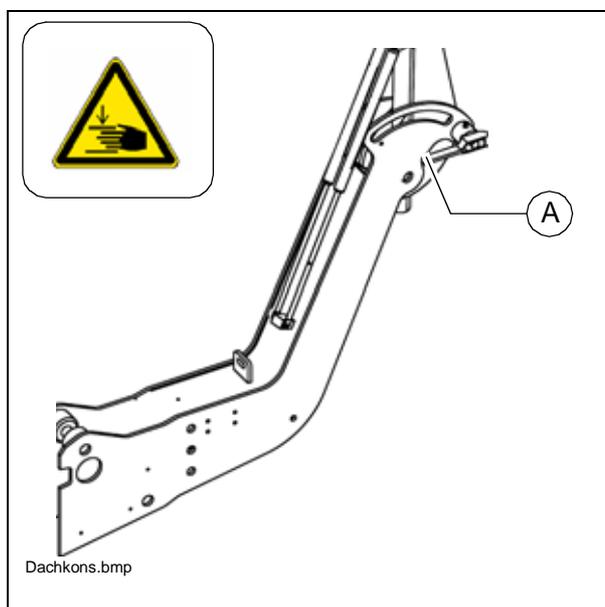
Em caso de equipamento com um sistema de 230 V, as tomadas são ligadas através do interruptor (a). A lâmpada de controlo (b) acende-se na posição de comutação "I".



Bloqueio do tecto rebatível (à esquerda e à direita na consola do tejadilho) (86)

Para se fechar o tecto (p. ex. em operação de transporte na zorra):

- Soltar os pinos de retenção (A).
- Puxar a armação do tejadilho no estribo ou na armação do tejadilho para a frente
- Deixar os pinos de retenção encaixarem no segundo furo de retenção.



Tecto rebatível hidráulico (87) (O)

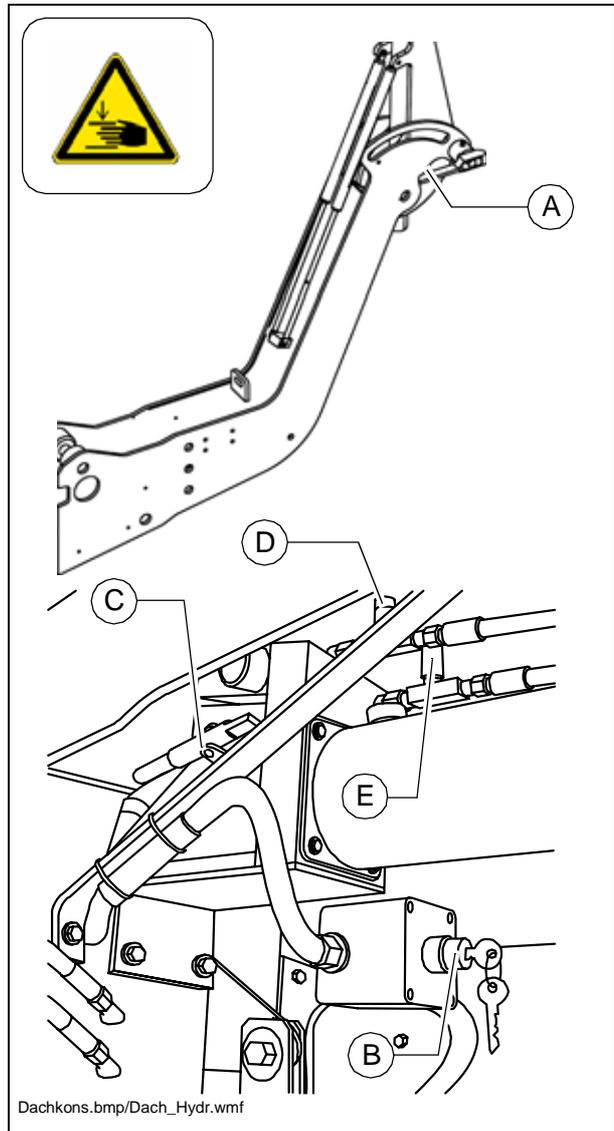
O tecto, que pode ser rebatido por via hidráulica, encontra-se preso na suspensão traseira dos lados esquerdo e direito da máquina com um dispositivo de retenção (A). Este tem de ser solto antes da viragem para baixo e para cima. Na posição final, o tecto deverá ser igualmente preso com o dispositivo de retenção.

Do lado esquerdo da parede traseira da pavimentadora encontram-se a unidade hidráulica e o interruptor de chave (A) que permite accionar o sistema hidráulico do tecto rebatível.

A O tecto pode ser virado para cima e para baixo sem que seja necessário dar arranque ao motor de accionamento.

- Para virar o tecto para baixo, rodar o interruptor de chave (B) à direita até o tecto alcançar o nível mínimo.

f Perigo de esmagamento! Certificar-se de que, durante o processo de rebatimento, ninguém coloca as mãos na área das articulações ou é colocado em risco pela descida do tecto.



- Para voltar a virar o tecto para cima, girar o interruptor de chave (B) à esquerda até o tecto alcançar o nível máximo.

Caso seja necessário subir o tecto com a bateria descarregada, existe uma bomba manual disponível junto da unidade hidráulica.

- Accionar a alavanca da bomba (C) até poder prender o tecto na posição mais alta com o perno de retenção (A).

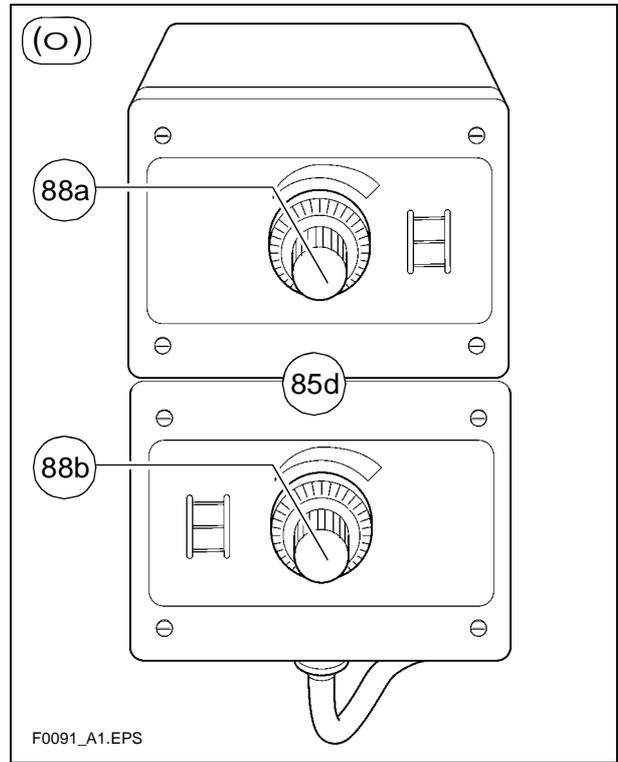
Encontram-se instalados dois estranguladores para ajustar a velocidade nas viragens para cima e para baixo:

- Válvula de estrangulamento (D): Regular a velocidade de subida do tecto.
Rotação do botão de regulação para a direita = velocidade mais reduzida.
Rotação do botão de regulação para a esquerda = velocidade mais elevada.
- Válvula de estrangulamento (E): Regular a velocidade de descida do tecto.
Rotação do botão de regulação para a direita = velocidade mais reduzida.
Rotação do botão de regulação para a esquerda = velocidade mais elevada.

Ajuste eléctrico da vazão do ripado (O) (88)

Por este meio é ajustada a vazão do ripado, com o interruptor de fim-de-curso mecânico ou sensoreamento ultra-sónico.

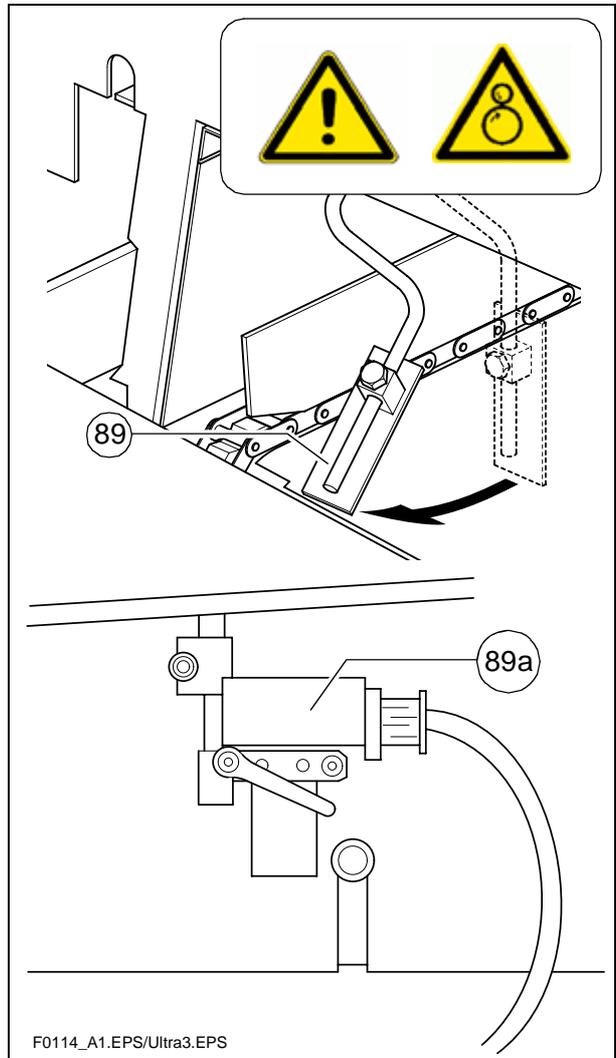
- A posição "0" da escala corresponde à menor vazão ajustável.
- Ripado direito: (88a)
- Ripado esquerdo: (88b)



Interruptor de fim-de-curso do ripado (89):

O interruptor de fim-de-curso mecânico do ripado (89) ou o interruptor do ripado com sensoreamento ultra-sónico (89a) controlam o transporte do material de mistura de cada uma das metades do ripado. As esteiras transportadoras do ripado têm que parar, quando o material de mistura tiver sido transportado aproximadamente até ao ponto ligeiramente abaixo do tubo do sem-fim.

- A Condição necessária: o ajuste correcto da altura do sem-fim (ver Capítulo E).

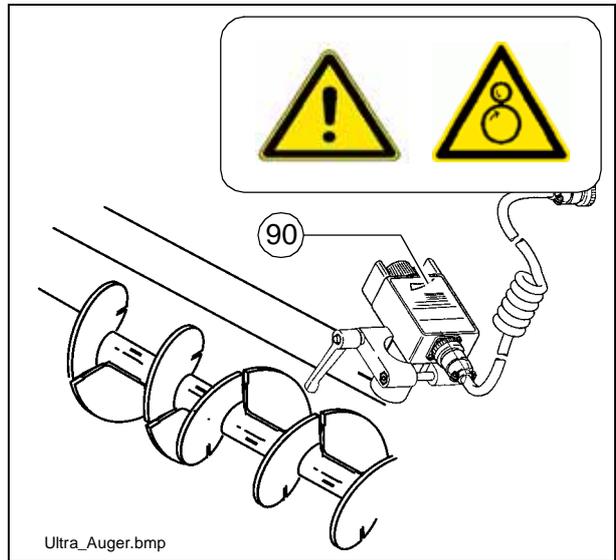


Interruptor de fim-de-curso ultra-sónico do sem-fim (90) (à esquerda e à direita)

- A Os interruptores de fim-de-curso controlam o transporte do material de mistura em cada uma das metades do sem-fim.

O sensor ultra-sónico está fixado à respectiva barra na aba lateral. Para o ajuste, soltar a alavanca de aperto e alterar o ângulo / a altura do sensor.

Os cabos de conexão são ligados aos telecomandos que se encontram nas partes laterais da pá.



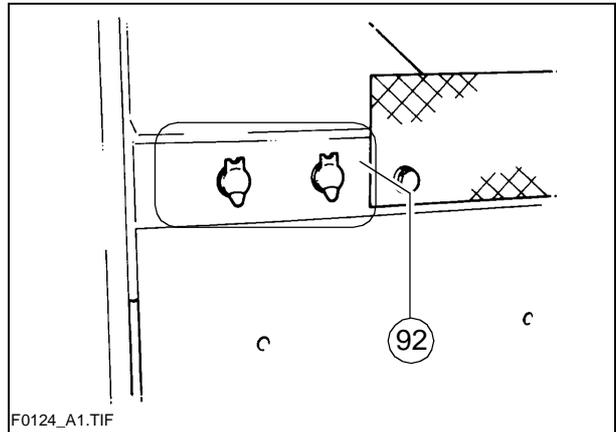
- A Efectuar o ajuste correcto das posições do interruptor de fim-de-curso durante a distribuição da mistura.

Tomadas para os faróis de trabalho (à esquerda e à direita) (92)

Aqui podem ser conectados os faróis de trabalho (24 V).

- Tensão está presente quando o interruptor principal está ligado (72).

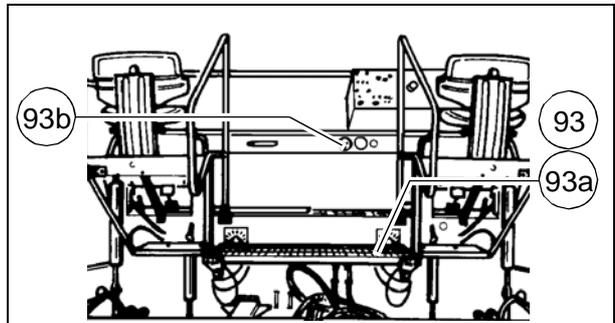
- A Opcionalmente pode utilizar-se uma caixa da tomada para alimentação de corrente para bancos com aquecimento eléctrico.



Válvula reguladora de pressão para carregamento/descarregamento da pá (93)

Serve para ajustar a pressão para o carregamento/descarregamento da pá suplementar.

- Ligar: ver carregamento/descarregamento da pá (capítulo “Painel de comando”, “Operação”).
- Indicação de pressão: ver manómetro (93b).

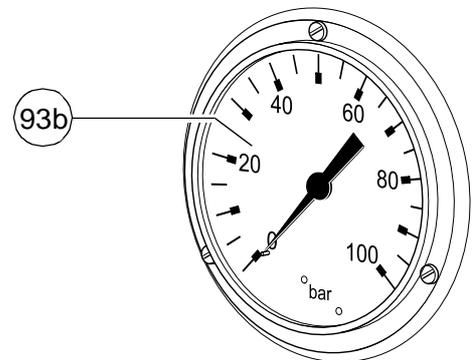
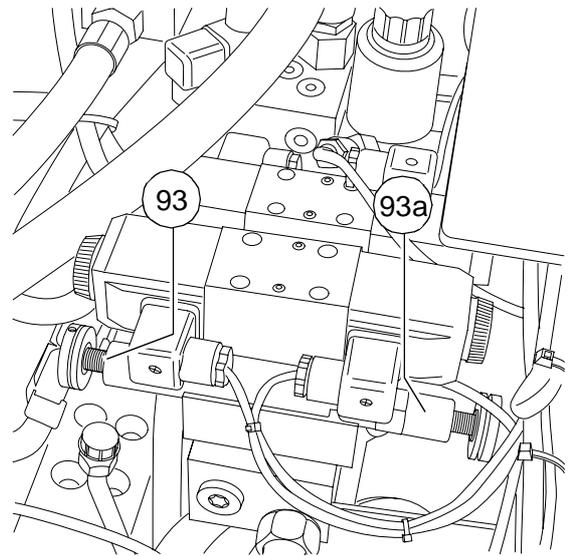


Válvula reguladora de pressão para paragem da pá com pré-carga (93a)

Esta válvula encontra-se abaixo da tampa do solo direita da plataforma de comando.

Serve para ajustar a pressão para a “Paragem da pá com pré-carga”.

- Ligar: ver carregamento/descarregamento da pá (capítulo “Painel de comando”, “Operação”).
- Indicação de pressão: ver manómetro (93b).



F0184_A1.TIF/Screed_Valve.eps/F0105_A1.TIF

Manómetro para carregamento/descarregamento da pá e paragem da pá com pré-carga (93b)

Indica da pressão para

- Paragem da pá com pré-carga, quando a alavanca de marcha está na posição zero (ajuste da pressão com a válvula (93a));

Carregamento/descarregamento da pá, quando a alavanca de marcha está na terceira posição (ajuste da pressão com a válvula (93)).

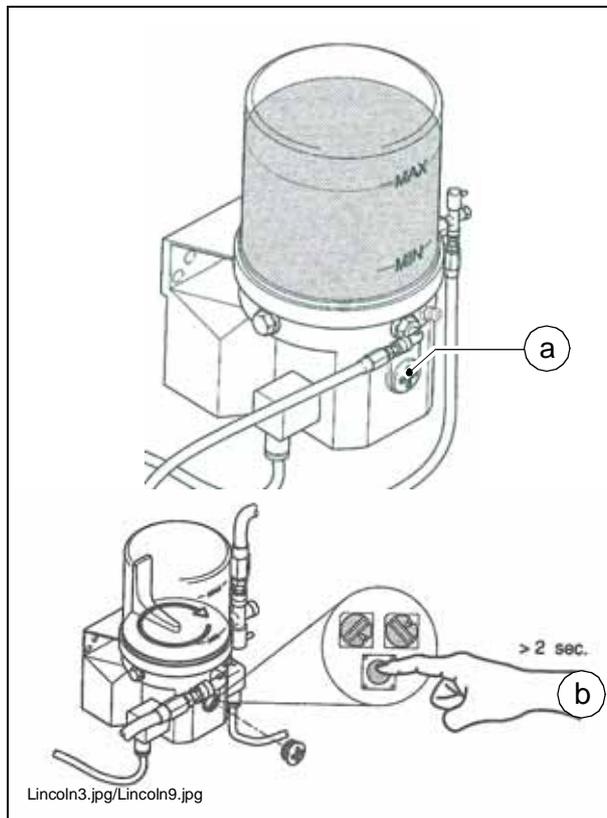
Sistema de lubrificação centralizada (○) (100)

O modo de funcionamento automático do sistema de lubrificação centralizada é activado assim que o motor de accionamento for iniciado.

- Tempo de bombagem: 12 min
- Tempo de intervalo: 2 h

m Os tempos de bombagem e de intervalo regulados de fábrica só podem ser reajustados após contacto com o serviço de assistência técnica!

A Pode ser necessário alterar os tempos de lubrificação e de intervalo em caso de aplicação de misturas ligadas com minerais ou com cimento.



Activação manual da lubrificação (tempo de bombagem):

- Retirar a rela (a).
- Accionar o botão de arranque (b) durante pelo menos 2 s.
- Voltar a colocar a rela (a).

A Observar as indicações no capítulo “Manutenção”!

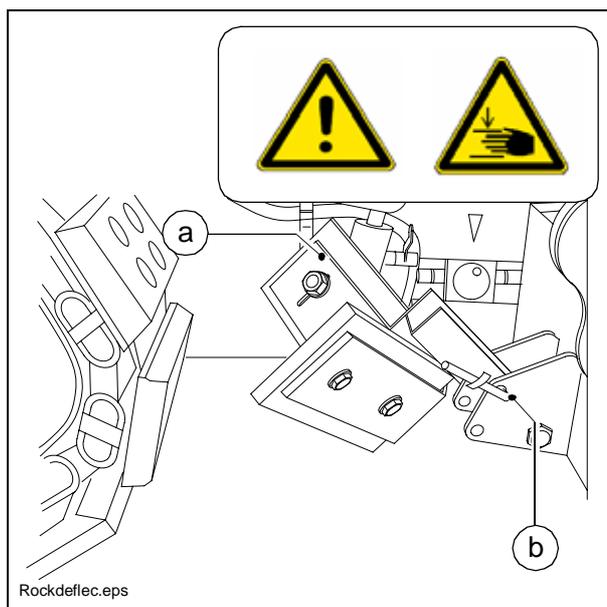
Limpador da faixa de rodagem (○) (101)

À frente dos dois mecanismos de tracção encontra-se respectivamente um limpador da faixa de rodagem oscilante (a), que desvia os pequenos obstáculos para o lado.

A O limpador da faixa de rodagem só deve estar inclinado para baixo durante a pavimentação.

Inclinar o limpador da faixa de rodagem:

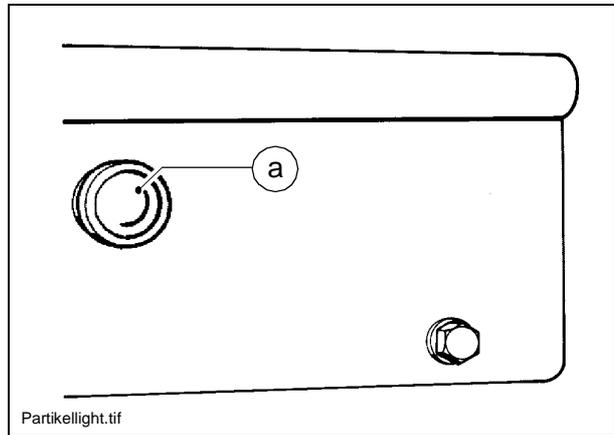
- Retirar o pino de segurança e o perno (b).
- Inclinarm o limpador da faixa de rodagem (a) para a posição desejada e voltar a bloquear na respectiva posição com o perno e o pino de segurança.



Filtro de partículas – luz de controlo (102) (○)

A A luz de controlo do filtro de partículas encontra-se sob a faixa de guia do painel de comando.

Por norma, em termos de luzes de controlo (a) vale o seguinte:



Cor do sinal	Estado de funcionamento	Causa/medida
amarelo	Sem contrapressão	Sem contrapressão. Verificar a estanqueidade do sistema.
verde	Dentro do campo de medição	Sem falhas
verde intermitente	Zona limiar – contrapressão na zona de advertência	Aumento das rotações do motor para aumentar a temperatura dos gases de escape
vermelho	Atingido/ultrapassado o valor do ajuste	Aumento das rotações do motor para aumentar a temperatura dos gases de escape. Se necessário, limpar/substituir o filtro de partículas.
vermelho intermitente	Defeito no sensor de temperatura ou de pressão	Verificar o sensor de temperatura/ de pressão e substituir se necessário.

A Quando as rotações do motor à carga máxima aumentam, durante um curto espaço de tempo, tem lugar uma operação de autolimpeza do filtro, ocasionada pela subida da temperatura dos gases de escape .
Se a luz de controlo não reagir à medida tomada, é necessário limpar o filtro.

Para limpar o filtro de partículas, ver capítulo “Manutenção”.

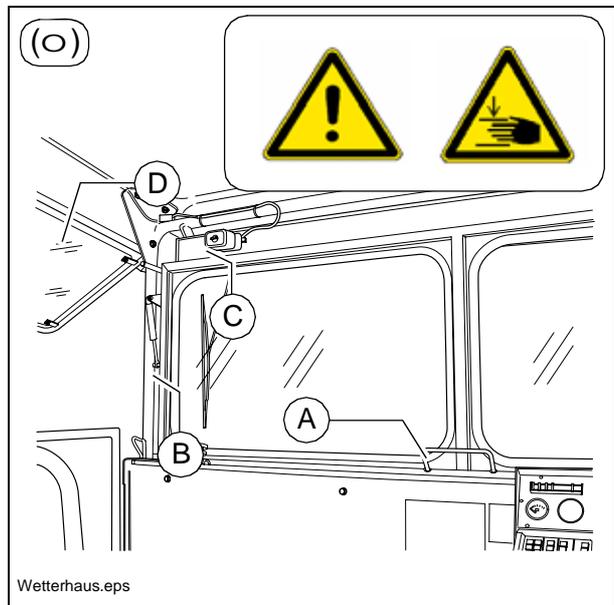
Vidro frontal e vidro lateral (O) (103)

O vidro frontal pode ser levantado na zona do depósito para trabalhos de manutenção.

- Deslocar o vidro frontal para a frente, empurrando a pega (A), e fixá-lo à esquerda e à direita com os dispositivos de retenção (B).

Outras funções:

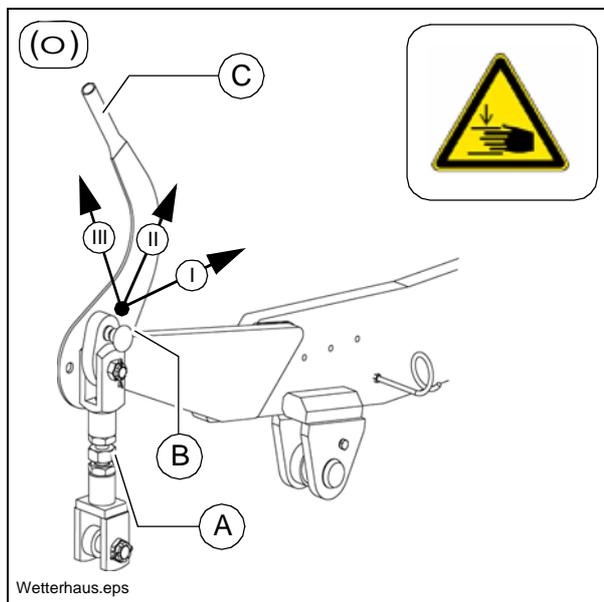
- Se necessário, ligar o limpa pára-brisas do lado esquerdo e do lado direito (C).
- Para levantar o vidro lateral (D) pelo estribo (levantar a moldura do vidro), o banco do condutor tem de ser afastado.



Ajuste do excêntrico da pá (○) (104)

Quando as bielas de êmbolo do cilindro de nivelamento funcionam no limite e não é possível obter a espessura de aplicação pretendida, o ângulo de ataque da pá pode ser alterado mediante o ajuste do excêntrico para aplicar camadas de material mais espessas.

- Pos. I: Espessura de aplicação até aprox. 7 cm
- Pos. II: Espessura de aplicação de aprox. 7 cm a aprox. 14 cm
- Pos. III: Espessura de aplicação superior a aprox. 14 cm



- O fuso (A) não é ajustado.
- Soltar os dispositivos de retenção (B) do ajuste do excêntrico.
- Virar a pá com a alavanca (C) para a posição desejada, deixar engatar novamente o punho de retenção.

A Se estiver instalado um sistema de nivelamento com regulador de altura, esta compensará a subida rápida da pá: Os cilindros de nivelamento são avançados até se alcançar a altura certa.

A Durante a aplicação, o ângulo de ataque deverá ser alterado mediante os ajustes de excêntrico apenas lentamente e de ambos os lados em simultâneo, uma vez que a reacção rápida da pá pode causar facilmente a formação de ondas no aspecto do piso.

Por conseguinte, o ajuste deverá ser efectuado antes do início dos trabalhos!

D 4.6 Serviço

1 Preparar para serviço

Aparelhos e meios auxiliares necessários

Para se evitar demoras no estaleiro de obra, deve verificar-se se os seguintes aparelhos e meios auxiliares estão presentes antes do início do serviço:

- Carrinho para transportar acessórios pesados
- Gasóleo
- Óleo do motor e hidráulico, lubrificantes
- Agente desmoldante (emulsão) e pulverizador manual
- Duas botijas de gás propano cheias
- Pás e vassouras
- Raspador (espátula) para limpar a área do sem-fim e a entrada da cava
- Peças eventualmente necessárias para o alargamento do sem-fim
- Peças eventualmente necessárias para a extensão da pá
- Nível de bolha de ar percentual + alinhador de 4 m
- Cordão de alinhamento
- Vestuário de protecção, colete sinalizador, luvas, protecção auditiva

Antes do início do serviço

(pela manhã ou no início de aplicação de uma pista)

- Observar as instruções de segurança.
- Controlar o equipamento de protecção pessoal .
- Andar em redor da pavimentadora e observar eventuais vazamentos e danos.
- Montar as peças anteriormente desmontadas para efeitos de transporte ou as peças eventualmente desmontadas durante a noite.
- No caso opcional de operação da pá com instalação de aquecimento a gás, abrir as válvulas de fecho e as torneiras de bloqueio principais.
- Efectuar um controlo de acordo com a seguinte "Lista de verificação para operador da máquina".

Lista de verificação para o operador da máquina

Verificar!	Como?
Botão de paragem de emergência - no painel de comando - em ambos os telecomandos ○	Premir o botão. O motor diesel e todos os accionamentos ligados devem parar imediatamente.
Direcção	A pavimentadora deve obedecer imediatamente e com precisão a cada movimento da direcção. Controlar a marcha a direito.
Buzina - no painel de comando - em ambos os telecomandos ○	Pressionar brevemente o botão da buzina. O sinal da buzina deve soar.
Iluminação	Ligar com a chave de ignição, andar em redor da pavimentadora e controlar, desligar novamente.
Dispositivo de piscas de emergência da pá (em pás Vario)	Com a ignição ligada, accionar os interruptores para avanço/recuo da pá. As luzes traseiras devem piscar.
Sistema de aquecimento a gás (○): - Suportes das garrafas - Válvulas das botijas - Redutor de pressão - Dispositivos de segurança anti-ruptura das mangueiras - Válvulas de fecho - Torneira de bloqueio principal - Ligações - Luzes de controlo da caixa de circuitos	controlar: - Assento firme - Limpeza e estanqueidade - Pressão de serviço = 1,5 bar - Função - Função - Função - Estanqueidade - Ao ligar, devem acender-se todas as luzes de controlo

Verificar!	Como?
Coberturas dos sem-fins	Na montagem para grandes larguras de trabalho, é necessário aumentar as passarelas e cobrir o túnel do sem-fim.
Tampas da pá e passarelas	Na montagem para grandes larguras de trabalho, deve aumentar-se as passarelas. As passarelas rebatíveis devem estar basculadas para baixo. Controlar as abas laterais e coberturas quanto ao assento firme.
Dispositivo de segurança de transporte da pá	Com a pá levantada, os ferrolhos devem poder ser introduzidos nas reentrâncias da longarina (com a alavanca situado por baixo do banco).
Dispositivo de segurança de transporte da cava	Com a cava fechada, as garras devem bascular sobre os pinos de retenção em ambas as metades da cava.
Tecto de protecção contra intempéries	Ambos os pinos de retenção devem encontrar-se no respectivo furo.
Demais dispositivos: - Revestimentos do motor - Tampas laterais	Verificar o assentamento firme dos revestimentos e das tampas.
Demais equipamentos: - Cunhas - Triângulo de emergência - Caixa de primeiros socorros	O equipamento deve encontrar-se no respectivo suporte.

1.1 Ligar a pavimentadora

Antes de arrancar com a pavimentadora

Antes de ligar o motor diesel e colocar a pavimentadora em serviço, deve efectuar-se os seguintes passos:

- Manutenção diária da pavimentadora (ver capítulo F).

m

Controlar se de acordo com o contador das horas de serviço, é necessário efectuar outros trabalhos de manutenção (p. ex. manutenção mensal, anual).

- Verificação dos dispositivos de segurança e protecção.

Arranque “normal”

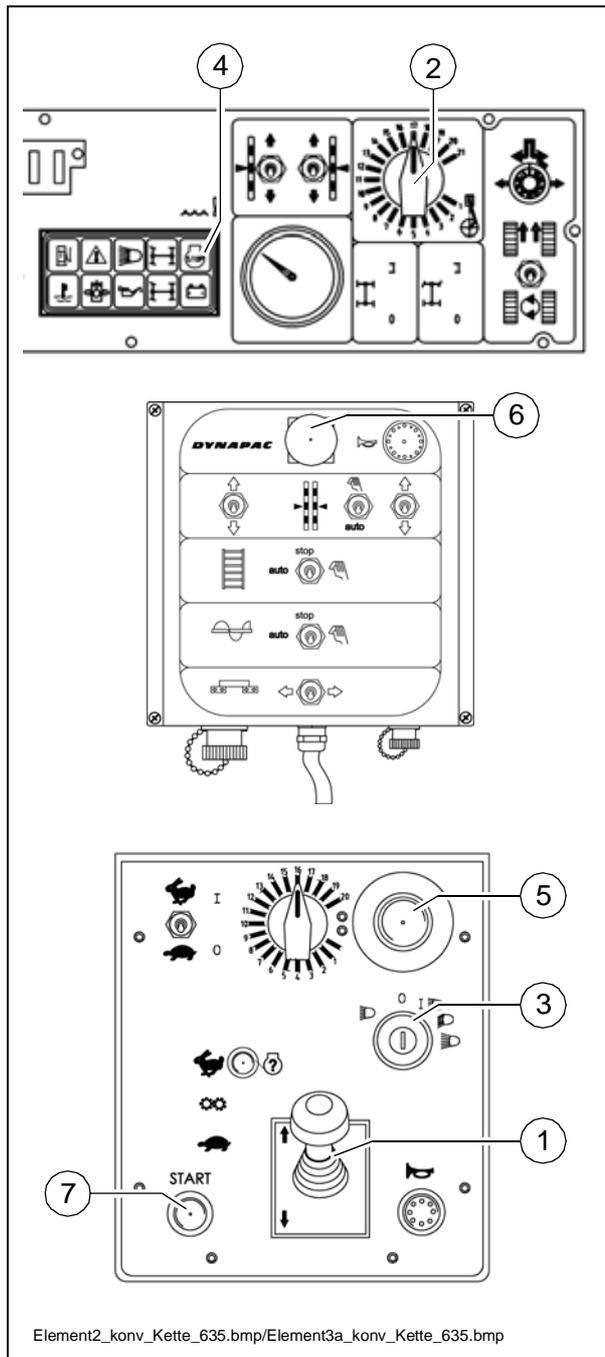
Colocar a alavanca de marcha (1) na posição intermédia, regulador de rotações (2) no mínimo.

- Colocar a chave de ignição (3) na posição “0”. Ao arrancar, não deve haver nenhuma luz acesa, para não sobrecarregar a bateria.

A

O arranque não é possível, se a alavanca de marcha não estiver posicionada na posição intermédia ou o controlo de paragem do motor (4) estiver aceso (no botão de paragem de emergência (5) ou (6) no telecomando (○) estiver premido e o interruptor do sem-fim ou o interruptor do ripado estiver ligado).

- Premir a tecla de arranque (7), para ligar o motor. Não dar arranque por mais de 20 segundos ininterruptamente, depois fazer uma pausa de 1 minuto!



Arranque auxiliado (auxiliar de arranque)

- A Se as baterias estiverem descarregadas e o motor de arranque não rodar, o motor pode ser accionado com uma fonte de corrente auxiliar.

Fontes de corrente auxiliar apropriadas:

- Veículos com sistema de 24 V;
- Bateria de 24 V extra;
- Aparelho de arranque, apropriado como auxiliar de arranque com 24 V/90 A.

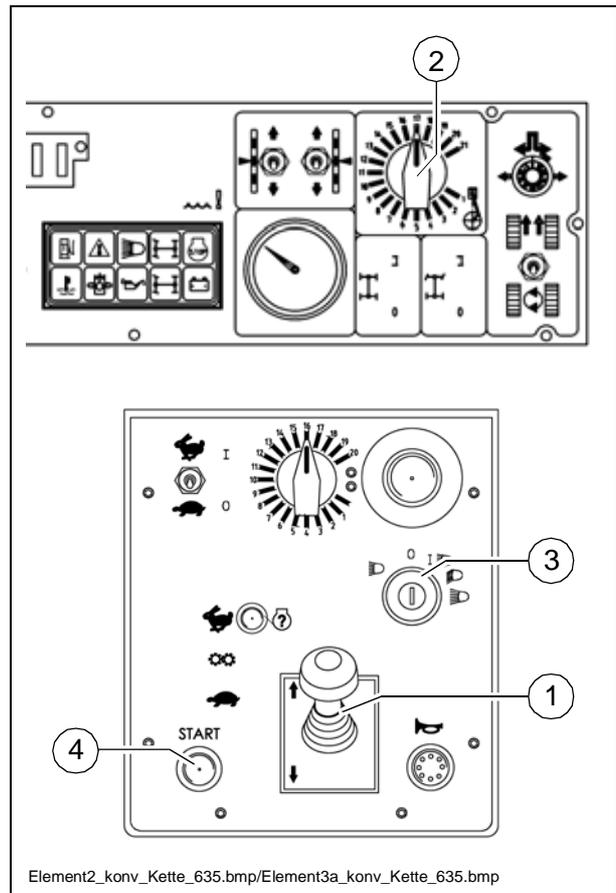
- m Aparelhos de carregamento normais ou de carga rápida não são apropriados como auxiliar de arranque.

Para o arranque auxiliado do motor:

- Ligar a ignição, colocar a alavanca de marcha (1) na posição intermédia e o regulador de rotações do motor (2) no mínimo.
- Encaixar a chave de ignição (3) na posição "0", para ligar a ignição.
- Conectar a fonte de corrente com cabos apropriados.

- m Observar a polaridade correcta! Colocar o cabo negativo sempre por último, e retirar sempre em primeiro lugar, depois do arranque!

- Pressionar a tecla de arranque (4), para ligar o motor. Não dar arranque por mais de 20 segundos ininterruptamente, depois fazer uma pausa de 1 minuto!



Após o arranque

Para aumentar as rotações do motor:

- Colocar o regulador de rotações (1) no nível de rotações médio.
- Colocar a alavanca de marcha (2) no estágio 1 (um pouco para além da posição intermédia).

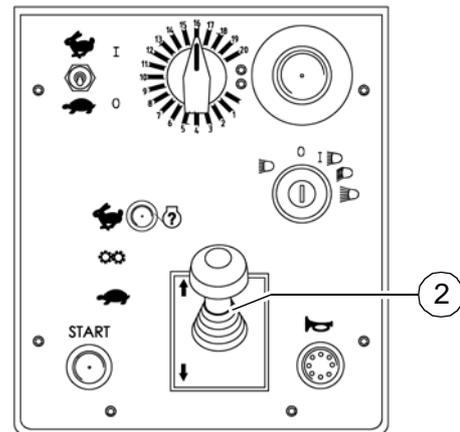
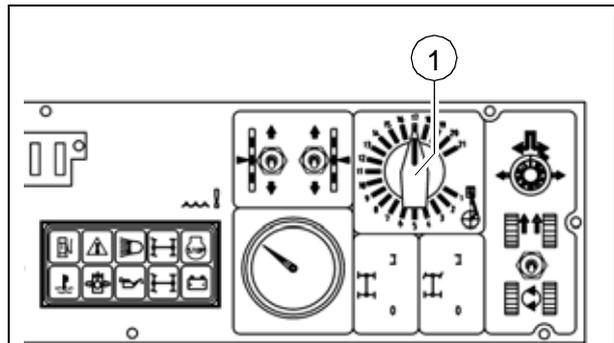
m

Com o motor frio, deixar a pavimentadora aquecer aprox. 5 minutos.

Observar as luzes de controlo

As seguintes luzes de controlo devem ser obrigatoriamente observadas:

Outros erros possíveis, ver Manual de instruções do motor.



Element2_konv_Kette_635.bmp/Element3a_konv_Kette_635.bmp

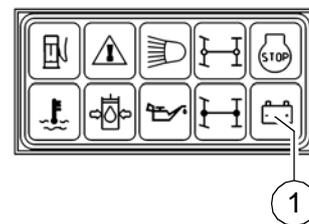
Controlo de carga da bateria (1)

Deve apagar-se após o arranque, ao aumentar a rotação.

m

Se a lâmpada não se apagar ou acender durante o serviço: aumentar brevemente as rotações do motor.

Caso a lâmpada continue acesa, desligar o motor e eliminar o erro.



Leuchtmodul_KONV_Kette_635.bmp

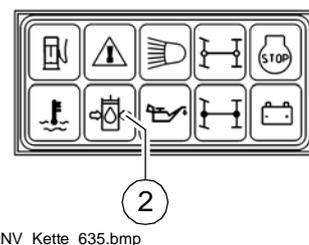
Possíveis erros, ver secção "Falhas".

Controlo da pressão do óleo do accionamento de translação (2)

- Deverá apagar-se após o arranque.

m

Caso a luz não apague: Deixar o accionamento de translação desligado! Caso contrário todo o sistema hidráulico poderá ser danificado.



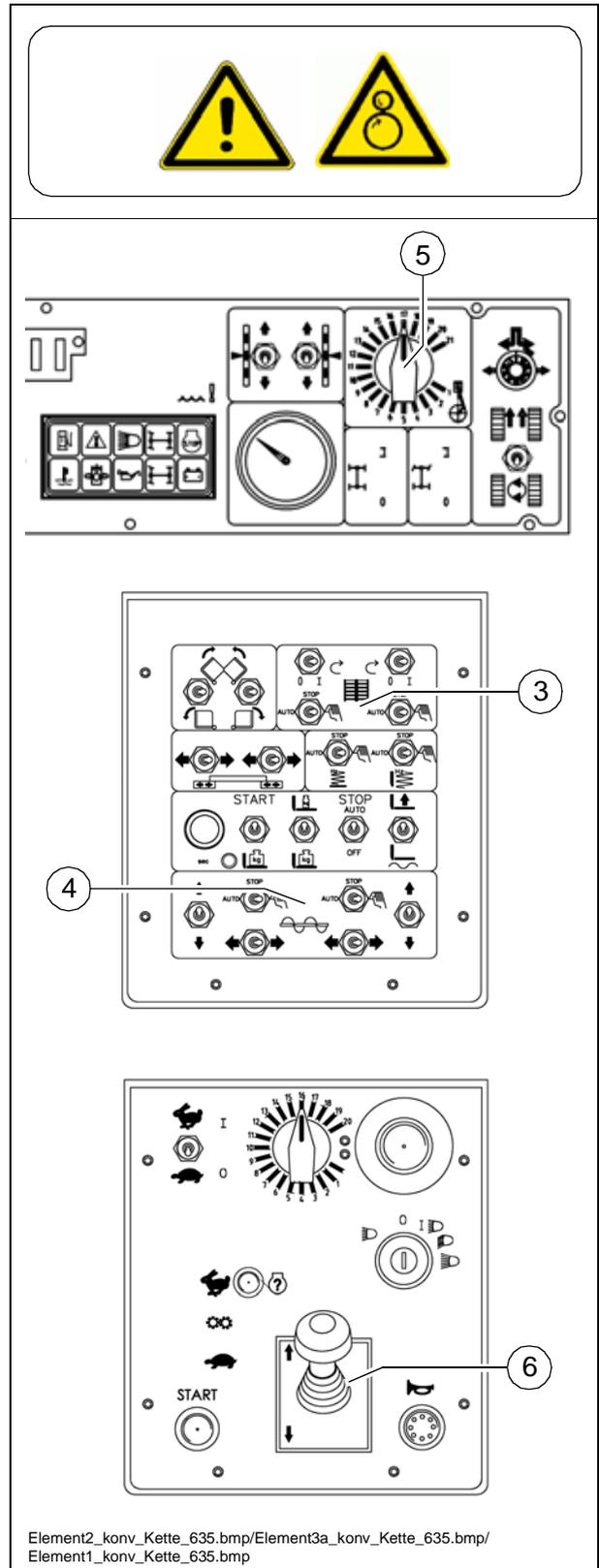
Leuchtmodul_KONV_Kette_635.bmp

Com o óleo hidráulico frio:

- Colocar o interruptor do ripado (3) em “manual” e o interruptor do sem-fim (4) em “manual” (seta).
- Colocar o regulador de rotações (5) no nível de rotações médio e movimentar a alavanca de marcha (6) até que o ripado e o sem-fim fiquem a trabalhar.
- Deixar o sistema hidráulico aquecer, até a luz se apagar.

A Luz apaga-se com pressão abaixo de 2,8 bar = 40 psi.

Outros erros possíveis, ver secção “Falhas”.



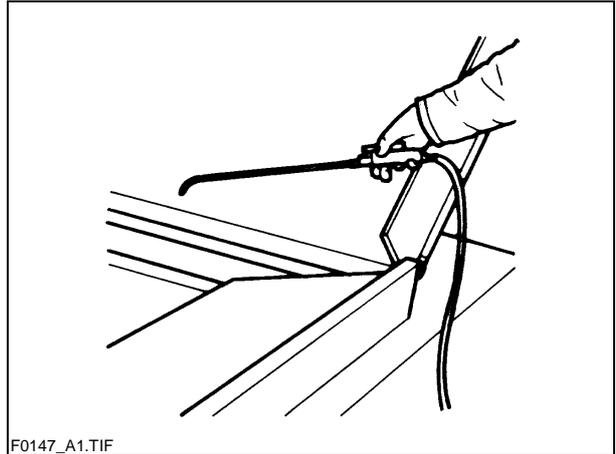
1.2 Preparativos para aplicação

Agente desmoldante

Aplicar meio agente desmoldante em todas as superfícies que entrem em contacto com a mistura asfáltica (cava, pá, sem-fim, rolo de impulso, etc.).

m

Não utilizar óleo diesel, dado que ele dissolve o betume (proibido na Alemanha!).



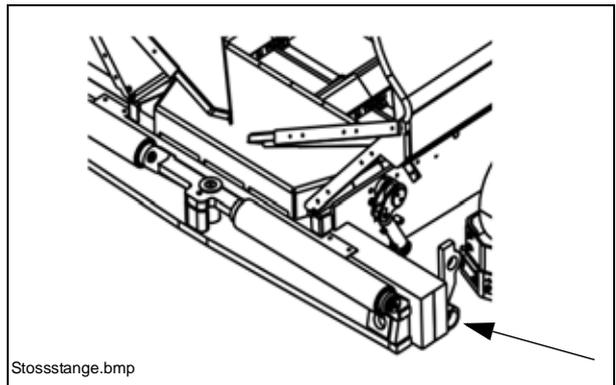
Aquecimento da pá

O aquecimento da pá deve se ligado aprox. 15-30 minutos (conforme a temperatura ambiente) antes do início da aplicação. Através do aquecimento, evita-se a adesão da mistura de aplicação às chapas da pá.

Marcação da direcção

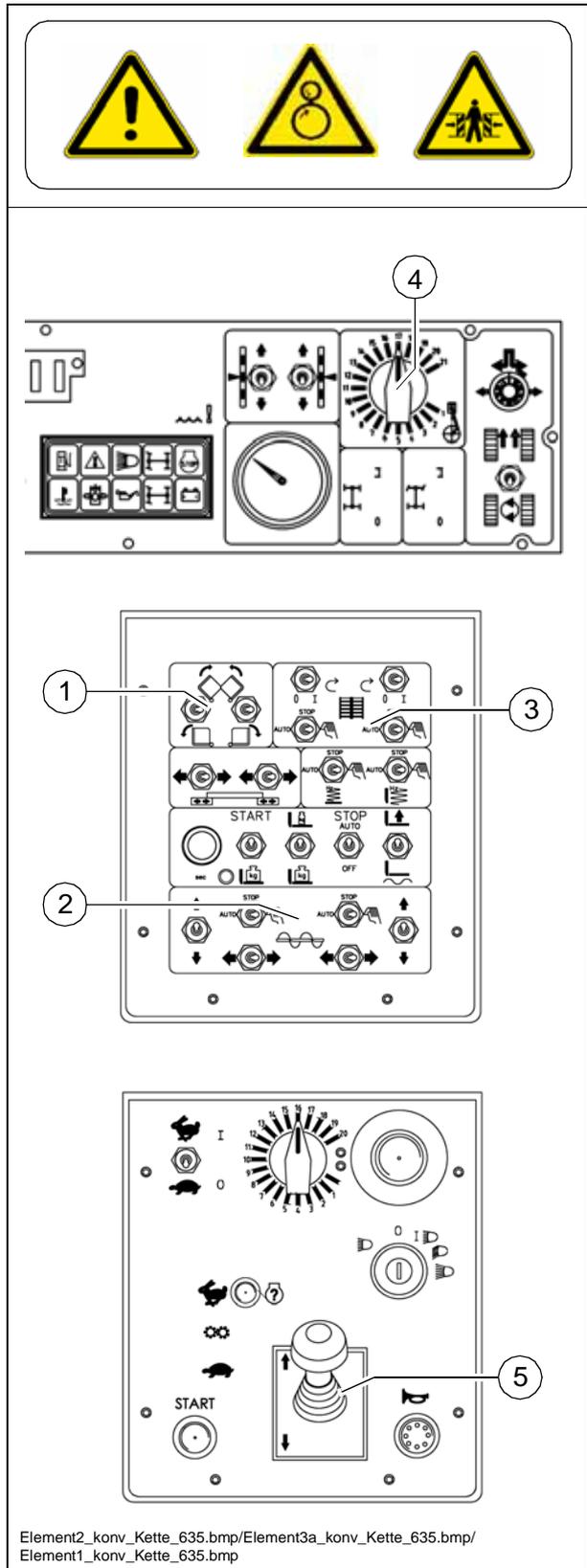
Para uma aplicação rectilínea deverá existir ou ser efectuada uma marcação da direcção (canto da faixa de rolamento, riscos de giz ou similares).

- Deslocar o painel de comando para o lado correspondente e bloquear.
- Puxar o indicador de direcção no pára-choques (seta) para fora e regular.

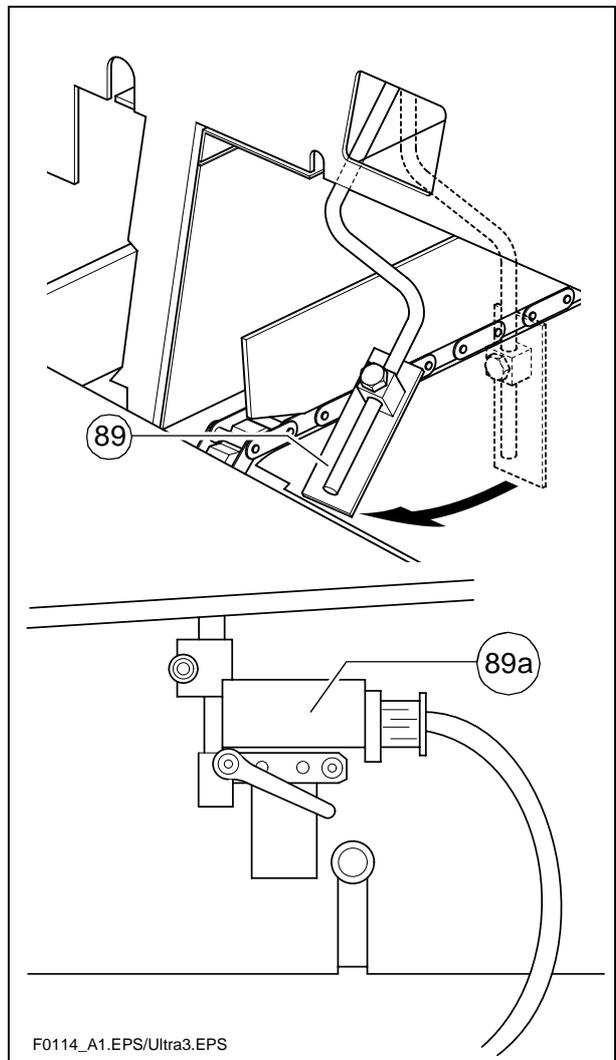


Alojamento de mistura/transporte da mistura

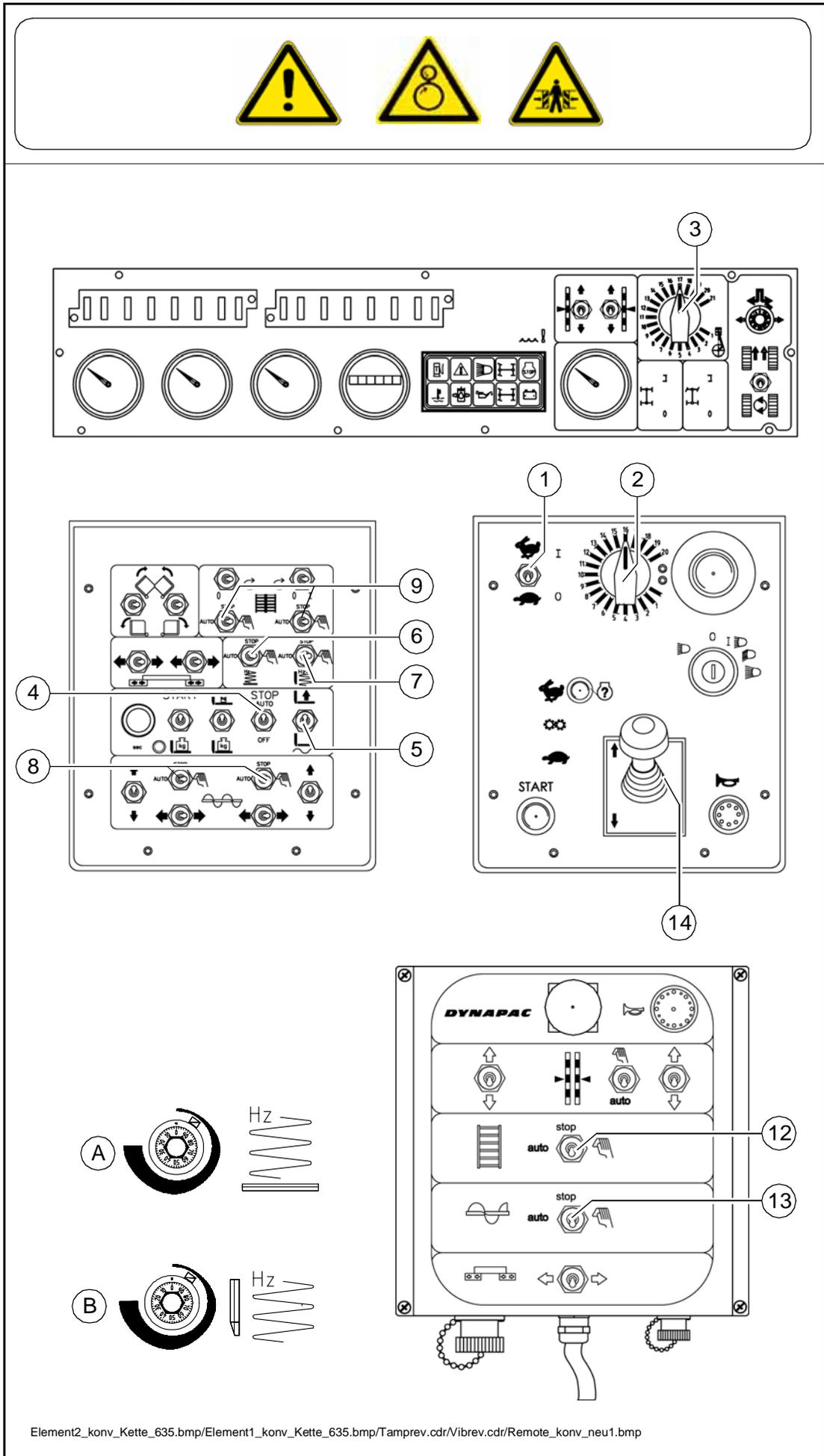
- Abrir a cava com o interruptor (1). Instruir o condutor do camião para o basculamento da mistura.
- Colocar o interruptor do sem-fim (2) em "auto" e o interruptor do ripado (3) em "auto".
- Colocar os respectivos interruptores do sem-fim e do ripado nos telecomandos (caso existam) em "auto".
- Colocar o regulador das rotações do motor (4) no traço 10, alavanca de marcha (5) na segunda posição (aprox. meio regime de rotações do motor).



- Ajustar as esteiras transportadoras do ripado.
Os interruptores de fim-de-curso do ripado (89) ou (89a) devem desligar-se, quando a mistura estiver pouco abaixo da travessa do sem-fim.
- Controlar o transporte da mistura.
Com transporte ineficiente, ligar ou desligar manualmente até que exista mistura em quantidade suficiente na frente da pá.



1.3 Início da aplicação



Quando a pá alcançar a sua temperatura de aplicação e existir suficiente mistura à sua frente, deve colocar-se os seguintes interruptores, alavancas e reguladores na posição indicada

Pos.	Interruptor	Posição
1	Accionamento de translação rápido/lento	lento (“tartaruga”)
2	Regulador pré-selector ligado/desligado	Ligado (em baixo)
3	Rotações do motor (○)	No máximo
4	Paragem da pá	auto
5	Posição da pá	Posição flutuante
6	Vibrador (○)	auto
7	Tamper (○)	auto
8	Sem-fim esquerdo/direito	auto
9	Ripado esquerdo/direito	auto
10	Regulação das rotações do tamper	aprox. traço 40-60
11	Regulação das rotações do vibrador	aprox. traço 40-60
12	ripado	auto
13	Sem-fim	auto

- A seguir, colocar a alavanca de marcha (14) toda para a frente e iniciar a marcha.
- Observar a distribuição da mistura e se necessário, corrigir os interruptores de fim-de-curso.
- Os elementos de compactação (tamper e/ou vibrador) devem ser ajustados de acordo com os requisitos de compressão.
- A espessura de aplicação deverá ser controlada pelo encarregado da obra após os primeiros 5–6 metros e, caso necessário, ser corrigida.

Deve ser examinada na área das correntes do mecanismo de tracção ou das rodas motrizes, porque as irregularidades na subcamada são compensadas pela pá. Os pontos de referência da espessura da camada são as correntes do mecanismo de tracção ou as rodas motrizes.

Se a espessura da camada for realmente muito divergente dos valores indicados nas escalas, deve corrigir-se o ajuste básico da pá (ver manual de instruções da pá).

A O ajuste básico é válido para a mistura asfáltica.

1.4 Controlos durante a aplicação

Durante a aplicação deve observar-se o seguinte:

Funcionamento da pavimentadora

- Aquecimento da pá
- Tamper e vibrador
- Temperatura do óleo do motor e temperatura hidráulica
- Avanço e recuo correcto da pá antes de obstáculos nas partes laterais
- Transporte regular da mistura e distribuição regular da frente da pá, assim como correcções de ajuste dos interruptores de mistura para o ripado e o sem-fim.

A No caso de falhas no funcionamento da pavimentadora, ver secção “Falhas”.

Qualidade de aplicação

- Espessura de aplicação
- Inclinação transversal
- Planeza no sentido longitudinal e transversal do sentido de marcha (controlar com o alinhador de 4 m)
- Estrutura da superfície/textura sob a pá.

A No caso de qualidade insatisfatória de aplicação, ver secção “Falhas, problemas na aplicação”.

1.5 Aplicação com “Comando da pá com paragem da pavimentadora” e “Carregamento/d Descarregamento da pá”

Generalidades

Para atingir resultados ideais de aplicação, pode influenciar-se o sistema hidráulico da pá de dois modos diferentes:

- Posição flutuante com e sem pré-carga com pavimentadora parada,
- carregamento ou descarregamento da pá com a pavimentadora em andamento.

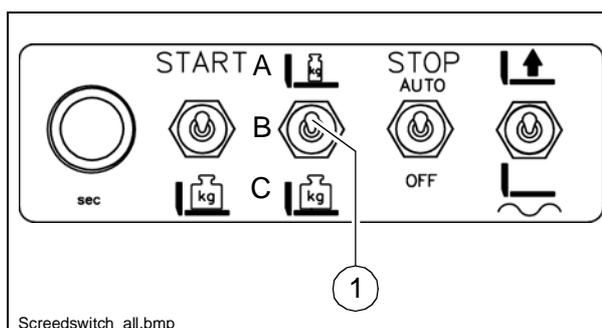
- A O descarregamento torna a pá mais leve e aumenta a força de tracção.
O carregamento torna a pá mais pesada, reduz a força de tracção, mas aumenta a compactação (utilizar excepcionalmente com pás leves.)

Carregamento/d Descarregamento da pá

Com esta função, a pá é carregada ou descarregada em relação ao seu próprio peso.

O interruptor (1) tem as seguintes posições:

- A: Descarregamento (pá “mais leve”)
- B: Função DESLIGADA
- C: Carregamento (pá “mais pesada”)



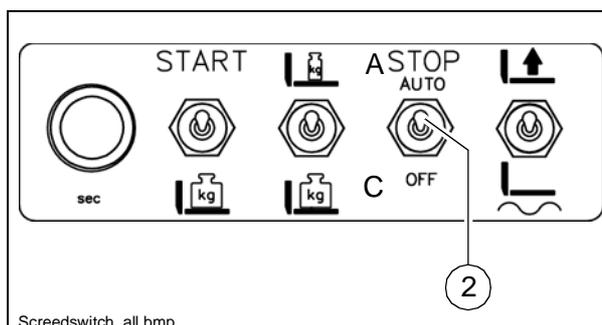
As posições de comutação “carregamento/d Descarregamento da pá” só são efectivas se a pavimentadora estiver em marcha. Com a pavimentadora parada é comutado automaticamente para “paragem da pá”.

Comando da pá com paragem da pavimentadora (Posição flutuante com e sem pré-carga)

Com esta função, a pá é retida com a pressão de alívio e com a contrapressão do material, para evitar um abaixamento da pá em paragens intermédias.

O interruptor (2) tem as seguintes posições:

- A: posição flutuante automática com pré-carga se a alavanca de marcha estiver na posição intermédia
- C: apenas posição flutuante, se a alavanca de marcha estiver na posição intermédia.



A Posição (C) utilizada para efeitos de preparação e ajuste da pavimentadora e para levantar/baixa a pá, posição (A) utilizada para a aplicação.

m Durante trabalhos de transporte ou de manutenção, o dispositivo mecânico de segurança de transporte da pá deve ser sempre introduzido.

Comando da pá com paragem da pavimentadora - posição flutuante com pré-carga

Tal como sucede no carregamento/descarregamento da pá, os cilindros de elevação da pá podem ser colocados separadamente sob uma pressão entre 2 e 50 bar. Esta pressão age contra o peso da pá, para evitar o seu afundamento na mistura fresca.

A quantidade de pressão deve ser orientada em primeira linha de acordo com a capacidade de carga da mistura. Se necessário, a pressão deverá ser ajustada ou alterada em função das condições na primeira paragem, até que as impressões no canto inferior da pá sejam eliminadas após a retomada de marcha.

A partir de uma pressão de aprox. 10-15 bar é possível neutralizar ou eliminar um possível descaimento causado pelo peso da pá.

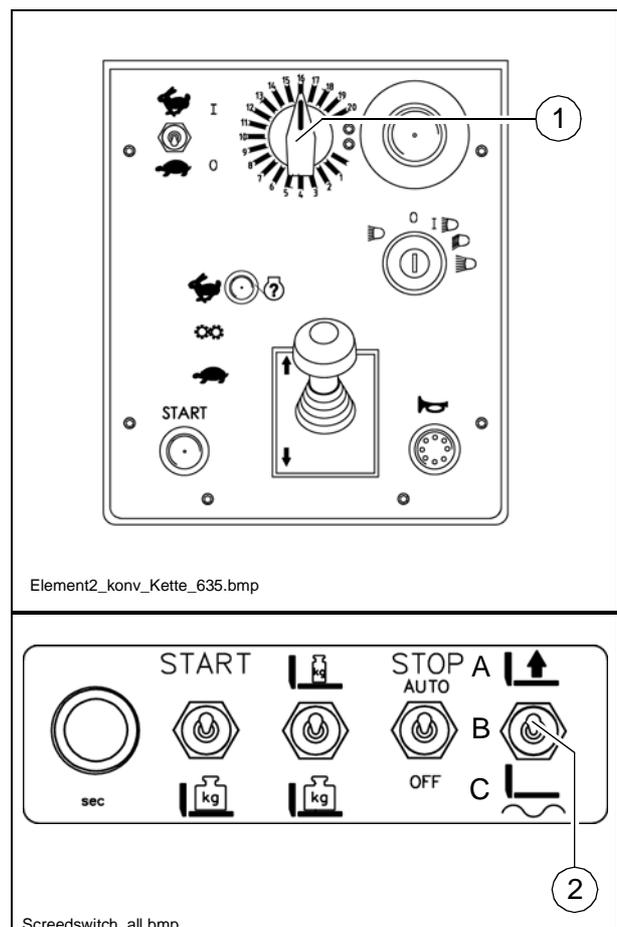
A A pressão vem regulada de fábrica para cerca de 20 bar.

Especialmente quando o “descarregamento da pá” é utilizado durante breves instantes como auxílio de arranque, existe o risco de uma oscilação descontrolada ao retomar a marcha.

Ajuste da pressão

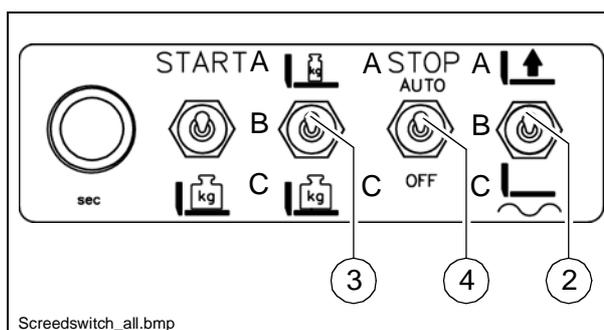
Os ajustes da pressão devem ser efectuados com o motor diesel em funcionamento. Por conseguinte:

- Dar arranque ao motor diesel, repor o regulador de pré-impulso (1) a zero.
- Colocar o interruptor (2) na “posição flutuante”.



Ajustar a pressão para descarregamento/carregamento da pá

- Colocar a alavanca de marcha na terceira posição a partir da posição intermédia.
- Colocar o interruptor (3) na posição A (descarregamento) ou C (carregamento).
- Ajustar a pressão com a **válvula reguladora de pressão (93b)** e fazer a leitura do valor no manómetro (93c).

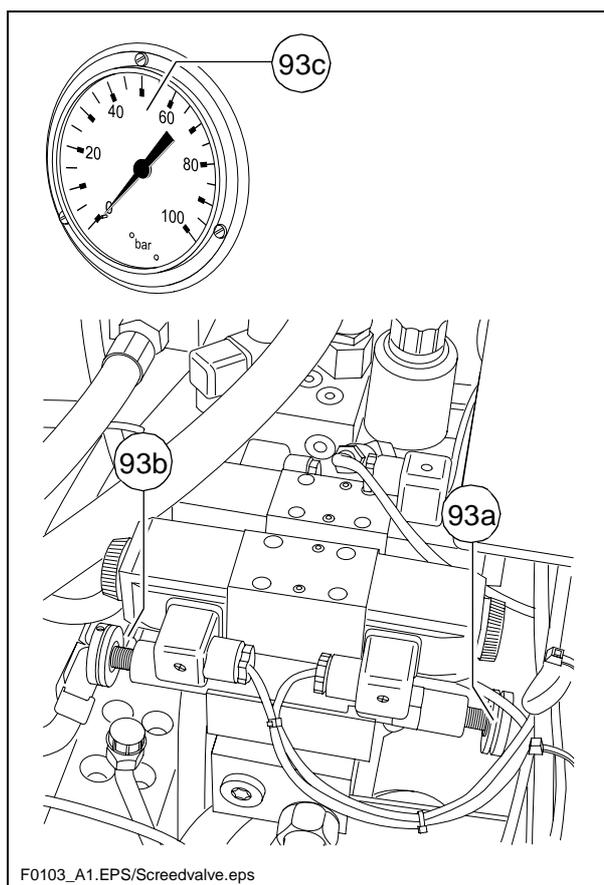


A Se o carregamento/descarregamento da pá for necessário e também se estiver a trabalhar com nivelamento automático (sensor de altura e/ou inclinação transversal), o rendimento de compressão é alterado (espessura de aplicação do material).

A A pressão pode ser ajustada ou corrigida durante a aplicação. (máx. 50 bar)

Ajustar a pressão para o comando da pá com a pavimentadora parada e em posição flutuante com pré-carga (○)

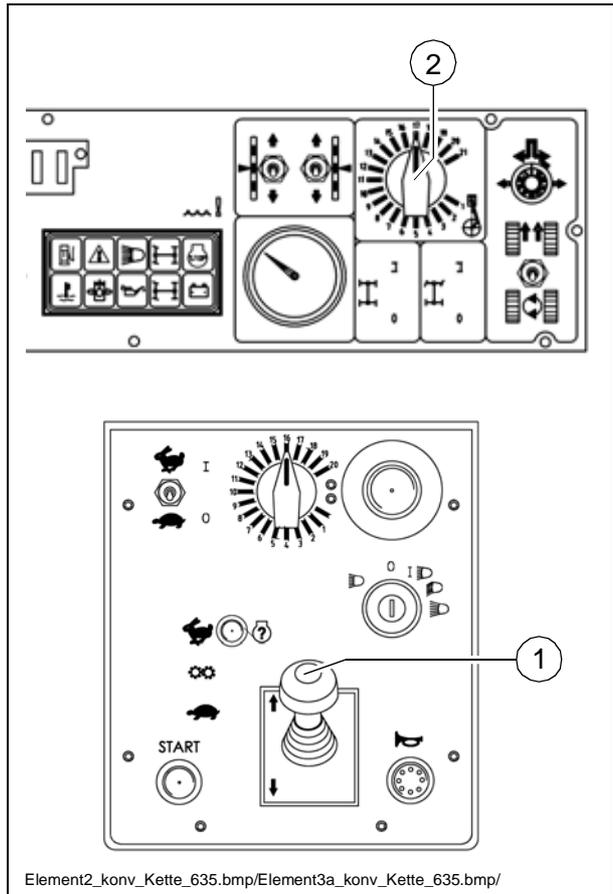
- Colocar a alavanca de marcha na posição intermédia.
- Colocar o interruptor (4) na posição **C** e o interruptor (2) na posição **C**.
- Ajustar a pressão com a válvula de regulação (93a) (sob a placa de base da plataforma de comando), fazer a leitura do valor no manómetro (93c). (ajuste básico 20 bar)



1.6 Interromper o serviço, encerrar o serviço

Durante os intervalos de aplicação
(p. ex. atraso causado pelos camiões de transporte da mistura)

- Determinar o tempo provável.
- Caso seja de se esperar que a mistura vá arrefecer abaixo da temperatura mínima de aplicação, esvaziar a pavimentadora e fazer um canto de fecho de modo análogo ao fim da camada.
- Colocar a alavanca de marcha (1) na posição intermédia.



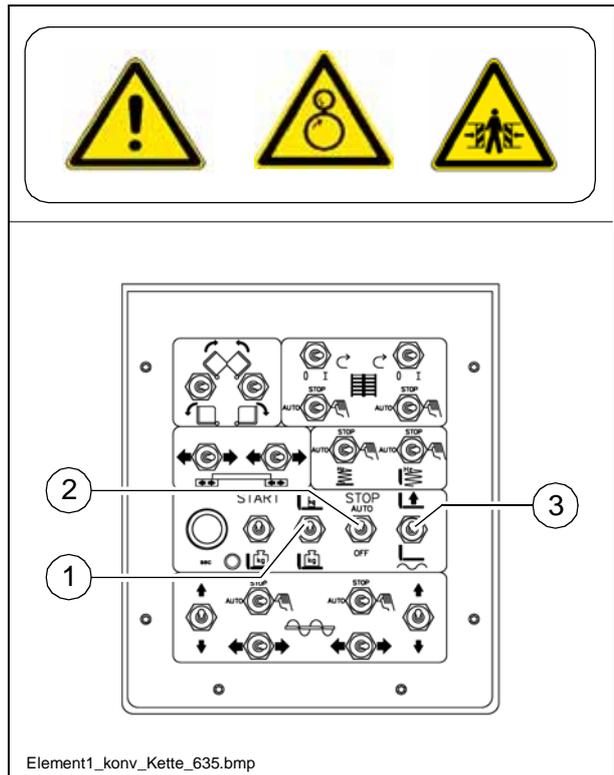
Em interrupções prolongadas
(p. ex. durante o intervalo do almoço)

- Colocar a alavanca de marcha (1) na posição intermédia e o regulador de rotações (2) no mínimo.
- Desligar a ignição.
- Desligar o aquecimento da pá.
- No caso opcional de operação de pá com instalação de aquecimento a gás, fechar as válvulas das botijas de gás.

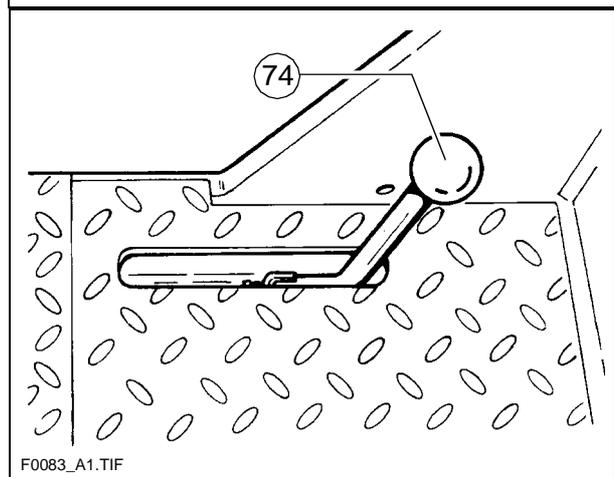
A Antes de reiniciar a aplicação, a pá deverá ser aquecida até a temperatura de aplicação requerida.

Após o fim de turno

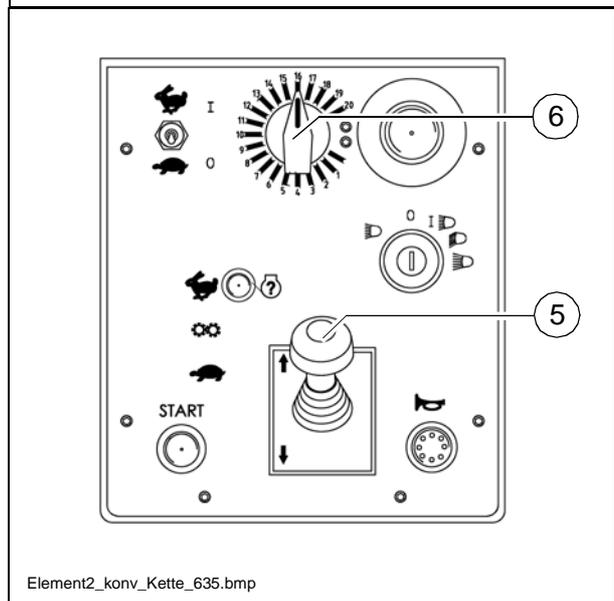
- Esvaziar e imobilizar a pavimentadora.
- Levantar a pá: Colocar o interruptor (1) na posição intermédia, interruptor (2) na posição superior e interruptor (3) em “Levantar”.
- Recolher a pá até a largura básica e levantar o sem-fim. Eventualmente avançar os cilindros de nivelamento por completo.



- Colocar o dispositivo mecânico de segurança de transporte da pá (74).
- Com tampers em marcha lenta, deixar cair os restos de mistura.

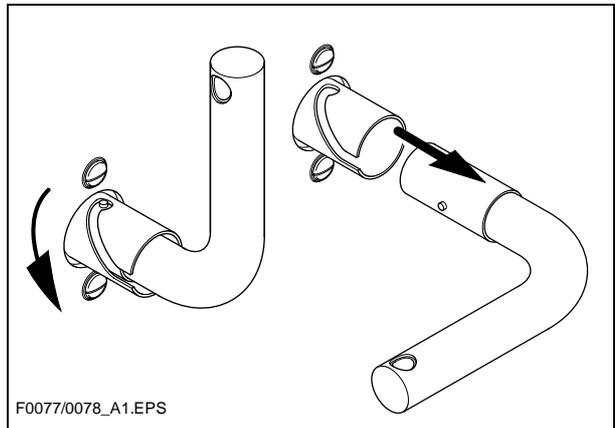


- Colocar a alavanca de marcha (5) na posição intermédia e o regulador de rotações (6) no mínimo.
- Desligar a ignição.
- Desligar o aquecimento da pá.
- No caso opcional de operação de pá com instalação de aquecimento a gás fechar as torneiras de bloqueio principais e as válvulas das botijas de gás.
- Desmontar e guardar os niveladores nas caixas de depósito, trancar as tampas.
- Desmontar todas as peças projectadas ou bloquear, se a pavimentadora tiver de ser transportada numa zorra e utilizar as vias públicas para o efeito.



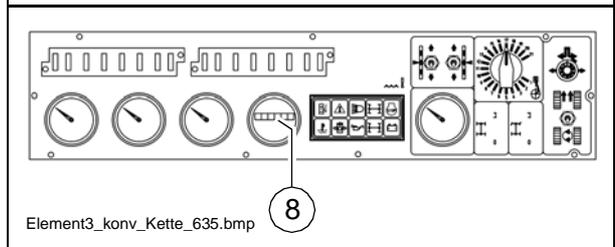
m Puxar o interruptor principal só 15 segundos depois de desligar a ignição!

A O sistema electrónico do motor precisa deste tempo para guardar os dados.



F0077/0078_A1.EPS

- Ler o contador das horas de serviço **(8)** e verificar se é necessário efectuar trabalhos de manutenção (ver capítulo F).
- Cobrir e trancar o painel de comando.
- Eliminar restos de mistura da pá e da pavimentadora e aplicar agente desmoldante em todas as peças.

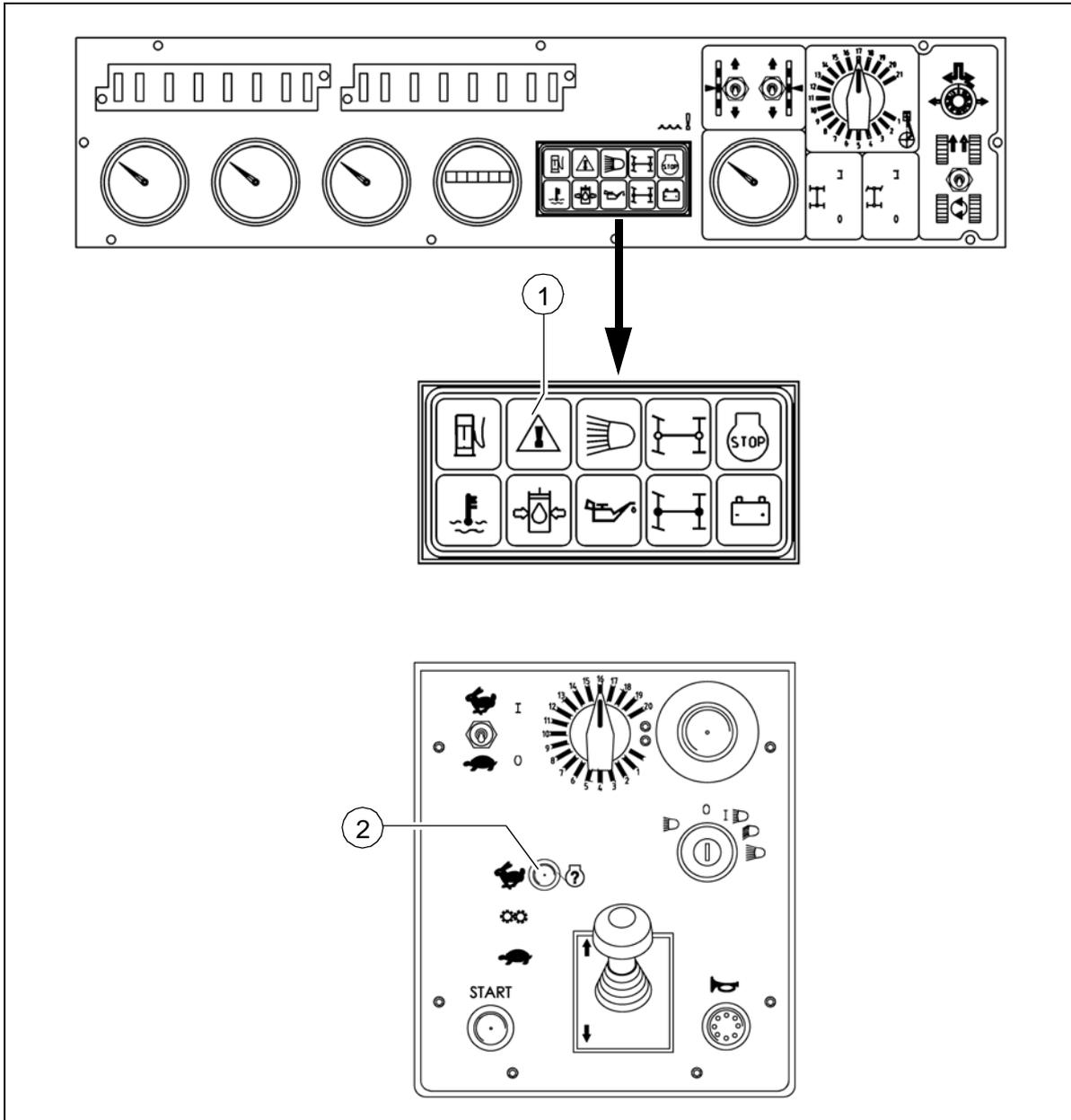


Element3_konv_Kette_635.bmp

2 Falhas

2.1 Consulta de códigos de erro no motor de accionamento

Se um erro verificado no motor de accionamento for sinalizado por uma luz de aviso (1) (luz intermitente ou contínua), pode ser indicado um código, que por sua vez está atribuído a um erro definido mediante o interruptor de consulta (2). A emissão do código intermitente também é efectuada pela luz de aviso (1).



Emissão do código numérico

- Premir o interruptor de diagnóstico (2) durante 1-3 segundos para a posição de indicação, até que seja exibido o código de três dígitos através da luz de aviso. Enquanto o interruptor for premido para a consulta de erros, apaga-se a luz de aviso (1) que sinalizou anteriormente o erro, com luz intermitente ou contínua.

- A A emissão do código intermitente ocorre através de sinais intermitentes de duração diferente da luz de aviso. Durante este processo há uma distinção entre “curto” e “longo”. Entre os blocos de sinais curtos e longos há um intervalo prolongado.

Duração de um sinal intermitente curto: 400ms

Duração de um sinal intermitente longo: 800ms

Tempo de intervalo: 2000ms

Estando o interruptor novamente na posição 0 para a consulta de erros, a lâmpada de aviso que sinalizou o erro acende-se novamente (luz intermitente ou contínua). Ela permanece acesa até que o respectivo erro ou avaria tenha sido eliminado.

- A Para verificar se ocorreram vários erros ao mesmo tempo, tem de se accionar novamente o interruptor de diagnóstico.

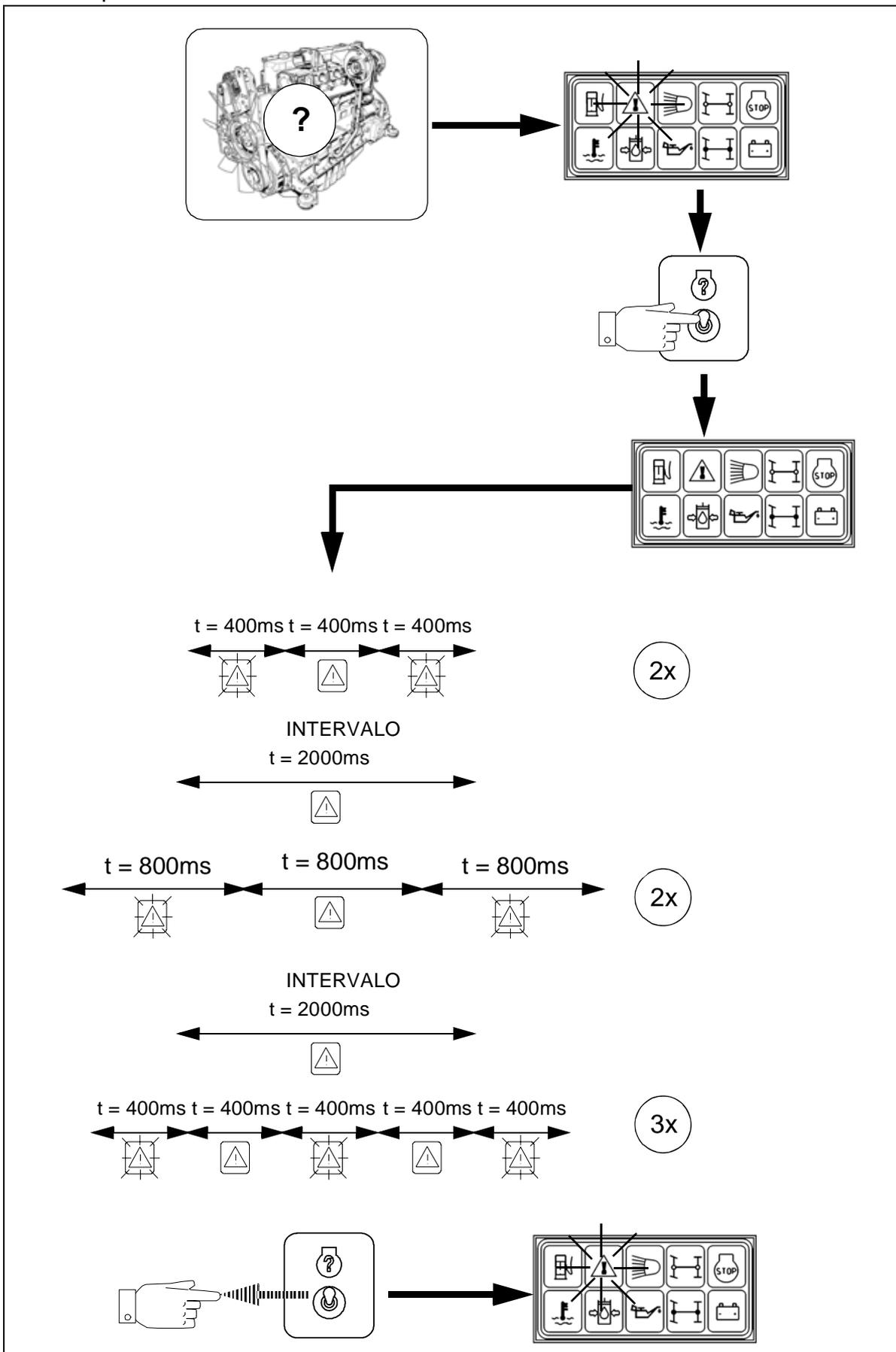
Se for indicado o mesmo código intermitente anterior, é porque não existem mais erros.

Repetir o processo as vezes necessárias até que seja indicado novamente o primeiro código de erro.

Anotar todos os erros emitidos.

- m Comunique o número do erro indicado ao departamento de assistência técnica responsável pela sua pavimentadora, que lhe indicará as medidas a tomar.

Exemplo:



Sequência intermitente (pisca-pisca): 2-2-3.

Diagnóstico de acordo com a lista de códigos de erro: *Pressão do ar de admissão* > *Erro na entrada do sensor (p. ex. curto-circuito ou ruptura do cabo)*

2.2 Códigos de erro

SPN	Component / Location	Description (Error location)	Defined for DCR DMV	Error code SERDIA	ID	Blink code	FMI	Self- curing ¹
29	Hand throttle	Cable break or short circuit; signal implausible compared to signal of idle sensor	●	138	HdThrt	1-2-6	2, 3, 4, 11	
84	Vehicle speed signal	Speed above target range; signal missing or implausible	●	232	VSSCD1	5-2-1	0, 8, 12, 14	●
91	Accelerator pedal	Cable break or short circuit; signal implausible compared to signal of idle sensor (analog pedal)	●	12	APP1	2-2-6	2, 3, 4, 11	
91	Accelerator pedal	Cable break or short circuit; bad PWM signal range or frequency (digital pedal)	●	14	APPPwm	2-2-2	2, 8	●
91	Accelerator pedal	Bad PWM pulse-width repetition rate (digital pedal)	●	15	APPPwmPer	2-2-2	8, 11	●
94	Fuel low pressure sensor	Cable break or short circuit	●	90	FIPSCD	2-1-6	3, 4, 11	●
94	Fuel low pressure	Below target range with system reaction	●	91	FIPSCDSysReac	2-1-6	2, 11	●
97	Fuel filter water level sensor	Cable break or short circuit	●	87	FIFCD	2-2-8	3, 4, 11	●
97	Water level in fuel filter	Above target range	●	89	FIFCD_WtLvl	2-2-8	11, 12	
100	Oil pressure sensor	Cable break or short circuit	●	196	OPSCD	2-2-4	0, 2, 3, 4	●
100	Oil pressure sensor	Pressure value implausible low	●	197	OPSCD1	2-3-1	1, 11	●
100	Oil pressure	Above target range	●	198	OPSCDSysReacHi	2-3-1	0, 11	●
100	Oil pressure	Below target range	●	199	OPSCDSysReacLo	2-3-1	1, 11	●
102	Charge air pressure sensor	Cable break or short circuit	●	32	BPSCD	2-2-3	2, 3, 4	●
102	Charge air pressure	Outside target range with system reaction	●	33	BPSCDSysReac	2-2-3	2, 11	●
105	Charge air temperature sensor	Cable break or short circuit	●	149	IATSCD	1-2-8	2, 3, 4, 11	●
105	Charge air temperature	Above target range with system reaction	●	150	IATSCDSysReac	2-3-3	0, 11	●
107	Air filter condition	Pressure loss above target range with system reaction	●	11	AirFISysReac	1-3-6	0, 11	●
108	ECU internal error	Ambient pressure sensor defective	●	16	APSCD	2-9-2	2, 3, 4, 11	●
110	Coolant temperature sensor	Cable break or short circuit	●	56	CTSCD	2-2-5	2, 3, 4	●
110	Coolant temperature	Outside target range with system reaction	●	56	CTSCDSysReac	2-3-2	0, 11	●
111	Coolant level	Outside target range with system reaction	●	37	CLSCDSysReac	2-3-5	1, 11	
157	Rail pressure sensor	Cable break or short circuit	●	209	RailCD	1-4-7	3, 4, 11	
157	Rail pressure sensor	Deviation of signal during start or after-run above target range	●	210	RailCDOfsTst	1-4-7	0, 1, 11	●
158	Terminal 15	Ignition ON not detected	●	226	T15CD	5-1-4	11, 12	
168	Battery	Voltage below target range	●	22	BattCD	3-1-8	0, 1, 11	●
168	Battery voltage	Above target range with system reaction	●	23	BattCDSysReac	3-1-8	2, 11	●
174	Fuel temperature sensor	Fuel temp. sensor: cable break or short circuit	●	133	FTSCD	2-2-7	3, 4, 11	●
174	Fuel temperature	Above target range with system reaction	●	134	FTSCDSysReac	2-3-7	0, 11	●
175	Oil temperature sensor	Cable break or short circuit	●	201	OTSCD	1-4-4	2, 3, 4	●
175	Oil temperature	Below target range with system reaction	●	203	OTSCDSysReac	1-4-4	0, 11	●
190	Engine speed sensor	Engine running with cam-shaft speed signal only	●	75	EngMBackUp	2-1-2	11, 12	●

SPN	Component / Location	Description (Error location)	Defined for DCR DWV	Error code SERJIA	ID	Blink code	FMI	Self-curing ¹
190	Engine speed sensor	Speed signal from cam-shaft bad or missing	●	76	EngMcaS1	2-1-2	8, 11, 12	●
190	Engine speed sensor	Speed signal from crank-shaft bad or missing	●	77	EngMCrS1	2-1-2	8, 11, 12	●
190	Engine speed sensor	Speed signals of crank-shaft and cam-shaft are phase-shifted	●	78	EngMOfsCaScRS	2-1-3	2, 11	
190	Overspeed	Engine overspeed with system reaction	●	79	EngPriSysReacFOC	2-1-4	0, 11	
190	Overrun conditions	Overrun conditions with system reaction	●	80	EngPriSysReacORC	2-1-4	11, 14	●
520	CAN message	Missing (message "TSC1-TR")	●	126	FirmMngTOTSC1TR	1-1-9	11, 12	
563	Main relay	Short circuit to ground or emergency shut-off (relay 3)	●	187	MRyCDMnRly2	2-6-1	7, 11, 12	
624	Diagnostic lamp	Cable break or short circuit, disabled by ECU	●	225	SysLamp	5-1-3	2, 3, 4, 5	
630	ECU internal error	EEPROM memory access	●	142	HWEMonEEPROM	2-8-1	11, 12	
639	CAN bus off-state	Cable break or short circuit, off-state (CAN bus A)	●	192	NetMngCANAOFF	2-7-1	11, 14	●
651	Single injector	Short circuit (injector 1)	●	159	InjVlVcy1A	1-5-4	3, 4, 11, 13	●
651	Single injector	Cable break (injector 1)	●	160	InjVlVcy1B	1-5-4	5, 13	●
652	Single injector	Short circuit (injector 2)	●	161	InjVlVcy2A	1-5-5	3, 4, 11, 13	●
652	Single injector	Cable break (injector 2)	●	162	InjVlVcy2B	1-5-5	5, 13	●
653	Single injector	Short circuit (injector 3)	●	163	InjVlVcy3A	1-5-6	3, 4, 11, 13	●
653	Single injector	Cable break (injector 3)	●	164	InjVlVcy3B	1-5-6	5, 13	●
654	Single injector	Short circuit (injector 4)	●	165	InjVlVcy4A	1-6-1	3, 4, 11, 13	●
654	Single injector	Cable break (injector 4)	●	166	InjVlVcy4B	1-6-1	5, 13	●
655	Single injector	Short circuit (injector 5)	●	167	InjVlVcy5A	1-6-2	3, 4, 11, 13	●
655	Single injector	Cable break (injector 5)	●	168	InjVlVcy5B	1-6-2	5, 13	●
656	Single injector	Short circuit (injector 6)	●	169	InjVlVcy6A	1-6-3	3, 4, 11, 13	●
656	Single injector	Cable break (injector 6)	●	170	InjVlVcy6B	1-6-3	5, 13	●
657	Single injector	Short circuit (injector 7)	●	171	InjVlVcy7A	1-6-4	3, 4, 11, 13	●
657	Single injector	Cable break (injector 7)	●	172	InjVlVcy7B	1-6-4	5, 13	●
658	Single injector	Short circuit (injector 8)	●	173	InjVlVcy8A	1-6-5	3, 4, 11, 13	●
658	Single injector	Cable break (injector 8)	●	174	InjVlVcy8B	1-6-5	5, 13	●
676	Air heater relay	Cable break or wrong connection	●	19	ArHCD_NoLd	2-6-3	4, 11	
676	Air heater relay	Inoperable during shut-off	●	20	ArHCD_RlyErr	2-6-3	2, 5, 11	
677	Start relay	Start relay (high side): short circuit	●	223	StrtCDHS	5-1-2	3, 4, 11	
677	Start relay	Start relay (low side): cable break or short circuit, disabled by ECU	●	224	StrtCDLS	5-1-2	3, 4, 5, 11	
701	Reserve output	Short circuit to Ubatt (output 1)	●	57	Dummy1CD_Max	-	11	
701	Reserve output	Short circuit to ground (output 1)	●	58	Dummy1CD_Min	-	11	
701	Reserve output	Cable break or ECU internal error (output 1)	●	59	Dummy1CD_SigNpl	-	11	
702	Reserve output	Short circuit to Ubatt (output 2)	●	60	Dummy2CD_Max	-	11	

SPN	Component / Location	Description (Error location)	Defined for DCR DMV	Error code SERUIA	ID	Blink code	FMI	Self-curing ¹
702	Reserve output	Short circuit to ground (output 2)	●	61	Dummy2CD_Min	-	11	
702	Reserve output	Cable break or ECU internal error (output 2)	●	62	Dummy2CD_SigNpl	-	11	
703	Engine operating signal lamp	Cable break or ECU internal error	●	81	ESLpCD	1-4-2	2, 3, 4, 5	
704	Coolant temperature warning lamp	Cable break or short circuit	●	54	CTLpCD	1-2-3	11	
705	Oil pressure warning lamp	Cable break or short circuit	●	195	OPLpCD	1-3-5	2, 3, 4, 5	
729	Air heater relay	Cable break or short circuit	●	17	ArH1	2-6-3	3, 4, 5, 11	●
730	Air heater magnetic valve	Cable break or short circuit	●	18	ArH2	2-6-3	3, 4, 5, 11	●
898	CAN message	Missing (message "TSC1-TE")	●	125	FrmMngTOTSC1TE	1-1-8	11, 12	
923	Engine power output	Engine Power output: cable break or short circuit	●	74	EngCDTrqCalcOut	5-5-5	2, 3, 4, 5	
975	Fan actuator	Fan actuator: cable break or short circuit	●	83	FanCD	2-3-8	2, 3, 4, 5	
1072	Engine brake (internal)	Internal engine brake: cable break or short circuit	●	52	CREECD	5-2-8	3, 4, 5, 11	
1074	Engine brake flap actuator	Engine brake flap actuator: cable break or short circuit	●	82	EXFICD	2-1-9	3, 4, 5, 11	
1079	ECU internal error	Wrong voltage of internal 5V reference source 1	●	219	SSpMon1	2-8-2	3, 4, 11	●
1080	ECU internal error	Wrong voltage of internal 5V reference source 2	●	221	SSpMon2	2-8-2	3, 4, 11	●
1081	Preheating signal lamp	Cable break or short circuit	●	53	CSLpCD	3-2-8	2, 3, 4, 5	
1109	Shut-off request	Shut-off request ignored by operator	●	48	CoEngShoOffDemigr	3-4-1	2, 11	
1231	CAN bus off-state	Cable break or short circuit, off-state (CAN bus B)	●	193	NetMngCANBOff	2-7-1	11, 14	●
1235	CAN bus off-state	Cable break or short circuit, off-state (CAN bus C)	●	194	NetMngCANCOff	2-7-1	11, 14	●
1237	Override switch	Switch hangs	●	200	OSWCD	1-4-5	2, 11	●
1322	Multiple cylinders	Misfire detected	●	46	CmbChbMisfireMul	2-4-1	11, 12	
1323	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 1)	●	38	CmbChbMisfire1	2-4-1	11, 12	
1324	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 2)	●	39	CmbChbMisfire2	2-4-1	11, 12	
1325	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 3)	●	40	CmbChbMisfire3	2-4-1	11, 12	
1326	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 4)	●	41	CmbChbMisfire4	2-4-1	11, 12	
1327	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 5)	●	42	CmbChbMisfire5	2-4-1	11, 12	
1328	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 6)	●	43	CmbChbMisfire6	2-4-1	11, 12	
1346	Misfire	Misfire detected with system reaction	●	47	CmbChbSysReac	2-4-1	0, 11	
1450	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 7)	●	44	CmbChbMisfire7	2-4-1	11, 12	
1451	Single cylinder	Misfire detected (cylinder 8)	●	45	CmbChbMisfire8	2-4-1	11, 12	
1638	Customer-specific sensor	Cable break or short circuit (sensor 2)	●	139	HOTSCD	3-1-4	3, 4, 11, 12	●
1638	Customer-specific temperature	Outside target range with system reaction (temperature 2)	●	140	HOTSCDSysReac	3-1-4	2, 11	●
2634	Main relay	Short circuit to Ubatt (relay 1)	●	182	ImRly1_SCB	1-3-7	3, 11	
2634	Main relay	Short circuit to ground (relay 1)	●	183	ImRly1_SCG	1-3-8	4, 11	
2634	Main relay	Short circuit to ground or emergency shut-off (relay 2)	●	186	MRlyCD	2-6-1	7, 11, 12	

SPN	Component / Location	Description (Error location)	Defined for		Error code SERDIA	ID	Blink code	FMI	Self-curing ¹
			DCR	DWM					
2634	Main relay	Short circuit to ground or emergency shut-off (relay 3)	●	●	188	MRyCDMnRly3	2-6-1	7, 11, 12	
2791	EGR actuator (external)	Short circuit to Ubatt	●	●	69	EGRCD_Max	4-1-4	3, 11	
2791	EGR actuator (external)	Short circuit to ground	●	●	70	EGRCD_Min	4-1-4	4, 11	
2791	EGR actuator (external)	Cable break or ECU internal error	●	●	71	EGRCD_SigNpl	4-1-5	2, 5, 11	
2791	EGR actuator (external)	Cable break or short circuit	●	●	72	EGRCDIniEGR	4-1-6	2, 3, 4, 5	
523212	CAN message	Missing (message "EngPrt" = engine protection)	●	●	106	FrmMngTOEngPrt	3-3-3	11, 12	●
523216	CAN message	Missing (message "PRHtEnCmd" = preheat and engine command)	●	●	110	FrmMngTOPRHEncmd	3-3-7	11, 12	●
523218	CAN message	Missing (message "RxCcVS" = cruise control)	●	●	112	FrmMngTORxCcVS	1-1-1	11, 12	●
523222	CAN message	Missing (message "TCOI" = speedo signal)	●	●	118	FrmMngTOTCOI	1-1-6	11, 12	●
523238	CAN message	Missing (message "SwfOut" = switch outputs)	●	●	117	FrmMngTOSwtOut	1-1-5	11, 12	●
523239	CAN message	Missing or value above target range (message "DecV1" = pseudo pedal)	●	●	94	FrmMngDecV1	5-2-6	2, 12	●
523240	CAN message	Missing (message "FunModCtl" = function mode control)	●	●	95	FrmMngFunModCtl	5-2-7	11, 12	●
523350	Multiple injectors	Short circuit (cylinder bank 1)	●	●	153	InjVwBnk1A	1-5-1	3, 4, 11, 13	●
523351	Multiple injectors	Cable break (cylinder bank 1)	●	●	154	InjVwBnk1B	1-5-1	5, 13	●
523352	Multiple injectors	Short circuit (cylinder bank 2)	●	●	155	InjVwBnk2A	1-5-2	3, 4, 11, 13	●
523353	Multiple injectors	Cable break (cylinder bank 2)	●	●	156	InjVwBnk2B	1-5-2	5, 13	●
523354	ECU internal error	Injector power stage A	●	●	157	InjVwChipA	1-5-3	2, 3, 12, 14	
523355	ECU internal error	Injector power stage B	●	●	158	InjVwChipB	1-5-3	12	
523370	Rail pressure	Compression test active: rail-pressure monitoring is going to be disabled	●	●	175	InjVwErDet	5-5-5	11, 14	
523420	ECU internal error	Watchdog counter exceeds maximum	●	●	184	Montr	1-3-9	11, 14	
523450	Multi state switch	Cable break or short circuit, input voltage outside target range (switch 1)	●	●	189	MSSCD1	1-4-3	2, 3, 4, 11	●
523451	Multi state switch	Cable break or short circuit, input voltage outside target range (switch 2)	●	●	190	MSSCD2	1-4-3	2, 3, 4, 11	●
523452	Multi state switch	Cable break or short circuit, input voltage outside target range (switch 3)	●	●	191	MSSCD3	1-4-3	2, 3, 4, 11	●
523470	Rail pressure limiting valve	Opening failure	●	●	208	PRVMon	1-4-6	2, 11, 12, 14	
523470	Rail pressure limiting valve	Opening failure with system reaction	●	●	236	PRVMonSysReac	1-4-6	11, 12	
523490	ECU internal error	Redundant shut-off conditions detected	●	●	218	SOPTst	1-4-9	3, 4, 11, 12	
523500	CAN message	Time-out of at least one send message	●	●	131	FrmMngTXTO	2-7-1	11, 12	●
523550	Terminal 50	Engine start switch hangs	●	●	227	T50CD	5-1-5	11, 12	
523550	ECU internal error	Time processing unit (TPU) defective	●	●	228	TPUMon	5-5-5	2, 11	
523561	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 1)	●	●	24	BIPCy1	5-3-1	2	●
523562	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 2)	●	●	25	BIPCy2	5-3-2	2	●
523563	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 3)	●	●	26	BIPCy3	5-3-3	2	●
523564	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 4)	●	●	27	BIPCy4	5-3-4	2	●
523565	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 5)	●	●	28	BIPCy5	5-3-5	2	●

SPN	Component / Location	Description (Error location)	Defined for		Error code SERIA	ID	Blink code	FMI	Self-curing ¹
			DCR	DMV					
523566	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 6)		●	29	BPCyl6	5-3-6	2	●
523567	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 7)		●	30	BPCyl7	5-3-7	2	●
523568	Begin of injection period	Outside target range or missing (cylinder 8)		●	31	BPCyl8	5-3-8	2	●
523600	ECU internal error	Serial communication interface defective		●	235	WdCom	5-5-5	11, 12	
523601	ECU internal error	Wrong voltage of internal 5V reference source 3		●	222	SSpMon3	2-8-2	3, 4, 11	●
523602	Fan speed	Above target range with system reaction		●	86	FanCDSysReac	2-3-8	2, 11	●
523604	CAN message	Missing (message "RxEngTemp" = engine temperature)		●	113	FrmMngTORxEngTemp	1-1-2	11, 12	●
523605	CAN message	Missing (message "TSC1-AE")		●	120	FrmMngTOTSC1AE	1-1-8	11, 12	
523606	CAN message	Missing (message "TSC1-AR")		●	121	FrmMngTOTSC1AR	1-1-9	11, 12	
523607	CAN message	Missing (message "TSC1-DE")		●	122	FrmMngTOTSC1DE	1-1-8	11, 12	
523608	CAN message	Missing (message "TSC1-DR")		●	123	FrmMngTOTSC1DR	1-1-9	11, 12	
523609	CAN message	Missing (message "TSC1-PE")		●	124	FrmMngTOTSC1PE	1-1-8	11, 12	
523610	CAN message	Missing (message "TSC1-VE")		●	127	FrmMngTOTSC1VE	1-1-8	11, 12	
523611	CAN message	Missing (message "TSC1-VR")		●	128	FrmMngTOTSC1VR	1-1-9	11, 12	
523612	ECU internal hardware monitoring	A recovery occurred which is stored as protected		●	143	HWEMonRcyLocked	5-5-5	11, 14	
523612	ECU internal hardware monitoring	A recovery occurred which is not stored		●	144	HWEMonRcySuppressed	5-5-5	11, 14	
523612	ECU internal hardware monitoring	A recovery occurred which is visible in the error memory		●	145	HWEMonRcyVisible	5-5-5	11, 14	
523612	ECU internal hardware monitoring	Overvoltage		●	146	HWEMonUMaxSupply	5-5-5	3, 11	
523612	ECU internal hardware monitoring	Undervoltage		●	147	HWEMonUMinSupply	5-5-5	4, 11	
523613	Rail pressure	Positive deviation (speed dependent) outside target range		●	211	RailMeUn0	1-3-4	0, 11	●
523613	Rail pressure	Positive deviation (flow dependent) outside target range (⇒ leakage)		●	212	RailMeUn1	1-3-4	0, 11	●
523613	Rail pressure	Negative deviation (flow dependent) outside target range		●	213	RailMeUn2	1-3-4	0, 11	●
523613	Rail pressure	Negative deviation (speed dependent) outside target range		●	214	RailMeUn3	1-3-4	1, 11	●
523613	Rail pressure	Pressure above target range		●	215	RailMeUn4	1-3-4	0, 11	●
523613	Rail pressure	Implausible (leakage, injector needle blocked in open position)		●	216	RailMeUn7	1-3-4	2, 11	●
523615	Metering unit valve	Flow rate outside target range		●	176	MeUnCD_ADC	1-3-5	3, 4, 11	
523615	Metering unit valve	Not connected or output disabled		●	177	MeUnCDNoLoad	1-3-5	5, 11, 12	
523615	Metering unit valve	Short circuit to Ubatt		●	178	MeUnCDSCBat	1-3-5	11, 12	
523615	Metering unit valve	Short circuit to ground		●	179	MeUnCDSCGnd	1-3-5	11, 12	
523617	ECU internal error	Communication with chip CJ 940 disturbed		●	141	HWEMonCom	5-5-5	11, 12	
-	Customer-specific sensor	Cable break or short circuit (sensor 1)		●	136	GOTSCD	1-3-3	2, 3, 4, 11	●
-	Customer-specific temperature	Outside target range with system reaction (temperature 1)		●	137	GOTSCDSysReac	1-3-3	2, 11	●

2.3 Códigos FMI

FMI	Description	FMI	Description
0	Data valid but above normal operational range	8	Abnormal frequency, pulse width, or period
1	Data valid but below normal operational range	9	Abnormal update rate
2	Data erratic, intermittent, or incorrect	10	Abnormal rate of change
3	Voltage above normal or shorted high	11	Failure mode not identifiable
4	Voltage below normal or shorted low	12	Bad intelligent device or component
5	Current below normal or open circuit	13	Out of Calibration
6	Current above normal or grounded circuit	14	Special Instructions
7	Mechanical system not responding properly	15	Reserved

2.4 Problemas durante a aplicação

Problema	Causa
Superfície ondulada (“ondulação curta”)	<ul style="list-style-type: none"> - Alteração da temperatura da mistura, desagregação da mistura - Composição incorrecta da mistura - Manobra errada do rolo - Solo de fundação preparado de forma incorrecta - Longos períodos de paragem entre os carregamentos - Linha de referência imprópria do sensor de altura - Sensor de altura passa para a linha de referência - Sensor de altura alterna entre subir e descer (regulação da inércia demasiado alta) - Placas de base da pá não estão fixas - Placas de base da pá com desgaste irregular ou deformadas - Pá não trabalha em posição flutuante - Folga excessiva na ligação mecânica/suspensão da pá - Velocidade excessiva da pavimentadora - Sem-fins transportadores com carga a mais - Pressão variável exercida pelo material contra a pá
Superfície ondulada (“ondulação longa”)	<ul style="list-style-type: none"> - Alteração na temperatura da mistura - Desagregação da mistura - Paragem do rolo sobre a mistura quente - Viragem ou inversão demasiado rápida do rolo - Manobra errada do rolo - Solo de fundação preparado de forma incorrecta - Camião trava demasiado - Longos períodos de paragem entre os carregamentos - Linha de referência imprópria do sensor de altura - Sensor de altura mal montado - Interruptor de fim-de-curso mal regulado - Pá vazia - Pá não trabalha em posição flutuante - Folga excessiva na ligação mecânica da pá - Sem-fim ajustado demasiado baixo - Sem-fim transportador com carga a mais - Pressão variável exercida pelo material contra a pá
Fissuras no pavimento (em toda a extensão)	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura da mistura demasiado baixa - Alteração na temperatura da mistura - Humidade no solo de fundação - Desagregação da mistura - Composição incorrecta da mistura - Altura de aplicação incorrecta para a granulação máxima - Pá fria - Placas de base da pá com desgaste ou deformadas - Velocidade excessiva da pavimentadora
Fissuras no pavimento (estrias centrais)	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura da mistura - Pá fria - Placas de base com desgaste ou deformadas - Pá com a perfil de cobertura errado

Problema	Causa
Fissuras no pavimento (estrias laterais)	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura da mistura - Acessórios da pá mal montados - Interruptor de fim-de-curso mal regulado - Pá fria - Placas de base com desgaste ou deformadas - Velocidade excessiva da pavimentadora
Composição irregular do pavimento	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura da mistura - Alteração na temperatura da mistura - Humidade no solo de fundação - Desagregação da mistura - Composição incorrecta da mistura - Solo de fundação preparado de forma incorrecta - Altura de aplicação incorrecta para a granulação máxima - Longos períodos de paragem entre os carregamentos - Vibração demasiado lenta - Acessórios da pá mal montados - Pá fria - Placas de base com desgaste ou deformadas - Pá não trabalha em posição flutuante - Velocidade excessiva da pavimentadora - Sem-fim transportador com carga a mais - Pressão variável exercida pelo material contra a pá
Marcas sobre o pavimento	<ul style="list-style-type: none"> - Camião colide violentamente contra a pavimentadora durante a acoplagem - Folga excessiva na ligação mecânica/suspensão da pá - Camião com travões aplicados - Vibrações excessivas quando parada
Pá não reage como seria de esperar depois de tomadas as medidas correctivas	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura da mistura - Alteração na temperatura da mistura - Altura de aplicação incorrecta para a granulação máxima - Sensor de altura mal montado - Vibração demasiado lenta - Pá não trabalha em posição flutuante - Folga excessiva na ligação mecânica da pá - Velocidade excessiva da pavimentadora

2.5 Falhas na pavimentadora ou pá

Falha	Causa	Solução	
No motor diesel	Diversos	Ver manual de instruções do motor	
Motor diesel não arranca	Baterias descarregadas	Ver “Arranque auxiliado” (auxiliar de arranque)	
	Diversos	ver “Rebocar”	
O tamper ou o vibrador não funcionam	Tamper bloqueado por betume frio	Aquecer bem a pá	
	Pouco óleo hidráulico no depósito	Acrescentar óleo	
	Válvula limitadora de pressão defeituosa	Substituir a válvula, se necessário, reparar e ajustar	
	Tubo de aspiração da bomba com fugas		Vedar ou substituir as ligações
			Reapertar ou substituir as braçadeiras das mangueiras
Sujidade no filtro do óleo	Controlar o filtro, se necessário, substituir		
O ripado ou os sem-fins distribuidores demasiado lentos	Nível de óleo hidráulico no depósito demasiado baixo	Acrescentar óleo	
	Alimentação de corrente interrompida	Controlar o fusível e o cabo, se necessário, substituir	
	Interruptor com falha	Substituir o interruptor	
	Uma das válvulas limitadoras de pressão com falha	Reparar ou substituir as válvulas	
	Veio da bomba quebrado	Substituir a bomba	
	Interruptor de fim-de-curso não comuta nem regula correctamente	Controlar o interruptor, se necessário, substituir e ajustar	
	Bomba com falha	Controlar se existem limalhas no filtro de alta pressão; se necessário, substituir	
	Sujidade no filtro do óleo	Substituir o filtro	
Cava não sobe	Rotações do motor demasiado baixas	Aumentar as rotações	
	Nível do óleo hidráulico demasiado baixo	Acrescentar óleo	
	Tubo de aspiração com fugas	Reapertar as conexões	
	Distribuidor doseador com falha	Substituir	
	Guarnições do cilindro hidráulico com fugas	Substituir	
	Válvula de comando com falha	Substituir	
	Alimentação de corrente interrompida	Controlar o fusível e o cabo, se necessário, substituir	

Falha	Causa	Solução
Cava baixa sem razão aparente	Válvula de comando com falha	Substituir
	Guarnições do cilindro hidráulico com fugas	Substituir
Não é possível levantar a pá	Pressão do óleo demasiado baixa	Aumentar a pressão do óleo
	Guarnições com fugas	Substituir
	A descarga ou a carga da pá está ligada	Interruptor deve estar na posição intermédia
	Alimentação de corrente interrompida	Controlar o fusível e o cabo, se necessário, substituir
Longarinas não baixam nem levantam	Interruptor do telecomando está em “auto”	Colocar o interruptor em “manual”
	Alimentação de corrente interrompida	Controlar o fusível e o cabo, se necessário, substituir
	Interruptor no painel de comando com falha	Substituir
	Válvula de sobrepressão com falha	Substituir
	Distribuidor doseador com falha	Substituir
	Guarnições com falha	Substituir
Longarinas baixam sem razão aparente	Válvulas de comando com falha	Substituir
	Válvulas de retenção com falha	Substituir
	Guarnições com falha	Substituir

Falha	Causa	Solução	
Avanço não reage	Bloqueio do accionamento de translação com falha	Substituir (suporte do fusível no painel de comando)	
	Alimentação de corrente interrompida	Controlar o potenciómetro, o cabo e o conector, se necessário, substituir	
	Controlo do accionamento de translação (dependente do modelo) com falha	Substituir	
	Unidade de regulação electro-hidráulica da bomba com falha	Substituir a unidade de regulação	
	Pressão de alimentação insuficiente		Controlar, se necessário, ajustar
			Controlar filtro de aspiração, se necessário, substituir a bomba de alimentação e o filtro
Veio de transmissão das bombas hidráulicas ou dos motores quebrado	Substituir a bomba ou motor		
Rotação irregular do motor, paragem do motor não funciona	Nível de combustível demasiado baixo	Controlar o nível de combustível, se necessário, abastecer	
	Fusível "Regulação das rotações do motor" com falha	Substituir (régua de fusíveis no painel de comando)	
	Alimentação de corrente com falha (ruptura de cabo ou curto-circuito)	Controlar o potenciómetro, o cabo e o conector, se necessário, substituir	

3 Dispositivo de emergência/direcção, accionamento de translação

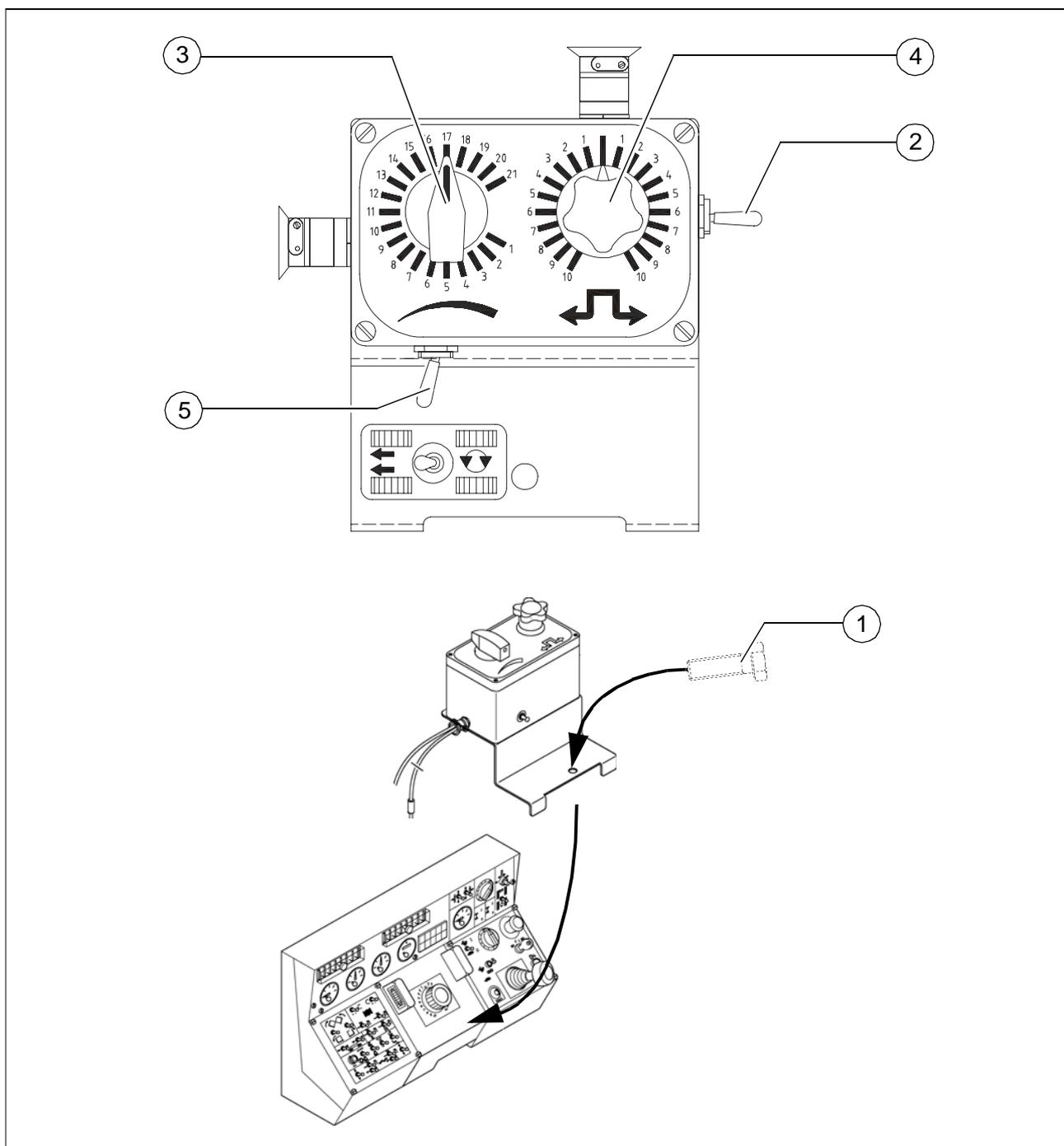
Caso suceda uma falha na área do comando electrónico do accionamento da translação, a máquina pode continuar a ser utilizada graças a um dispositivo de emergência. O dispositivo de emergência faz parte do fornecimento de ferramentas de todos os aparelhos de corrente.

Para montar o dispositivo de emergência, todos os conectores das servo-válvulas das bombas do accionamento de translação devem ser substituídos pelos conectores do dispositivo. (Para desaparafusar os conectores, deve ser usada uma chave de fendas curta.)

O conector para a válvula de travagem hidráulica é substituído pelo respectivo conector do dispositivo de emergência.

A alimentação de tensão é fornecida por uma das tomadas de 24V.

O módulo de comando é fixado ao painel de comando. A conexão das ligações por ficha processa-se de acordo com o esquema de circuitos na página seguinte.



O módulo de comando integra as seguintes funções:

Pos.	Designação
1	Parafusos de fixação para a placa de suporte
2	Interruptor para pré-seleccionar a posição zero e a marcha para a frente ou para trás.
3	Botão rotativo para regular a velocidade (substitui o regulador pré-selector)
4	Botão rotativo para a direcção
5	Interruptor para girar sobre o próprio eixo

Função

Se estiver ligado o dispositivo de emergência, as funções rotações do motor, ripado, sem-fim, tamper e vibrador devem continuar a ser controladas com a alavanca de marcha.

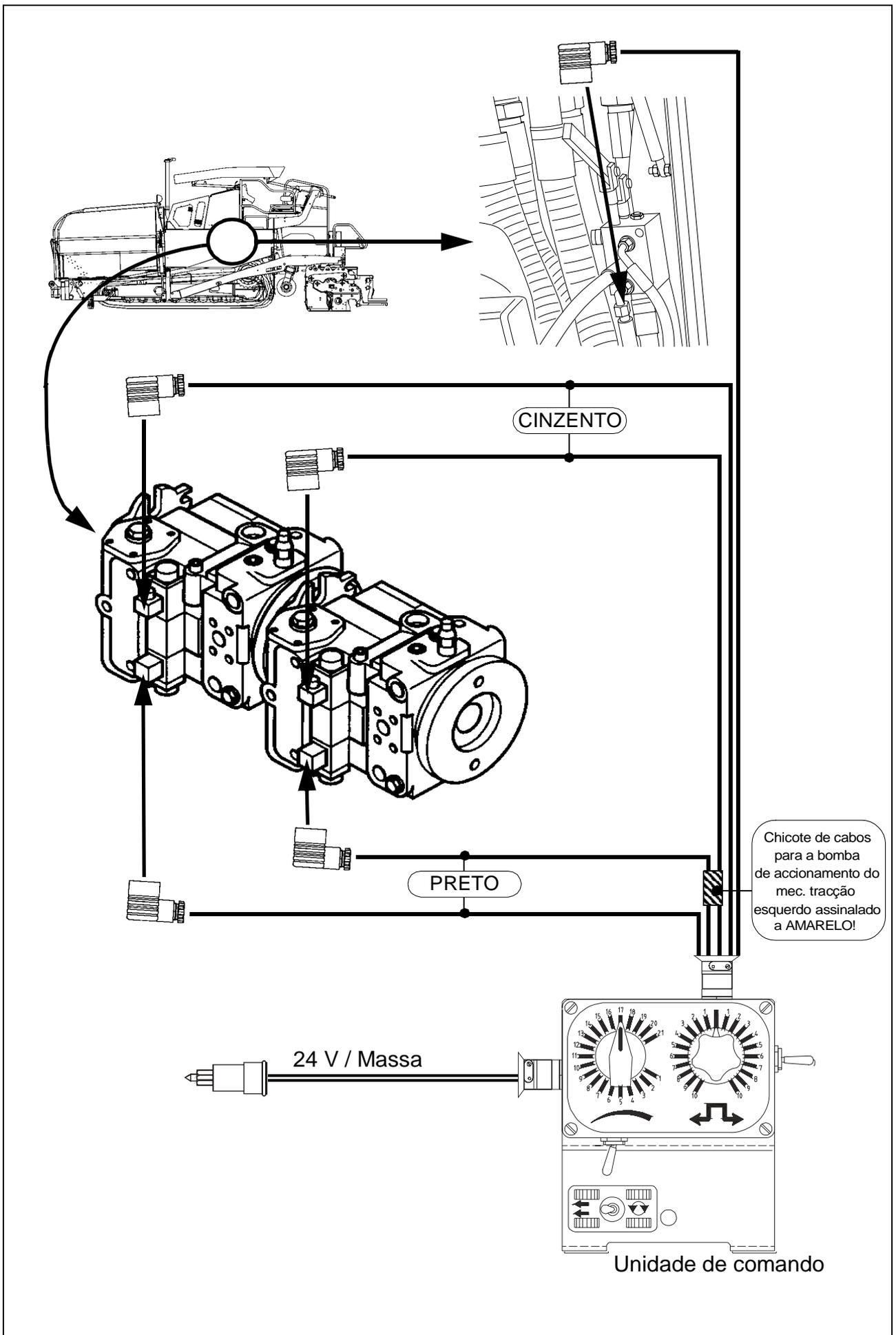
Início da aplicação

- Seleccionar a velocidade com o botão rotativo (3)
- Interruptor (2) no sentido da aplicação
- A alavanca de marcha é operada como habitualmente
- As restantes funções (4, 5) devem ser activadas conforme descrito no manual de operação

Transporte

- Reduzir a velocidade com o botão rotativo (3)
- Regular o interruptor (2) para a direcção desejada
- Virar a alavanca de marcha no sentido de avanço.
Se for necessário efectuar a marcha em frente, a alavanca de marcha tem que ser virada igualmente para a frente
- Ajustar a velocidade pretendida com o botão rotativo (3)
- as restantes funções devem ser activadas conforme descrito no manual de operação

f Aquando do arranque do motor de accionamento, o interruptor (2) tem de se encontrar na posição zero, caso contrário, a máquina iniciará imediatamente a marcha! Perigo de acidente!



E 01 Regulações e mudanças de equipamento

1 Instruções de segurança especiais

f Se o motor, o accionamento de translação, os ripados, o sem-fim, a pá ou os dispositivos de elevação forem colocados em funcionamento acidentalmente podem daí resultar riscos para pessoas.

A menos que haja indicação em contrário, efectuar os trabalhos apenas com o motor parado!

- Bloquear a pavimentadora contra ligação acidental:
Colocar a alavanca de marcha na posição intermédia e girar o regulador pré-selector para zero; eventualmente retirar o bloqueio do accionamento de translação no painel de comando; retirar a chave de ignição e o interruptor principal da bateria.
- Bloquear mecanicamente as partes levantadas da máquina (p. ex. pá ou cava) para que não descaiam.
- A substituição de peças sobressalentes deve ser efectuada exclusivamente por pessoas entendidas e experimentadas no assunto.

f Ao acoplar ou desacoplar mangueiras hidráulicas e nos trabalhos no sistema hidráulico pode esguichar líquido hidráulico quente sob alta pressão.

Desligar o motor e depressurizar o sistema hidráulico! Proteger os olhos!

- Antes da recolocação em funcionamento, montar correctamente todos os dispositivos de protecção.
- Em todas as larguras de trabalho, a passarela deverá ir de uma ponta à outra da pá.
A passarela rebatível (opcional com pás Vario) só poderá ser rebatida para cima sob as seguintes condições:
- Durante a aplicação junto a um muro ou obstáculo semelhante.
- Durante o transporte sobre um reboque rebaixado (zorra).

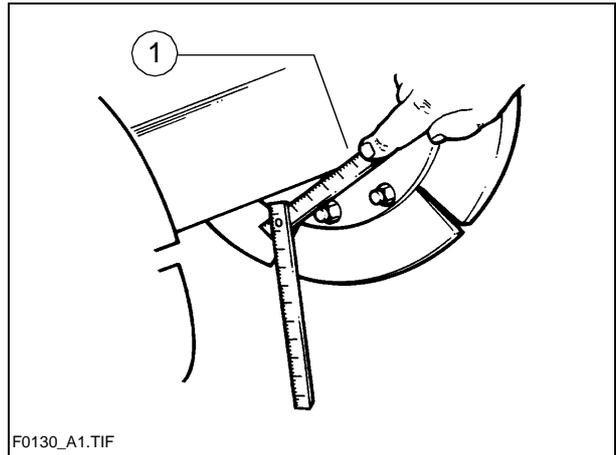
2 Sem-fim distribuidor

2.1 Ajuste da altura

Em caso de espessuras de aplicação até 15 cm, a altura do sem-fim distribuidor (1) – medida a partir da aresta inferior – consoante a mistura de material, deverá ser aprox. 5 cm (2 polegadas) acima da altura de aplicação do material, dependendo da mistura de material.

Exemplo:

Espessura de aplicação 10 cm
Ajuste 15 cm do solo

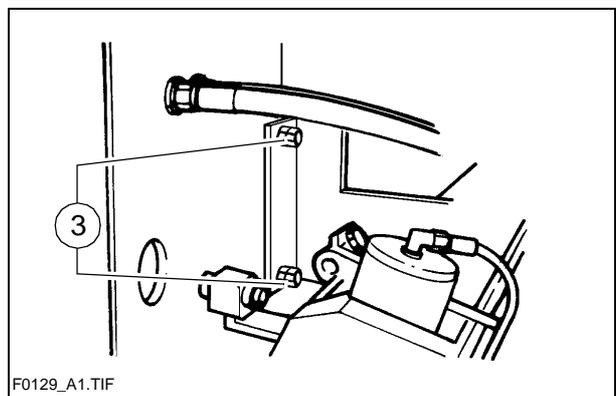
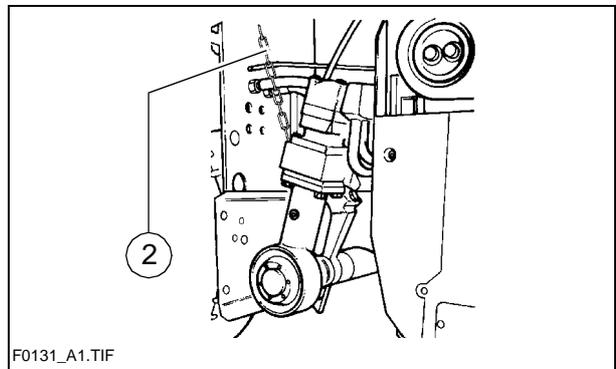


Um ajuste incorrecto da altura pode provocar os seguintes problemas na aplicação:

- sem-fim demasiado alto:
Material em excesso na frente da pá; derramamento de material. Em larguras de trabalho maiores, existe a tendência para desagregação da mistura e problemas de tracção.
- sem-fim demasiado baixo:
Nível de material demasiado baixo, o qual é pré-comprimido pelo sem-fim. As irregularidades daí resultantes (ondulações) deixam de poder ser compensadas totalmente pela pá.
Além disso, regista-se um desgaste acentuado nos segmentos do sem-fim.

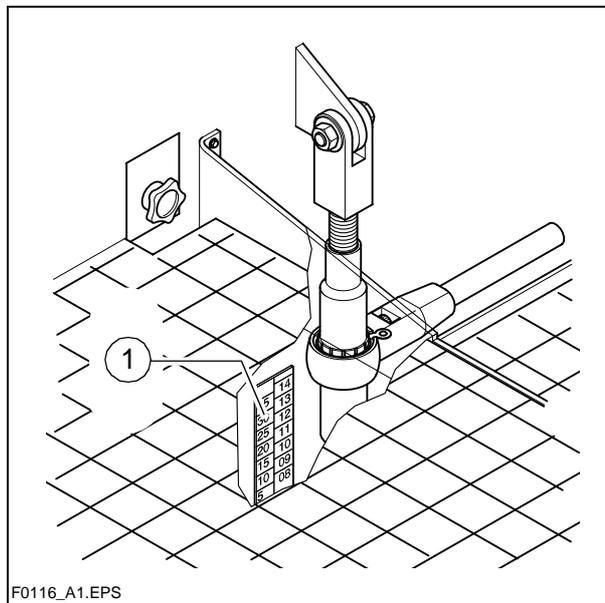
2.2 Com travessa do sem-fim de montagem fixa

- Descer a pá para um base adequada (p. ex. barrotes).
- Avançar completamente o cilindro de nivelamento.
- Engatar as correntes de tracção (2), para levantar a travessa do sem-fim, nos ganchos das longarinas.
- Soltar os parafusos de fixação (3) da travessa do sem-fim.
- Recolher os cilindros de nivelamento, até a travessa do sem-fim atingir a altura desejada.
- Apertar os parafusos de fixação (3) da travessa do sem-fim.



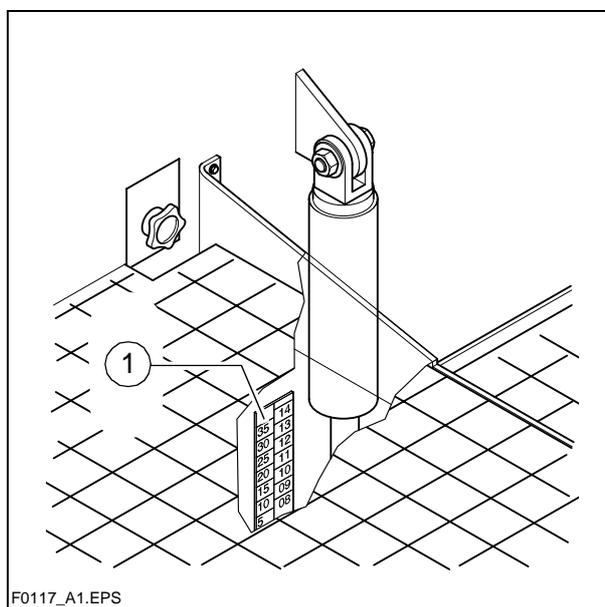
2.3 No caso de ajuste mecânico com catraca (opção),

- Ajustar o pino de arrasto de catraca com rotação à esquerda ou à direita. O arrasto para a esquerda baixa o sem-fim, enquanto que para a direita o levanta.
- Ajustar a altura desejada accionando os lados direito e esquerdo alternadamente.
- A altura actual pode ser lida na escala (1) em cm ou polegadas (coluna esquerda cm, coluna direita polegadas).



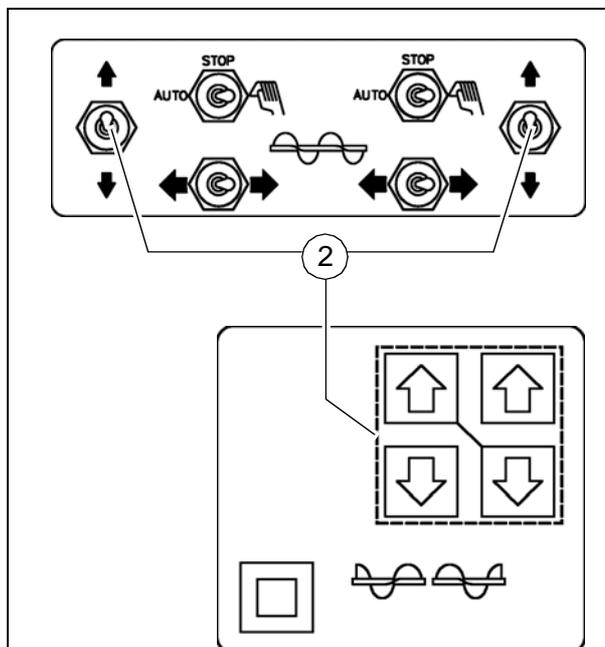
2.4 Com ajuste hidráulico (opcional)

- Determinar a altura actual da travessa do sem-fim – esquerda e direita – na escala (1).



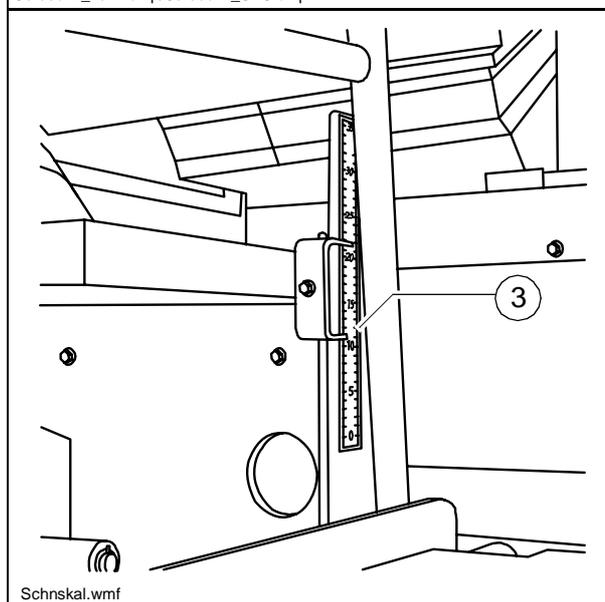
m Premir simultaneamente ambos os interruptores/teclas (2), para que a travessa do sem-fim não fique desnivelada.

- Controlar se a altura é igual à esquerda e à direita.



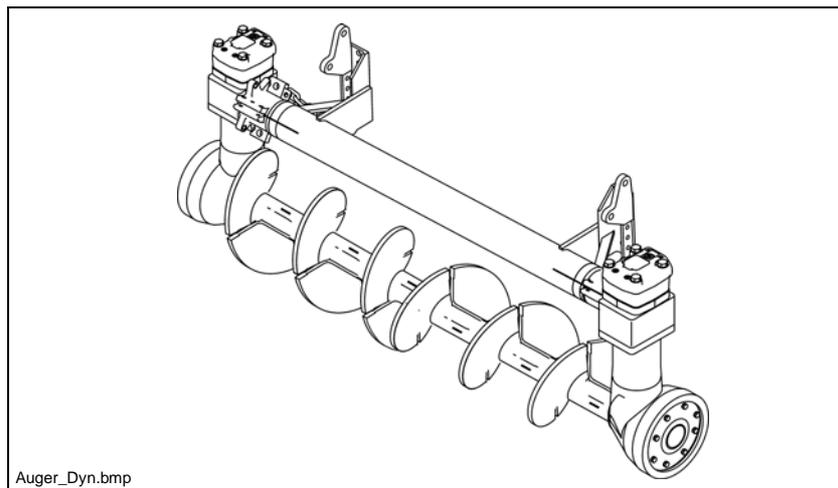
Screedlift_konv.bmp/Screedlift_SPS.bmp

A Opcionalmente, as escalas (3) da altura do sem-fim poderão encontrar-se à esquerda/direita, junto ao degrau!



Schnskal.wmf

2.5 Alargamento do sem-fim, sem-fim do tipo I



Conforme os acessórios da pá podem ser ajustadas diversas larguras de trabalho.

- A** As extensões do sem-fim e da pá deverão ser coincidentes. Consultar para este efeito Manual de instruções da pá no respectivo capítulo “Regulações e mudanças de equipamento”:
- Esquema de montagem da pá,
 - Esquema de montagem do sem-fim.

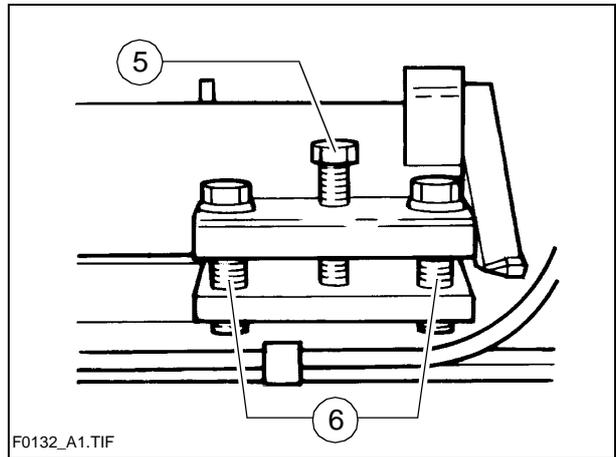
Para se conseguir a largura de trabalho desejada, é preciso montar os respectivos componentes da pá, chapas laterais, sem-fins, chapas de túnel ou sapatas de redução.

No caso de larguras de trabalho superiores a 3,00 m, é preciso montar, de cada lado do sem-fim distribuidor, uma extensão para obter uma melhor distribuição do material e uma redução do atrito.

- f** Em todos os trabalhos no sem-fim o motor diesel deverá estar desligado. Perigo de ferimentos!

2.6 Montar peças de alargamento

- Soltar os parafusos de aperto (6) no tubo de suporte. Depois enroscar o parafuso de expansão (5), para expandir o acoplamento de aperto.

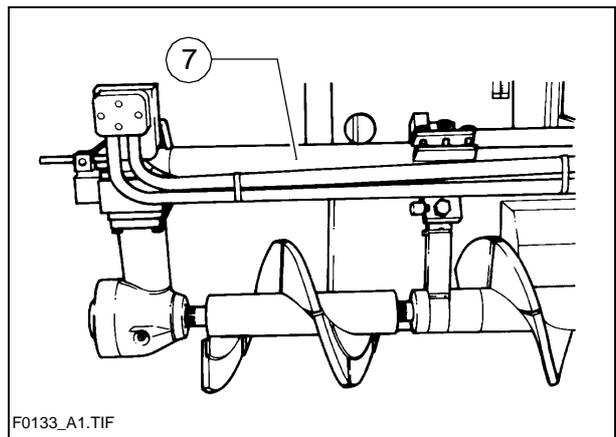


- Puxar o tubo telescópico para fora do tubo de suporte (7).
- Utilizar os componentes necessários do sem-fim.

m

Prestar atenção à ranhura-guia do dentado! Prestar atenção à limpeza da extremidade do eixo!

- Empurrar o tubo telescópico para dentro; certificar-se de que o accionamento do redutor do sem-fim é completamente empurrado por cima da extremidade do eixo da peça de ampliação do sem-fim e de que as voltas do sem-fim coincidem.
- Desapertar o parafuso de expansão (5). Depois, apertar os parafusos de aperto (6). Por fim apertar ligeiramente o parafuso de expansão à mão.



m

Antes de se voltar a apertar os parafusos de aperto (6), o parafuso de expansão (5) tem que ser desapertado o mais possível!
Caso contrário, será possível prender o tubo telescópico de forma segura, e as extremidades do veio dentadas partem-se.

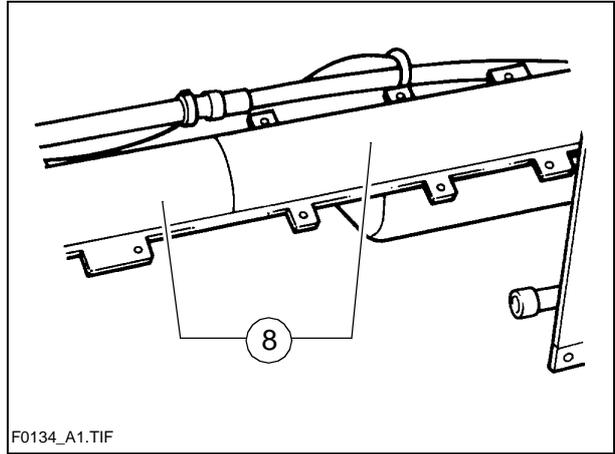
f

Em caso de fixação insuficiente, o tubo telescópico pode deslizar para fora do tubo de suporte. Risco de acidentes em operações de transporte!

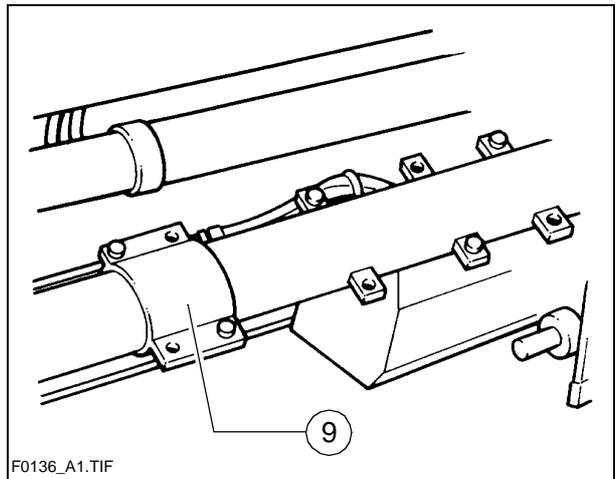
2.7 Montar os prolongamentos do tubo de suporte

No caso de larguras de trabalho superiores a 7,25 m é necessária a montagem de um prolongamento do sem-fim.

O prolongamento do tubo de suporte da travessa do sem-fim é composto por duas metades (8). O prolongamento é fixado por 5 parafusos no total no tubo de suporte disponível. Depois de ambas as metades terem sido aparafusadas ao tubo de suporte, elas também têm de ser ligadas por meio de uniões roscadas.



A fixação do tubo telescópico ocorre através do aperto das uniões roscadas (9) que ligam as metades do prolongamento do tubo de suporte.



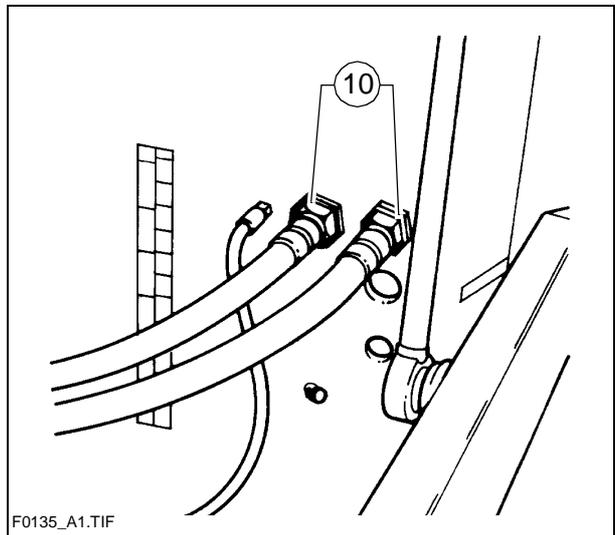
Em caso de larguras superiores a 7,50 m é necessário montar mangueiras hidráulicas maiores (10) para os motores do sem-fim.

Estas mangueiras fazem parte do fornecimento para esta largura de trabalho.

f Ao ligar ou soltar as mangueiras hidráulicas pode esguichar óleo hidráulico sob alta pressão.

Desligar a pavimentadora e despressurizar o circuito hidráulico! Proteger os olhos!

m Durante a montagem das mangueiras deve manter-se a zona das ligações muito limpa. Sujidade no sistema hidráulico pode originar falhas de serviço.



2.8 Montar chapas de túnel

Para assegurar um fluxo desimpedido do material, essencialmente em grandes larguras de trabalho, são montadas as chamadas chapas de túnel (11). Elas encontram-se imediatamente antes do distribuidor de sem-fim e formam, em combinação com o sem-fim, um sistema ideal para o transporte do material.

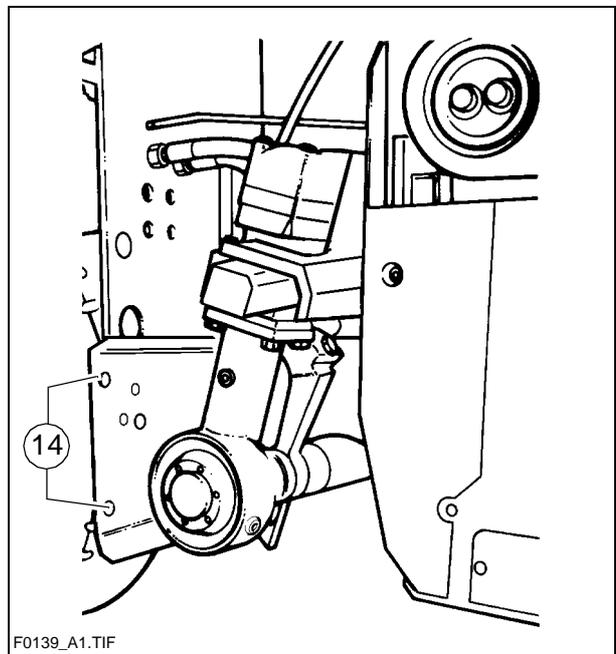
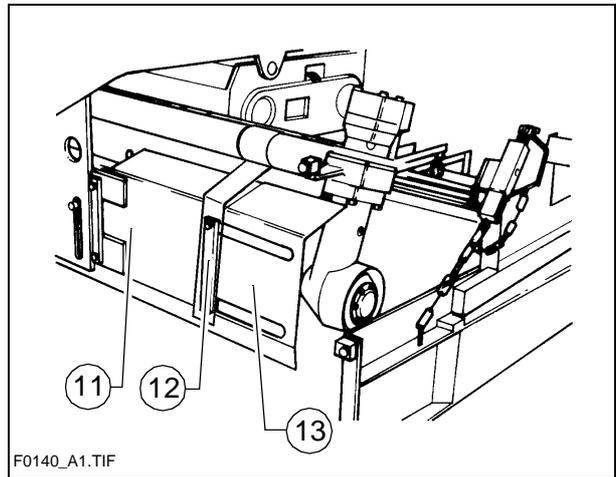
No caso de larguras de trabalho superiores a 3,90 m é necessário utilizar duas ou mais chapas de túnel (13) montadas umas nas outras.

Neste caso, têm de ser fixados suportes (12) ao tubo telescópico para a estabilização adicional das chapas de túnel.

As chapas de túnel são aparafusadas directamente aos suportes (14), previstos para esse fim, que se encontram na parte lateral da armação do sem-fim, sendo também ajustáveis em altura.

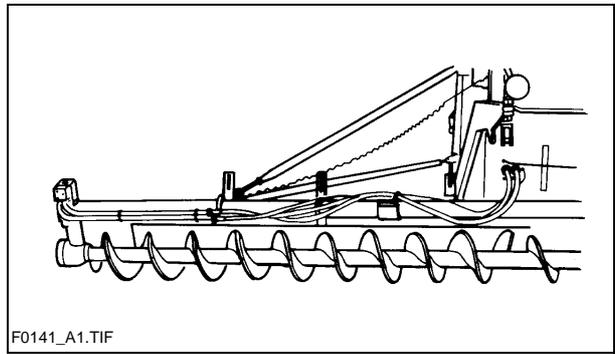
O esquema de montagem do sem-fim indica quais as peças do sistema de transporte que devem ser montadas nas diferentes larguras de trabalho.

A Esquema de montagem do sem-fim, ver Manual de instruções da pá



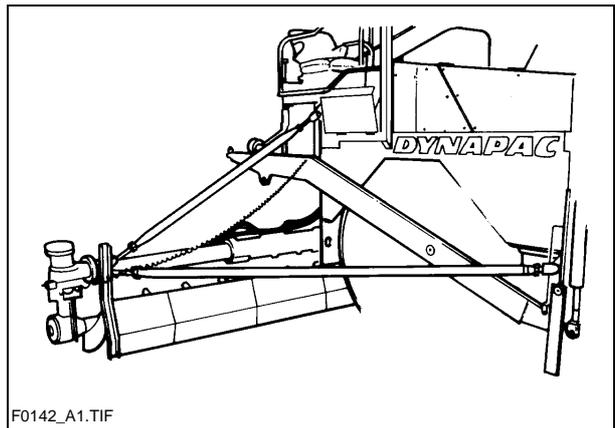
2.9 Montar os reforços adicionais

No caso de larguras de trabalho superiores a 7,25 m, os sem-fins distribuidores têm de ser apoiados adicionalmente.



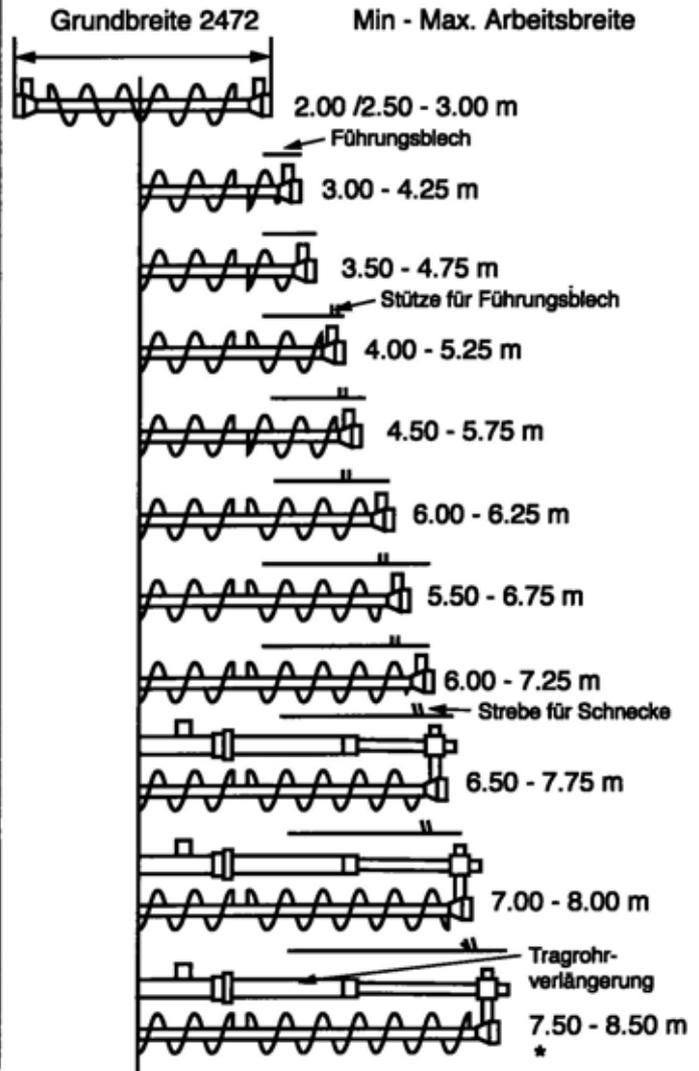
Para isso, são fixados dois suportes, respectivamente à direita e à esquerda, entre os suportes das chapas de túnel e braçadeiras na pavimentadora.

Este suporte faz parte do fornecimento para esta largura de trabalho.



2.10 Esquema de montagem do sem-fim \varnothing 310 mm

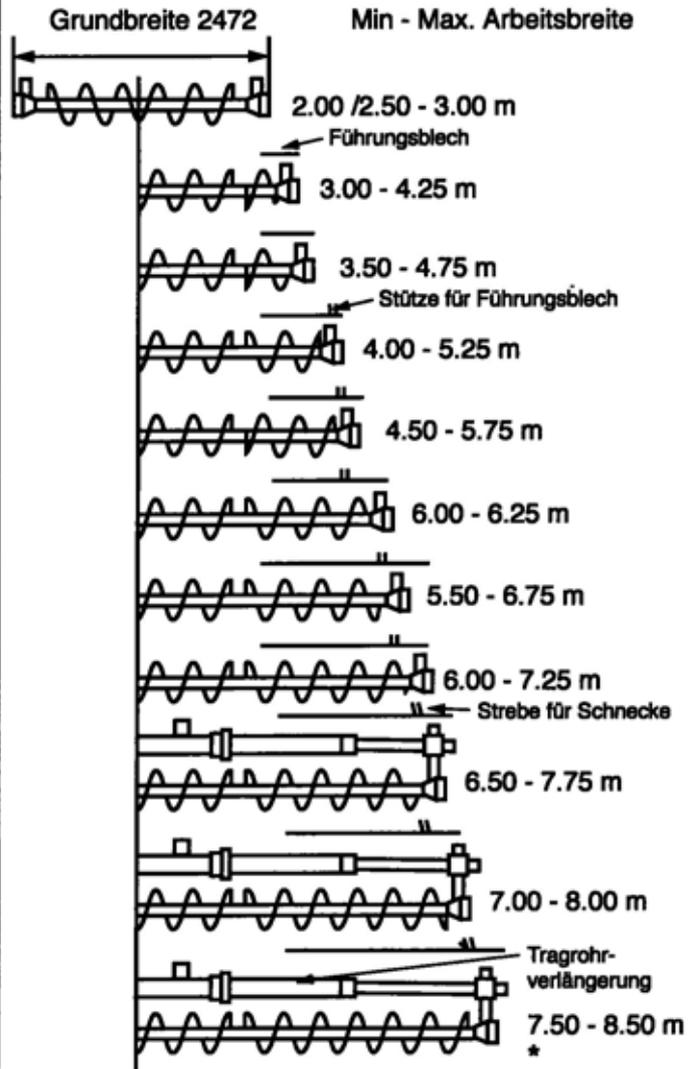
Schneckenanbauteile pro Seite										
Schnecke			Führungsblech			Stütze für Führungsblech	Tragrohrverlängerung	Strebe für Schnecke	Hydr. Schlauch lg.	max. Abstand zwischen Begrenzungsblech u. Schnecke
1	2	3	1	2	3					
232	464	928	300	500	700					
										264
1			1							657
	1			1						675
1	1		1	1		1				692
		1	1	1		1				711
1		1	1		1	1				729
	1	1	1	1	1	1				747
		2	1	1	1	1				533
1		2	1		2	1	1	2	1	551
1		2	1	1	2	1	1	2	1	676
	1	2	1	1	2	2	1	3	1	694



* A partir de uma largura de trabalho de 6,75 m, só é permitido trabalhar usando as res (pá, sem-fim, guia de material).

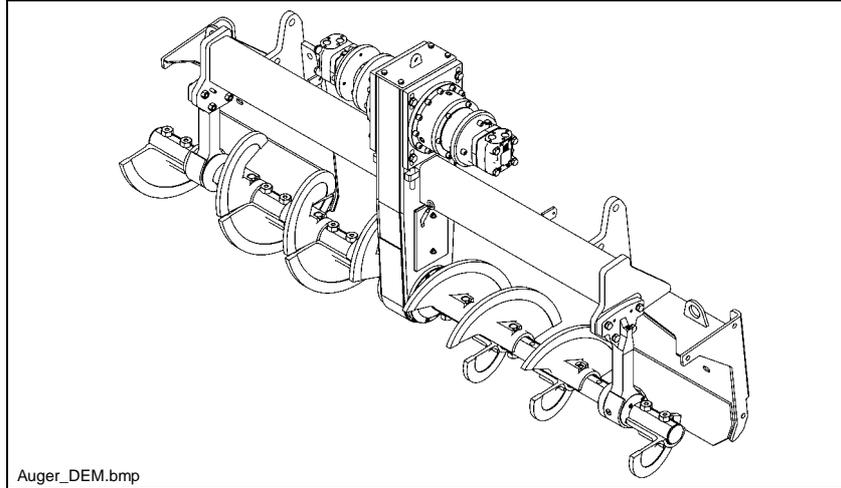
2.11 Esquema de montagem do sem-fim \varnothing 380 mm

Schneckenanbauteile pro Seite										
Schnecke			Führungsblech			Stütze für Führungsblech	Tragrohrverlängerung	Strebe für Schnecke	Hydr. Schlauch ig.	max. Abstand zwischen Begrenzungsblech u. Schnecke
1	2	3	1	2	3					
290	434	868	300	500	700					264
1			1							599
	1			1						705
1	1		1	1		1				665
		1	1	1		1				771
1		1	1		1	1				731
	1	1	1	1	1					837
		2	1	1	1	1				653
1		2	1		2	1	1	2	1	613
1		2	1	1	2	1	1	2	1	738
	1	2	1	1	2	2	1	3	1	844

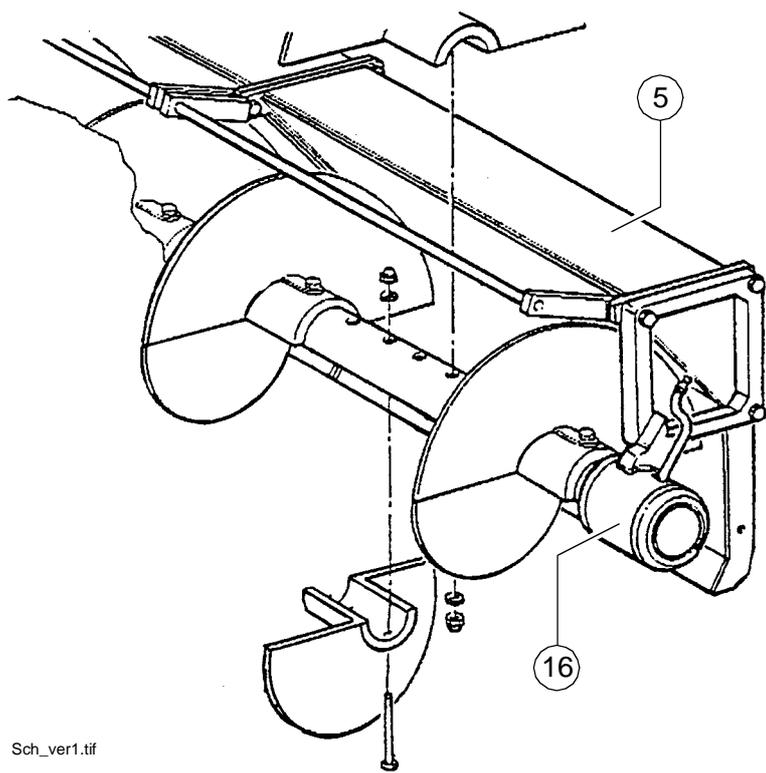


* A partir de uma largura de trabalho de 6,75 m, só é permitido trabalhar usando as r (pá, sem-fim, guia de material).

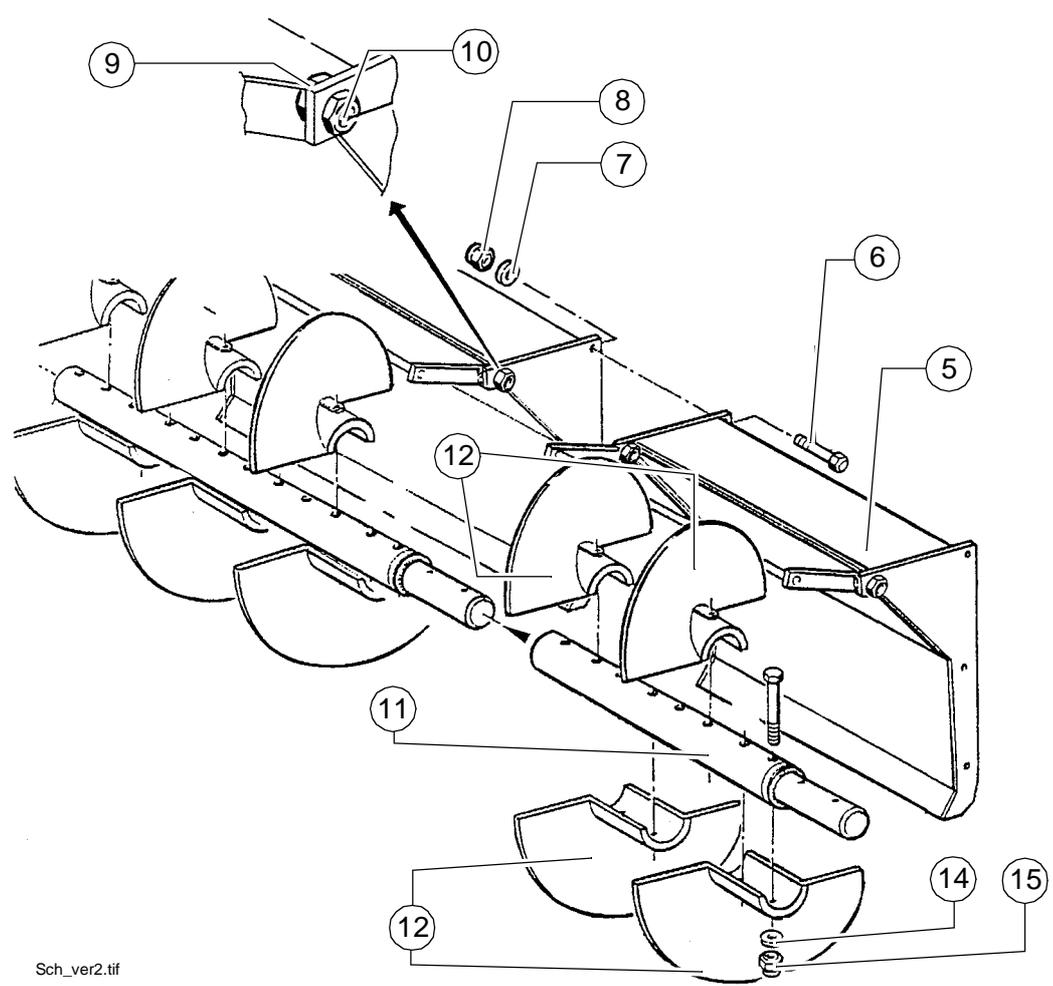
3 Alargamento do sem-fim, sem-fim do tipo II



3.1 Montar peças de alargamento



Sch_ver1.tif



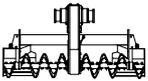
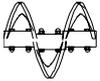
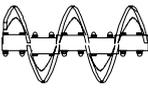
Sch_ver2.tif

- Fixar o compartimento de material ao aparelho básico (5) com parafusos (6), anilhas (7) e porca (8).
- O compartimento de material é ajustável para permitir uma adaptação ao compartimento existente.
- Para isso soltar as porcas (9) e girar a passagem (10) para o parafuso(6).
- Colocar o prolongamento (11) sobre o veio do sem-fim do aparelho básico.
- Fixar a aba do sem-fim (12) com o parafuso (13), a anilha (14) e a porca (15) ao prolongamento do sem-fim e apertar ao mesmo tempo os veios do sem-fim.

A Se as condições de serviço no estaleiro de obra permitirem ou exigirem um prolongamento do sem-fim, desmontar sempre também o rolamento exterior do sem-fim (16), se o prolongamento for superior a 600 mm.

No caso de alargamentos do sem-fim com rolamento exterior do sem-fim no aparelho básico, a aba encurtada do sem-fim tem de ser montada no suporte. Caso contrário, em trabalhos de aplicação de grão trinta pode ocorrer uma trituração entre a aba do sem-fim e o rolamento.

3.2 Esquema de montagem do sem-fim

Símbolo	Significado
	Sem-fim básico
	Acessório sem-fim + Compartimento de material 320mm
	Acessório sem-fim + Compartimento de material 640mm
	Acessório sem-fim + Compartimento de material 960mm
	Rolamento exterior do sem-fim

Largura de trabalho	Acessórios / rolamento		Acessórios / rolamento
2,5 m - 3,7 m			
3,2 m - 4,4 m			
4,1 m - 5,0 m			
4,1 m - 5,0 m			
4,8 m - 5,7 m			
4,8 m - 5,7 m			
5,4 m - 6,3 m			
5,4 m - 6,3 m			
6,0 m - 6,9 m			
6,0 m - 6,9 m			
6,7 m - 7,6 m			
6,7 m - 7,6 m			
7,3 m - 8,2 m			
7,3m - 8,2 m			
8,0 m - 8,9 m			
8,6 m - 9,6 m			

4 Pá

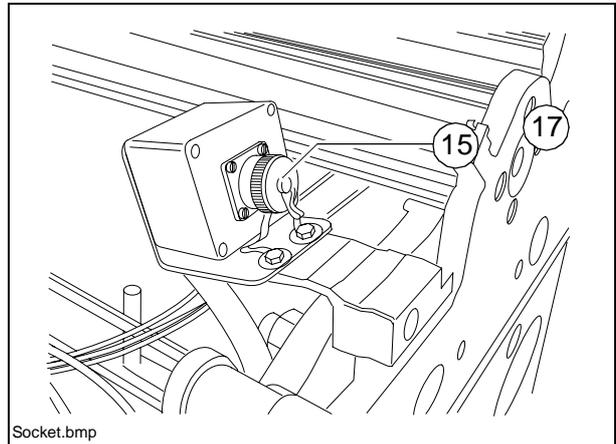
Todos os trabalhos de ajuste, montagem e alargamento da pá estão descritos na Manual de instruções da pá.

5 Ligações eléctricas

Após a montagem e o ajuste dos componentes mecânicos têm de ser efectuadas as seguintes ligações:

5.1 Conectar os telecomandos

na tomada (15) (na pá).

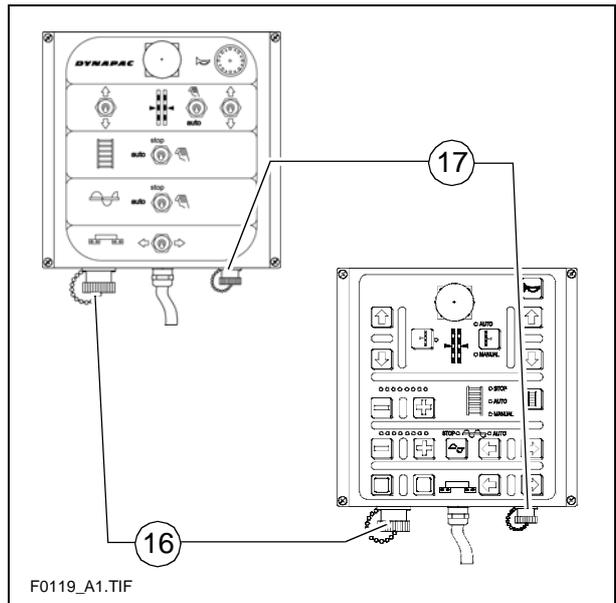


5.2 Conectar o sensor de altura

à tomada (16) (no telecomando).

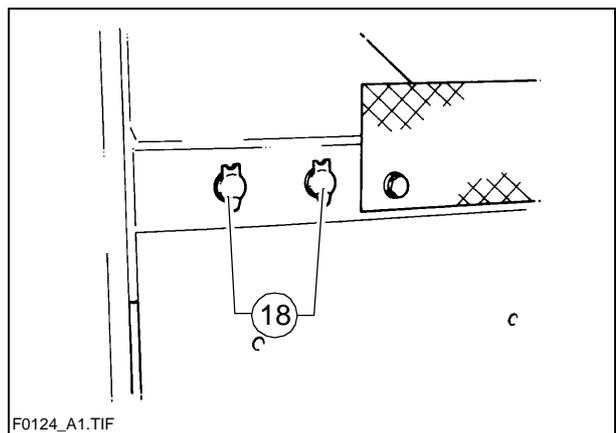
5.3 Conectar os interruptores de fim-de-curso do sem-fim

à tomada (17) (no telecomando).



5.4 Ligar os faróis de trabalho

às tomadas (18) (na pavimentadora).



F 1.0 Manutenção

1 Instruções de segurança para a manutenção

f **Trabalhos de manutenção:** Os trabalhos de manutenção só devem ser efectuados com o motor parado.

Antes do início dos trabalhos de manutenção, bloquear a pavimentadora e os seus componentes contra ligação accidental:

- Colocar a alavanca de marcha na posição intermédia e girar o regulador pré-selector para zero.
- Retirar o bloqueio do accionamento de translação no painel de comando.
- Retirar a chave de ignição e o interruptor principal da bateria.

f **Levantar e colocar no cavalete:** Bloquear mecanicamente as partes levantadas da máquina (p. ex. pá ou cava) para que não descaiam.

m **Peças sobressalentes:** Utilizar apenas peças autorizadas e montá-las correctamente! Em caso de dúvida, consultar o fabricante!

f **Recolocação em serviço:** Antes da recolocação em serviço devem ser montados correctamente todos os dispositivos protectores.

f **Trabalhos de limpeza:** Nunca efectuar trabalhos de limpeza com o motor em funcionamento.

Não utilizar materiais facilmente inflamáveis (gasolina ou similar).

Ao limpar com pistola de pressão, não direccionar o jacto directamente para as partes eléctricas e o material de amortecimento; tenha o cuidado de os cobrir de antemão.

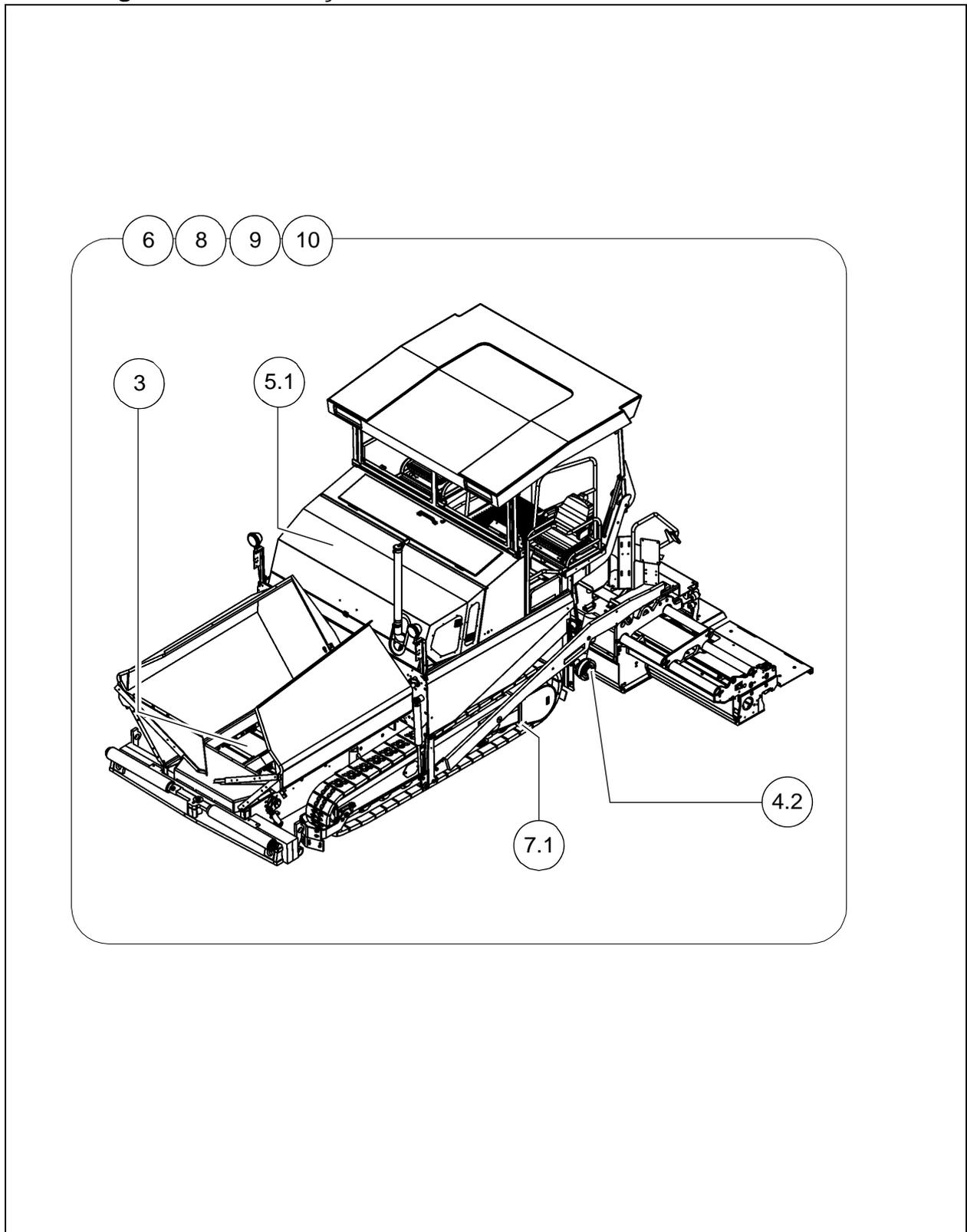
f **Trabalhos em locais fechados:** Gases de escape devem ser evacuados para o exterior. Garrafas de gás propano não podem ser armazenadas em locais fechados.

m Para além destas instruções de manutenção devem ser respeitadas também as instruções de manutenção do fabricante dos motores. Todos os outros trabalhos de manutenção e intervalos são também vinculativos.

A As indicações relativas à manutenção do equipamento opcional encontram-se nas respectivas secções deste capítulo.

F 2.4 Vista geral da manutenção

1 Vista geral da manutenção



R

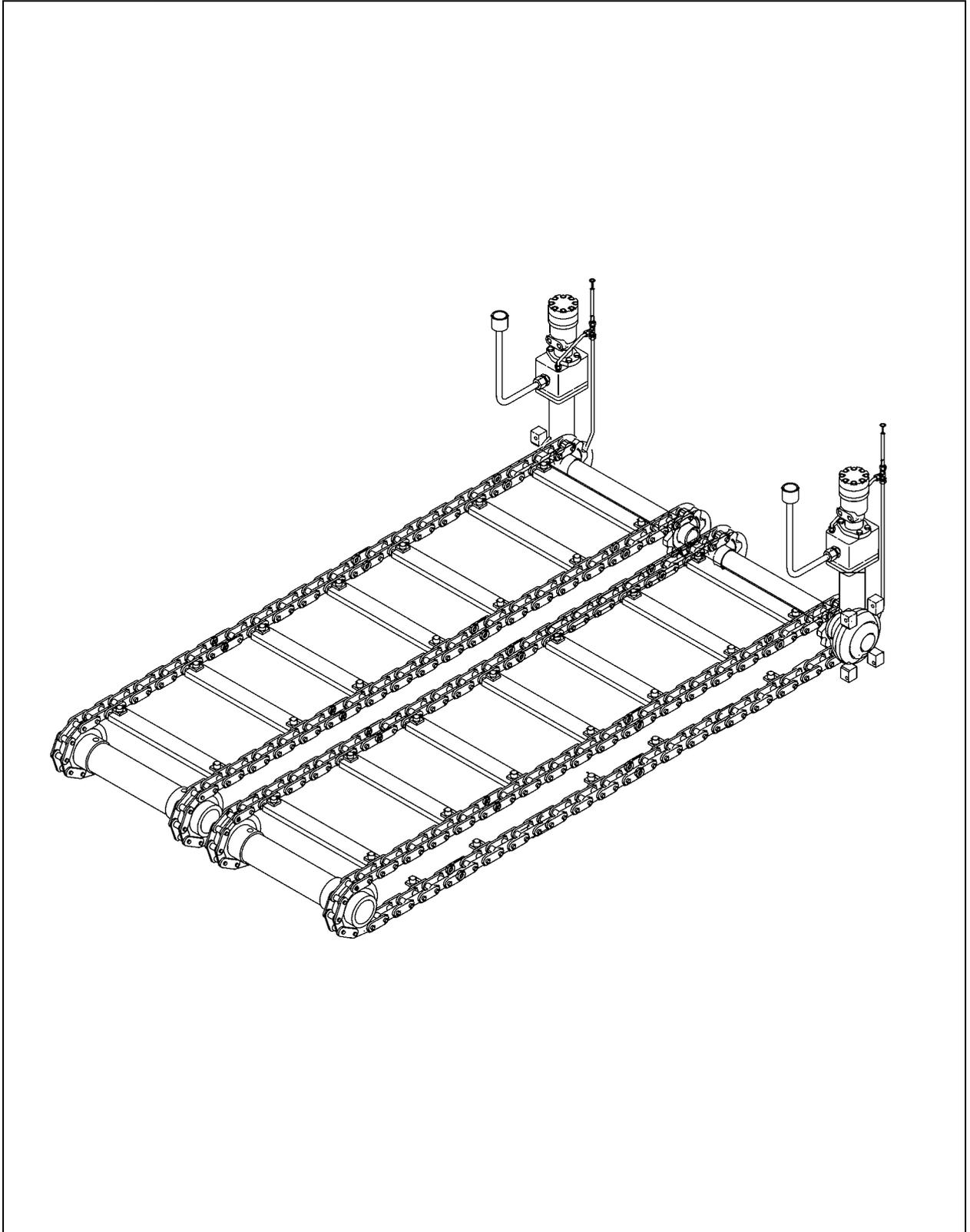
Módulo	Capítulo	Manutenção necessária após horas de serviço									
		10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos	5000	20000	sempre que necessário
Ripado	F3	q	q				q				q
Sem-fim	F4,2	q	q		q		q	q			q
Motor de accionamento	F5,1	q			q	q	q	q			q
Sistema hidráulico	F6,0	q	q			q	q	q			q
Mecanismos de tracção	F7,1	q			q		q				q
Parte eléctrica	F8	q		q	q		q		q	q	q
Pontos de lubrificação	F9	q	q					q			q
Verificação/paragem	F10	q					q				q

Manutenção necessária	q
-----------------------	---

A Nesta vista geral encontram-se também os intervalos de manutenção de equipamento opcional da máquina.

F 3.0 Manutenção – ripado

1 Manutenção – ripado



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Corrente do ripado – Verificar o esticamento	
							q	- Corrente do ripado – Ajustar o esticamento	
2		q						- Transmissão do ripado Controlar o nível do óleo	
							q	- Transmissão do ripado Acrescentar óleo	
						q		- Transmissão do ripado Mudar o óleo	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

Tensão da corrente do ripado (1)

Verificar a tensão da corrente:

Para o controlo visual diário, espreitar por baixo do pára-choques. A corrente não pode ficar pendurada abaixo da aresta inferior do pára-choques.

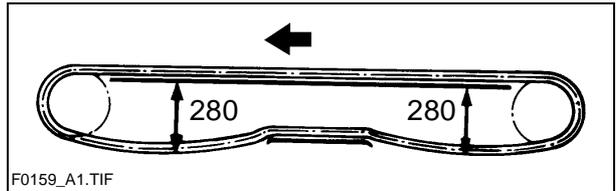
Se for necessário um reajuste, medir a formação de flecha, sem carga, a partir do rebordo inferior da chapa do fundo até ao rebordo inferior da corrente (ver figura).



m

O esticamento das correntes do ripado não pode deixar as correntes demasiado esticadas ou soltas. No caso de uma corrente muito esticada, a mistura entre a corrente e a roda da corrente pode causar uma paragem ou rupturas da corrente.

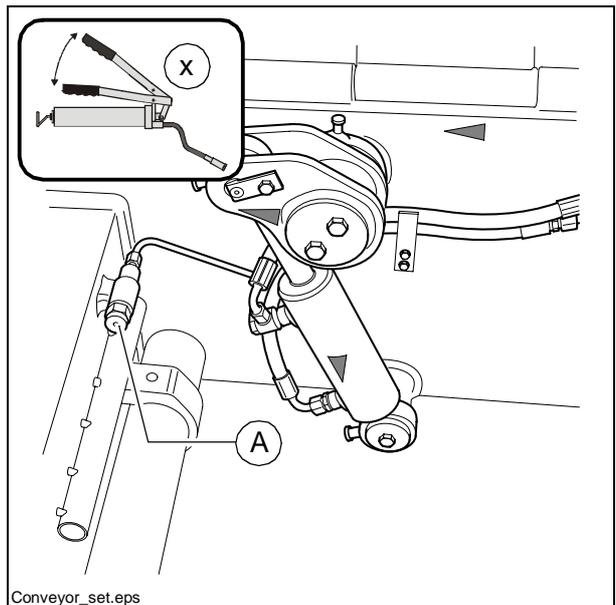
Se as correntes estiverem muito soltas, elas podem ficar presas em objectos salientes e serem destruídas.



Ajustar a tensão da corrente:

A

A tensão da corrente é ajustada com tensionadores de massa lubrificante. As ligações de enchimento (A) encontram-se à esquerda e à direita, atrás do pára-choques.



Transmissões do ripado (esquerda/direita) (2)

As transmissões do ripado encontram-se sob a chapa do piso da plataforma de comando.



Controlo do nível do óleo: Apenas antes o início do serviço. O nível do óleo deverá alcançar a ranhura superior da vareta de medição (A).

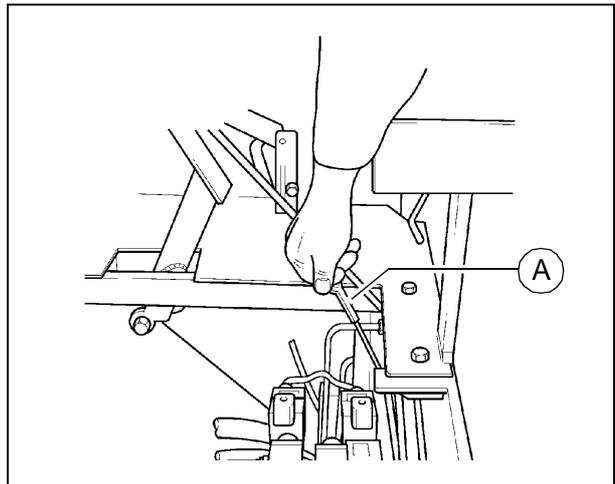
Atestar de óleo: Depois de retirar o bujão (B) através do bocal de enchimento de óleo (C).

A 10 cm na vareta de medição correspondem a uma quantidade de reabastecimento de aprox. 0,25 l.

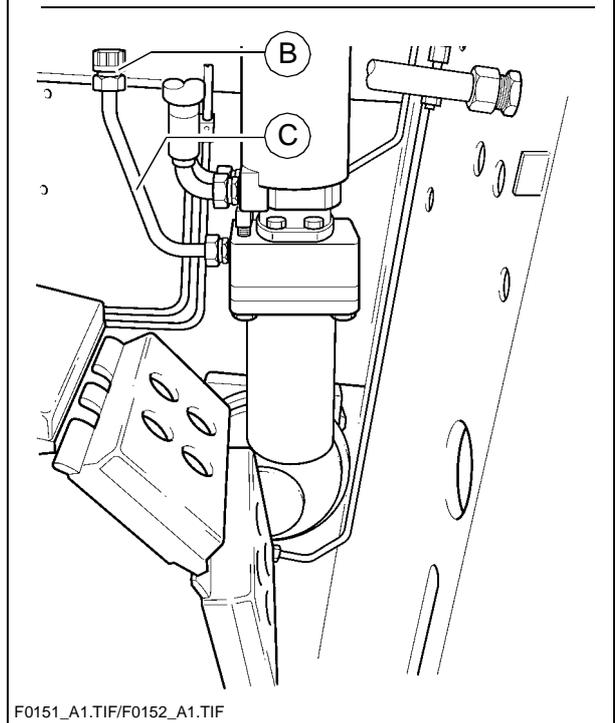
As transmissões do ripado são enchidas de fábrica com Optimol Optigear 220.

Dada a alta qualidade do óleo com que a máquina vem abastecida, pode dispensar-se uma mudança regular de óleo.

Basta verificar regularmente o nível do óleo na transmissão ver secção Intervalos de manutenção).



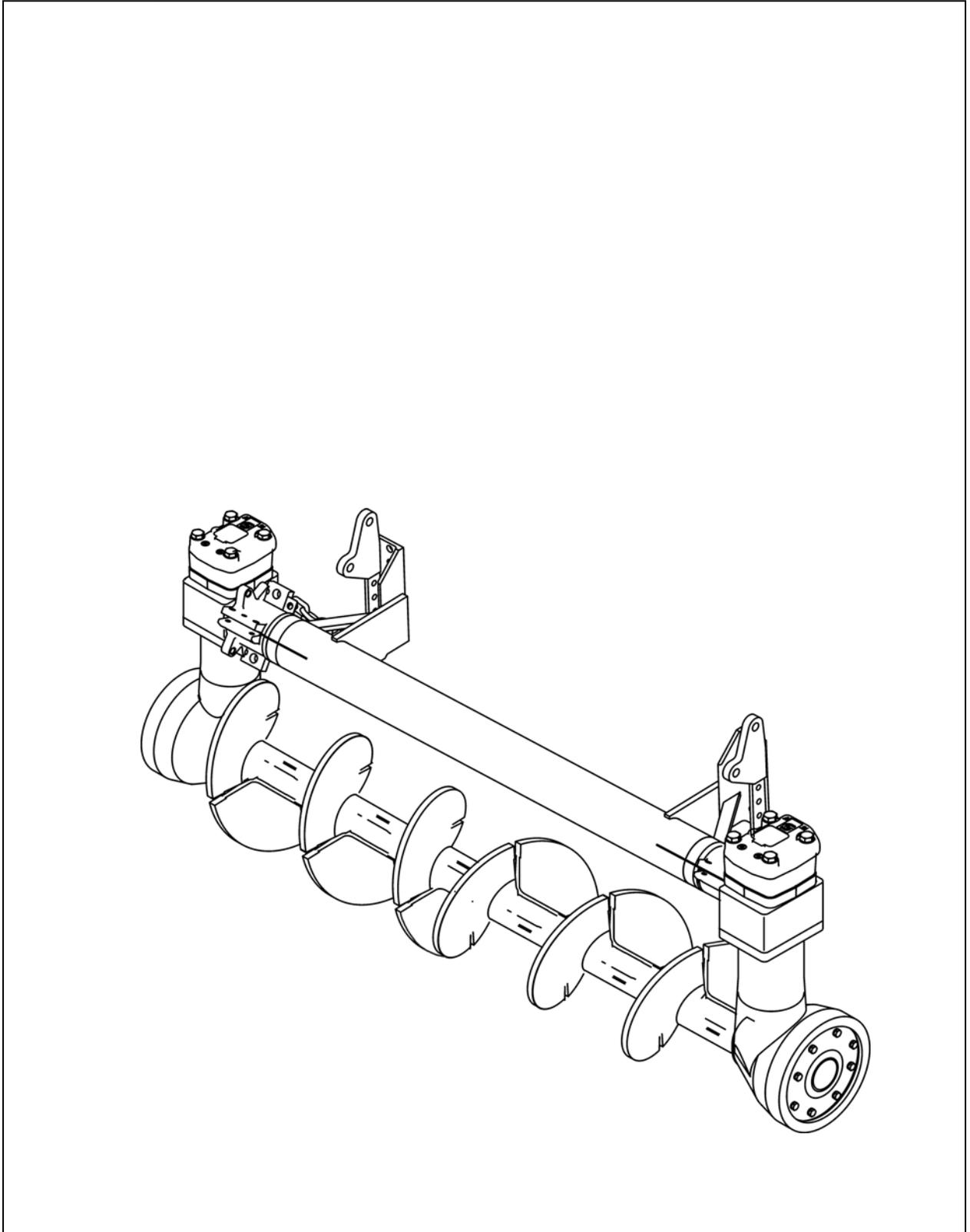
m Isto é válido apenas na utilização de Optimol Optigear 220 ou de outro óleo qualitativamente igual de um outro fabricante.



F0151_A1.TIF/F0152_A1.TIF

F 4.2 Manutenção – módulo do sem-fim

1 Manutenção – módulo do sem-fim I



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Rolamento exterior do sem-fim – lubrificação	
2			q					- Lubrificar o rolamento central do sem-fim lubrificação	
3					q			- Lubrificar o rolamento de colar da engrenagem do sem-fim lubrificação	
4	q							- da engrenagem angular do sem-fim Controlar o nível do óleo	
							q	- da engrenagem angular do sem-fim Acrescentar óleo	
							q	- da engrenagem angular do sem-fim Mudar o óleo	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

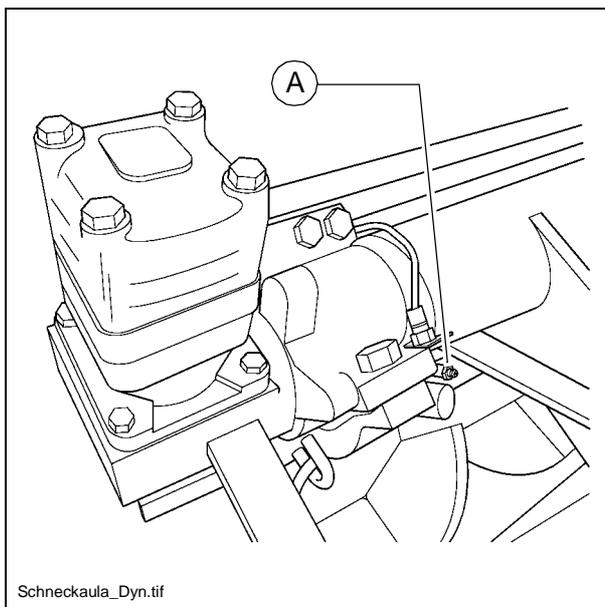
1.2 Pontos de manutenção

Rolamento exterior do sem-fim (1)

De cada um dos lados, em cima, nos rolamentos exteriores do sem-fim encontra-se um niple de lubrificação (A). Estes têm de ser lubrificados após o fim do serviço.



- A Lubrificar o rolamento exterior do sem-fim em estado quente para que possam ser expulsos eventuais restos de betume.



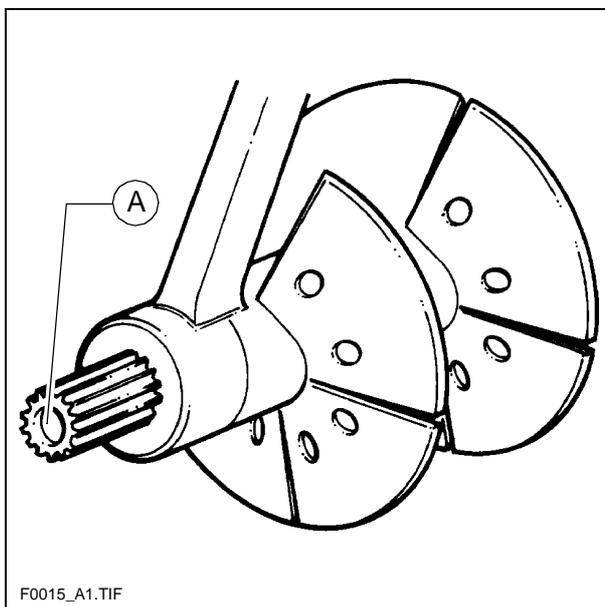
Schneckaula_Dyn.tif

Rolamento central do sem-fim (2)

O rolamento central (A) é lubrificado no lado esquerdo do sem-fim. Para este efeito retirar a engrenagem angular.



- A Lubrificar o rolamento central em estado quente para que possam ser expulsos eventuais restos de betume.



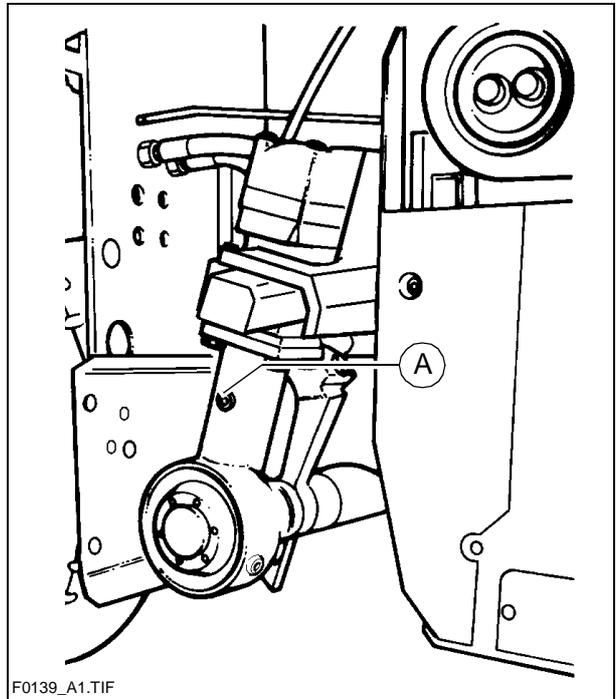
F0015_A1.TIF

Rolamento de colar da engrenagem do sem-fim (3)

Retirar o parafuso de fecho de sextavado interior (A) que se encontra no colar da engrenagem. Substituir o parafuso que se encontra por trás por um niple de lubrificação 10x1. Encher aprox. 10 bombadas com a pistola de lubrificação.



- A Depois desapertar o niple de lubrificação e apertar os dois parafusos. O rolamento da engrenagem está vedado por baixo e é lubrificado apenas por lubrificante.



engrenagem angular do sem-fim (à esquerda/à direita) (4)

- Desapertar o parafuso de controlo/bujão de enchimento (A) para o **controlo do nível do óleo**.

A

O nível do óleo considera-se certo quando se encontra na aresta inferior do orifício de controlo ou quando sai um pouco de óleo pelo orifício.



Para **atestar** de óleo:

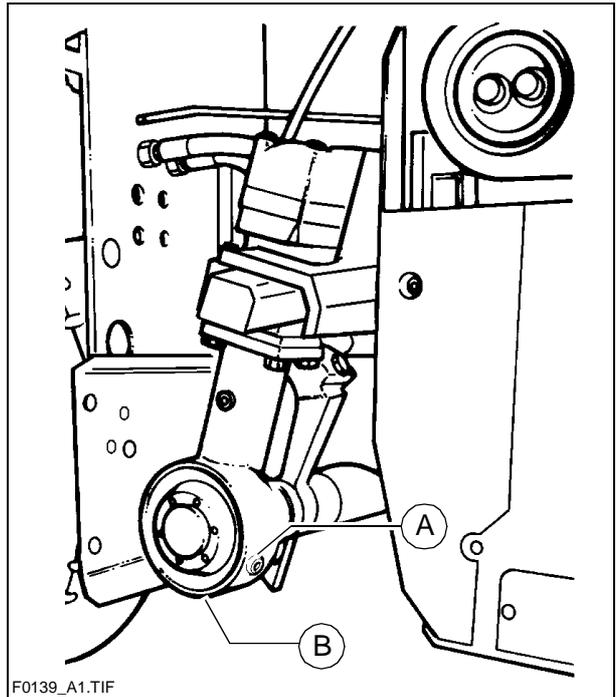
- Desapertar o parafuso de controlo/bujão de enchimento (A).
- Verter o óleo prescrito através do orifício de enchimento (A), até o nível do óleo atingir o rebordo inferior do orifício de controlo (A).
- Voltar a enroscar o parafuso de controlo/bujão de enchimento (A).

Para **mudar** o óleo:

A

A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço.

- Desenroscar o parafuso de controlo/bujão de enchimento (A) e o parafuso de sangria (B).
- Drenar o óleo.
- Voltar a enroscar o parafuso de sangria (C).
- Verter o óleo prescrito através do orifício de enchimento (A), até o nível do óleo atingir a aresta inferior do orifício de controlo (A).
- Voltar a enroscar o parafuso de controlo/bujão de enchimento (A).

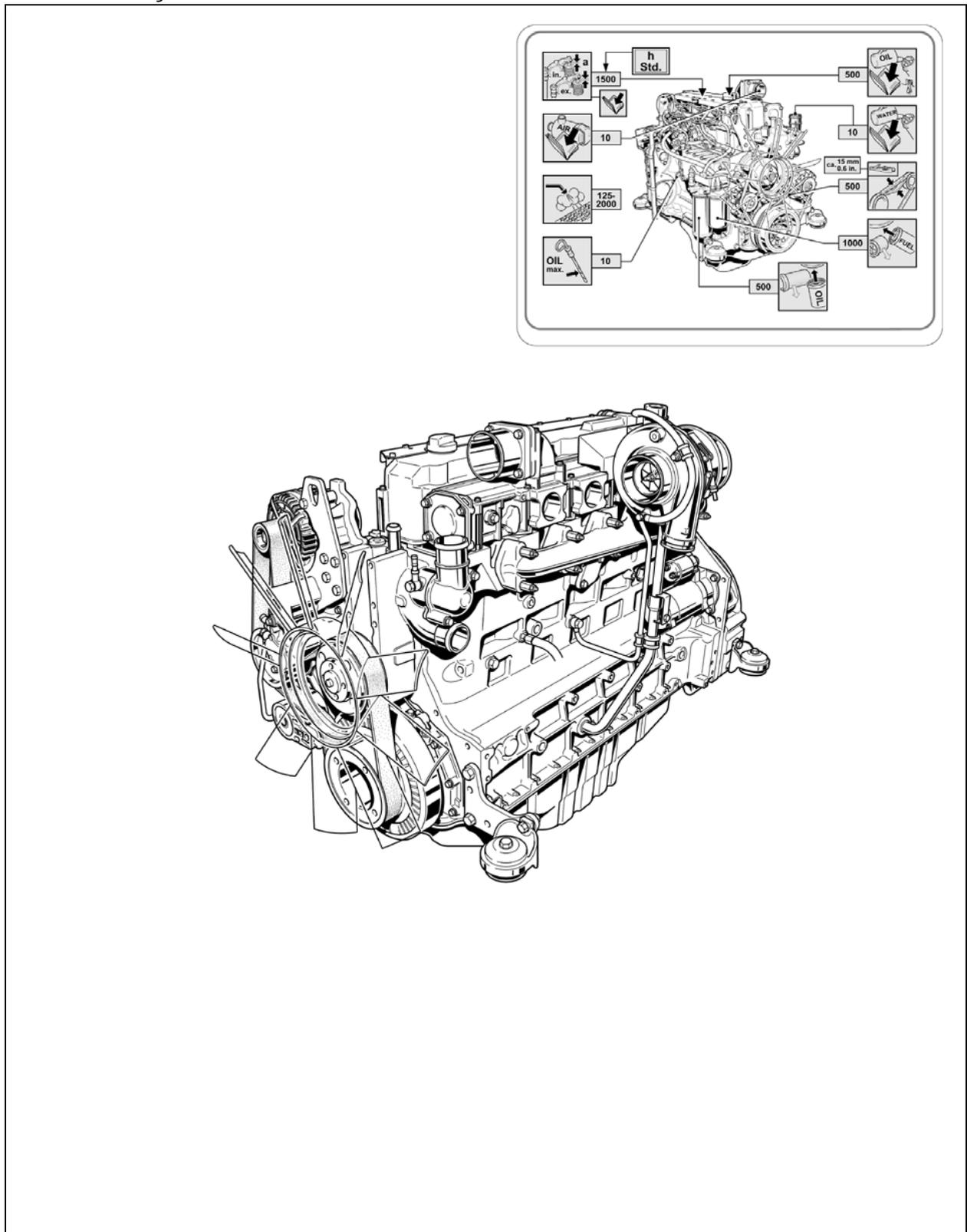


m

Garantir a máxima limpeza!

F 5.1 Manutenção – módulo do motor

1 Manutenção – módulo do motor



m

Para além destas instruções de manutenção devem ser respeitadas também as instruções de manutenção do fabricante dos motores. Todos os outros trabalhos de manutenção e intervalos são também vinculativos.

1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Depósito de combustível Verificar nível de enchimento	
							q	- Depósito de combustível Acrescentar combustível	
							q	- Depósito de combustível Limpar o depósito e o sistema	
2	q							- Sistema de óleo lubrificante do motor Controlar o nível do óleo	
							q	- Sistema de óleo lubrificante do motor Acrescentar óleo	
					q			- Sistema de óleo lubrificante do motor Mudar o óleo	
					q			- Sistema de óleo lubrificante do motor Substituir o filtro de óleo	
3	q							- Sistema de combustível do motor Filtro de combustível (esvaziar o separador de água)	
						q		- Sistema de combustível do motor Substituir o pré-filtro de combustível	
						q		- Sistema de combustível do motor Substituir o filtro de combustível	
							q	- Sistema de combustível do motor Purgar o ar do sistema de combustível	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
4	q							- Filtro de ar do motor Verificar o filtro de ar	
	q							- Filtro de ar do motor Reservatório colector de pó esvaziar	
						q	q	- Filtro de ar do motor Elemento filtrante limpar/substituir	
5	q							- Sistema de refrigeração do motor Verificar as aletas	
							q	- Sistema de refrigeração do motor Limpar as aletas	
	q							- Sistema de refrigeração do motor Verificar o estado do líquido de refrigeração	
							q	- Sistema de refrigeração do motor Acrescentar líquido de refrigeração	
							q	- Sistema de refrigeração do motor Mudar o líquido de refrigeração	
					q			- Sistema de refrigeração do motor Verificar o líquido de refrigeração (concentração de aditivo)	
6					q	q		- Correias de accionamento do motor Verificar correias de accionamento	
							q	- Correias de accionamento do motor Apertar correias de accionamento	
7	q							- Sistema de gases de escape do motor Verificar o filtro de partículas	(○)
			g		q	q		- Sistema de gases de escape do motor Limpar o filtro de partículas	(○)

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

Depósito de combustível do motor (1)

- Verificar o nível através do aparelho indicador no painel de comando.

A

Encher o depósito de combustível antes de cada início do serviço, para evitar que o depósito fique sem combustível, depois seria necessária uma sangria de-
morada.

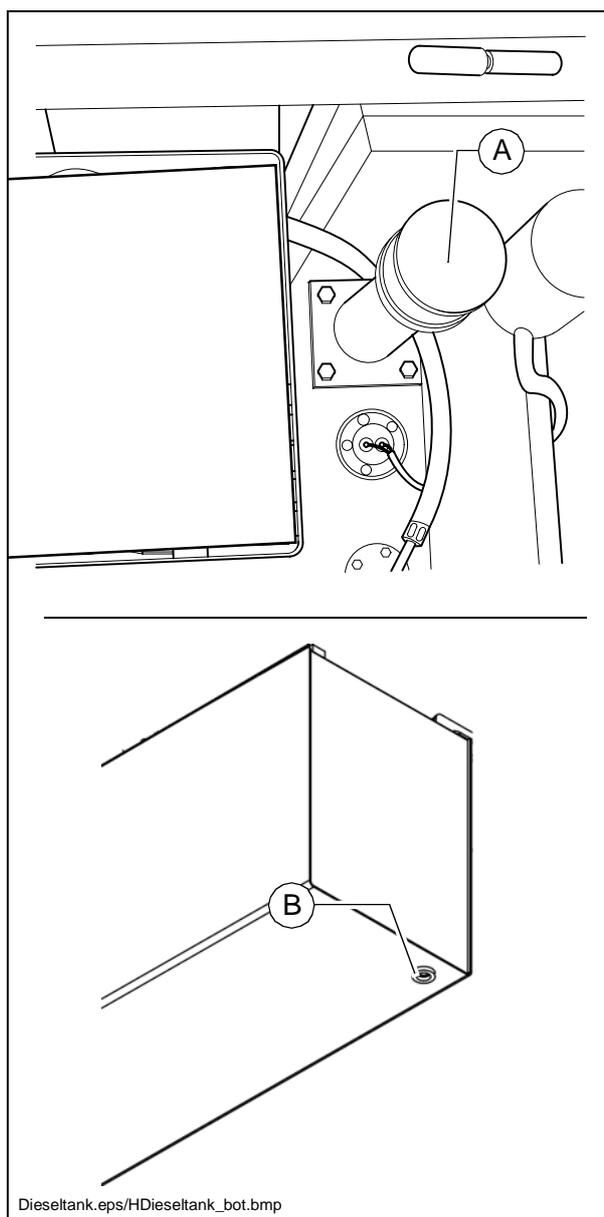


Para **atestar** de combustível:

- Desenroscar a tampa (A) (sob a tampa do tanque).
- Encher de combustível pela abertura de enchimento, até ser atingido o nível necessário.
- Voltar a enroscar a tampa (A).

Limpar o depósito e o sistema:

- Desaparafusar o parafuso de sangria (B) no fundo do depósito e escoar aprox. 1 l de combustível para dentro de um recipiente de recolha.
- Depois voltar a apertar o tampão com uma junta nova.



Sistema de óleo lubrificante do motor (2)

Verificar o nível do óleo

A O nível do óleo considera-se correcto quando se encontra entre as duas marcas na vareta de medição (A).

A O controlo do óleo deve ser efectuado com a pavimentadora parada!

m Óleo em excesso no motor danifica as juntas; óleo insuficiente leva a sobreaquecimento e danos no motor.

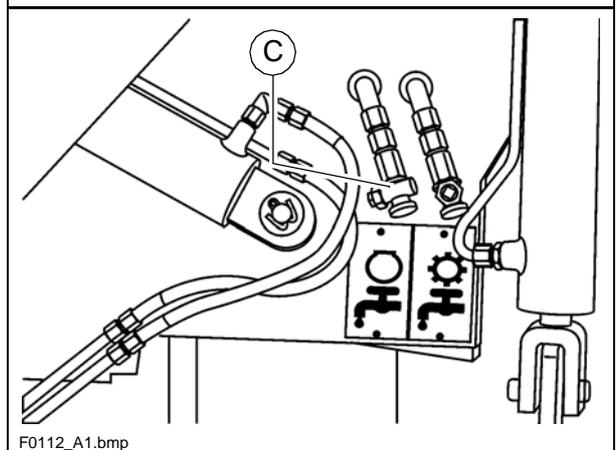
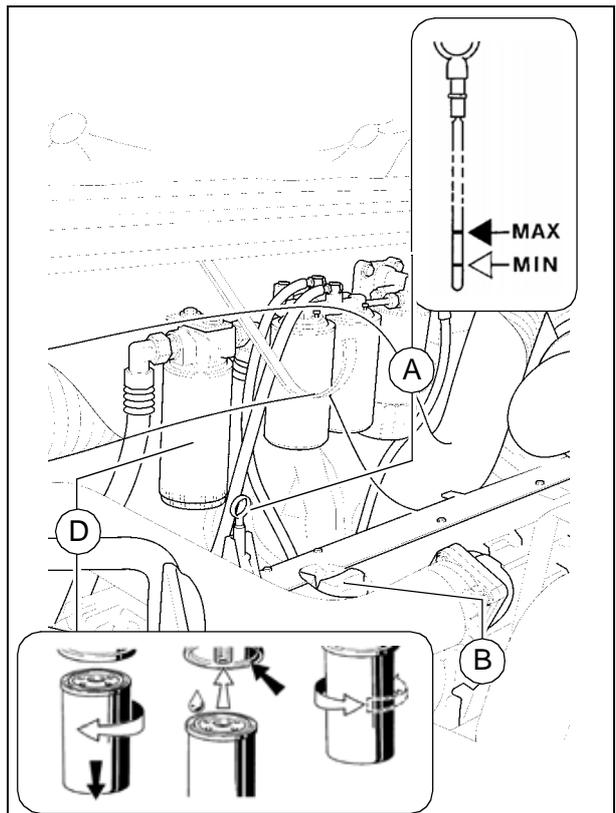
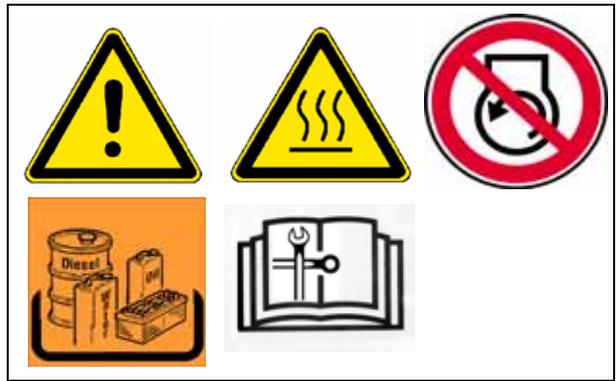
Para **atestar** de óleo:

- Retirar a tampa (B).
- Encher com óleo até ao nível de enchimento correcto.
- Voltar a colocar a tampa (B).
- Verificar novamente o nível do óleo com a vareta de medição.

Mudança de óleo:

A A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço

- Desapertar a rela do orifício de sangria do óleo (C) e enroscar a mangueira existente nos acessórios.
- Colocar a extremidade da mangueira no recipiente de recolha.
- Abrir a torneira com uma chave e drenar todo o óleo.
- Fechar a torneira, desmontar a mangueira e voltar a enroscar a rela.
- Encher óleo, da qualidade prescrita, pela abertura de enchimento no motor, até o nível do óleo atingir o nível correcto na vareta de medição (A).



Substituir o filtro de óleo:

- A O filtro novo é colocado durante a mudança de óleo após a sangria do óleo antigo.
- Soltar o filtro (D) e limpar a superfície de apoio.
 - Lubrificar ligeiramente a junta do novo filtro e encher o filtro com óleo antes de o instalar.
 - Apertar o filtro à mão.
- A Após a montagem do filtro do óleo, é preciso prestar especial atenção à indicação do nível do óleo e à perfeita estanqueidade durante o teste de funcionamento. Verificar novamente o nível do óleo.

Sistema de combustível do motor (3)

A O sistema de filtros do combustível é composto por três filtros:

- Pré-filtro com separador de água (A)
- Dois filtros principais (B)

A Conforme a máquina, o pré-filtro encontra-se no compartimento do motor ou sob a tampa do tanque.

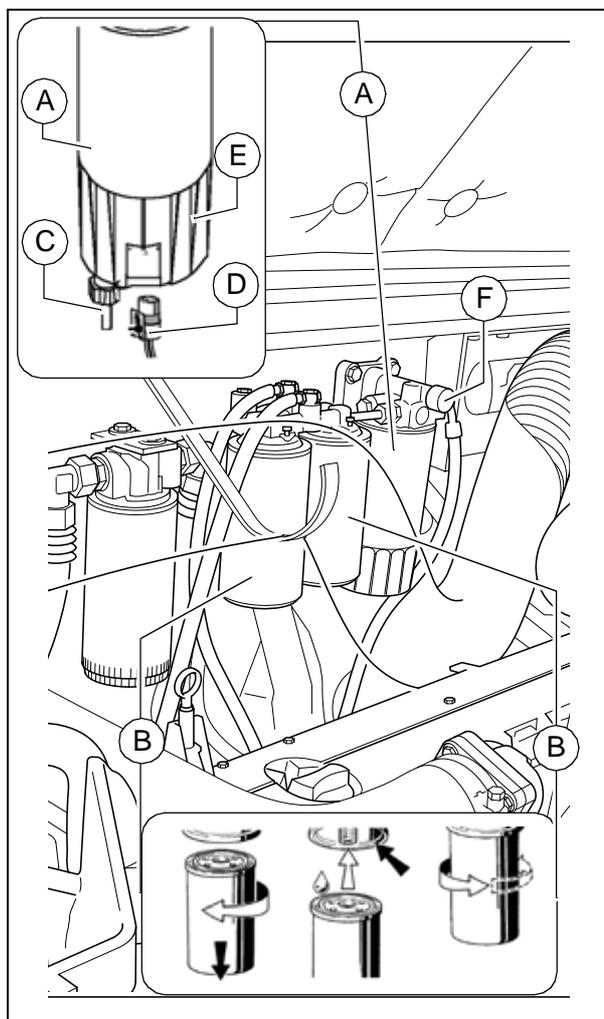
Pré-filtro – drenar a água

A Esvaziar o recipiente de recolha de acordo com o intervalo ou quando ocorrer uma mensagem de erro do sistema electrónico do motor.

- Drenar e recolher a água separada pela torneira (C) e voltar a fechar a torneira.

Substituir o pré-filtro:

- Drenar e recolher a água separada pela torneira (C) e voltar a fechar a torneira.
- Puxar o conector do sensor da água (D)
- Soltar e Desenroscar o cartucho do filtro (A) juntamente com o recipiente de recolha com uma chave de filtro ou chave de cinta para filtros.
- Desenroscar o recipiente de recolha (E) do cartucho do filtro e, se necessário, limpar.
- Limpar a superfície de contacto do suporte do filtro.
- Lubrificar ligeiramente a junta do recipiente de recolha e apertar bem o cartucho do filtro novo, por baixo, à mão.
- Lubrificar ligeiramente a junta do cartucho do filtro e apertar bem o suporte, por baixo, à mão
- Estabelecer novamente a ligação por ficha do sensor da água (D).



Substituir o filtro principal:

- Soltar o filtro (B) e limpar a superfície de apoio.
- Lubrificar ligeiramente a junta do novo filtro.
- Apertar o filtro à mão.

A Após a montagem do filtro, é preciso prestar especial atenção a perfeita estanqueidade durante o teste de funcionamento.

Tirar o ar do filtro:

- Desbloquear o fecho de baioneta da bomba manual de combustível (F) premindo e rodando ao mesmo tempo para a esquerda.
- O pistão da bomba é expulso pela mola.
- Bombear até se sentir uma resistência muito forte e conseguir-se bombear apenas muito devagar.
- Bombear apenas mais algumas vezes. (A tubulação de retorno tem de ser enchi-da).
- Dar arranque ao motor e deixá-lo funcionar durante aprox. 5 minutos ao ralenti ou com uma carga reduzida.
- Nesta altura verificar a estanqueidade do pré-filtro.
- Bloquear o fecho de baioneta da bomba manual de combustível (F) premindo e ro-dando ao mesmo tempo para a direita.

Filtro de ar do motor (4)

Esvaziar o reservatório colector de pó

- Esvaziar a válvula de evacuação de poeiras (B) na carcaça do filtro de ar (A) apertando a ranhura de saída no sentido da seta.
- Remover eventuais acumulações de poeira apertando a parte superior da válvula.



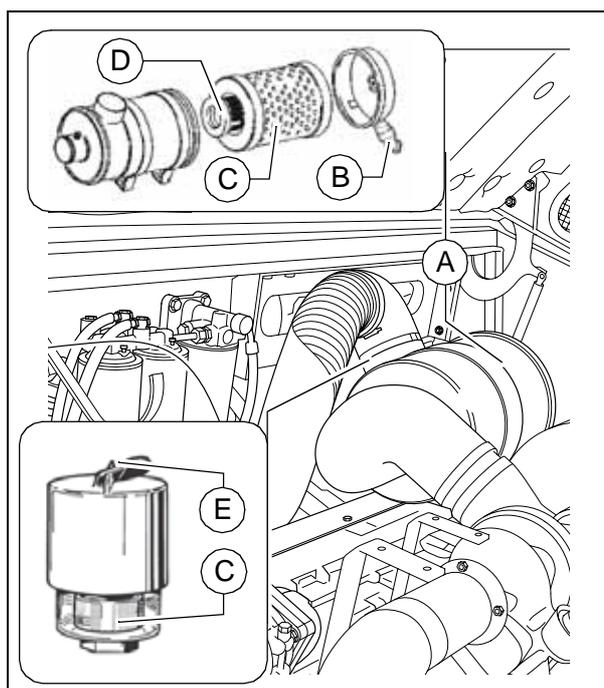
- A Limpar de tempos a tempos a ranhura de saída.

Limpar/substituir o elemento filtrante

- A O grau de sujidade do filtro de ar de combustão depende da concentração de poeira no ar e do tamanho do filtro escolhido.

- A A manutenção do filtro é necessária quando:

- No indicador de manutenção (O) o campo indicador do intervalo de manutenção vermelho (C) estiver completamente à vista.
- Por indicação do sistema electrónico do motor
- Abrir a carcaça do filtro de ar pela tampa.
- Retirar o cartucho do filtro (C) e o cartucho de segurança (D).



- A Limpar o cartucho do filtro (C). Substituí-lo, o mais tardar, após um ano.

- Soprar com ar comprimido seco (máx. 5 bar) de dentro para fora, ou dar pequenas pancadas (só se for estritamente necessário).

- A Não danificar o cartucho.

- Verificar o cartucho do filtro quanto a danos no papel do filtro (em contraluz) e danos nas juntas. Substituir, se necessário.

- A Substituir o cartucho do cartucho de segurança (D) após 5 manutenções do filtro e o mais tardar após 2 anos (nunca limpar!).

Após conclusão dos trabalhos de manutenção:

- Premir o botão de rearme (E) do indicador de manutenção (O). O indicador de manutenção está novamente pronto a funcionar.

Sistema de refrigeração do motor (5)

Verificar estado do líquido de refrigeração / abastecer

A verificação do nível da água de refrigeração ocorre no estado frio. É necessário confirmar se existe aditivo anticorrosivo e anticongelante em quantidade suficiente (-25 °C).



f O sistema está pressurizado quando quente. Risco de queimaduras ao abrir!

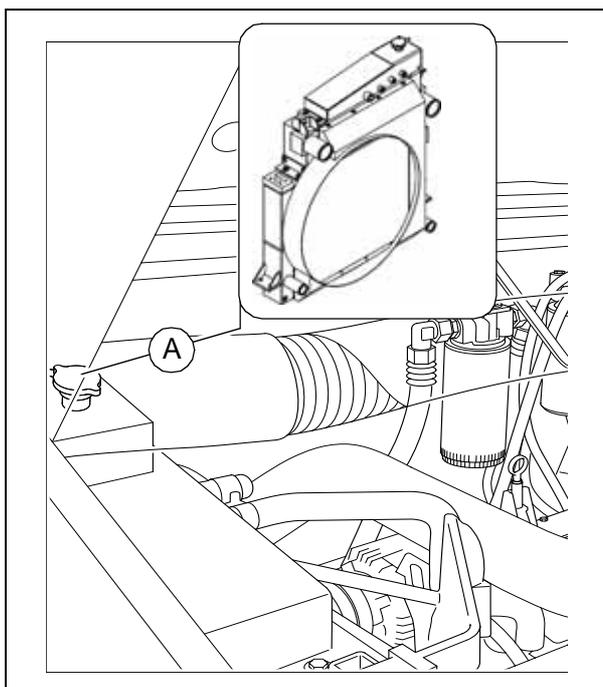
- Se necessário, acrescentar líquido de refrigeração adequado através do orifício (A) aberto do reservatório de compensação.

Mudar o líquido de refrigeração

A Respeitar o manual de instruções do motor!

Verificar/limpar as aletas

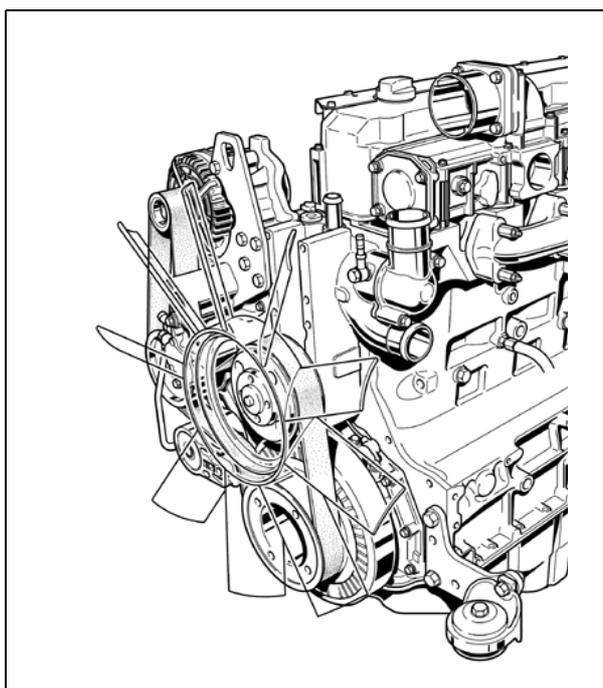
- Se necessário, limpar o radiador de folhas, poeira ou areia.



Correias de accionamento do motor (6)

Verificar/substituir correias de accionamento

A Respeitar o manual de instruções do motor!



Sistema de gases de escape do motor (7)

Limpar o filtro de partículas

m Como no filtro se acumulam quantidades substanciais de fuligem, a limpeza tem de ser feita com um sistema de aspiração adequado.

m Limpar o elemento filtrante desmontado apenas com ar comprimido isento de óleo ou água!

- Marcar na carcaça do filtro o sentido do fluxo dos gases de escape.
- Retirar o elemento filtrante, soltando as duas braçadeiras (a)
- Seguidamente, soprar com ar comprimido do lado da entrada.

m O ar comprimido pode ter uma pressão máxima de 5 bar e não pode ser aplicado a uma distância inferior a 10 cm do rebordo do filtro.

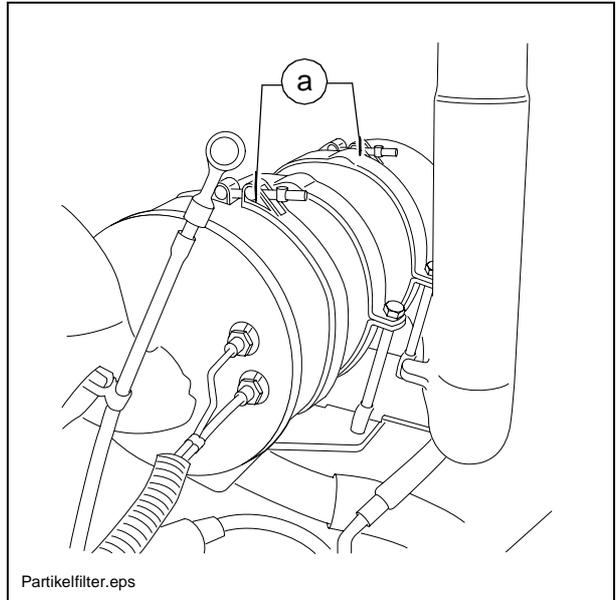
- Soprar cuidadosamente com ar comprimido todos os canais do filtro.
- Inverter o elemento filtrante e repetir o processo para o outro lado.
- Repetir o processo várias vezes, até deixarem de sair do filtro vestígios de fuligem visíveis.
- Montar novamente o elemento filtrante no sentido do fluxo.

A Após a limpeza, durante a colocação em funcionamento poderá verificar-se um aumento temporário da expulsão de fuligem.

- Em caso de fuligem oleosa e resistente, o filtro tem de ser aquecido a 450° C e o processo de limpeza tem de ser executado no estado tão quente quanto possível.

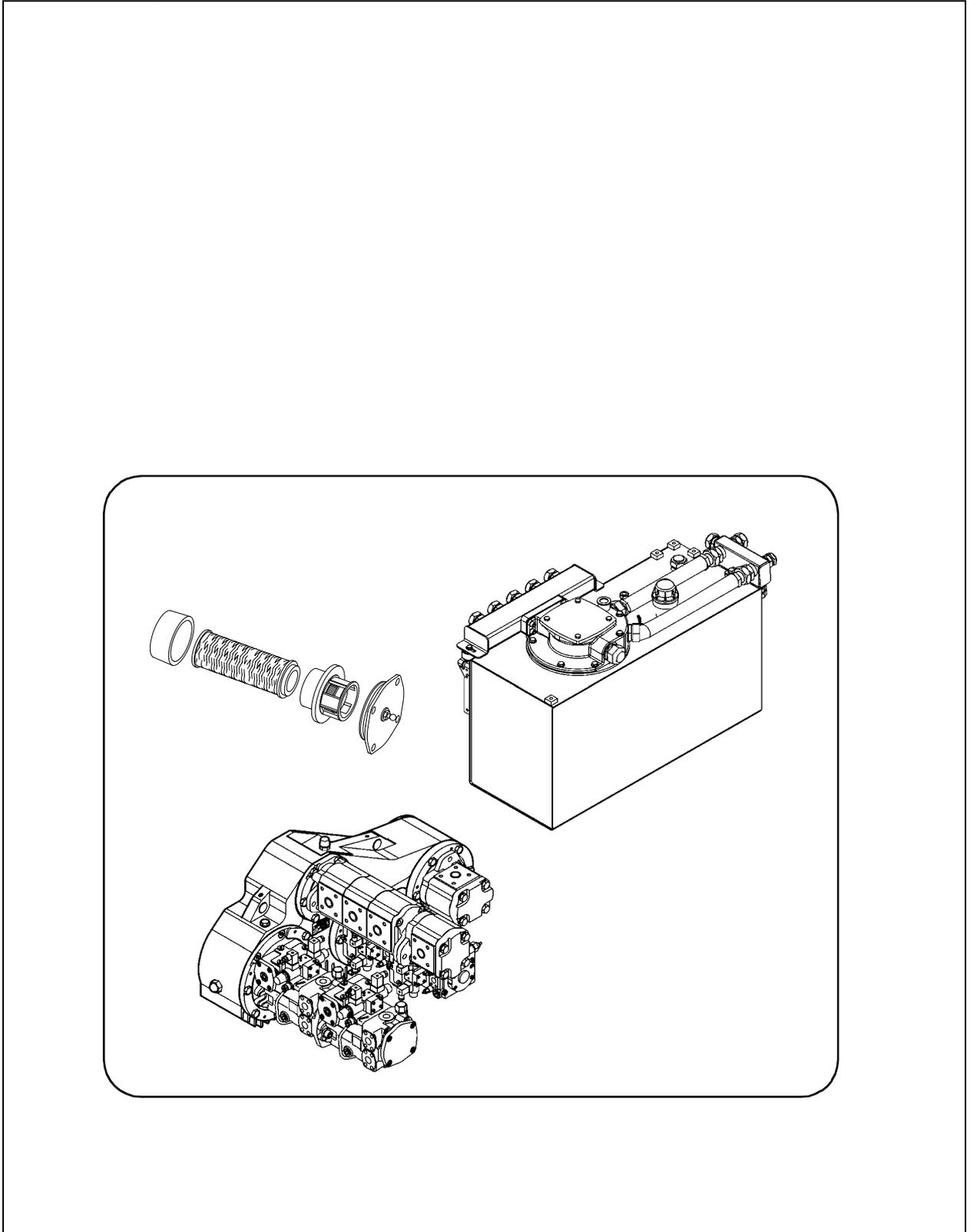
m Nunca limpar o filtro com água/vapor ou produtos de limpeza!

f Perigo para a saúde resultante das partículas de fuligem! Ao substituir ou limpar filtros, utilizar vestuário de protecção adequado!



F 6.0 Manutenção – sistema hidráulico

1 Manutenção – sistema hidráulico



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Depósito hidráulico – Verificar nível de enchimento	
							q	- Depósito hidráulico – Atestar de óleo	
							q	- Depósito hidráulico – Mudar o óleo e limpar	
2	q							- Depósito hidráulico – Controlar o indicador de manutenção	
						q	q	- Depósito hidráulico – Substituir, tirar o ar do filtro hidráulico de aspiração/refluxo	
3	q							- Filtro de alta pressão – Controlar o indicador de manutenção	
							q	- Filtro de alta pressão – Substituir o elemento filtrante	
4		q						- Caixa de transferência da bomba – Controlar o nível do óleo	
							q	- Caixa de transferência da bomba – Acrescentar óleo	
						q		- Caixa de transferência da bomba – Mudar o óleo	
5					q			- Mangueiras hidráulicas – geral	
						q	q	- Mangueiras hidráulicas – Substituir mangueiras	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

Depósito de óleo hidráulico (1)

- **Verificar o nível do óleo** na vareta de medição (A).

A O nível do óleo deverá estar na marca superior quando o cilindro se encontra recolhido.

Para **atestar** de óleo:

- Desenroscar a tampa (B).
- Encher de óleo pela abertura de enchimento, até atingir o nível necessário na vareta de medição (A).
- Voltar a enroscar a tampa (B).

A O pó e a sujidade acumulados no sistema de purga de ar do depósito de óleo deverão ser limpos regularmente. Limpar as superfícies do radiador de óleo.

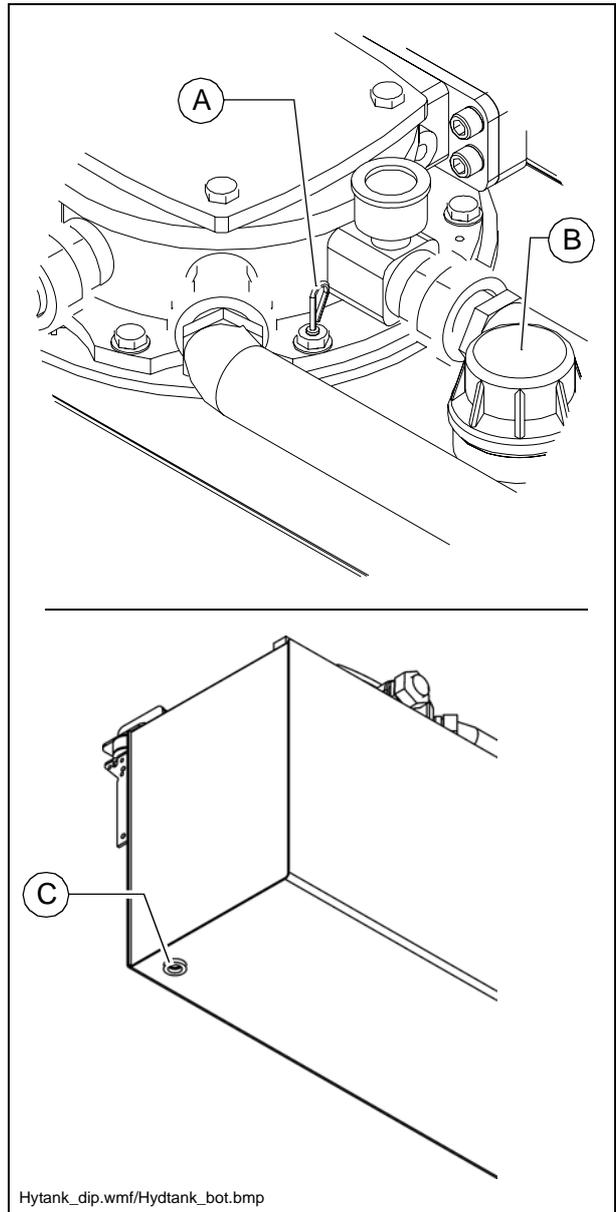
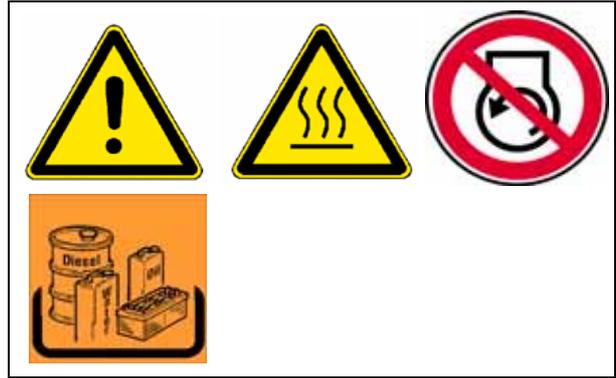
m Utilizar apenas os óleos hidráulicos recomendados, ver Óleos hidráulicos recomendados.

Para **mudar** o óleo:

- Desapertar o parafuso de sangria (C) no fundo do depósito, para purgar o óleo hidráulico.
- Com a ajuda de um funil, recolher o óleo para dentro de um recipiente.
- Depois voltar a apertar o tampão com uma junta nova.

A A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço.

m Substituir também os filtros aquando da mudança do óleo hidráulico.



Aspiração/refluxo do filtro hidráulico (2)

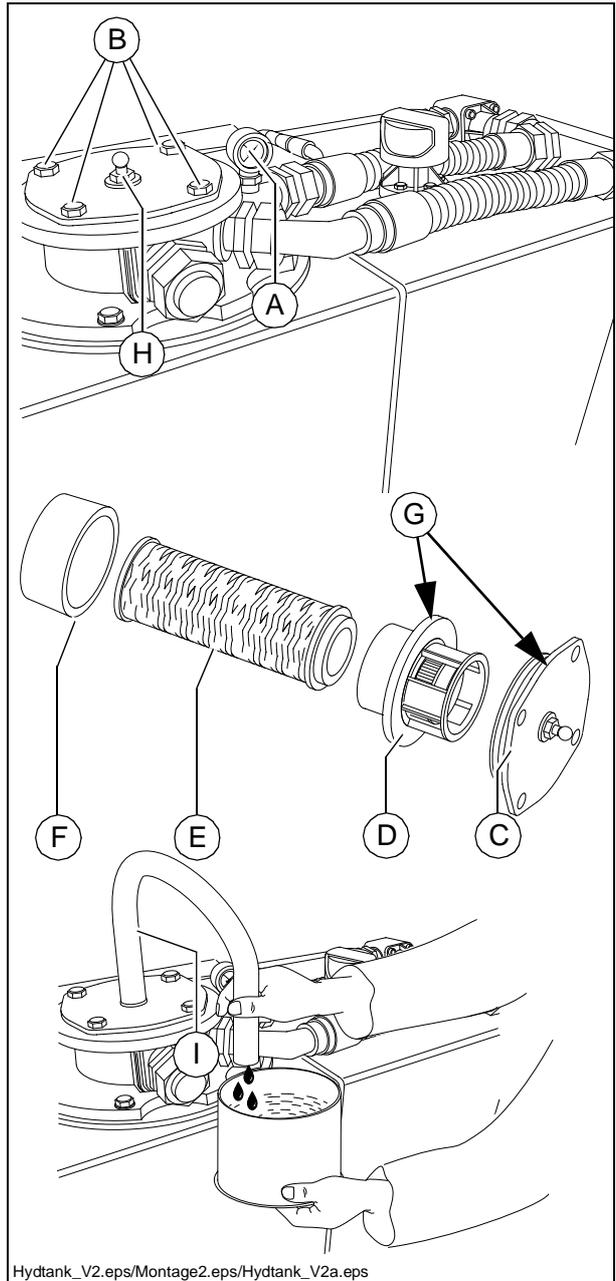
Efectuar a substituição do filtro de acordo com o intervalo ou quando o **indicador de manutenção (A)** atingir a marca vermelha com uma temperatura do óleo hidráulico superior a 80 °C.



A A temperatura do óleo hidráulico é lida no respectivo indicador da temperatura (O) na plataforma de comando.

m Substituir também os filtros aquando da mudança do óleo hidráulico.

- Remover os parafusos de fixação da tampa (B) e levantar a tampa.
- Desmontar a unidade retirada em:
 - tampa (C)
 - placa separadora (D)
 - filtro (E)
 - cesto de recolha de sujidade (F)
- Limpar a carcaça do filtro, a tampa, a placa separadora e o cesto de recolha de sujidade.
- Verificar os O-rings (G), se necessário, substituir.
- Molhar as superfícies de contacto e os O-rings com fluido de serviço limpo.



Hydtank_V2.eps/Montage2.eps/Hydtank_V2a.eps

Sangria do filtro

- Encher a carcaça do filtro aberta com óleo hidráulico até aprox. 2 cm abaixo do rebordo superior.
- Se o nível do óleo baixar, voltar a encher com óleo.

A É normal uma descida lenta do nível do óleo de aprox. 1 cm/min!

- Se o nível do óleo permanecer estável, colocar a unidade montada com o novo elemento filtrante lentamente na carcaça e apertar os parafusos de fixação da tampa (B).
- Abrir o parafuso de sangria (H).
- Colocar uma mangueira transparente (I) no parafuso de sangria com a outra extremidade dentro de um recipiente adequado.
- Dar arranque ao motor de accionamento em ralenti.
- Fechar o parafuso de sangria (H), assim que o óleo sair pela mangueira limpo e sem bolhas de ar.

A O processo de montagem da tampa do filtro até ao arranque do motor de accionamento não deve demorar mais de 3 minutos, caso contrário o nível do óleo na carcaça do filtro terá descido demasiado.

m Após a substituição do filtro verificar a estanqueidade!

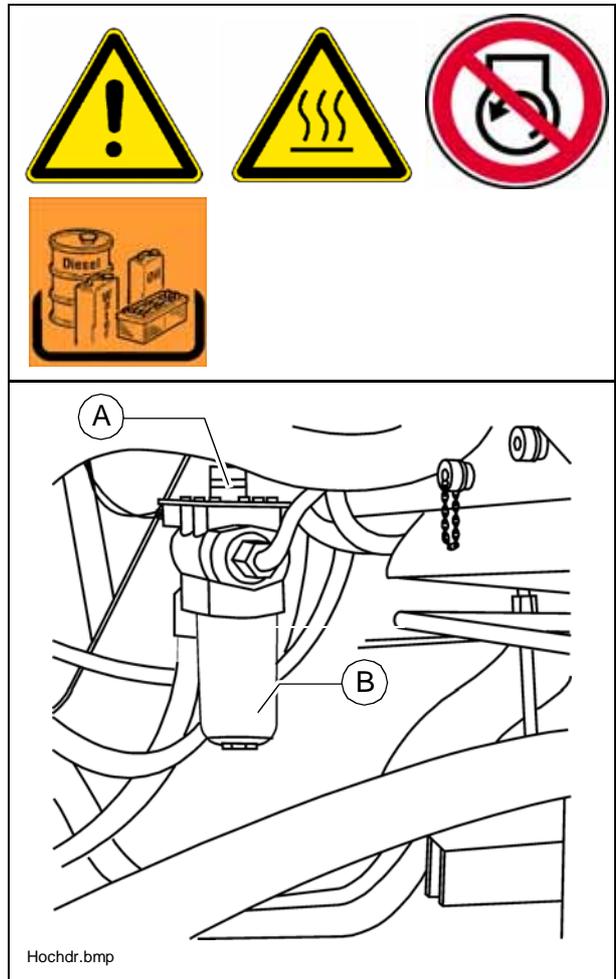
Filtro de alta pressão (3)

Os elementos filtrantes devem ser substituídos quando o indicador de manutenção (A) estiver no vermelho.

- Desenroscar a carcaça do filtro (B).
- Retirar o elemento filtrante.
- Limpar a carcaça do filtro:
- Introduzir um elemento filtrante novo.
- Substituir o anel vedante na carcaça do filtro.
- Apertar a carcaça do filtro à mão e depois apertar bem com uma chave.
- Iniciar teste de funcionamento e verificar se o filtro se encontra estanque.

A De cada vez que o elemento filtrante for mudado deve-se substituir também o anel vedante.

A A marca vermelha no indicador de manutenção (A) é repostada automaticamente para verde após a substituição do elemento filtrante



Caixa de transferência da bomba (4)

- **Verificar o nível do óleo** no óculo de inspecção (A) (na parte lateral da caixa da engrenagem).

A O nível do óleo tem de chegar até a meio do óculo de inspecção.

Para **atestar** de óleo:

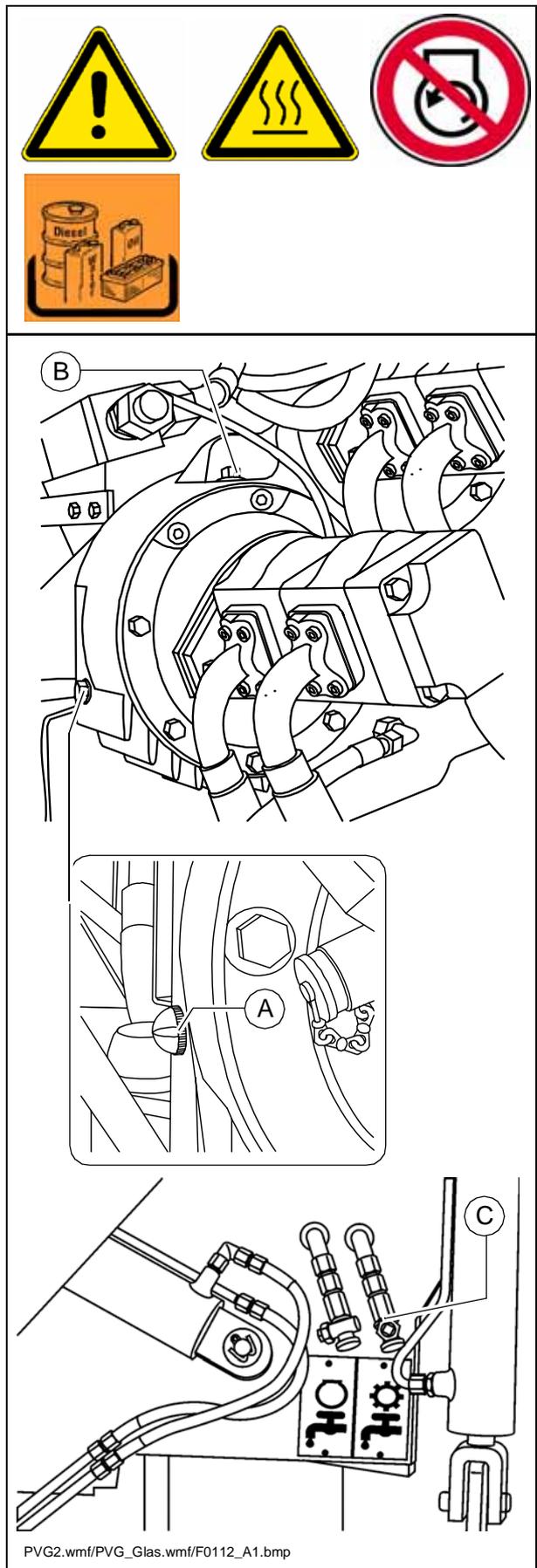
- Desenroscar o bujão de enchimento (B).
- Encher de óleo pela abertura de enchimento, até atingir o nível necessário no óculo de inspecção (A).
- Enroscar novamente o bujão de enchimento (B).

m Garantir a máxima limpeza!

Mudança de óleo:

A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço

- Desapertar a rela do orifício de sangria do óleo (C) e enroscar a mangueira existente nos acessórios.
- Colocar a extremidade da mangueira no recipiente de recolha.
- Abrir a torneira com uma chave e drenar todo o óleo.
- Fechar a torneira, desmontar a mangueira e voltar a enroscar a rela.
- Encher óleo, da qualidade prescrita, pela abertura de enchimento na transmissão (B), até o nível do óleo chegar até a meio do óculo de inspecção (A).



PVG2.wmf/PVG_Glas.wmf/F0112_A1.bmp

Mangueiras hidráulicas (5)

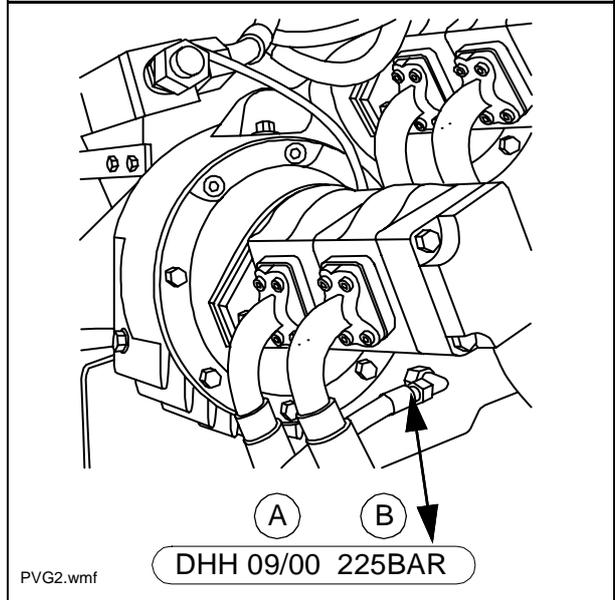
- Verificar o estado das mangueiras hidráulicas.
- Substituir de imediato as mangueiras com defeito.



f As mangueiras muito velhas ficam porosas e podem rebentar! Perigo de acidente!

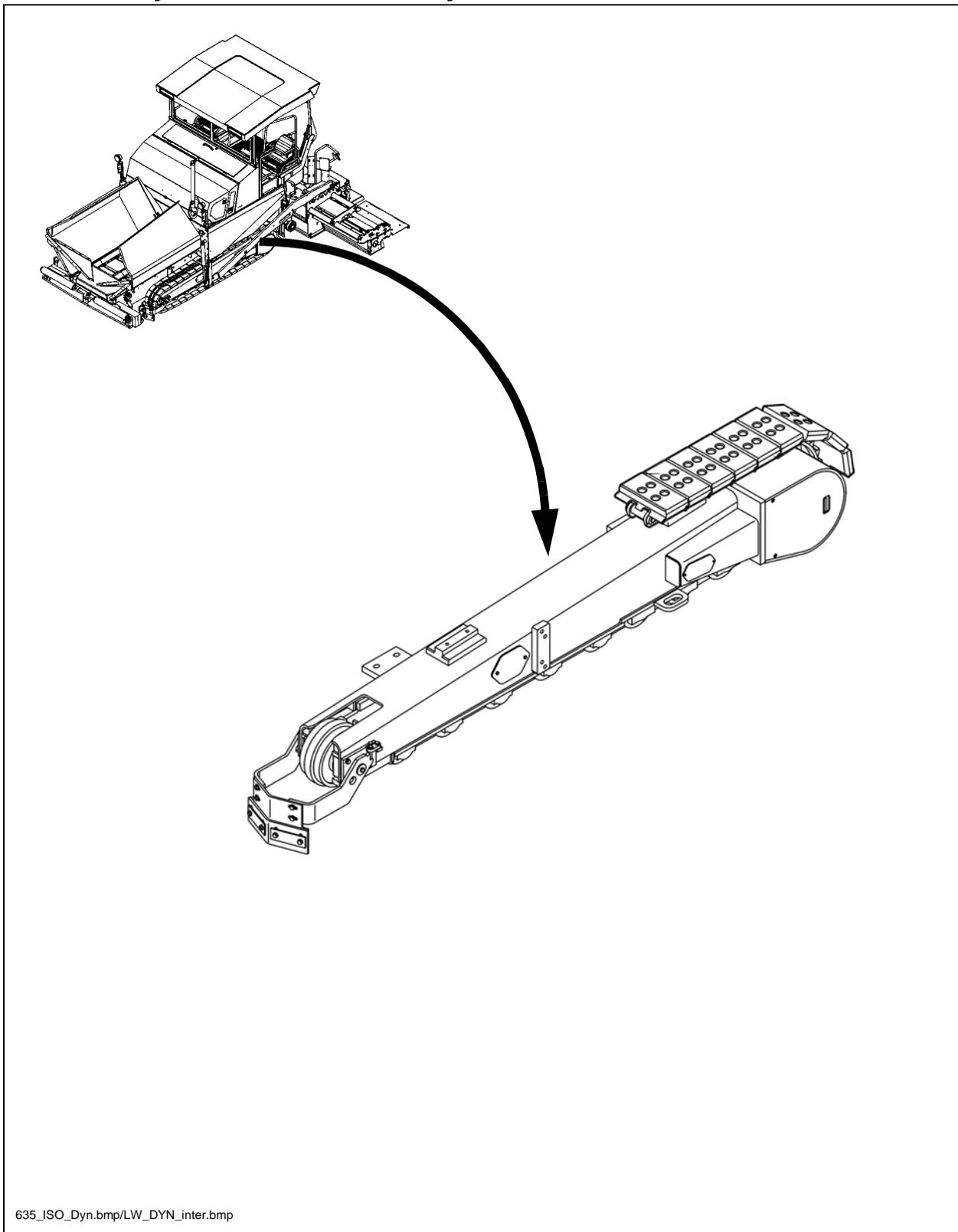
A Um número puncionado na união rosca-da indica a data de fabrico (A) e a pressão máxima permitida para cada mangueira (B).

m Nunca montar as mangueiras sobrepostas e prestar atenção à pressão máxima permitida.



F 7.1 Manutenção – mecanismo de tracção

1 Manutenção – mecanismo de tracção



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Tensão da corrente – Controlar	
							q	- Tensão da corrente – Ajustar	
2			q					- Transmissão planetária – Controlar o nível do óleo	
							q	- Transmissão planetária – Acrescentar óleo	
					q			- Transmissão planetária – Mudar o óleo	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

Tensão da corrente (1)

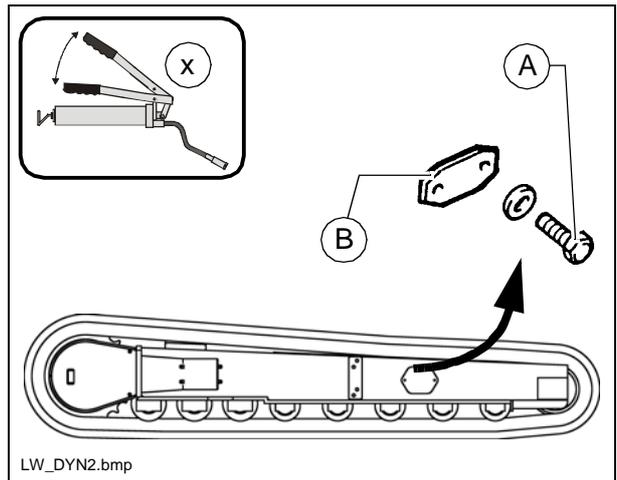
m As correntes com uma tensão demasiado baixa podem deslizar para fora dos rolos, roda motriz e roda de guia, e aumentam o desgaste.



m As correntes demasiado esticadas aumentam o desgaste do apoio da roda de guia e do accionamento, e o desgaste dos pernos e dos casquilhos da corrente.

Controlar / ajustar a tensão da corrente:

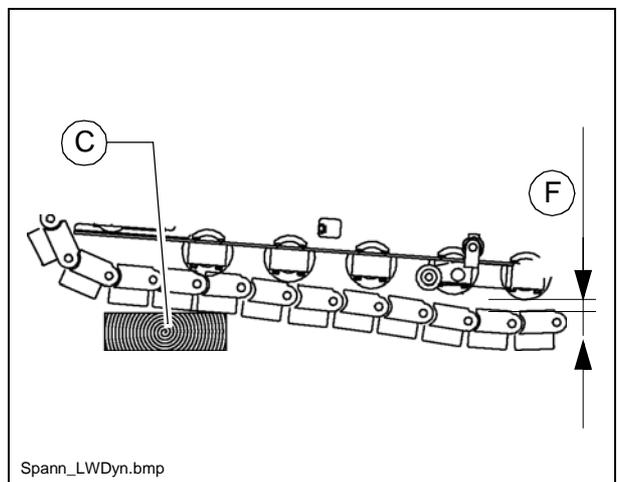
- A tensão da corrente é ajustada com tensionadores de massa lubrificante. As ligações de enchimento encontram-se do lado esquerdo e do lado direito no chassis do mecanismo de tracção.
- Deslocar o mecanismo de tracção da pavimentadora sobre um barrote de madeira adequado (C) ou objecto semelhante.
- Recuar um pouco para aliviar a corrente, mantendo a máquina sobre o barrote de madeira.



A A tensão de corrente correcta é aquela em que a flecha da corrente (F) entre o rodízio central e a corrente perfaz aprox. 30-40 mm.

A Se for verificada uma flecha divergente durante a medição, deve proceder-se da seguinte maneira:

- Avançar a máquina novamente um pouco para aliviar o ramal superior da corrente.
- Desapertar o parafuso (A).
- Retirar a tampa (B).
- Enroscar a peça da ponta para o niple plano (caixa de ferramentas) na pistola de lubrificação.
- Reatestar o tensor da corrente com massa consistente, voltar a retirar a pistola de lubrificação.
- Seguidamente avançar e recuar um pouco a máquina algumas vezes.
- Verificar de novo a tensão da corrente conforme descrito em cima.



A Realizar o procedimento em ambos os mecanismos de tracção!.

- Voltar a montar a tampa (B).

Transmissão planetária (2)

- Desapertar o parafuso de controlo (A) para o **controlo do nível do óleo**.

A

O nível do óleo considera-se certo quando se encontra na aresta inferior do orifício de controlo ou quando sai um pouco de óleo pelo orifício.



Para **atestar** de óleo:

- Desenroscar o bujão de enchimento (A).
- Verter o óleo prescrito no orifício de enchimento (A), até o nível do óleo atingir o rebordo inferior do orifício de enchimento.
- Voltar a enroscar o bujão de enchimento (A).

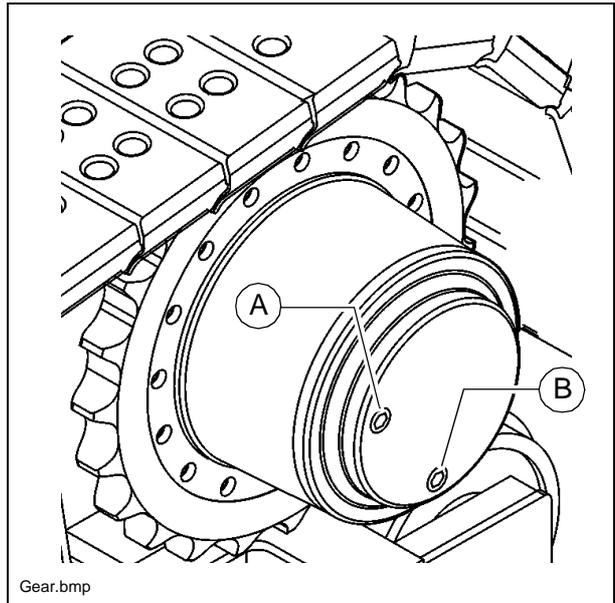
Mudança de óleo:

A

A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço.

m

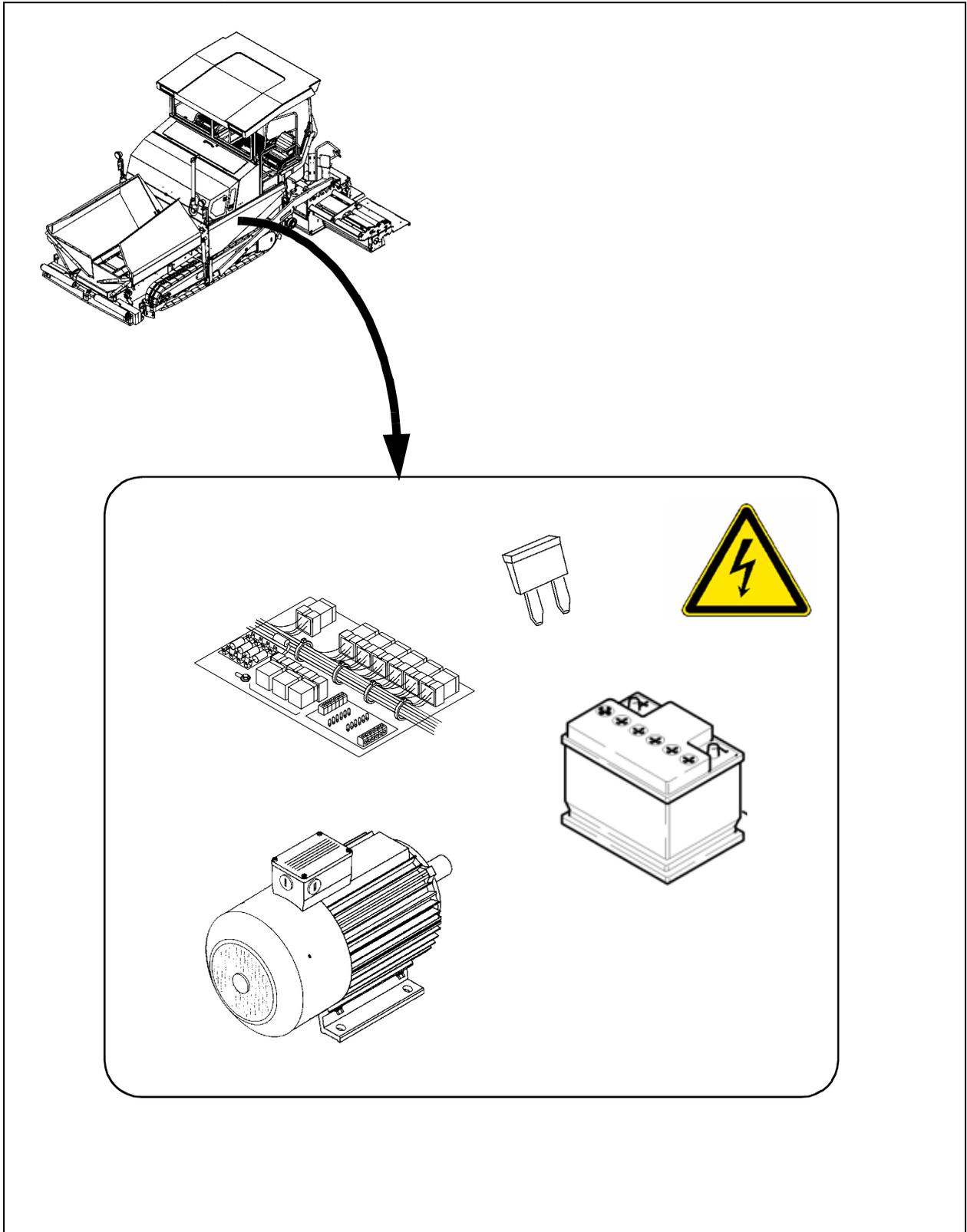
Não deixar entrar sujidade ou corpos estranhos na transmissão.



- Girar a roda de accionamento até que a marca “oil max” se encontre na horizontal e o parafuso de sangria (B) esteja por baixo.
- Desapertar o parafuso de sangria (B) e o bujão de enchimento (A) e deixar escoar o óleo.
- Verificar e, se necessário, substituir as juntas de ambos os parafusos.
- Enroscar o parafuso de sangria (B).
- Encher o óleo novo através do bujão de enchimento até que seja atingida a marca “oil max”.
- Enroscar o bujão de enchimento (A).

F 8.1 Manutenção – parte eléctrica

1 Manutenção – parte eléctrica



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1			q					Verificar o nível do ácido das baterias	
							q	Reabastecer de água destilada	
			q					Aplicar massa nos pólos das baterias	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

Pos.	Intervalo								Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	1000	5000	20000	sempre que necessário		
2	q								- Gerador Monitorização do isolamento do sistema eléctrico do sistema eléctrico funciona	ver também instruções de operação da pá
				q					- Gerador Verificar visualmente se há sujidade ou danos - Verificar se as aberturas do ar de arrefecimento estão sujas ou obstruídas, se necessário, limpar	(○)
						q			- Gerador Verificar o rolamento de esferas através de um “teste acústico”, se necessário, substituir	(○)
							q	q	- Gerador Substituir o rolamento de esferas	(○)
				q					- Gerador Verificar se a correia de accionamento (○) está danificada, se necessário, substituir	(○)
				q					- Gerador Verificar o esticamento da correia de accionamento (○), se necessário, ajustar	(○) Só na versão com correia trapezoidal!
					q				- Gerador Substituir a correia (○) de accionamento	(○)

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos		
3								q Fusíveis eléctricos	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

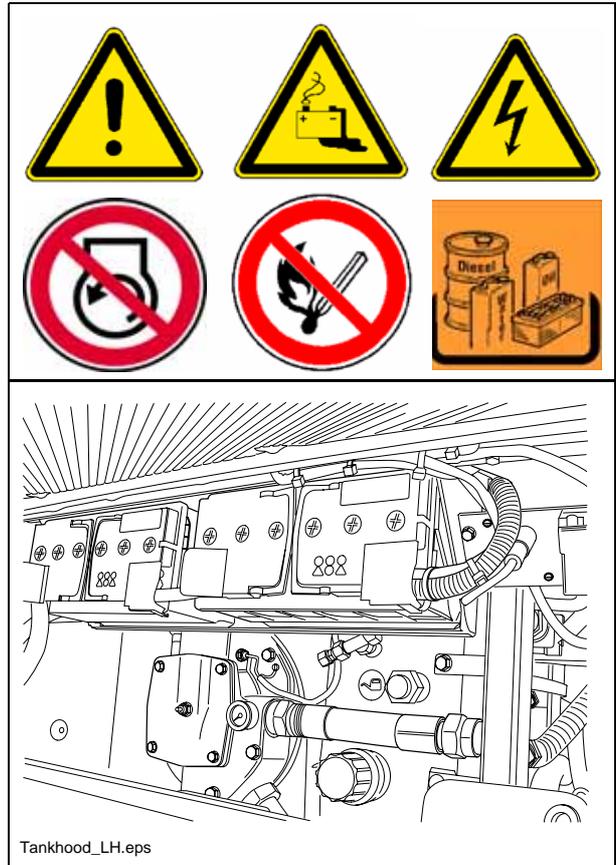
Baterias (1)

Manutenção das baterias

As baterias vêm de fábrica com a quantidade correcta de ácido. O nível de líquido deve chegar à marca superior. Em caso de necessidade, deve acrescentar-se apenas água destilada!

Os bornes devem estar isentos de óxido e protegidos com uma massa consistente para baterias.

m Ao retirar as baterias, desligar sempre primeiro o pólo negativo e prestar atenção para que os pólos da bateria não entrem em curto-circuito.



Gerador (2)

Monitorização do isolamento do sistema eléctrico

A O teste do isolamento deve ser efectua-
do diariamente com a máquina em funci-
onamento e as tomadas ligadas.

- Activar o sistema eléctrico através do interruptor (1), a lâmpada de controlo (2) acende-se.
- Accionar o botão de teste (3) – tem de ser exibida a indicação “Defeito de isolamento”.
- Accionar o botão de apagar (4) – a indicação do defeito de isolamento é apagada.

f Se o teste decorrer sem erros, significa que se pode trabalhar com o sistema eléctrico, nomeadamente usando consumidores externos.

Mas, se a luz sinalizadora “Defeito de isolamento” indicar um erro antes do accionamento do botão de teste, não se pode trabalhar com o sistema eléctrico ou com equipamentos externos. Em caso de um defeito do isolamento, é cortada automaticamente a alimentação das tomadas.

Se, durante a simulação, não for indicado qualquer erro, não se pode trabalhar com o sistema eléctrico.

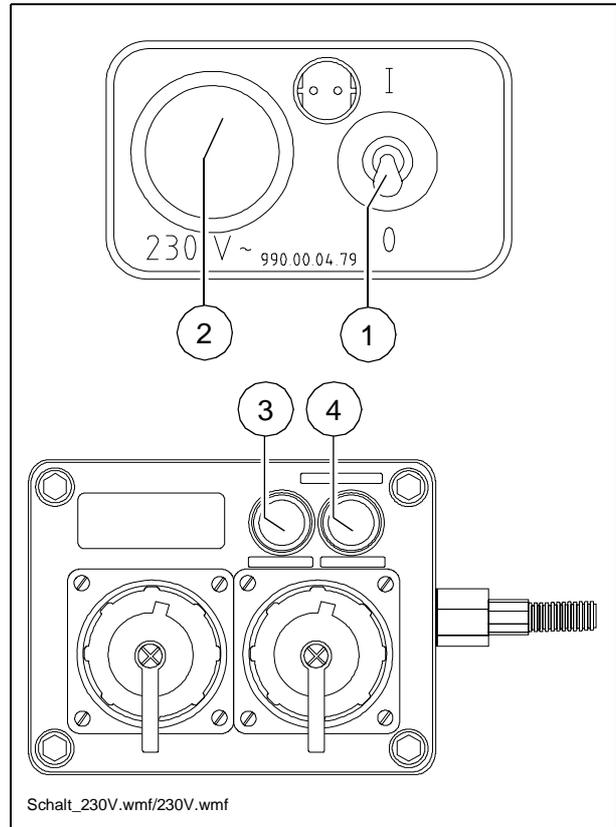
f Nesse caso, o sistema eléctrico terá de ser inspeccionado por um electricista e reparado, se justificar. Só depois de reparado é que o sistema eléctrico poderá ser utilizado.

Perigo decorrente da tensão eléctrica

Caso os procedimentos e as normas de segurança não sejam observados, o sistema eléctrico pode representar perigo de choques eléctricos.

Risco de vida!

Os trabalhos de manutenção e reparação do sistema eléctrico deverão ser levados a cabo somente por electricistas.



**Verificação de rolamentos de esferas
/ substituição de rolamentos de esfe-
ras**

- A Contacte a assistência técnica respon-
sável pela sua pavimentadora, que lhe
indicará as medidas a tomar.



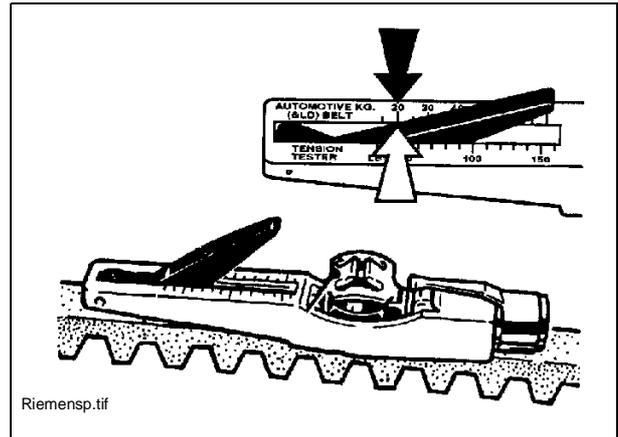
Correia de accionamento (correia trapezoidal)

Verificar a tensão da correia

A tensão de cada correia tem de ser verificada com um aparelho de medição de pré-carga.

Tensão prescrita:

- para a primeira montagem: 550N
- após período de rodagem / intervalo de manutenção: 400N

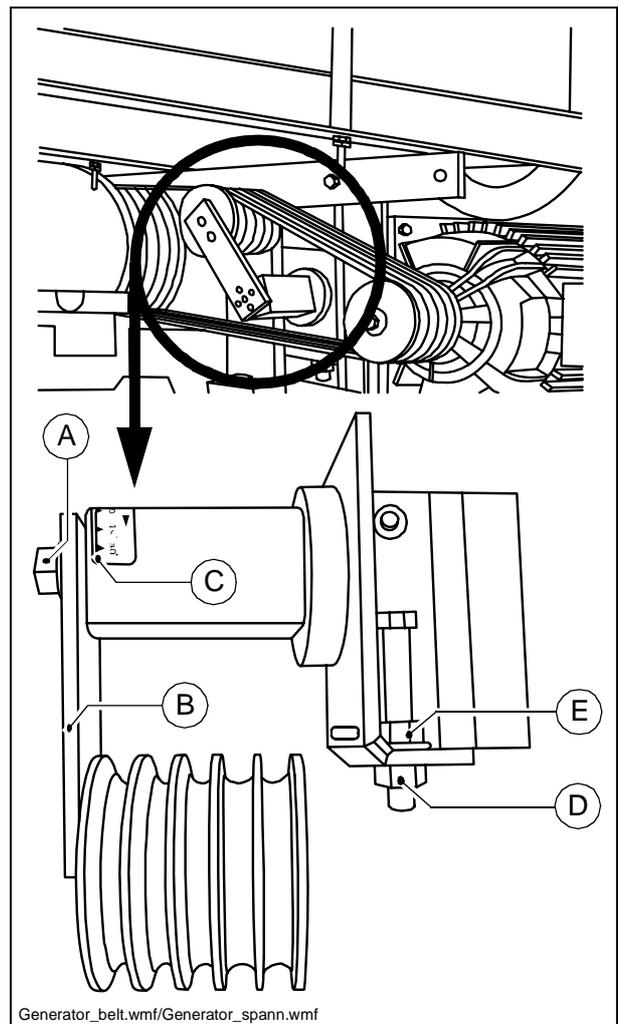


A Indicações sobre a verificação da tensão no manual do aparelho de medição de pré-carga!

A Pode encomendar um aparelho de medição de pré-carga sob a referência 532.000.45!

Ajustar a tensão da correia

- Soltar o parafuso de fixação (A) de forma a que o suporte dos rolos tensores (B) se mova na posição zero (escala (C) = 0°).
- Para ajustar o dispositivo tensor, soltar ou rodar a respectiva porca (D) ou contraporca (E), até que o rolo tensor se encontre na correia superior afrouxada.
- Rodar o suporte dos rolos tensores (B) contra a correia superior para ajustar a tensão correcta (escala (C) = 15°).
- Voltar a apertar o parafuso de fixação (A).
- Voltar a apertar a porca (D) ou (E) solta anteriormente.



Substituir correias

- Reduzir a tensão das correias através do dispositivo de ajuste, até ser possível retirar as correias das polias.
- Colocar correias novas e ajustar novamente a tensão.

A Substituir as correias sempre por conjuntos!

Correia de accionamento (correia dentada)

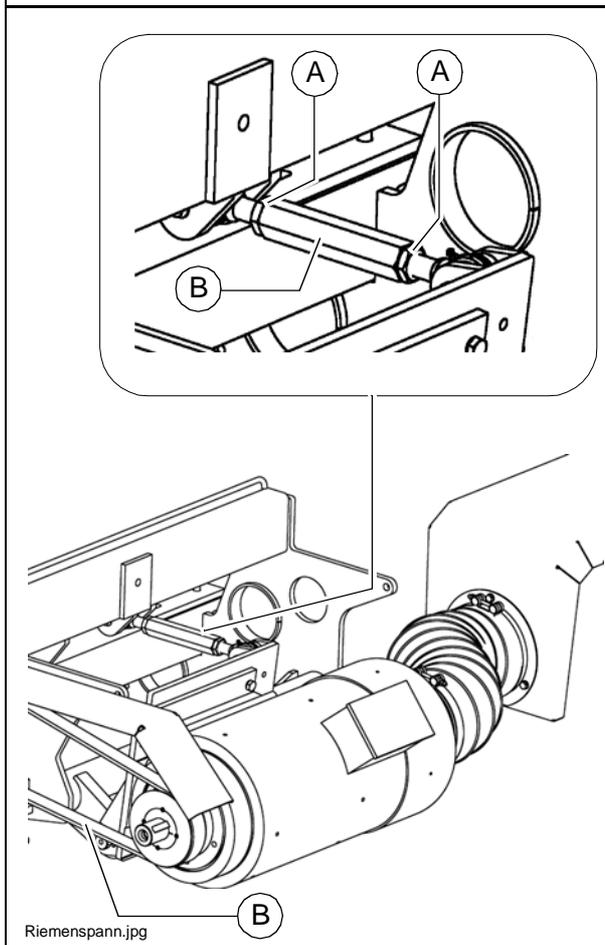


Substituir a correia

- Soltar ambas as contraporcas (A) do tensor de cabo.
- Abrir o tensor de cabo (B), rodando, até a correia (C) poder ser trocada.

A Tensionar previamente a nova correia colocada com o tensor de cabo (B).

- Verificar / ajustar a tensão da correia:



Verificar / ajustar a tensão da correia

A A tensão da correia dentada só precisa de ser verificada e ajustada após a substituição da mesma.

- Ajustar a tensão da correia mediante um aparelho de teste de pré-carga.

Valores de tensão da correia prescritos:

- Gerador 17KVA:

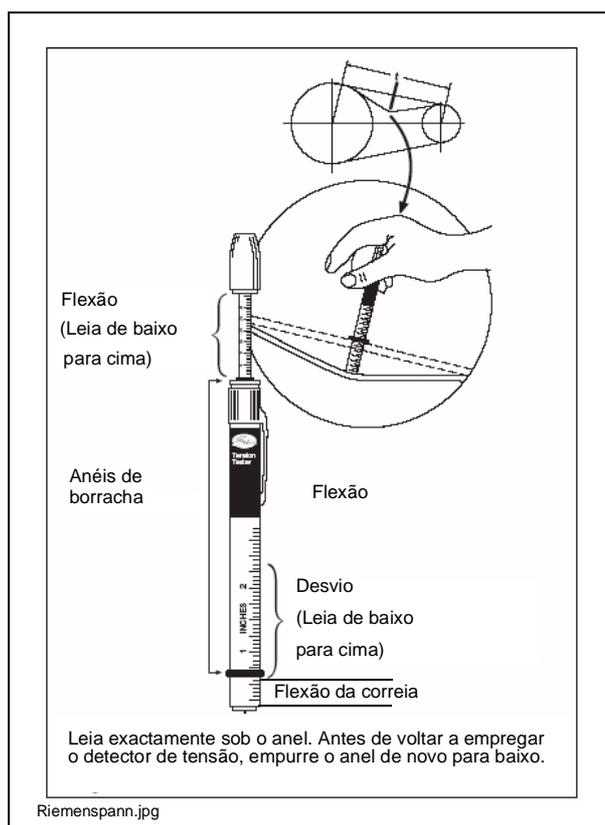
- Força de flexão mín.: 101,4N
- Força de flexão máx.: 110,6N
- Flexão da correia: aprox. 9,9mm

- Gerador 20KVA:

- Força de flexão mín.: 72,4N
- Força de flexão máx.: 79,0N
- Flexão da correia: aprox. 5,4mm

- Gerador 28KVA:

- Força de flexão mín.: 92,2N
- Força de flexão máx.: 100,5N
- Flexão da correia: aprox. 5,4mm

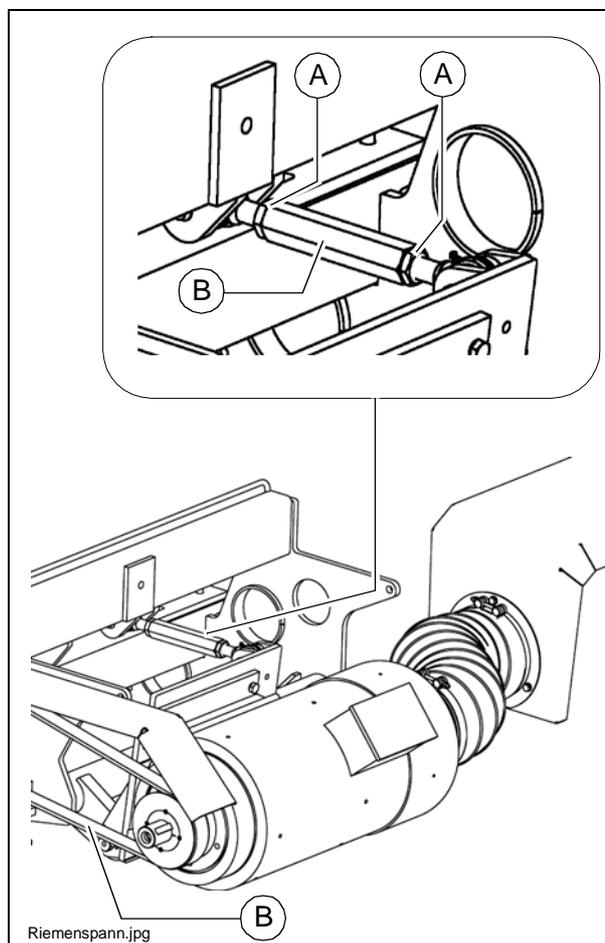


Ajustar a tensão da correia, se necessário:

- Ajustar a correia com o tensor de cabo (B) para os valores correctos.
- Voltar a apertar ambas as contraporcas (A).

A Mais indicações sobre a verificação da tensão no manual do aparelho de teste de pré-carga!

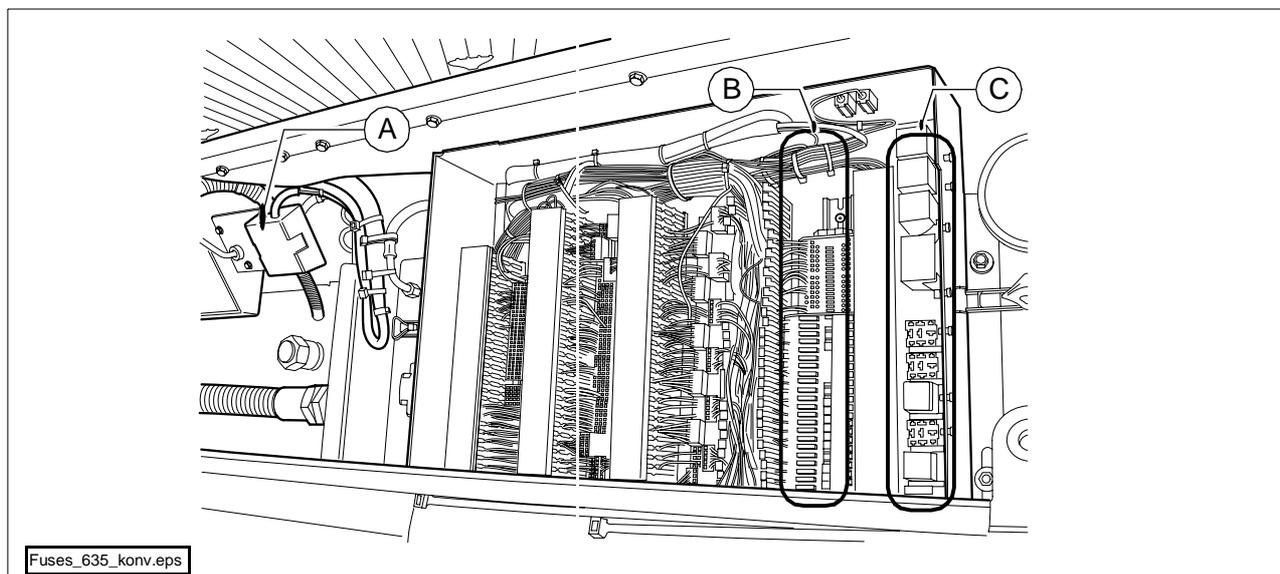
A O aparelho de teste de pré-carga pode ser encomendado como peça sobressalente Dynapac! Referência a pedido.



Fusíveis (3)

Modelo da máquina: Parte eléctrica convencional

Caixa de bornes

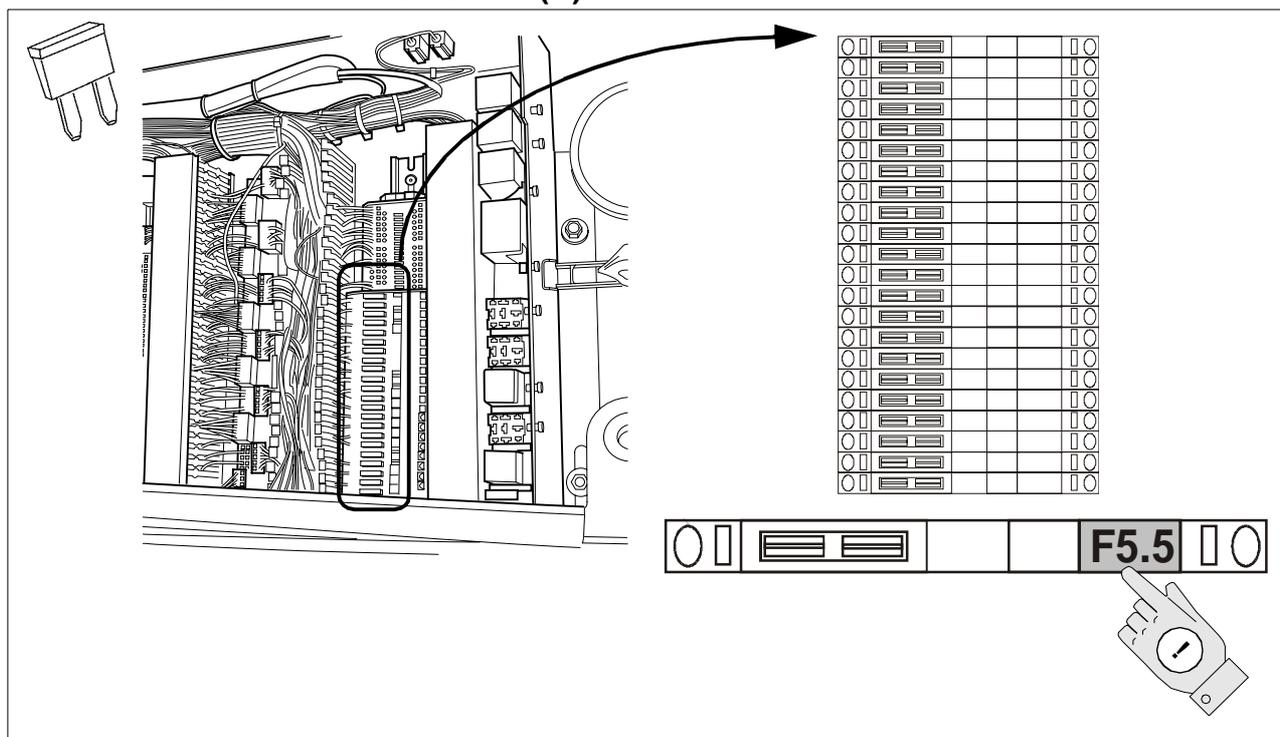


A	Fusíveis principais
B	Fusíveis na caixa de bornes
C	Relé na caixa de bornes

Fusíveis principais (A)

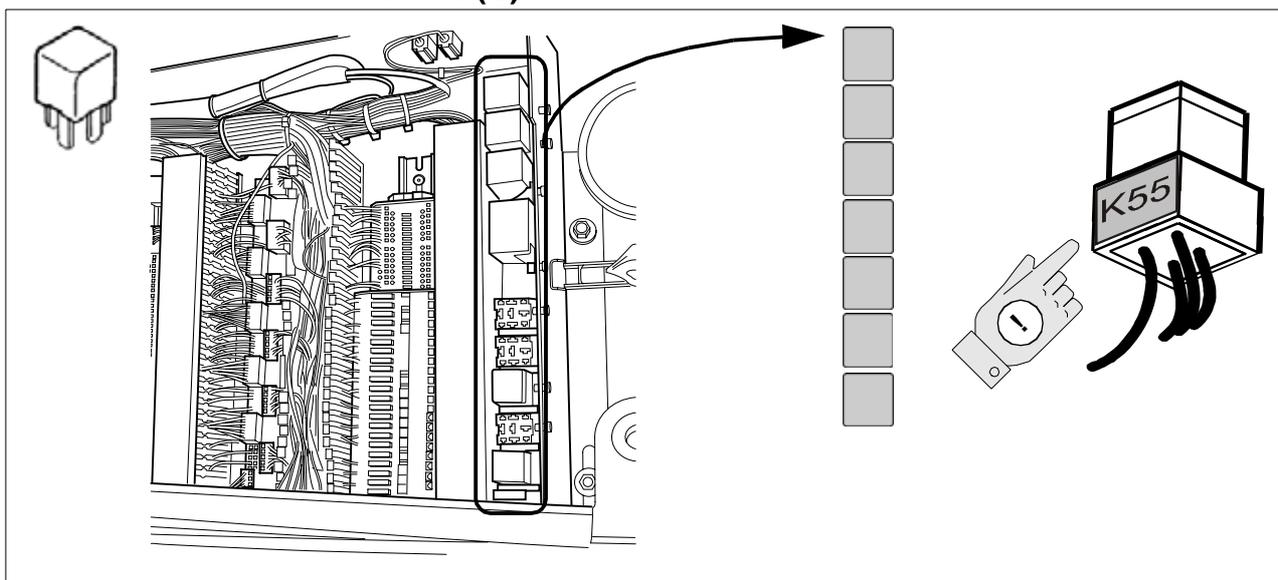
F.		A
3.1	Fusível principal	50
3.2	Reserva	50

Fusíveis na caixa de bornes (B)



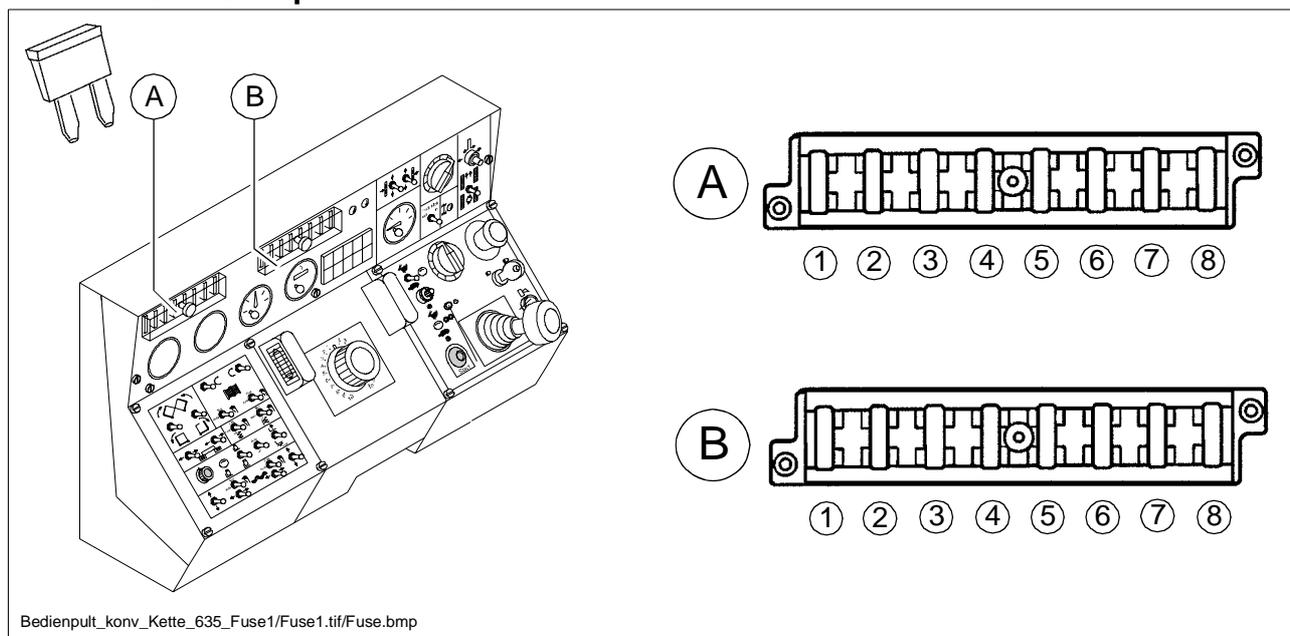
F.		A
5.1	Accionamento de translação	15
5.2	Accionamento de translação	1
5.3	Regulação da temperatura, aquecimento eléctrico	10
5.4	Aquecimento a gás	10
5.5	Tomadas de ligar/desligar	10
5.6	Tomadas de ligar/desligar	10
5.7	Tomadas de ligar/desligar	10
5.8	Tomadas de ligar/desligar	10
5.9	Arranque do motor	10
41	Regulação do motor	25
44	Accionamento de translação	1
51	Sistema de pulverização	3
52	Sistema de pulverização de emulsão	3
53	Bomba de abastecimento de gasóleo	5
54	Luz de advertência rotativa	3
55	Iluminação do tecto em plástico reforçado com fibra de vidro	10
59	Farol de trabalho (○)	15
82	Filtro de partículas (○)	3
83	Sistema de aspiração (○)	3
84	Aquecimento do assento	10
85	Limpa-vidros	7,5
86	Reserva	10

Relé na caixa de bornes (C)



K	
15	Arranque do motor
18.2	Dispositivo de piscas de emergência da pá, lado direito
18.1	Dispositivo de piscas de emergência da pá, lado esquerdo
94	Alimentação de corrente, borne 15
145	Regulação do motor
88	Paragem de emergência suplementar
53	livre
52	livre
44	Compressor posterior
42	Accionamento de translação
11	Regulação do motor

Fusíveis no painel de comando



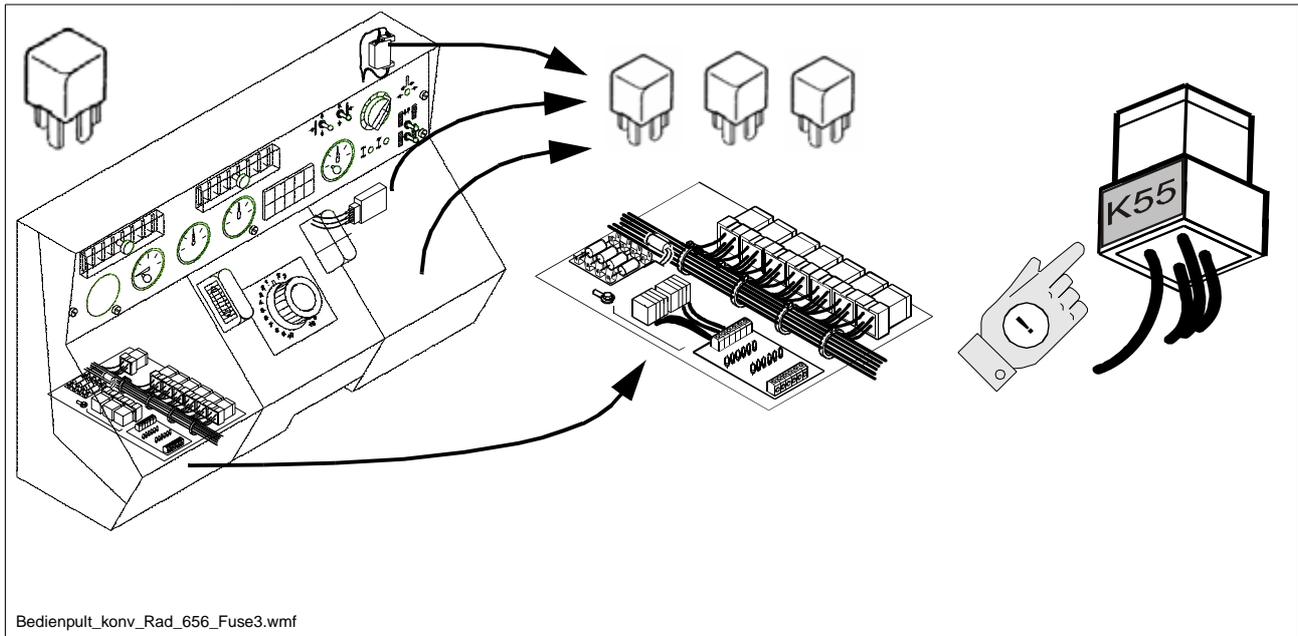
Porta-fusíveis (A)

N.º	F.		A
1.	1.1	Arranque do motor, bloqueio de arranque, ralenti, avissor sonoro de marcha atrás	5
2.	1.2	Relé de bloqueio, relé Bat 15+, dispositivos de monitorização	3
3.	1.3	Nivelamento, paragem da pá	5
4.	1.4	Ripado, sem-fim, lado direito	5
5.	1.5	Ripado, sem-fim, lado esquerdo	5
6.	1.6	Tamper, vibrador	3
7.	1.7	Cavas, levantar/baixar a pá, avanço/recuo da pá, alimentação de corrente da pá, elevação do compressor posterior (○), deslocar a cabina (○), levantar/baixar sem-fim (○)	10
8.	1.8	Paragem de emergência	7.5

Porta-fusíveis (B)

N.º	F.		A
1.	2.1	livre	
2.	2.2	Buzina	5
3.	2.3	Perfil de cobertura	7,5
4.	2.4	Luz de máximos esquerda/direita	7,5
5.	2.5	Luz de médios à direita	3
6.	2.6	Luz de médios à esquerda	3
7.	2.7	Luz de mínimos à direita	3
8.	2.8	Luz de mínimos à esquerda, iluminação do painel de instrumentos, iluminação dos instrumentos	3

Relé no painel de comando

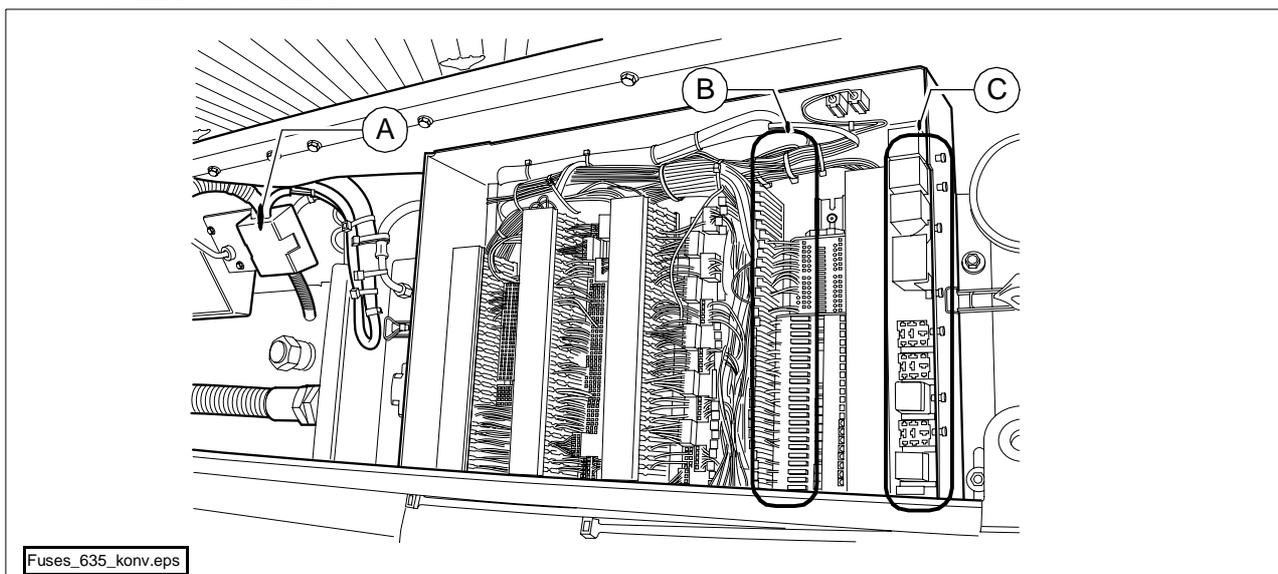


Relé (A)

K	
31	Paragem de emergência (VB805/1105, EB50,75)
17	Funções da pá
12	Ripado / Sem-fim – à esquerda
13	Ripado / Sem-fim – à direita
33	Regulação do motor
81	livre
82	livre

Modelo da máquina: Autómato programável – parte eléctrica

Caixa de bornes

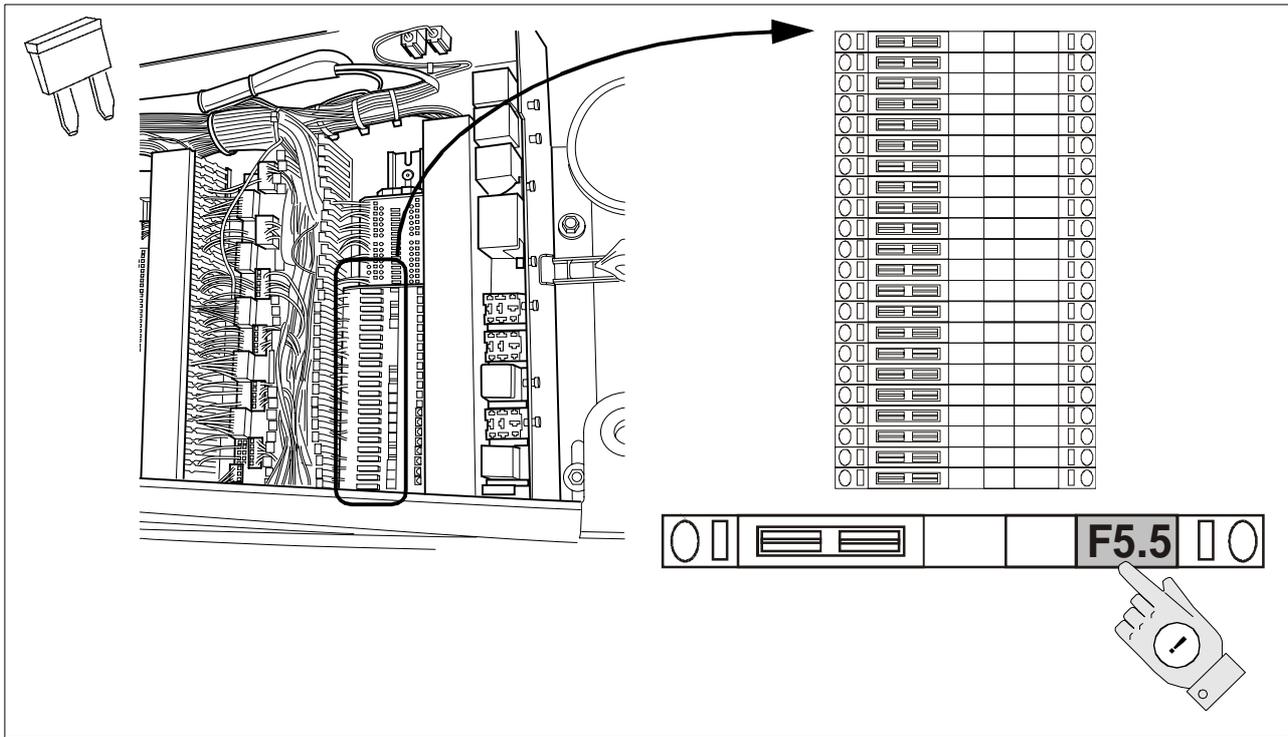


A	Fusíveis principais
B	Fusíveis na caixa de bornes
C	Relé na caixa de bornes

Fusíveis principais (A)

F.		A
3.1	Fusível principal	50
3.2	Reserva	50

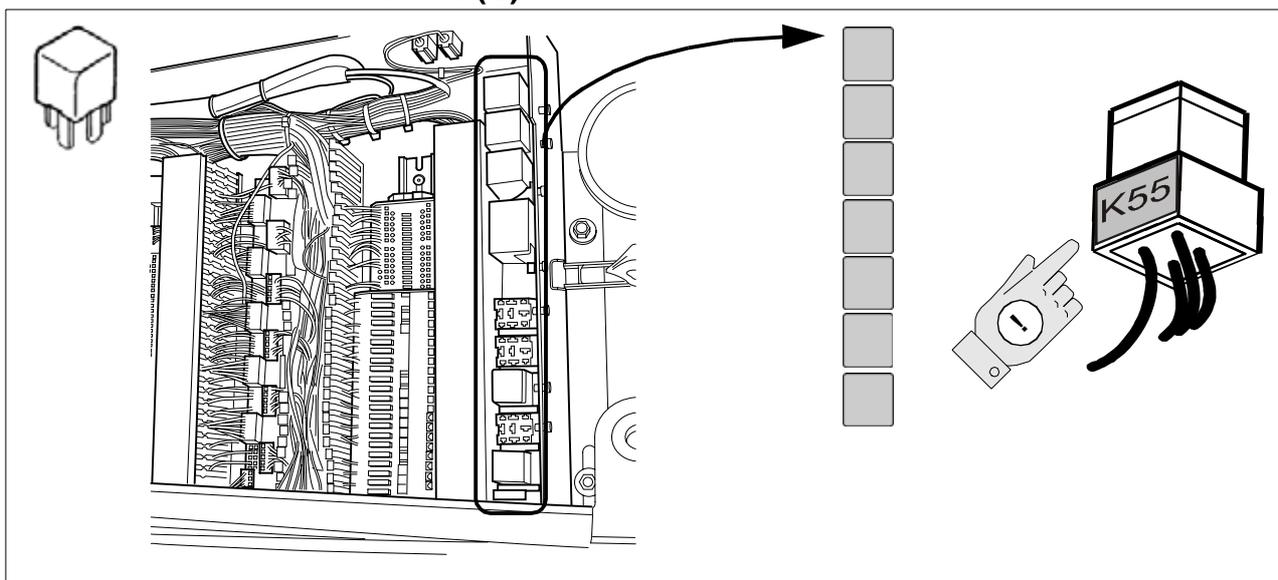
Fusíveis na caixa de bornes



F.		A
5.1	Accionamento de translação	15
5.2	Accionamento de translação	1
5.3	Regulação da temperatura, aquecimento eléctrico	10
5.4	Aquecimento a gás	10
5.5	Tomadas de ligar/desligar	10
5.6	Tomadas de ligar/desligar	10
5.7	Tomadas de ligar/desligar	10
5.8	Tomadas de ligar/desligar	10
5.9	Arranque do motor	10
7.1	Slave A51	5
7.2	Slave A52	5
7.3	Slave A53	5
7.4	Slave A54	5
7.5	Slave A55	5
7.6	Slave A56	5

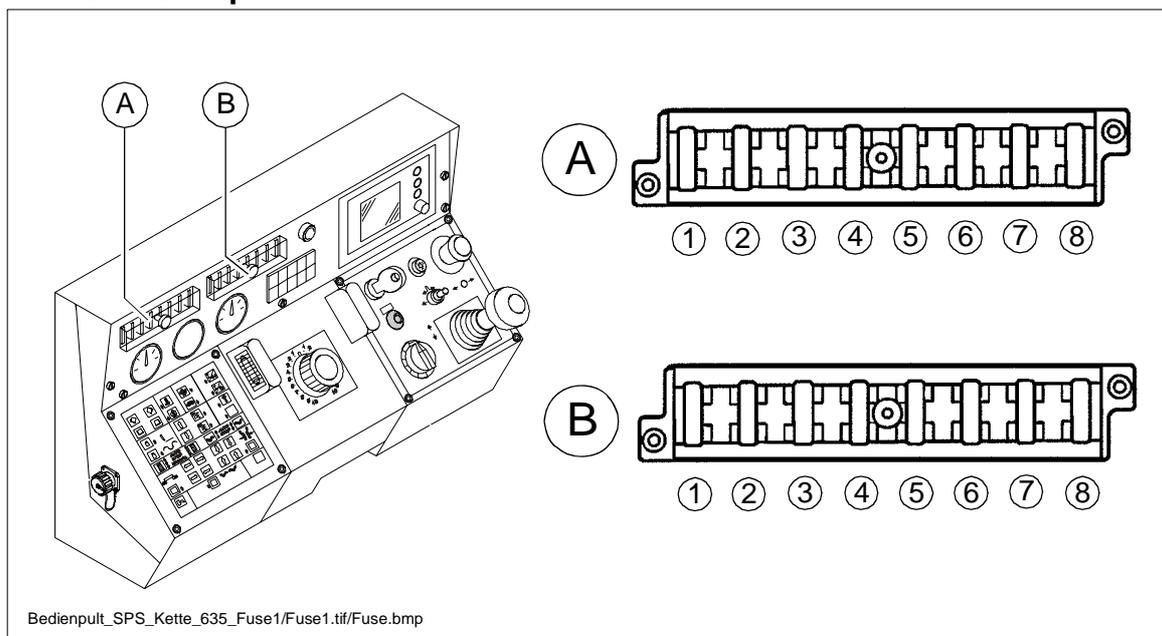
F.		A
41	Regulação do motor	25
44	Accionamento de translação	1
51	Sistema de pulverização	3
52	Sistema de pulverização de emulsão	3
53	Bomba de abastecimento de gasóleo	5
54	Luz de advertência rotativa	3
55	Iluminação do tecto em plástico reforçado com fibra de vidro	10
59	Farol de trabalho (○)	15
80	Alimentação de corrente master A1	7,5
82	Filtro de partículas (○)	3
83	Sistema de aspiração (○)	3
84	Aquecimento do assento	10
85	Limpa-vidros	7,5
86	Reserva	10
88	Alimentação de corrente master A1	7,5

Relé na caixa de bornes (C)



K	
15	Arranque do motor
94	Alimentação de corrente, borne 15
145	Regulação do motor
49	Avisador sonoro de marcha atrás
47	Bloqueio de arranque
42	Accionamento de translação
30	Buzina

Fusíveis no painel de comando



Porta-fusíveis (A)

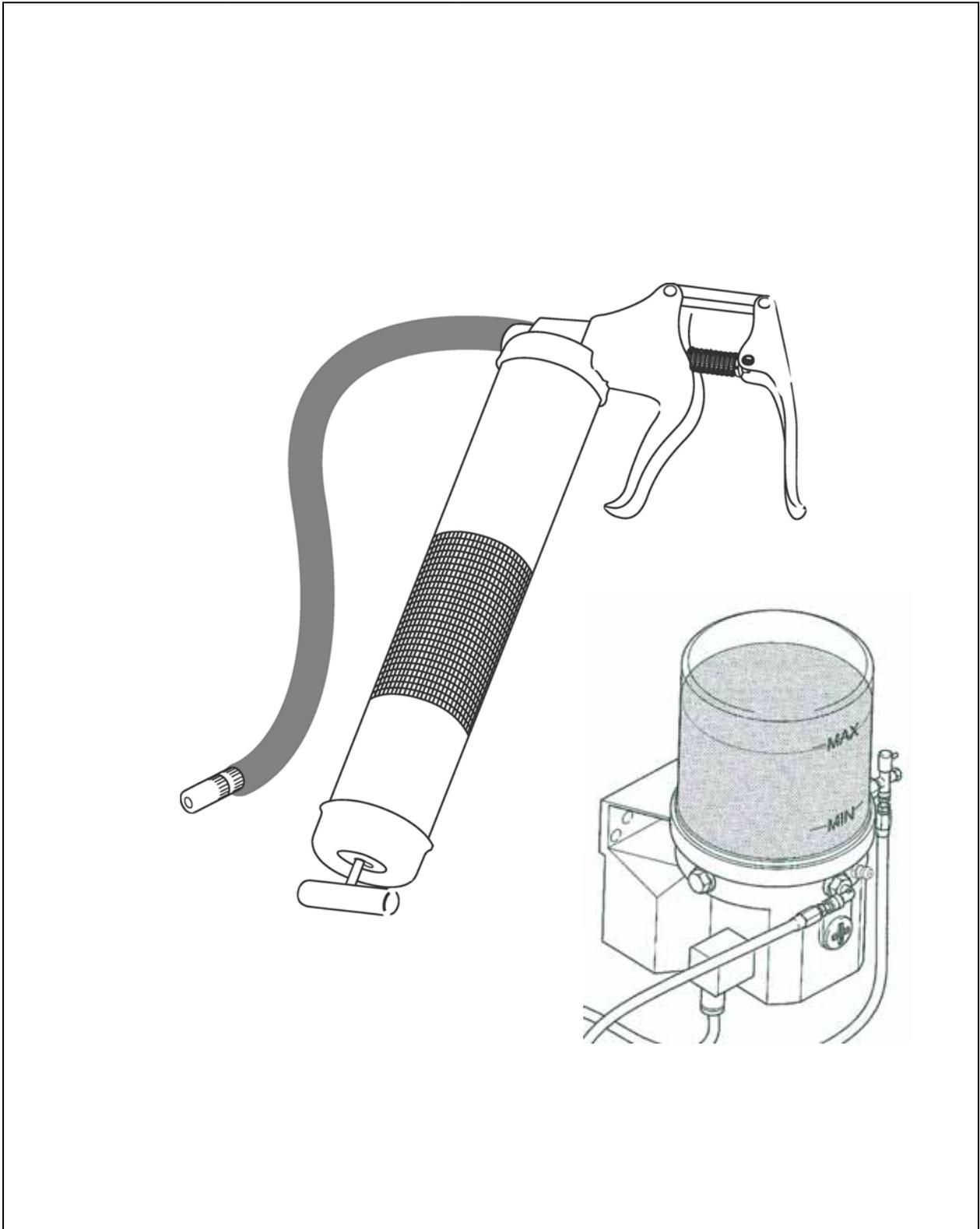
N.º	F	F1.1 - F1.8	A
1.	1.1	Paragem de emergência	7.5
2.	1.2	Dispositivos de monitorização, relé Bat 15+, sensores do motor	3
3.	1.3	Alimentação de corrente do display e do teclado	3
4.	1.4	livre	
5.	1.5	livre	
6.	1.6	livre	
7.	1.7	Alimentação de corrente da pá, deslocar a cabina (○)	5
8.	1.8	livre	7.5

Porta-fusíveis (B)

N.º	F.		A
1.	2.1	livre	
2.	2.2	Buzina, avisador sonoro de marcha atrás	3
3.	2.3	Limpa-vidros (○), ajuste do perfil de cobertura	7,5
4.	2.4	Luz de máximos esquerda/direita	7,5
5.	2.5	Luz de médios à direita	3
6.	2.6	Luz de médios à esquerda	3
7.	2.7	Luz de mínimos à direita	3
8.	2.8	Luz de mínimos à esquerda, iluminação do painel de instrumentos, iluminação dos instrumentos	3

F 9.0 Manutenção – pontos de lubrificação

1 Manutenção – pontos de lubrificação



- A As informações sobre os pontos de lubrificação dos diferentes componentes encontram-se nas descrições de manutenção específicas dos componentes e devem ser ali consultadas!
- A Utilizando um sistema de lubrificação centralizada (○), o número de pontos de lubrificação poderá diferir da descrição.

1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Controlar o nível de enchimento do depósito de lubrificante	(○)
							q	- Atestar o depósito de lubrificante	(○)
							q	- Sangrar o sistema de lubrificação centralizada	(○)
	q							- Controlar a válvula limitadora de pressão	(○)
							q	- Controlar o fluxo de lubrificante no consumidor	(○)
2	q							- Rolamentos	

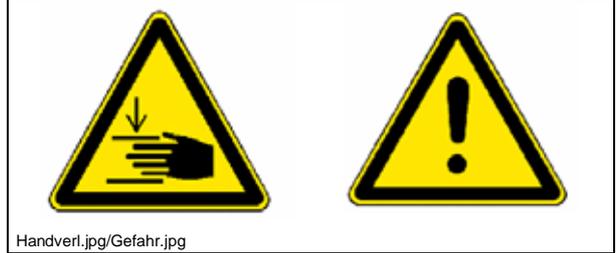
Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

1.2 Pontos de manutenção

Sistema de lubrificação centralizada (1)

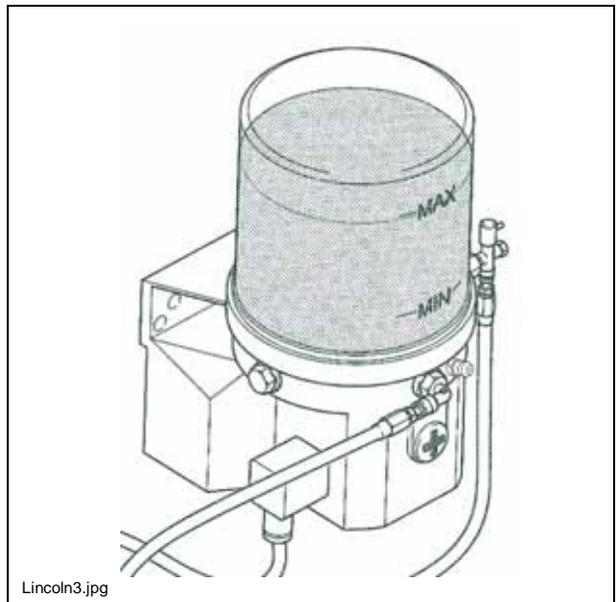
Perigo de ferimentos!

- f Não agarrar no recipiente com a bomba em funcionamento!
- f O sistema de lubrificação centralizada só pode ser operado com a válvula de segurança montada!
- f Durante o funcionamento, não efectuar qualquer trabalho na válvula de sobrepessão!
- f Perigo de ferimentos devido à saída de lubrificante, uma vez que o sistema funciona com alta pressão!
- f Assegura que não é possível dar arranque ao motor diesel durante os trabalhos no sistema!
- f Respeitar as normas de segurança para manusear o sistema hidráulico!
- m Garantir a máxima limpeza durante os trabalhos no sistema de lubrificação centralizada!



Os pontos de lubrificação dos seguintes componentes podem ser alimentados automaticamente com massa através do sistema de lubrificação centralizada:

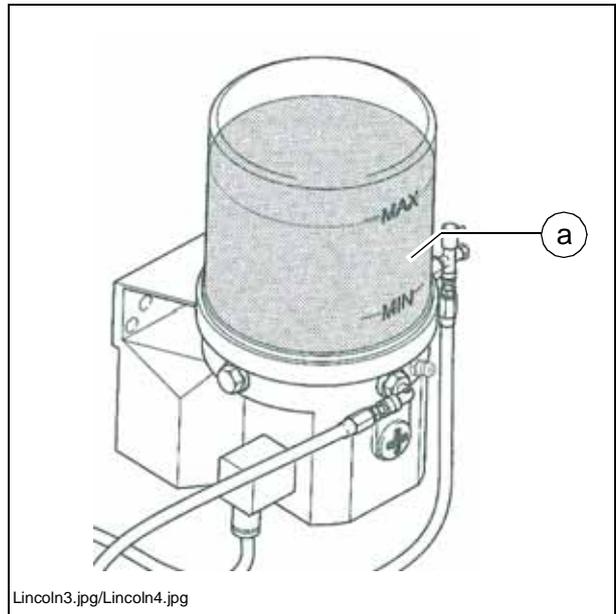
- ripado
- sem-fim
- direcção, eixos (fabricante de rodas)



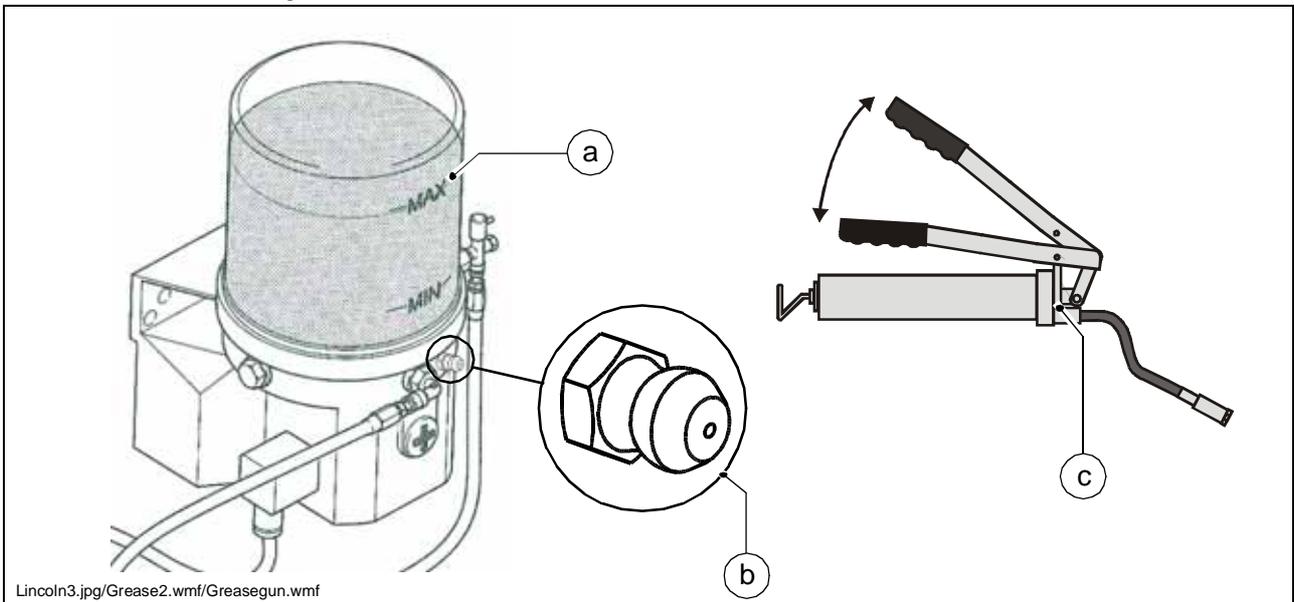
Sistema de lubrificação centralizada Verificar nível de enchimento

A O depósito de lubrificante deve estar sempre suficientemente cheio, para evitar que o depósito fique sem lubrificante, para que os pontos de lubrificação sejam suficientemente abastecidos e não seja depois necessária uma sangria demorada.

- Manter o nível de abastecimento sempre acima da marca "MIN" (a) no depósito.



Atestar o depósito de lubrificante



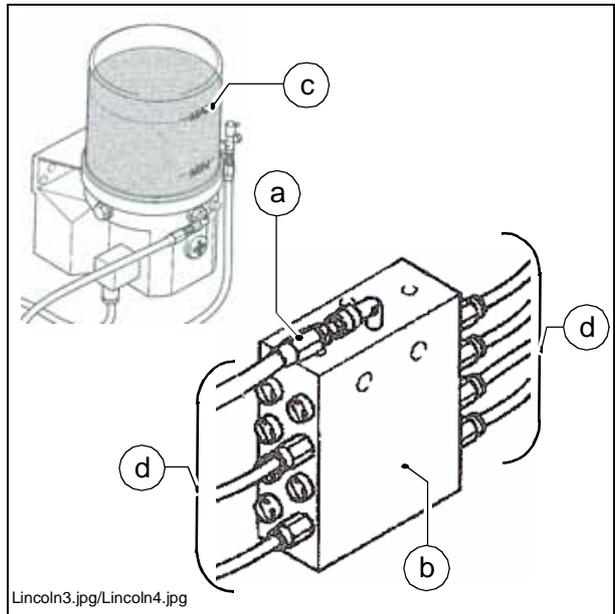
- No depósito de lubrificante (a) existe um niple de lubrificação (b) para enchimento.
- Ligar a pistola de lubrificação (c) incluída no material fornecido ao niple de enchimento (b) e atestar o depósito de lubrificante (a) até à marca MAX.

A Em caso de esvaziamento total do depósito de lubrificante, a bomba pode funcionar até 10 minutos, até que seja atingida a potência de transporte total após o enchimento.

Sangrar o sistema de lubrificação centralizada

É necessário sangrar o sistema de lubrificação quando o sistema de lubrificação centralizada tiver sido operado com o depósito de lubrificante vazio.

- Soltar o tubo principal (a) da bomba de lubrificação no distribuidor (b).
- Colocar o sistema de lubrificação centralizada em funcionamento com o depósito de lubrificante (c) cheio.
- Deixar a bomba a funcionar até sair lubrificante pelo tubo principal (a) solto anteriormente.
- Voltar a ligar o tubo principal (a) ao distribuidor.
- Soltar todos do tubos (d) do distribuidor.
- Voltar a ligar todos os tubos do distribuidor assim que sair lubrificante.
- Verificar se todas as ligações e tubos se encontram estanques.

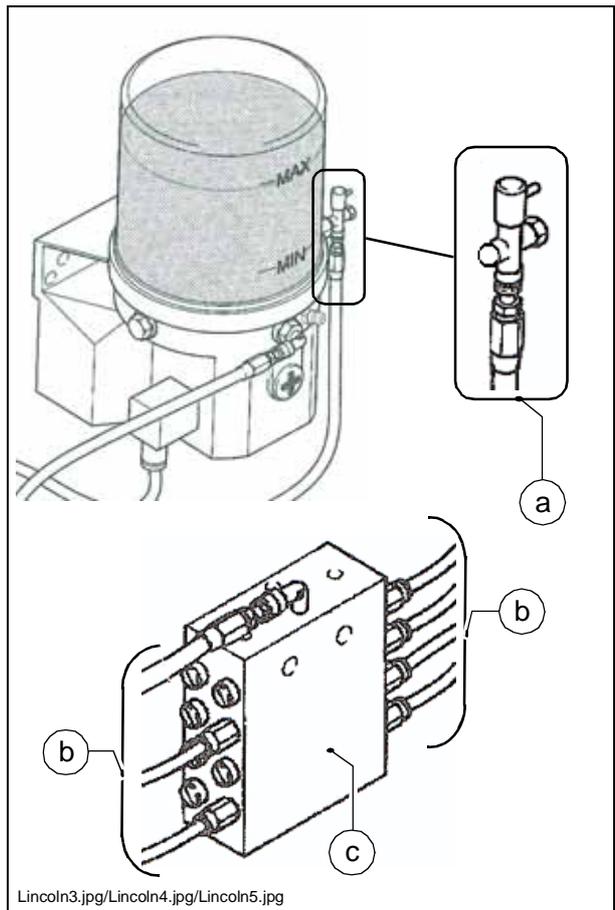


Controlar a válvula limitadora de pressão

m

Se sair lubrificante pela válvula limitadora de pressão (a), isso significa que existe uma falha no sistema. Os consumidores deixam de ser alimentados com lubrificante suficiente.

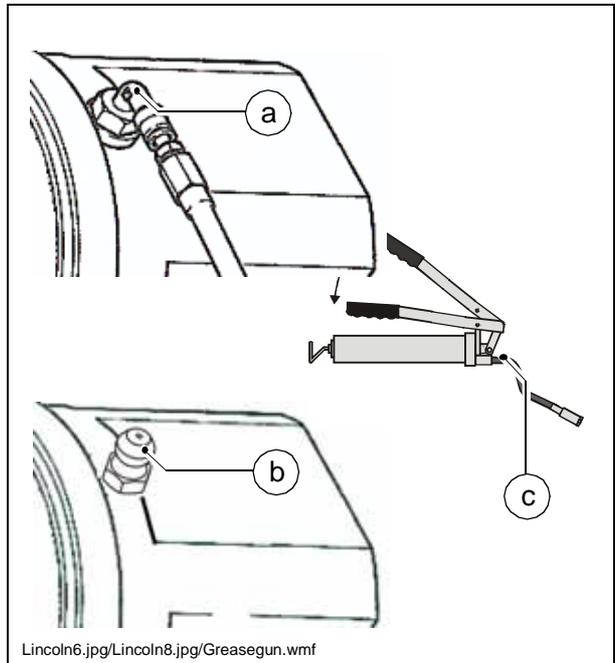
- Soltar todos os tubos do distribuidor (b), um a seguir ao outro, que vão do distribuidor (c) para os consumidores.
- Se sair lubrificante sob pressão de um dos tubos do distribuidor (b) soltos, deve procurar-se nesse circuito de lubrificação a causa da obstrução, que levou à activação da válvula limitadora de pressão.
- Após a eliminação da falha e a depois de todos os tubos estarem novamente ligados, voltar a verificar se existe saída de lubrificante pela válvula limitadora de pressão (a).
- Verificar se todas as ligações e tubos se encontram estanques.



Controlar o fluxo de lubrificante nos consumidores

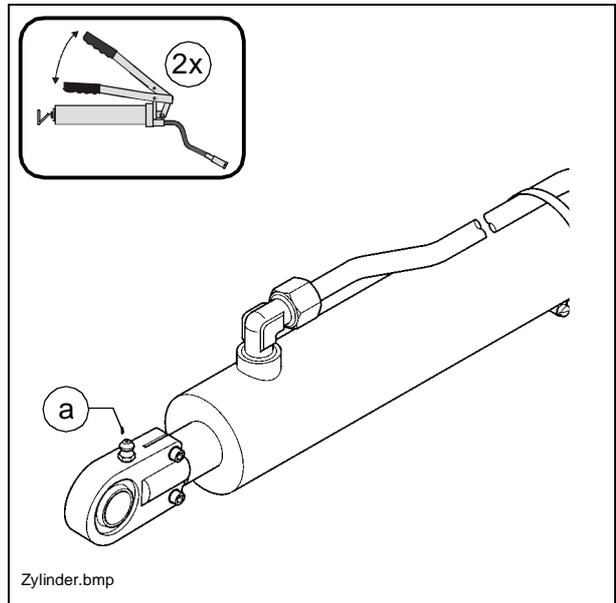
Verificar se os canais de lubrificação para os consumidores não se encontram entupidos.

- Desmontar o tubo de lubrificação (a), montar um niple de lubrificação (b) normal.
- Ligar a pistola de lubrificação (c) incluída no material fornecido ao niple de lubrificação (b).
- Accionar a pistola de lubrificação até sair lubrificante.
- Eliminar eventuais falhas no fluxo de lubrificante.
- Voltar a montar os tubos de lubrificação.
- Verificar se todas as ligações e tubos se encontram estanques.



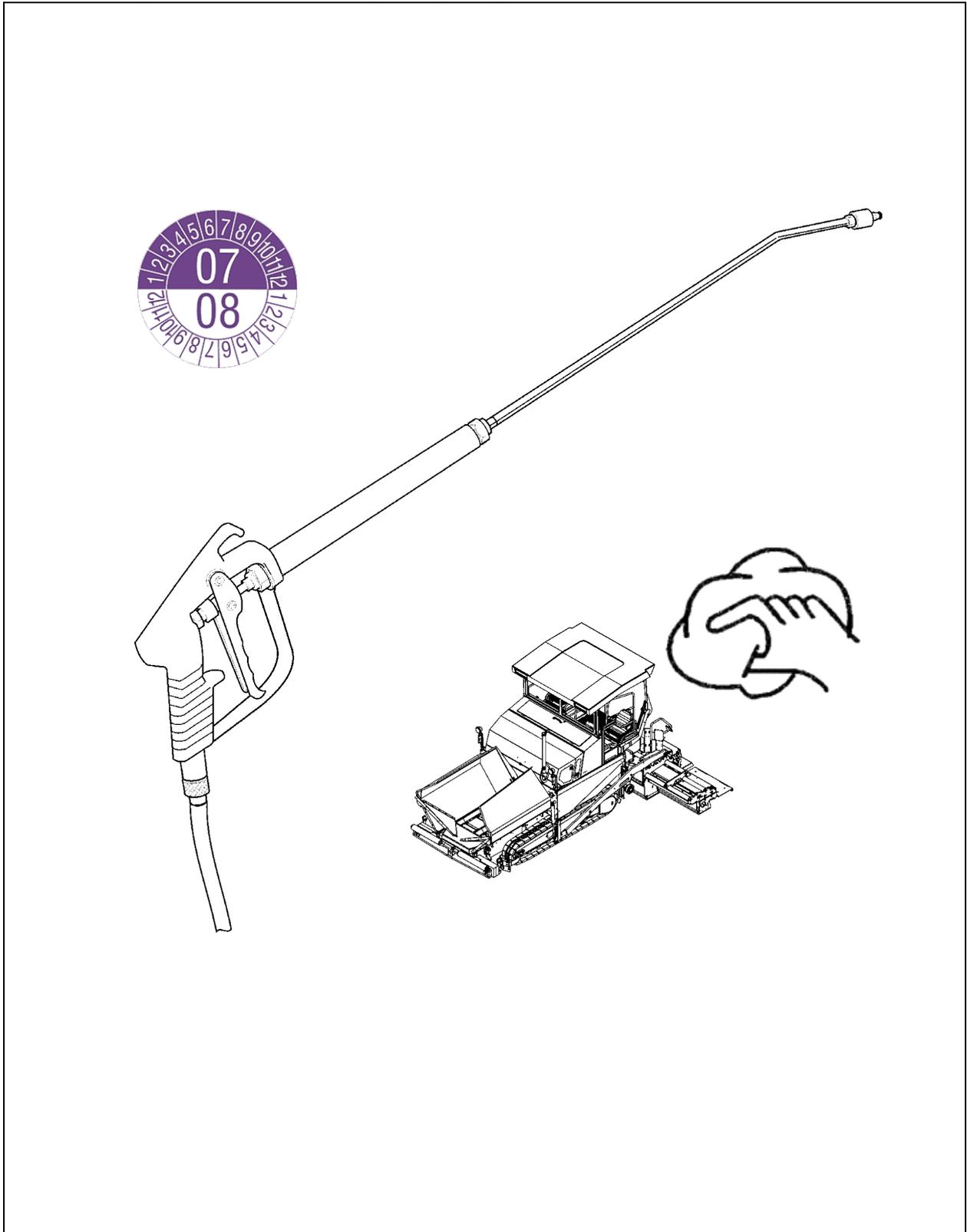
Rolamentos (2)

Nos pontos de apoio dos cilindros hidráulicos encontra-se (respectivamente em cima e em baixo) um niple de lubrificação (a).



F 10.0 Verificações, paragem ...

1 Verificações, controlos, limpeza, paragem



1.1 Intervalos de manutenção

Pos.	Intervalo							Ponto de manutenção	Nota
	10	50	100	250	500	1000/anualmente	2000/a cada 2 anos sempre que necessário		
1	q							- Verificações visuais gerais	
2						q	q	- Verificação por um perito	
3							q	- Limpeza	
4							q	- Conservação da pavimentadora	

Manutenção	q
Manutenção durante o período de rodagem	g

2 Verificações visuais gerais

Uma vistoria geral da pavimentadora com os seguintes controlos faz parte da rotina diária:

- Danos nas peças ou nos elementos de comando?
- Fugas no motor, sistema hidráulico, transmissão etc.?
- Todos os pontos de fixação (ripado, sem-fim, cava, etc.) estão em ordem?

m Eliminar imediatamente quaisquer erros detectados, para evitar danos, perigos de acidente ou poluição!

3 Verificação por um perito

A Mandar inspeccionar a pavimentadora, a pá e a instalação de gás ou eléctrica de operação opcional por um perito qualificado

- de acordo com as necessidades (de acordo com as condições de serviço e os comportamentos operacionais),
- mas pelo menos uma vez por ano, quanto ao seu estado operacional.

4 Limpeza

- Limpar todas as peças que entrem em contacto como o material de aplicação.
- Pulverizar os componentes sujos com o sistema de pulverização de agente desmoldante (○).

m **Antes** dos trabalhos de limpeza com a máquina de lavar de alta pressão, deverá lubrificar-se todos os rolamentos de acordo com as normas.

- Limpar a máquina com água após a aplicação de misturas minerais, betão magro ou similar.

m Não pulverizar os rolamentos e os componentes eléctricos ou electrónicos com água!

- Remover os resíduos de material de aplicação.



m **Após** os trabalhos de limpeza com a máquina de lavar de alta pressão, deverá lubrificar-se todos os rolamentos de acordo com as normas.

f Perigo de escorregar! Manter os degraus e plataformas limpas, sem massa e óleo!



5 Conservação da pavimentadora

5.1 Paragem até 6 meses

- Estacionar a máquina de forma a que fique protegida da radiação solar forte, do vento, da humidade e do gelo.
- Lubrificar todos os pontos de lubrificação de acordo com as normas, se necessário, deixar a unidade de lubrificação centralizada opcional a funcionar.
- Efectuar a mudança do óleo do motor diesel.
- Fechar o silenciador de escape hermeticamente.
- Desmontar as baterias, carregá-las e armazená-las num local arejado à temperatura ambiente.

m Recarregar as baterias desmontadas a cada 2 meses.

- Proteger todas as peças de metal polidas, p. ex. bielas dos êmbolos do cilindro hidráulico, com produto adequado contra a corrosão.
- Se não for possível estacionar a máquina num pavilhão ou numa superfície coberta, é conveniente cobri-la com uma lona. Em qualquer dos casos, é imprescindível fechar hermeticamente todas as aberturas de admissão e de evacuação de ar com película e fita adesiva.

5.2 Paragem de 6 meses a 1 ano

- Efectuar todas as medidas como em “Paragem até 6 meses”.
- Depois de o óleo do motor ter sido drenado, encher o motor diesel com um óleo de conservação aprovado pelo respectivo fabricante.

5.3 Recolocação em serviço

- Anular todas as medidas descritas na secção “Paragem”.

F 11.0 Lubrificantes e combustíveis

1 Lubrificantes e combustíveis

m Utilizar apenas os lubrificantes aqui listados ou de qualidade equivalente oriundos de fabricantes de renome.

Utilizar apenas recipientes limpos por dentro e por fora para abastecimento de óleo ou combustível.

A Respeitar as quantidades de enchimento (ver secção “Quantidades de enchimento”).

m Níveis de óleo ou lubrificantes incorrectos causam um desgaste acentuado e levam a paragens da máquina.

m Os óleos sintéticos não podem ser misturados com óleos minerais!

	BP	Esso	Total Fina (Total)	Mobil	Renault	Shell	Wisura
Massa consistente	Massa lubrificante universal BP L2	ESSO Massa lubrificante universal	Total Multis EP 2	Mobilux 2 Mobiplex 47	Massa lubrificante universal	SHELL Alvania Lubrificante EP (LF) 2	Retinax A
Óleo do motor	Ver Manual de instruções do motor. Enchimento de fábrica com Shell Rimula Super-FE 10 W 40.						
Óleo hidráulico	Ver (ver secção 1.1) Enchimento de fábrica com Shell Tellus Oil 46.						
Óleo para transmissões 90	BP Multi EP SAE 90	ESSO GP 90	Total EP 90	MOBIL GX 90	Tranself EP 90	SHELL Spirax G 80 W - 90	
Óleo para transmissões 220	BP Energol GR-XP 220	ESSO Spartan EP 220	Total Carter EP 220	MOBIL Mobilgear 630 Mobilgear SHC 220	Chevron NL Gear Compound 220	SHELL Omala 220	Optimol Optigear 220
	Enchimento de fábrica com Optimol Optigear 220.						
Óleo sintético para transmissões 220						Shell Tivela 220	
	Enchimento de fábrica com Shell Tivela 220 .						
Água destilada							
Gasóleo							
Óleo, líquido dos travões	BP Óleo dos travões azul original	Óleo dos travões de disco ATE	Total HB F 4	ELF			
Líquido de arrefecimento	Líquido de refrigeração (com aditivo anticorrosivo e anticongelante) AGIP Antifreeze Spezial 956.99.58.15						

1.1 Óleo hidráulico

Óleos hidráulicos preferidos:

a) Óleo hidráulico sintético à base de ésteres, HEES

Fabricante	Classe de viscosidade ISO VG 46
Shell	Naturelle HF-E46
Panolin	HLP SYNTH 46
Esso	HE 46
Total Fina Elf	Total Biohydran SE 46

b) Óleos hidráulicos minerais

Fabricante	Classe de viscosidade ISO VG 46
Shell	Tellus Oil 46
Total Fina Elf	Total Azolla ZS 46

m Ao mudar de óleos hidráulicos minerais para óleos hidráulicos biodegradáveis, contacte por favor os nossos serviços de assistência técnica!

A Utilizar apenas recipientes limpos por dentro e por fora para abastecimento de óleo ou combustível.

1.2 Indicações sobre os tipos de óleo utilizados

Transmissão planetária do mecanismo de tracção *	Shell Tivela 220 Óleo para transmissões 220 – óleo sintético	<input type="checkbox"/>
	Optimol Optigear 220 Óleo para transmissões 220 – óleo mineral	<input type="checkbox"/>

* Só pavimentadoras com accionamento por corrente

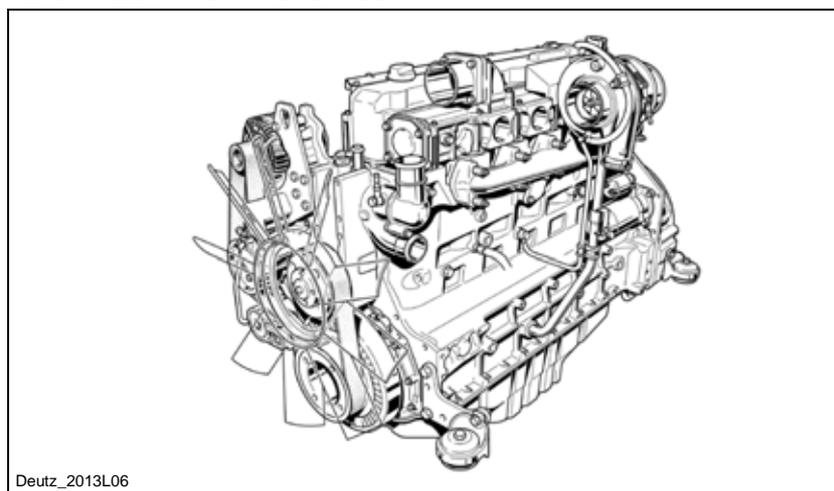
A Produto consumível marcado, enchido de fábrica



1.3 Quantidades de enchimento

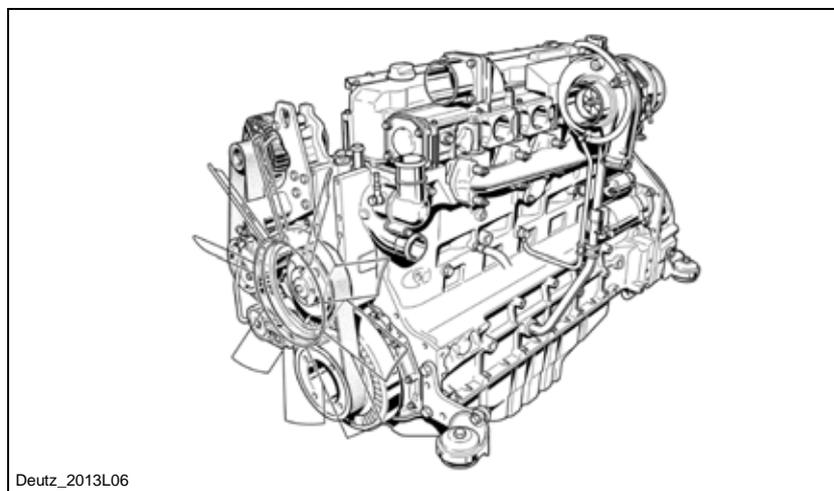
	Produto consumível	Quantidade
Depósito de combustível	Gasóleo	280 litros
Depósito de óleo hidráulico	Óleo hidráulico	175 litros
Caixa de transferência da bomba	Óleo para transmissões 90	4,5 litros
Transmissão planetária Mecanismo de tracção *	Óleo para transmissões 220	4,0 litros
Transmissão do ripado (de cada lado)	Óleo para transmissões 220	1,5 litros
Sistema de lubrificação centrali- zada (opcional)	Massa consistente	
Baterias	Água destilada	

Tipo de motor Deutz TCD 2013 L06 2V



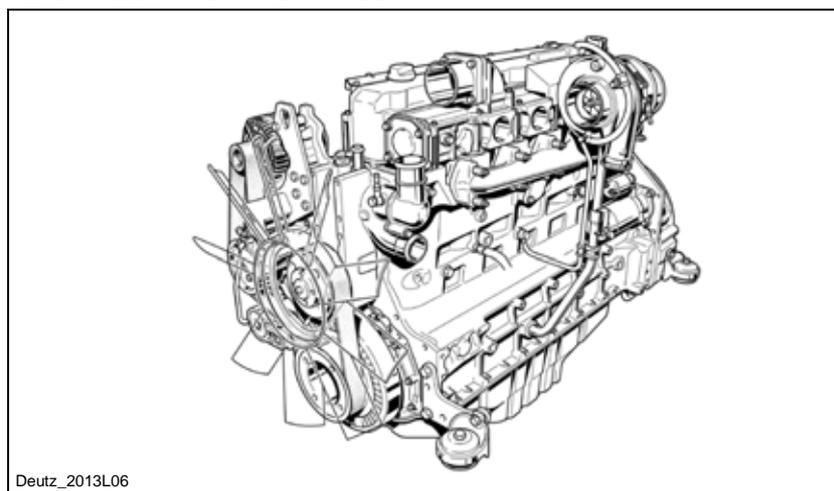
	Produto consumível	Quantidade	
Motor diesel (com substituição do filtro de óleo)	Óleo do motor 10W40	20,0	litros
Sistema de refrigeração do motor	Líquido de refrigeração	20,0	litros

Tipo de motor Deutz TCD 2013 L04 2V



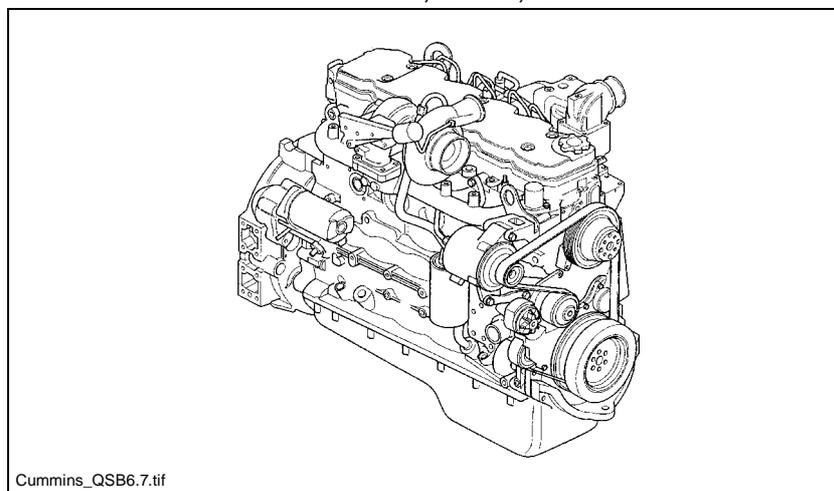
	Produto consumível	Quantidade	
Motor diesel (com substituição do filtro de óleo)	Óleo do motor 10W40	15,0	litros
Sistema de refrigeração	Líquido de refrigeração	20,0	litros

Tipo de motor Deutz TCD 2012 L06 2V



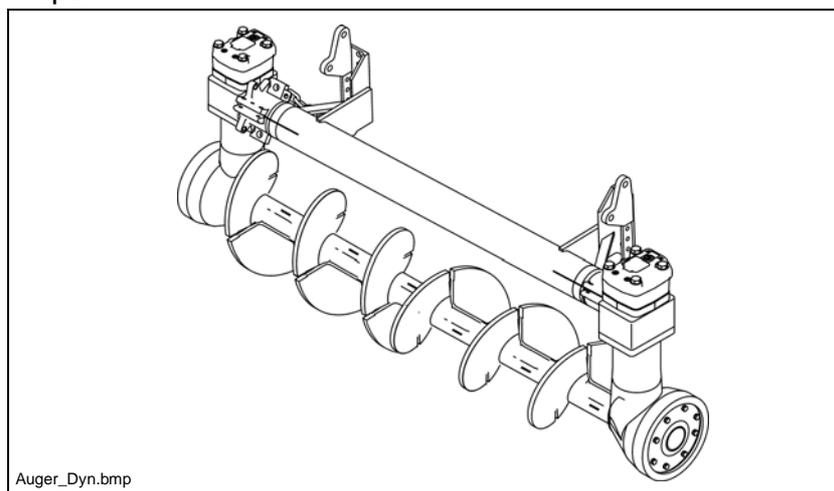
	Produto consumível	Quantidade
Motor diesel (com substituição do filtro de óleo)	Óleo do motor 10W40	21,5 litros
Sistema de refrigeração do motor	Líquido de refrigeração	20,0 litros

Tipo de motor Cummins QSB 6.7 C190, C205, C220



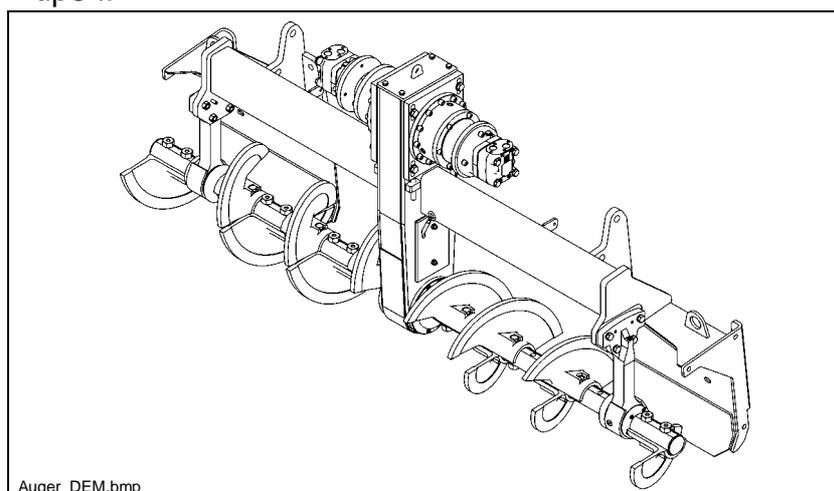
	Produto consumível	Quantidade
Motor diesel (com substituição do filtro de óleo)	Óleo do motor 10W40	16,5 litros
Sistema de refrigeração	Líquido de refrigeração	20,0 litros

Sem-fim – tipo I



	Produto consumível	Quantidade	
Engrenagem angular do sem-fim (de cada lado)	Óleo para transmissões 90	0,6	litros

Sem-fim – tipo II



	Produto consumível	Quantidade	
Transmissão planetária Sem-fins (de cada lado)	Óleo para transmissões 90	0,5	litros
Caixa do sem-fim	Óleo para transmissões 460	2,5	litros
Rolamento exterior do sem-fim (por cada rolamento)**	Massa para altas temperaturas	115	gramas

** numa instalação nova

2 Indicações para a mudança de óleo mineral para óleo sintético / óleo sintético para óleo mineral

2.1 Transmissão planetária do mecanismo de tracção

m Os óleos sintéticos não podem ser misturados com óleos minerais!

- Sangrar por completo o óleo usado.

A A mudança de óleo deverá ser efectuada à temperatura de serviço.

- Lavar o módulo com o novo tipo de óleo a utilizar.
 - Operar o mecanismo de tracção durante 10 minutos para lavagem.
- Atestar com o tipo de óleo a utilizar de acordo com as respectivas indicações de manutenção lubrificação.

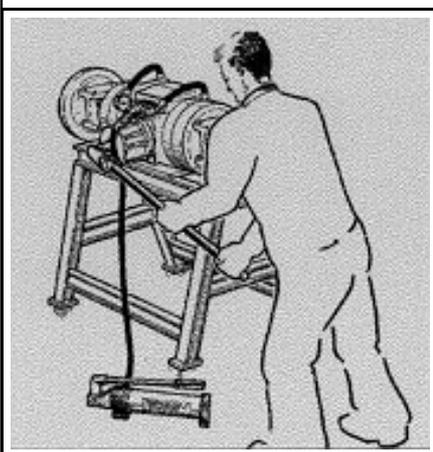
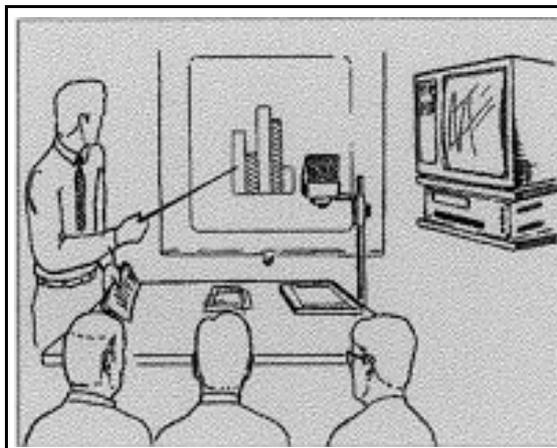


TREINO

Como distribuidores da DYNAPAC podemos oferecer-lhe vários e diferentes programas de treino, tais como:

- Condução e operação
- Reparação e manutenção

Ao telefonar para nós estará a valorizar, ainda mais, a sua pavimentadora DYNAPAC.



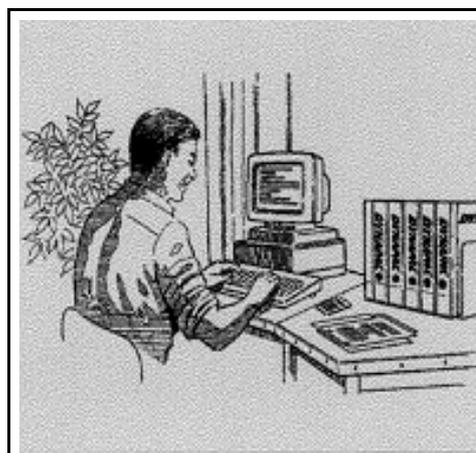
APÓS VENDA

Em caso de avaria e para questões relacionadas com peças sobressalentes, dirija-se aos nossos representantes da assistência técnica. As oficinas DYNAPAC dispõem de todas as ferramentas e equipamentos especiais para efectuar qualquer tipo de reparação.

INFORMAÇÃO

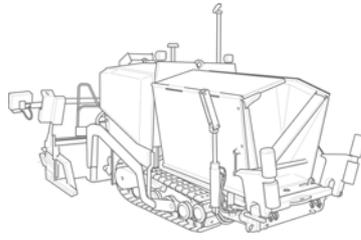
O modo mais fácil de resolver problemas menores e no próprio local de trabalho da máquina será contactando o representante local DYNAPAC.

Faça-nos uma visita e informe-se acerca das pavimentadoras DYNAPAC e também como utilizá-las.



DYNAPAC

Part of the Atlas Copco Group



Não hesite em contactar o
representante local
da DYNAPAC para:
Assistência técnica,
peças sobressalentes,
documentação,
acessórios

e

informação geral
sobre a gama de
pavimentadoras
e fresadoras
DYNAPAC

